

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CNPq:

RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

2006

ÍNDICE

Introdução	001-002
Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2006	003-011
Parte I - Programas PPA 2004 - 2007 do MCT e Multissetoriais	012-012
0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	013-035
0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	036-063
1122 – Ciência, Natureza e Sociedade	064-082
1388 – C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Com. Exterior – PITCE	083-128
0464 – Nacional de Atividades Espaciais – PNAE (MCT)	129-129
0471 – C&T para Inclusão Social (MCT)	130-131
0472 - PROANTAR	132-134
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia (MCT)	135-142
0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas (MDIC)	143-145
1008 – Inclusão Digital (MPOG)	146-146
Parte II – Programas Padronizados e demais atividades Institucionais e Administrativas do CNPq em 2006	147
Programas Padronizados – Área Administrativa	148
0750 – Apoio Administrativo – Recursos Humanos	149-154
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	155
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	155
0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais (MRE)	156
Infra-Estrutura	157
Credenciamento e Incentivo Fiscal	160
Importação e Desembaraço Alfandegário	161
Atividades do Conselho Deliberativo - CD	162-164
Atividades da Diretoria Executiva - DEX	164-165
Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS	166-169
Concessão de Prêmios	170-178
Área de Informática	179-192
Parte III – Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa: Estatísticas Comentadas	193-212
Anexo I – PPA 2004-2007 – Quadro: Ações Executadas pelo CNPq em 2006	001-003
Anexo II – Fórmula de Cálculo de Indicadores para o Programa 0460	001-004

PROGRAMAS E AÇÕES EXECUTADOS pelo CNPq em 2006

Em 2006, a execução de programas e ações do PPA, pelo CNPq, teve como principal característica a busca por crescente racionalização e sistematização, no que concerne à organização das atividades e projetos inerentes aos mesmos.

A partir de um processo de reflexão e discussão, levado a termo ainda em 2005, sobre a natureza e finalidade de várias ações, cuja execução se dava de modo um tanto disperso no contexto de diversos programas, a despeito de apresentarem características e finalidades similares, o CNPq e o MCT realizaram um amplo reordenamento das mesmas, principalmente por meio da fusão de ações, buscando promover maior sinergia entre elas. Desse processo resultou uma diminuição no número de programas do PPA em que o CNPq executa ações, sem comprometimento do volume de recursos ou da quantidade de projetos e atividades desenvolvidas.

Como se sabe, a ação do CNPq, no contexto do PPA 2004-2007, relativamente aos programas atribuídos ao Ministério de Ciência e Tecnologia, dá-se no âmbito de três tipos de programas:

A. Programas típicos de Ciência e Tecnologia:

- 0460 – *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.*
- 0461 – *Promoção do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.*
- 0464 – *Nacional de Atividades Espaciais – PNAE.*
- 0471 – *C&T para Inclusão Social.*
- 0473 – *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia.*
- 1122 – *Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) para Natureza e Clima.*
- 1388 – *C,T&I para a Política Industrial, Tecnol. e de Com. Exterior - PITCE*

B. Programas multissetoriais.

- 0472 – *PROANTAR.*
- 0812 – *Competitividade das Cadeias Produtivas.*

C. Programas padronizados.

- 0681 – *Gestão da Participação em Organismos Internacionais.*
- 0750 – *Apoio Administrativo.*

Os programas classificados no item A apresentam objetivos e âmbito de atuação marcadamente caracterizados em conformidade com a política coordenada pelo MCT, ou seja, são designados para atuar no amplo espectro das questões científico-tecnológicas e de inovação, consideradas cada vez mais como insumos essenciais ao progresso econômico, social e cultural das sociedades contemporâneas.

Quanto aos programas da categoria B, como o próprio nome indica, suas ações permeiam a esfera de atuação de vários ministérios, demandando um esforço conjunto das diversas instâncias governamentais atinentes, para lograr a melhor obtenção das suas metas.

Por sua vez, os chamados programas padronizados referem-se a atividades de caráter administrativo, relacionados a aspectos de gestão e administração dos programas e das instituições.

Dentre os Programas do PPA vinculados ao MCT, o CNPq é responsável pela execução de ações referentes a cinco programas finalísticos, tendo ainda a atribuição de desenvolver ações pertencentes a dois programas (multissetoriais) de outros ministérios, além de executar, em parceria, atividades relativas a ações de outros órgãos do MCT (a execução de ações referentes aos fundos setoriais em operação) e, mediante convênios ou destaques orçamentários, atividades relacionadas a programas e ações de outros ministérios, conforme se verá em maior detalhe, neste relatório de gestão institucional.

Em função do exposto acima, o detalhamento das atividades e realizações do CNPq, no exercício em exame, é apresentado por programa, correspondendo um capítulo a cada um, estruturado do seguinte modo e nessa ordem:

I. Programas Finalísticos do MCT (com ações formalmente atribuídas ao CNPq ou não, a saber):

0460 - *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa*

0461 - *Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico*

1122 - *Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) para Natureza e Clima.*

1388 - *C,T&I para a Política Industrial, Tecnol. e de Comércio Exterior -*

PITCE.

0464 - *Nacional de Atividades Espaciais - PNAE*

0471 - *C&T para Inclusão Social*

0473 - *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia*

Com o intuito de promover uma visão global e mais integrada, na apresentação dos resultados e realizações, tanto as atividades executadas pelo CNPq referentes aos fundos setoriais, como aquelas decorrentes de convênios com outros ministérios, são mencionadas nessa parte, nos respectivos programas e ações aos quais essas atividades estão relacionadas.

II. Programas Multissetoriais de outros ministérios com ações atribuídas formalmente (ou não) ao CNPq, em função da natureza dessas ações e de suas afinidades temáticas com a esfera de atuação do CNPq.

Em 2006, deu-se continuidade a parceria com o MPOG, caracterizada por execução de atividade relacionada ao programa 1008, abaixo indicado.

0472 - *Proantar* (Min. Defesa)

0812 - *Competitividade das Cadeias Produtivas* (MDIC)

1008 - *Inclusão Digital* (MPOG)

III. Programas Padronizados

0089 - *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*

0681 - *Gestão da Participação em Organismos Internacionais* (MRE)

0750 - *Apoio Administrativo*

0906 - *Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa* (Juros e Amortizações).

Demais Atividades Institucionais e Administrativas do CNPq.

Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2006

CNPq - Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA - 2005-2006 - empenhado - (R\$ x mil correntes)				
Programa / Ação PPA	2005	%	2006	%
0460 Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	598.591	78	626.994	55
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	170.646	17	161.617	14
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação	332.231	32	355.607	31
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa	56.487	6	67.485	6
0903 - Concessão de Bolsas de Desen Tecnológico Empresarial	29.072	3	32.581	3
2272 - Sistemas de Gestão, Acomp. e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos	10.156	1	9.704	1
0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	105.456	10	128.599	11
1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Insitutos do Milênio	28.079	3	27.929	2
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	39.238	4	51.710	5
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comum. Científica e Tecnológica	836	0	836	0
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	2.500	0	2.370	0
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	26.023	3	27.867	2
4938 - Fomento a Pesquisa Estratégica em Saúde - fusão com 4158.	1.446	0		
2095 - Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA	7.335	1	17.787	2
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT			100	0
0463 Inov. e Competitividade (mudou para):	82.014	8	154.933	14
1388 C,T&I para Pol. Indust., Tecnol. e de Com. Exterior - PITCE				
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	3.025	0	10.402	1
6434 - Fom. a Proj. de Incubação, Extensão e Transf. de Tecnologias - fusão com 4163.	370	0		
2067 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero	251	0	1.143	0
2093 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	5.691	1	5.048	0
2097 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	15.544	2	13.177	1
2113 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	2	0	1.004	0
2115 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	1.187	0	1.209	0
2119 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	845	0	1.232	0
2187 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	8.502	1	8.829	1
2189 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	7.094	1	12.903	1
2199 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFO			3.720	0
2995 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	11.423	1	13.288	1
2997 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	3.524	0	11.829	1
4007 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	5.673	1	7.351	1
4031 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio			8.267	1
4039 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio			2.934	0
4043 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	7.712	1	9.233	1
4156 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	6.893	1	13.416	1
4185 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO			10.448	1
4949 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Amazônia	3.939	0	4.592	0
8561 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Aqüiavário	202	0	921	0
8563 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Aqüiavário			1.502	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	138	0	12.487	1
0464 Nacional de Atividades Espaciais - PNAE			223	0
2207 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Espacial			223	0
0465 Sociedade da Informação - Internet II	15.701	2		
4023 - Fom. à Pesquisa e ao Desenv. De Tecnol. para Soc. da Informação - fusão com 4163.	776	0		
4202 - Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software p/ Exportação - fusão com 4163.	750	0		
2199 - Ações de capac. executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFO - mudou para 1388.	5.580	1		
4185 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO - mudou para 1388.	6.101	1		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	2.493	0		
0466 Biotecnologia e Recursos Genéticos - Genoma	14.670	1		
4438 - Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia - fusão com 4163.	3.100	0		
4941 - Fomento a Pesquisa na Rede de Lab. de Estudos Genômicos - fusão com 4163.	1.400	0		
6116 - Fomento a Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática - fusão com 4163.	150	0		
4031 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio - mudou para 1388.	3.678	0		
4039 - Ações de capac. executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio - mudou para 1388.	5.413	1		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	929	0		
0471 C&T para Inclusão Social	3.206	0	3.660	0
0750 - Apoio a Inov. Tecnol. Apropriada ao Desen Local Sustentavel - fusão com 4158.	464	0		
4180 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio - fusão com 4163.	800	0		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	1.942	0	3.660	0
0472 PROANTAR	379	0	379	0,0
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	379	0	379	0
0473 Gestão da Política de Ciência e Tecnologia	4.746	0	5.632	0
4572 - Capacit. de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	262	0	197	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 2272			117	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 2495			100	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 4210			248	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 6147	4.484	0	4.970	0
1008 Inclusão Digital	10.613	1	667	0
Ações executadas pelo CNPq, em parceria com MCT - Ação 9180 e Ação 1E13	10.613	1	667	0
1110 Desenvolvimento da Nanociência e da Nanotecnologia	8.887	1		
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	8.887	1		

1112 Difusão e Popularização da Ciência	1.785	0		
4970 - Fom. a Projetos de Divulg. do Conhecimento Cient. e Tecnológico - fusão com 4158.	1.512	0		
Ações executadas pelo CNPq, em parceria com MCT - Ação 6702	272	0		
1122 Ciência, Natureza e Sociedade (mudou para): 1122 C,T&I para Natureza e Clima	35.309	3	35.991	3
4157 - Fomento a Pesquisa e ao Desen sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	2.000	0	1.896	0
4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar	800	0	798	0
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - HIDRO	9.392	1	7.944	1
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-HIDRO	15.475	2	19.222	2
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	7.643	1	6.132	1
0812 Competitividade das Cadeias Produtivas	49	0	49	0,00
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do <i>Design</i> Nacional	49	0	49	0
0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais	464	0	276	0
Gestão da Participação em Organismos Internacionais	464	0	276	0,02
Outras Atividades executadas pelo CNPq mediante Parcerias e Convênios	60.610	6	62.478	6
8985 Ações relativas ao Convênio CNPq/Fiocruz do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde	636	0		
6206 Ações relativas ao Convênio CNPq/ANVISA do Programa Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços	493	0		
Ações relativas ao Prog. 1311 Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS	1.007	0	2.475	0
Ações relativas ao Prog. 1312 - Atenção à Saúde de Populações em Situações Especiais de Agravos	2.000	0	4.899	0
Ações relativas ao Prog. 1318 - Gestão do Trabalho no SUS			849	0
Ações relativas ao Programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Min. Saúde	29.893	3	42.315	4
Ações relativas ao Prog. 1214 - Atenção Básica em Saúde - Convênio CNPq/MS	4.182	0		
Ações relativas ao Prog. 1215 - Alimentação Saudável - Convênio CNPq/FNS-MS	4.550	0		
Ações relativas ao Prog. 1216 - Atenção Especializada em Saúde - Conv. CNPq/FIOCRUZ			708	0
Ações relativas ao Prog. 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue - Conv. CNPq/FNS-MS			1.000	0
Ações relativas ao Prog. 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - Conv. MS	3.000	0		
Ações relativas ao Prog. 1185 - Assistência Suplementar a Saúde - Conv. CNPq/ANS-MS			1.030	0
8357 Ações executadas pelo CNPq do Programa Conservação, Uso Sustentável e Recuperação da Biodiversidade - MMA	2.169	0	338	0
Ações relativas ao Prog. 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Vulnerabilidade e Degradação Ambiental - MMA	496	0	245	0
0351 - Agricultura Familiar - PRONAF	601	0		
0354 - Desenvolvimento da Fruticultura - PROFRUTA	707	0	398	0
0359 - Desenvolvimento da Bovideocultura	368	0	280	0
0361 - Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais	520	0	97	0
0363 - Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas	105	0	100	0
0367 - Desenvolvimento da Suídeocultura			10	0
0369 Desenvolvimento da Horticultura	400	0	152	0
0377 - Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equídeocultura e da Ovinocultura	150	0	233	0
Ações relativas ao Convênio CNPq/MA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	240	0		
Ações relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial - MDIC	1.879	0	2.945	0
Ações relativas ao Prog. 1136 - Fortalecimento da Gestão Municipal Urbana	1.000	0		
Ações relativas ao Prog. 1152 - ... No convênio CNPq/SEPPPIR	297	0	100	0
Ações relativas ao Prog. Cultura Afro-Brasileira - Conv. CNPq/Fundação Palmares			175	0
9071 Ações executadas pelo CNPq no Convênio Combate à Fome MESA/MCT/CNPq	2.549	0	1.220	0
Ações relativas ao Prog. 1344 - ... No convênio CNPq/SEAP-PR	283	0	500	0
Ações relativas a Convênio CNPq/MME no Prog. 0273 - Energia das Pequenas Comunidades	1.983	0	1.803	0
Ações relativas a Convênio CNPq/MD no Prog. 0640 - Ensino Profissional da Aeronáutica	11	0		
Ações relativas ao Prog. 0472 - Proantar - MMA	510	0		
Ações relativas a Convênio CNPq/CNEN - Prog. Nacional de Atividades Nucleares	85	0	105	0
9041 Ações executadas pelo CNPq no Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	500	0	500	0
Outros Programas executados pelo CNPq - Área Administrativa	83.293	8	110.102	10
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	28.786	3	30.428	3
0750 Apoio Administrativo	54.414	5	79.674	7
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
0906 Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	93	0		
Total Geral	1.025.774	120	1.129.982	100
Total: Fundos Setoriais	131.455	13	177.220	16
Total: Repasses do MCT	37.401	3	28.481	2
Total: Repasses de outros Ministérios	60.610	6	62.478	6
CNPq (exceto Fundos Setoriais, repasses do MCT e de outros Ministérios)	796.308	98	861.804	76
Fonte: Tesouro Nacional - CNPq/CGADM/COFIN. Taxa de conversão para despesas no exterior: 2005: R\$2,34; 2006: R\$ 2,17.				
Notas: Os valores referem-se a orçamento liquidado (2005 e 2006) (inclusive recursos empenhados e não pagos no exercício).				

Uma primeira análise dos investimentos totais realizados pelo CNPq, no desenvolvimento de suas ações e atividades em 2006, indica que os mesmos apresentaram um crescimento da ordem de 10%, relativamente ao ano anterior, passando de R\$ 1,026 bilhão para R\$ 1,130 bilhão (valores correntes).

Considerando-se apenas os investimentos líquidos da Agência, ou seja, descontando-se os recursos advindos dos fundos setoriais, de repasses do MCT e de outros Ministérios, para a operação de atividades mediante convênios, esses valores evoluíram de R\$ 796,3 milhões em 2005, para R\$ 861,8 milhões em 2006, um crescimento de 8%. Vale destacar que esse orçamento líquido executado pelo CNPq representou 76% do total realizado no exercício em exame, conforme pode ser verificado no quadro acima.

Além do ligeiro acréscimo ocorrido no orçamento do CNPq para o exercício em exame, na comparação com o ano anterior, pode-se mencionar também, entre os fatores explicativos desse desempenho, a crescente ampliação e consolidação dos vários fundos setoriais em operação, criados com a finalidade específica de aumentar o aporte de recursos para o financiamento da atividade científico-tecnológica nacional, em setores especialmente selecionados, em função de sua importância estratégica para o desenvolvimento do País. Em 2006, foram 14 fundos setoriais em atividade, com volume total de recursos empenhados 35% superior ao verificado em 2005.

No que se refere à distribuição percentual do dispêndio por programas do PPA, fica evidenciada a preponderância do programa Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, responsável por empenhos no valor de R\$ 626,9 milhões em 2006. Na comparação com o ano anterior, o valor empenhado aumentou 5%, todavia a participação do programa no total caiu ligeiramente, passando de 58% para 55% no exercício em exame. Esse programa é totalmente desenvolvido pelo CNPq, responsável pela execução de quatro ações, que envolvem a concessão de bolsas, em diversas modalidades.

Somando-se aos valores acima mencionados aqueles investidos com recursos dos fundos setoriais para a capacitação de recursos humanos nos últimos dois anos (respectivamente R\$ 68,7 milhões e R\$ 65,8 milhões), tem-se a evolução de R\$ 667,5 milhões em 2005 para R\$ 692,7 milhões em 2006, um acréscimo de aproximadamente 4%. Em 2005, essa evolução havia sido de 14% relativamente a 2004.

Por sua vez, a distribuição dos dispêndios pelas ações do programa 0460 destaca a ação Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, que concentra 56,7% do total do programa de Capacitação e 31% do investimento total realizado pelo CNPq.

O segundo maior programa em volume de recursos investidos em 2006, adotando-se como critério a preponderância dos recursos alocados ao orçamento do CNPq, continuou sendo o 0461 - Promoção do Conhecimento Científico e Tecnológico, com R\$ 128,6 milhões, ou 11% do total. Na comparação com o ano anterior, o empenho de recursos para este programa apresentou evolução da ordem de 22%, possibilitada pelo aumento na dotação de recursos para a ação 4158 (Fomento à Pesquisa Fundamental), que passou a incorporar algumas ações anteriormente executadas no âmbito de outros programas, e no dispêndio relativo ao CT-INFRA (142% superior ao de 2005).

Destacaram-se, entre as ações deste programa, o Fomento à Pesquisa Fundamental, com R\$ 51,7 milhões (40%); a Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional, ou Institutos do Milênio, com R\$ 27,9 milhões (22%); e o Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, com R\$ 27,9 milhões (22%) em investimentos. Juntas,

essas três ações concentraram 84% do total investido pelo programa no exercício em exame, resultado ligeiramente distinto daquele verificado em 2005, quando o percentual de concentração relativo à soma dos dispêndios das três ações havia sido de 89%.

Considerado individualmente, o programa 1388 – Ciência, Tecnologia & Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE, criado a partir de ampla reformulação daquele anteriormente denominado Inovação e Competitividade (0463), e levando-se em conta apenas o orçamento alocado à única ação sob responsabilidade do CNPq (R\$ 10,4 milhões), continuou em terceiro lugar. Cumpre ressaltar que o empenho, no valor de R\$ 154,9 milhões em investimentos, ou 14% do total despendido em 2006, refere-se preponderantemente a recursos dos fundos setoriais alocados neste programa, cuja execução é atribuição do FNDCT, objeto de repasse ao CNPq por parte da FINEP. O valor total empenhado neste programa foi 89% superior ao observado em 2005 (R\$ 82 milhões).

O valor empenhado para a única ação formalmente atribuída ao CNPq neste programa representou 6,7% do total acima mencionado. Os 93,3% restantes são oriundos (a) dos seguintes fundos setoriais executados no contexto do Programa C,T&I para a PITCE: 1) o CT-PETRO; 2) o CT-ENERG; 3) o CT-SAÚDE; 4) o CT-AGRO; 5) o Fundo Verde Amarelo - FVA; 6) o CT-INFO; 7) o CT-BIOTEC; 8) o CT-AMAZÔNIA; 9) o CT-MINERAL; 10) o CT-AERO; e 11) o CT-AQUÁVIÁRIO (repassados ao CNPq pela FINEP, agência responsável pela sua execução, mediante convênio estabelecido para esta finalidade) e (b) de repasses do MCT, para execução de atividades em parceria.

A verificação dos percentuais de crescimento do dispêndio de 2006, relativamente ao de 2005, destaca dois programas:

- a) 1388 – C,T&I para a PITCE: a única ação executada pelo CNPq, após o processo de fusão com outras ações anteriormente desenvolvidas em outros programas, apresentou empenho orçamentário da ordem de R\$ 10,4 milhões.
- b) 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com empenho 22% superior ao de 2005.

Em 2006, o desenvolvimento, por parte do CNPq, de ações e atividades vinculadas a programas de outros ministérios, por meio do estabelecimento de convênios, envolveu o aporte de recursos da ordem de R\$ 62,5 milhões, equivalentes a 6% do total investido. Esse valor foi 3% superior àquele executado em 2005. Esta categoria de realizações é detalhada no contexto dos programas e ações pertinentes.

Os recursos empenhados mediante repasse pelo MCT, para a execução em parceria de atividades relacionadas a ações do ministério, totalizaram R\$ 28,5 milhões, representando 2% da execução total do CNPq no período. Relativamente a 2005, esses repasses sofreram uma diminuição da ordem de 24%.

No que toca às ações pertencentes a programas de outros ministérios, com execução a cargo do CNPq (PROANTAR, Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional e Gestão da Participação em Organismos Internacionais), registre-se que elas somaram R\$ 704 mil, ou 0,1% do total dos dispêndios em 2006.

Finalmente, um comentário sobre os gastos da área administrativa.

Em 2006, o valor empenhado de R\$ 110,102 milhões representou 10% dos empenhos orçamentários totais. Esse valor representou um acréscimo de 32% na comparação com o ano anterior (83,293 milhões).

Os empenhos destinados a gastos com Previdência de Inativos e Pensionistas da União (R\$ 30,428 milhões) assim como os valores empenhados no programa Apoio Administrativo (R\$ 79,674 milhões) apresentaram evolução de 6% e 46%, respectivamente, na comparação com o ano anterior.

Do total despendido pelo programa Apoio Administrativo (R\$ 79,674 milhões), R\$ 44,450 milhões (56%) foram alocados à remuneração de pessoal ativo da União; R\$ 8,965 milhões (11%) para contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; e R\$ 21,224 milhões (27%) para despesas relacionadas a serviços administrativos.

Considerando-se o total de gastos da área administrativa relativamente ao empenho de recursos exclusivamente do CNPq (R\$ 861,804 milhões), isto é, excetuando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios, os R\$ 110,102 milhões representaram 12,8%, o gasto com servidores ativos (R\$ 44,450 milhões) e com inativos e pensionistas (R\$ 30,428 milhões) atingiu os percentuais de 5,2% e 3,5% do total, respectivamente.

Os Fundos Setoriais no CNPq em 2006

CNPq - Fundos Setoriais - Valores empenhados 2005 - 2006								
RECURSOS HUMANOS (BOLSAS) X FOMENTO								
FUNDO SETORIAL	Distribuição Dispendios	2005 ¹			FUNDO SETORIAL	2006 ²		
		Total RH X Fomento R\$ mil	Total RH + Fomento R\$ mil	%		Total RH X Fomento R\$ mil	Total RH + Fomento R\$ mil	%
CT-HIDRO	RH	9.392	24.867	18,9	CT-HIDRO	7.944	27.166	15,3
	Fomento	15.475				19.222		
CT-PETRO	RH	11.423	18.316	13,9	CT-PETRO	13.288	26.704	15,1
	Fomento	6.893				13.416		
CT-ENERG	RH	8.502	15.596	11,9	CT-ENERG	8.829	21.732	12,3
	Fomento	7.094				12.903		
FVA	RH	15.544	15.546	11,8	CT-SAÚDE	7.351	19.179	10,8
	Fomento	2				11.829		
CT-AGRO	RH	5.691	13.403	10,2	CT-INFRA		17.787	10,0
	Fomento	7.712				17.787		
CT-INFO	RH	5.580	11.681	8,9	CT-AGRO	5.048	14.281	8,1
	Fomento	6.101				9.233		
CT-SAÚDE	RH	5.672	9.196	7,0	FVA	13.177	14.181	8,0
	Fomento	3.524				1.004		
CT-BIO	RH	5.413	9.091	6,9	CT-INFO	3.720	14.168	8,0
	Fomento	3.678				10.448		
CT-INFRA	RH		7.335	5,6	CT-BIO	2.934	11.200	6,3
	Fomento	7.335				8.267		
CT-AMAZÔNIA	RH		3.939	3,0	CT-AMAZ		4.592	2,6
	Fomento	3.939				4.592		
CT-MINERAL	RH	1.187	2.032	1,5	CT-MINERAL	1.209	2.441	1,4
	Fomento	845				1.232		
CT-AERO	RH	251	251	0,2	CT-AERO	1.143	1.143	0,6
	Fomento							
CT-AQUAVIÁRIO	RH	202	202	0,2	CT-AQUAVIÁRIO	921	2.423	1,4
	Fomento					1.502		
CT-TRANSP	RH	0	0	0,0	CT-ESPACIAL	223	223	0,1
	Fomento							
TOTAL 2005	RH	68.857	131.455	100	TOTAL 2006	65.785	177.220	100
	Fomento	62.598				111.435		

Fonte: CNPq/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 (1) Janeiro/2006; (2) Janeiro/2007.

O quadro anterior apresenta, para os dois anos em análise, os fundos setoriais em ordem decrescente de valores empenhados, além de indicar, para cada um, a distribuição dos dispêndios entre as duas destinações (RH ou fomento).

Em 2006, mais um fundo setorial teve sua implementação iniciada, no âmbito do CNPq, o CT-ESPACIAL, cujo objetivo é estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico ligados à aplicação de tecnologia espacial na geração de produtos e serviços nas áreas de comunicação, sensoriamento remoto, meteorologia, agricultura, oceanografia e navegação.

O CNPq empenhou R\$ 177,220 milhões em recursos dos fundos setoriais em 2006, para o cumprimento de compromissos atinentes a 14 dos 15 fundos em execução no período, conforme se pode observar no quadro acima. Tal montante representou um aumento de 35% relativamente aos R\$ 131,455 milhões despendidos no ano anterior. Como já havia ocorrido em 2005, não houve empenho de recursos para o CT-TRANSPORTES.

A observação do quadro anterior permite verificar que alguns fundos apresentaram maior empenho de recursos ao passo que outros retrocederam neste aspecto, relativamente ao ano anterior. Essa variação é normal e decorre de alguns fatores, entre os quais podem ser mencionados: arrecadação variável nos setores de atividade econômica nos quais se originam seus recursos; variação na proporção de dispêndios entre ações de fomento e de capacitação de recursos humanos; decisões do Comitê Gestor dos fundos, relativamente à escolha de setores a serem enfatizados; realocação de recursos para a execução de Ações Transversais e/ou para projetos desenvolvidos por encomenda do referido Comitê.

No tocante à divisão dos gastos entre capacitação de Recursos Humanos (concessão de bolsas) e despesas de capital (fomento) para projetos ou atividades em 2006, a proporção foi de 37% para capacitação (RH) e 63% para fomento, voltando a configurar certo grau de concentração, na comparação com o ano anterior, quando essa proporção havia sido de 52% e 48%, respectivamente.

Em 2006, foram lançados 30 editais, dos quais 28 tiveram seus resultados divulgados no mesmo exercício. Além desses, foi divulgada mais uma renovação de 147 bolsas, concedidas no âmbito do **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq 43/2004**, sendo 69 bolsas de Doutorado (GD) e 78 bolsas de Mestrado (GM). Juntos, os editais relativos aos fundos setoriais foram responsáveis pela contratação de cerca de 596 projetos. Destaque-se ainda que recursos dos fundos setoriais viabilizaram a contratação adicional de 509 projetos, selecionados a partir do **Edital Universal 02/2006**.

O perfil temático das propostas contempladas pelos editais dos fundos setoriais pode ser classificado no âmbito das três categorias abaixo indicadas:

❖ **Capacitação e / ou fixação de Recursos Humanos:**

- 01 (um) edital para fixação de recursos humanos na **Amazônia** (42 projetos).
- 01 (um) edital para apoio a cursos em **Biotecnologia**, no âmbito do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia – CBAB (09 projetos).

- 01 (um) edital para fixar recursos humanos nas regiões CO, NE e NO, em áreas de interesse do **Setor de Energia Elétrica** (12 projetos).
- 01 (um) edital relacionado a recursos humanos para o **Setor de Construção Naval** (05 projetos).
- 01 (um) edital destinado a financiar **Recursos Humanos para atividades estratégicas** no âmbito da Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior – **PITCE** (41 projetos).
- 02 (dois) editais destinados a recursos humanos de interesse do **Setor de Recursos Hídricos**: capacitação em **Hidrometria para Gestão de Recursos Hídricos** (14 projetos) e capacitação de **Agentes Gestores em Recursos Hídricos** (11 projetos).

Total: 07 Editais – 134 projetos.

❖ **Consolidação da Infra-estrutura de grupos de pesquisa e laboratórios:**

- 01 (um) edital para **apoio a grupos de Pós-graduação não consolidados** em cooperação com grupos consolidados - “Casadinho” - (62 projetos).
- 01 (um) edital para **apoio a grupos consolidados ou emergentes na Amazônia Ocidental** (39 projetos).
- 01 (um) edital de apoio à **infra-estrutura de Laboratórios de Pesquisa** em Cianotoxinas (06 projetos).
- 01 (um) edital para **consolidação de Pós-graduação em Recursos Hídricos** (divulgação de resultados prevista para 2007).

Total: 04 Editais – 107 projetos.

❖ **Apoio a pesquisa científica, tecnológica, inovação e eventos:**

- 01 (um) edital relacionado à **Biotecnologia**, no âmbito da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO (18 projetos).
- 01 (um) edital para arranjos produtivos locais em **Fruticultura** (27 projetos).
- 01 (um) edital para **desenvolvimento sustentável da mineração** e seu uso industrial (15 projetos).
- 02 (dois) editais, sendo um para **difusão e popularização da ciência** (93 projetos) e outro para a área de **Relações Internacionais** (06 projetos).
- 02 (dois) editais em assuntos de interesse da **região Amazônica**, sendo um para apoio ao **desenvolvimento da cadeia produtiva de Recursos Pesqueiros** (10 projetos) e outro voltado para **exploração geológica e caracterização prospectiva** na região (09 projetos).
- 02 (dois) editais em temas de interesse do Setor de Energia Elétrica, sendo um relacionado a **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica** (63 projetos) e outro ligado a **Combustão e Gaseificação** (24 projetos).
- 04 (quatro) editais em temas relacionados à **Saúde**, abordando P&D em **fármacos e insumos farmacêuticos** (04 projetos); **Dengue** (02 projetos); **envelhecimento populacional e saúde do idoso** (08 projetos); e **impactos na saúde humana da exposição a agentes tóxicos ambientais** (02 projetos).
- 05 (cinco) editais abordando aspectos relacionados a **recursos hídricos**: (a) rede de pesquisa e extensão para o Programa de **Revitalização da Bacia do Rio São Francisco** (09 projetos); (b) **racionalização do uso de água** em meio urbano e

periurbano (21 projetos); (c) *taxonomia de organismos aquáticos* para uso *como bioindicadores* de qualidade de água (19 projetos); (d) pesquisa e inovação em *áreas úmidas brasileiras* (22 projetos); e redes de pesquisa em *avaliação de vazão ecológica de cursos d'água* de bacias hidrográficas brasileiras (03 projetos).

- 01 (um) edital destinado ao apoio à realização de *eventos de interesse do Fundo Setorial de Recursos Hídricos* (com divulgação de resultados prevista para 2007).

Total: 19 Editais – 355 projetos.

Análises adicionais a esses comentários de caráter geral, juntamente com a enunciação das realizações e resultados alcançados em 2006, são apresentados com maior detalhe no decorrer desse relatório, no exame de cada programa.

PARTE I

Programas do Plano Plurianual – PPA 2004 – 2007.

- **Programas Finalísticos do MCT**
- **Programas Multissetoriais**

Ações, Projetos e Atividades desenvolvidos pelo CNPq em 2006.

0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa

Este programa tem como objetivo formar e capacitar recursos humanos de forma a ampliar e consolidar a base de pesquisa técnico-científica no país. É um programa que vem sendo totalmente executado pelo CNPq e cumpre destacar que, em 2006, passou pela seguinte mudança em sua estruturação: suas ações foram reagrupadas de acordo com os seguintes subprogramas:

0460.1 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa:

0901 - *Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação;*
 0902 - *Concessão de Bolsas de Iniciação Científica;*
 2272 - *Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.*

0460.2 – Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

0900 - *Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa.*
 0903 – *Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial.*

A distribuição do orçamento executado pelo CNPq nesse programa representou 55% do total investido em 2006, na implementação de suas ações, segundo o PPA, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

CNPq - 0460 - Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa				
Ação	2005		2006	
	Dispêndio R\$ x mil correntes	%	Dispêndio R\$ x mil correntes	%
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	170.646	28,5	161.617	25,8
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores	332.231	55,5	355.607	56,7
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	56.487	9,4	67.485	10,8
0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	29.072	4,9	32.581	5,2
2272 - Sistemas de Gestão Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de RH	10.156	1,7	9.704	1,5
Total	598.591	100	626.994	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.				
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.				

Como se pode observar, o dispêndio total de 2006 para este programa apresentou uma evolução de 5% relativamente ao executado no ano anterior.

A observação do quadro acima, na comparação com os números do ano anterior, permite verificar que a ação 0902 (Bolsas de Iniciação Científica) apresentou o maior percentual de crescimento (19%), seguida das ações 0903 (Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial) e 0901 (Formação e Qualificação de Pesquisadores), cujos acréscimos foram de 12% e 7%, respectivamente. Por outro lado, as ações 0900 (Bolsas de Estímulo à Pesquisa) e 2272 (Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos) registraram pequeno retrocesso no empenho de seus recursos, cabendo à ação 0900 uma diminuição de 5% e à ação 2272 um decréscimo de 4%.

A concessão de Bolsas de Formação e Qualificação continuou predominante, no contexto do programa, ampliando um pouco mais sua participação (56,7%). Em 2004, essa participação havia sido de 51% e, em 2005, o empenho de recursos para esta ação correspondeu a 55,5% do total do programa.

A avaliação do PPA, Ano Base 2005, realizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, apresenta os seguintes resultados, no que concerne aos indicadores previstos para este programa naquele exercício, que é o dado disponível mais recente:

Indicador 1 – Taxa de Bolsistas de Doutorado do Programa (CNPq) que se titularam.
Último índice apurado: 68% em 2005.

Indicador 2 – Taxa de ex-bolsistas de Doutorado do Programa (CNPq), cadastrados como pesquisadores no Diretório dos Grupos de Pesquisa.
Último índice apurado: 50% em 2005.

Indicador 3 – Taxa de pesquisadores apoiados pelo Programa.
Último índice apurado: 25% em 2004.

Indicador 4 – Coeficiente de pesquisadores-doutores em relação à população (unidade de medida 1/1.000.000).
Último índice apurado: 264 pesquisadores-doutores por um milhão de habitantes em 2005.

Indicador 5 – Taxa de doutores em relação aos pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa.
Último índice apurado: 62% em 2005.

Indicador 6 – Taxa de egressos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) em programas de pós-graduação.
Último índice apurado: 25% em 2005.

Finalmente, faz-se necessário enfatizar dois aspectos sobre esta questão:

- 1) Alguns desses indicadores foram reformulados e/ou excluídos para o ano de 2006, período para o qual ainda não há apuração de resultados, os quais dependem de

procedimentos metodológicos prévios por parte das instituições responsáveis pelo seu cálculo, mais especificamente, a finalização do Censo 2006 do Diretório dos Grupos de Pesquisa pelo CNPq e a divulgação oficial do Censo dos Titulados pela CAPES/MEC.

- 2) Este é o único programa integralmente executado e gerenciado pelo CNPq, razão pela qual se pode mencionar indicadores relativos ao mesmo.

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Esta ação tem como objetivo contribuir para o aumento da produtividade científica e tecnológica das Universidades, Institutos de Pesquisa e Empresas, na geração de conhecimentos e na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento, em projetos de relevância social e econômica.

A concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa atende basicamente a duas categorias: a pesquisa científica e a pesquisa tecnológica.

No tocante à pesquisa científica, são concedidas bolsas nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - **PQ**; Desenvolvimento Científico Regional - **DCR**; Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional - **MDT** (modalidade especialmente definida para atendimento de convênio com o INMETRO); Recém-Doutor - **RD**; Pesquisador Visitante - **PV**; Pesquisador Visitante Estrangeiro - **PVE**; Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais - **SET**; e Apoio Técnico - **AT**.

CNPq – 0900 – Bolsas de Estímulo à Pesquisa - 2005-2006				
Modalidade	Bolsas-ano 2005		Bolsas-ano 2006	
	Nº	%	Nº	%
Produtividade em Pesquisa – PQ	8.815	76	9.073	79,4
Desenvolvimento Científico Regional – DCR	462	4	419	3,7
Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional - MDT			6	0,1
Recém-Doutor – RD	134	1,2	23	0,2
Pesquisador Visitante – PV	89	0,8	64	0,6
Fixação de Doutores – FIX	49	0,4	13	0,1
Fixação de RH de interesse dos Fundos Setoriais - SET	93	0,8	108	0,9
Apoio Técnico – AT	1.972	17	1.727	15
Total	11.614	100	11.433	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI. Elaboração Assessoria da Presidência/CNPq.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

O quadro acima mostra que a concessão de 11.433 bolsas-ano, em 2006, para o apoio à pesquisa científica, registrou um ligeiro declínio (-1,5%), na comparação com o número do exercício anterior (11.613). Esse número de bolsas-ano representou 21% do total de bolsas concedidas pelo CNPq no País.

Entre as modalidades contempladas pela ação em análise, duas apresentaram alteração positiva:

- a) Produtividade em Pesquisa – **PQ** (+2,9%) e
- b) Fixação de RH de interesse dos fundos setoriais - **SET** (+16,1%).

No que concerne à concessão de bolsas **PQ**, vale ressaltar que, se em termos numéricos a evolução foi de 2,9%, em termos orçamentários o avanço foi um pouco mais significativo no período em exame, mediante a implementação de um reajuste de 10% na mensalidade da bolsa a partir de setembro e ao pagamento do adicional de bancada: em 2006, foram contemplados cerca de 4.873 pesquisadores ou 53,7% do total.

A análise da distribuição das bolsas por modalidades, concedidas nessa ação, evidencia a preponderância da bolsa **PQ**, que vem respondendo por quase 80% da concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa (76% em 2005 e 79% em 2006).

A bolsa de Produtividade em Pesquisa vem possibilitando o aumento da oferta da produção científica em termos quantitativos e qualitativos. Os bolsistas dessa modalidade são responsáveis, em grande parte, pelo expressivo crescimento no número de publicações em revistas de grande impacto, no País e no exterior. É importante ainda ressaltar que o Brasil é responsável, hoje, por 1,55% da produção científica mundial.

Entre as iniciativas executadas em 2006, na implementação desta ação, registram-se, primeiramente, (I) a divulgação de resultados de editais e/ou chamadas de exercício anterior (2005) previstas para 2006 bem como a sua implementação e, na seqüência, (II) o lançamento dos editais e/ou chamadas do exercício em exame, com seus respectivos resultados.

I – Divulgação dos resultados dos seguintes editais, lançados em 2005 e com previsão de implementação em 2006:

1) **Edital CNPq nº 044/2005**: Conforme estava previsto nesse edital, os resultados foram divulgados em março, tendo sido selecionadas 73 propostas. Posteriormente, foram aprovadas 03 (três) propostas relacionadas à cooperação com a Itália.

No que concerne aos países participantes e às instituições de ensino superior e/ou de pesquisa envolvidas, a distribuição das propostas aprovadas foi a seguinte:

Edital CNPq nº 44/2005 - Resultados				
Continentes	Países	N.º de Propostas	%	IES nacionais envolvidas
Américas	Argentina	04	5,3	UFRJ; UENF e UFPE.
	Canadá	02	2,6	UFMG e UFSC.
	Chile	06	7,9	LNCC; IMPA; UFRJ; UFMG; UFRS e UFRN.
	Colômbia	07	9,2	FMTAM; UFV; UFRJ; UNICAMP; UFSC.
	Cuba	04	5,3	FIOCRUZ; PUC-RJ e USP e UFBA.

	EUA	09	11,8	USP; UNESP; PUC-RJ; IMPA; UFSC; UFRGS e UFCE.
	Uruguai	05	6,6	UFMG; UNICAMP; INCA-RJ; UFPR e UFRGS.
	Venezuela	02	2,6	UNIFESP e UFRGS.
	Total - Américas	39	51,3	
Europa	Alemanha	09	11,8	UFPA; UFMT; UFC; PUC-RJ; UnB e FURB.
	Bélgica	02	2,6	USP e UFRJ.
	Espanha	09	11,8	USP; UNICAMP; UNESP; UFF; UFPA; UFCE; UnB; UFRGS e UFSC.
	França	14	18,4	UFRJ; IUPERJ; UERJ; CBPF; UFF; USP; MACKENZIE; UNICAMP; UFMG; UnB; UFRGS e UFRN.
	Itália	03	3,9	UFRJ; UFPR e UFRGS.
	Total - Europa	37	48,7	
Américas + Europa		76	100	
Fonte: http://www.cnpq.br/resultados/2005/044.htm - março; julho/2006.				
Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência.				

2) **Edital CNPq 57/2005**: Concessão de 1.529 novas bolsas na modalidade Apoio Técnico - AT, sendo 820 para projetos classificados nas diversas áreas das Ciências da Vida e 709 para projetos das Ciências Exatas, da Terra, Engenharias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

3) Implementação das 163 propostas, aprovadas na 2ª etapa do **Edital 03/2005** (apoio a eventos científicos), para execução durante o 1º semestre de 2006, no valor global de R\$ 9,484 milhões, cuja distribuição pelas três grandes áreas do conhecimento foi a seguinte:
Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas: 34 propostas totalizando R\$ 1,749 milhão;
Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 74 propostas, no total de R\$ 3,540 milhões;
Ciências da Vida: 55 propostas, no valor global de R\$ 4,145 milhões.

4) Implementação das atividades referentes ao intercâmbio de 11 especialistas visitantes, aprovadas em 2005 para execução em 2006, por meio do Programa de Cooperação CNPq/Comissão Fulbright.

II – Lançamento dos seguintes editais e/ou chamadas em 2006:

1) **Processo de Inscrição – CESMAT/2006** - Seleção pública de candidatos para a concessão de bolsas de especialização na França no âmbito do Convênio de cooperação entre o CNPq e o Centre d'Études Supérieures de Matières Premières – CESMAT, com o

objetivo de apoiar o treinamento de profissionais nos cursos oferecidos pelas instituições participantes do CESMAT, para brasileiros natos ou estrangeiros portadores de visto permanente no Brasil, com excelente currículo e projetos relevantes.

Temas/Cursos Oferecidos

Este Edital contemplava o treinamento nos centros/escolas do CESMAT, nos períodos e temáticas, explicitados no *site* do CESMAT, em francês, no endereço <http://www.cesmat.asso.fr/Francais/Sommaire-fr.htm>, e em português no quadro a seguir:

Centro / Escola	Local	Período	Especificação
CESEM - Centre d'Études Supérieures pour la Sécurité et l'Environnement Miniers	Alès	1º/10/2006 a 30/06/2007	Integrar as preocupações de segurança e de meio ambiente à concepção administrativa e reabilitação de exploração de mina ou pedreira
CESECO - Centre d'Études Supérieures Pour l'Exploitation des Carrières et des Mines à Ciel Ouvert	Paris	1º/10/2006 a 30/06/2007	Específico para mineração a céu aberto, com amplo emprego da informática e atenção especial às questões ambientais derivadas. Visa valorizar os conhecimentos e a experiência profissional dos estudantes, a partir de dados científicos, técnicos e sócio-econômicos os mais recentes.
CESPROMIN - École Nationale Supérieure des Mines	Paris	1º/10/2006 a 30/06/2007	Destinado a geólogos, engenheiros de minas e empresários da indústria mineradora, com o objetivo de possibilitar uma avaliação de projetos na área de minerais.
CFSG - Cycle de Formation Spécialisée en Géostatistique	Fontainebleau	1º/10/2006 a 30/06/2007	Dirigido a engenheiros de indústrias mineiras e geólogos interessados em adquirir uma formação de alto nível na área de métodos geoestatísticos aplicados à pesquisa e à avaliação de jazidas de minerais.
CESAM - Centre d'Études Supérieures de l'Administration des Mines	Paris	1º/01/2007 a 30/06/2007	Visa dar ao profissional um aprendizado sobre o papel do Estado na valorização dos recursos minerais. O curso permite destacar os papéis dos diferentes atores da administração de minas: as instâncias encarregadas da tomada de decisões estratégicas, os legisladores, bem como os organismos executores e de fiscalização.
CESEV - Centre d'Enseignement Supérieur en Exploration et Valorisation des Ressources Minérales	Nancy	1º/10/2006 a 30/06/2007	Centrado na exploração e na geologia mineira; conceitos, técnicas modernas da economia mineral e prospecção; valorização dos minérios.
CESTEMIN - Centre d'Études Supérieures pour le Traitement des Evolutions et Mutations Industrielles	Nancy	1º/10/2006 a 30/06/2007	Objetiva atender à crescente demanda de profissionais na área de modernização e de reestruturação de indústrias pesadas e criação de novas indústrias mineiras, visando o desenvolvimento sustentável.

Recursos Financeiros: para o pagamento de bolsas, liberados em mensalidades aos beneficiários das bolsas, recursos esses oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa do PPA 2004-2007.

Prazo de implementação da bolsa: mínimo de 4 (quatro) e máximo de 12 (doze) meses.

Resultado: Não houve candidatura aprovada para esta Chamada, em decorrência de não atendimento da exigência quanto à proficiência no idioma.

2) **Edital MCT/CNPq 01/2006** - para *apoiar a realização no País de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares e de âmbito nacional e/ou internacional, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação*, que viessem a ocorrer no período de julho de 2006 a junho de 2007.

Público-alvo: pesquisadores de instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Valor global: as propostas seriam financiadas com recursos financeiros, para itens de custeio, no valor global de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) provenientes do Tesouro Nacional, Programa 0460, Ação 0900, PI 8233, sendo R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) para eventos contratados no segundo semestre de 2006 e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para eventos a serem contratados no primeiro semestre de 2007.

Dentro do escopo do presente Edital, as propostas foram enquadradas em uma das seguintes faixas, de acordo com o valor solicitado ao CNPq:

Natureza das Propostas	Valor
Eventos novos e/ou episódicos com histórico inferior a 10 (dez) anos	Não Fixado
Eventos regulares de pequeno porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$ 15.000,00*
Eventos regulares de médio porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$ 50.000,00*
Eventos regulares de grande porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$ 150.000,00*

* Elegíveis apenas as sociedades científicas que cobram anuidade de seus sócios e/ou taxa de participação no evento.

Prazo de execução: até 12 (doze) meses, contados a partir da liberação de recursos.

Resultados para o 2º semestre de 2006: Foram selecionadas 234 propostas, sendo 88 de eventos relacionados às Ciências da Vida e 146 no campo das Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Resultados para o 1º semestre de 2007: Foram selecionadas mais 132 propostas, sendo 69 para eventos relacionados às Ciências da Vida e 63 para o total das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias.

3) **Programa CNPq – FULBRIGHT**, elaborado pelo CNPq e pela Comissão Fulbright, objetivando viabilizar a participação de pesquisador/professor de nacionalidade norte-americana, atuante nos Estados Unidos da América, em instituição de ensino e/ou pesquisa brasileira, de modo a contribuir para o desenvolvimento de determinada programação científica, tecnológica e de formação, de curta duração, por meio das seguintes atividades: cursos no âmbito de programas de pós-graduação; seminários, *workshops* ou conferências; e treinamento de professores de nível superior.

Áreas do conhecimento contempladas:

Administração Pública, Arqueologia, Ciência da Informação, Meio Ambiente e Saúde Pública.

Duração: de 14 a 45 dias.

Início da visita: entre 1º de junho de 2007 a 1º de junho de 2008.

Requisitos e condições

Para o Solicitante:

- Ser pesquisador de comprovada qualificação e experiência na área de interesse, vinculado a programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES.

Seria aceita apenas uma solicitação por programa de pós-graduação.

Para o Visitante:

- Ser pesquisador/profissional de destaque na área.
- Possuir, preferencialmente, o título de doutor ou formação equivalente.
- Dedicar-se integralmente às atividades programadas pela instituição.

Para a Instituição:

- Possuir infra-estrutura adequada para o desenvolvimento do plano de trabalho do visitante.
- Otimizar a participação do visitante, promovendo seminários, debates internos, visitas e encontros com grupos afins.

Obs: É dada prioridade a instituições do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País.

Itens financeiros:

- Passagem aérea até a instituição visitada.
- Diárias de R\$ 200,00
- Pró-labore diário de US\$ 200,00

Situação atual: Esta Chamada tem a divulgação de resultados prevista para ocorrer em março de 2007.

4) Chamada relativa ao **Convênio CNPq/Oxford** – abertura do processo de Inscrição 2006, para a *concessão de bolsas para professor visitante, no âmbito do Convênio de cooperação entre o CNPq e o Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford*, para a difusão de conhecimento e elaboração de estudos sobre a sociedade brasileira.

Áreas apoiadas:

Ciências Sociais, com ênfase em: Sociologia; Ciência Política/ Relações Internacionais; Antropologia; Política Econômica/ Economia; e História Moderna.

Número de vagas: 02 (duas)

Duração: mínimo de 3 (três) e máximo de 6 (seis) meses, com início em janeiro e/ou setembro de 2007.

Prazo para submissão de candidaturas: de 29/05/2006 a 13/07/2006.

Resultado: Esta edição do Convênio CNPq/Oxford selecionou apenas uma candidatura, apresentada por pesquisador da Universidade Federal do Pará (UFPA).

5) **Edital CNPq nº 027/2006** - seleção pública de projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, no âmbito dos Convênios Bilaterais de Cooperação Internacional, com o objetivo de *apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito dos convênios bilaterais entre o CNPq e instituições financiadoras estrangeiras.*

Linhas de Apoio / Temas:

País	Instituição Financiadora Estrangeira (Convênio)	Temas de interesse conjunto
Alemanha	DLR (Deutsches Zentrum für Luft-und Raumfahrt e. V.)	Biotecnologia; Nanotecnologia; Tecnologia da Informação; Ciências da Saúde; Desenvolvimento Sustentável (sistemas de produção, uso de recursos biológicos, agricultura e silvicultura sustentável, estratégias para proteção do clima).
Argentina	CONICET (Consejo	Tecnologias da Informação e Comunicação; Saúde; Agropecuária;

	Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas)	Novos Materiais; Tecnologias Limpas; Recursos Renováveis e não-Renováveis; Energia Nuclear.
Bélgica	FNRS (Fonds National de la Recherche Scientifique)	Ciências Aplicadas; Ciências Biomédicas; Ciências Químicas; Ciências Humanas; Ciências Matemáticas; Ciências Físicas; Ciências Sociais; e Ciências da Terra, Oceânica; Atmosférica e Espacial.
Canada	CIHR (Canadian Institute of Health Research)	Ciências da Saúde e Biomédicas, com ênfase em Doenças Infeciosas, Crônicas e Degenerativas; Parasitologia; Bioinformática e Farmacêutica.
Chile	CONICYT (Comisión Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	Biotecnologia, Aqüicultura e Pesca; Ciência e Tecnologias Marinhas; Fruticultura e Vitivinicultura; Astrofísica, Física e Matemática; Genômica e Proteômica.
Colombia	COLCIENCIAS (Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas")	Doenças Infeciosas Tropicais e Crônico-Degenerativas; Biotecnologia Humana, Animal e Vegetal; Agroindústria e Transferência de Tecnologia Agrícola; Farmacologia de Produtos Naturais; Novos Materiais; Desenvolvimento Sustentável na Amazônia; Tecnologias Limpas; Mudanças Climáticas; Tele-saúde e Tele-educação.
Costa Rica	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	Biotecnologia; Biodiversidade; Ciência e Tecnologia dos Materiais; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ensino de Ciências; Matemática; Química e Física.
Coréia	KOSEF (Korea Science and Engineering Foundation)	Células-tronco; Eletro-eletrônica; Tecnologias da Informação; Biotecnologia; Metalurgia; Tecnologias Limpas.
Cuba	CITMA (Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente)	Biotecnologia, Biomedicina e Bioinformática; Tecnologias da Informação e das Comunicações; Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; Tecnologias Limpas; Energia Fóssil e Renovável; Ciências Sociais; Tecnologias e Aplicações Espaciais; Rádio-Fármacos.
Equador	FUNDACYT (Fundación para la Ciencia y la Tecnología)	Agricultura; Saúde e Nutrição; Pesca e Aqüicultura; Matemática; Física; Química; Biologia; Ciências Humanas e Sociais (Políticas Macroeconômicas em Economias Dolarizadas); Modelos Educativos Alternativos; Migração e Conseqüências Sócio-econômicas; Globalização e Desenvolvimento.
EUA	NSF (National Science Foundation)	Engenharias; Matemática Aplicada; Astronomia; Ciências Sociais; Impactos Sócio-Ambientais; Ciências Biológicas; Nanotecnologia.
Espanha	CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas)	Ciências Sociais; Biologia e Biomedicina; Recursos Naturais; Ciências Agrárias; Ciência e Tecnologias Físicas; Ciência e Tecnologia de Materiais; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Química.
França	CNRS (Centre national de la recherche scientifique)	Biodiversidade; Genoma; Células-tronco; Micro e Nanotecnologia; Tecnologia da Informação; Matemática; Catálise; Materiais; Ciências Sociais e Humanas.
Itália	CNR (Consiglio Nazionale delle Ricerche)	Biotecnologia; Produtos Farmacêuticos; Design e Desenvolvimento de Novos Materiais; Tecnologia de Cerâmicos; Arqueologia e Conservação do Patrimônio Cultural; Ciências Humanas; Fontes de Energia Renovável; Desenvolvimento Sustentável; Engenharia Sanitária e Ambiental; Tecnologia de Alimentos; Doenças Infeciosas; Informática.

Uruguay	DINACYT (Dirección Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	Competitividade Agroindustrial e Pesqueira; Produção e Sanidade Vegetal e Animal; Saúde; Energia; Tecnologias da Informação e Comunicação; Recursos Renováveis.
Venezuela	FONACIT (Fondo Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	Saúde; Biodiversidade; Tecnologia da Informação; Aeroespacial; Biotecnologia; Tecnologia Agrícola; Metalurgia; Petróleo, Gás e Energias Alternativas.

Recursos Financeiros: no valor até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, recursos estes oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, do PPA-2004-2007.

Valor máximo por proposta: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para gastos com custeio (passagens aéreas, diárias e seguro saúde) durante o prazo total de vigência dos mesmos.

Público-Alvo / Instituições Elegíveis: Grupos de pesquisadores ou pesquisadores individuais e especialistas, todos vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, sediados no Brasil.

Os projetos deviam ser desenvolvidos, obrigatoriamente, em parceria com grupos de pesquisa ou pesquisadores individuais e especialistas vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sediadas no país da “instituição financiadora estrangeira”.

Além disso, era recomendável a parceria nacional e/ou internacional com os seguintes tipos de entidades:

- Instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte;
- Unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- OSCIP (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Prazos de Execução dos Projetos:

Os projetos apoiados pelo Edital teriam seu prazo de execução estabelecido de acordo com cada instituição financiadora estrangeira, contado a partir da primeira liberação de recursos, conforme quadro a seguir:

País	Instituição Financiadora Estrangeira (Convênio)	Duração dos projetos
Alemanha	DLR (Deutsches Zentrum für Luft-und Raumfahrt e. V.)	24 meses
Argentina	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas)	24 meses
Bélgica	FNRS (Fonds National de la Recherche Scientifique)	24 meses
Chile	CONICYT (Comisión Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	24 meses
Canada	CIHR (Canadian Institute of Health Research)	24 meses

Colômbia	COLCIENCIAS (Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas")	24 meses
Coreia	KOSEF (Korea Science and Engineering Foundation)	24 meses
Costa Rica	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)	24 meses
Cuba	CITMA (Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente)	36 meses
Equador	FUNDACYT (Fundación para la Ciencia y la Tecnología)	24 meses
Espanha	CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas)	24 meses
EUA	NSF (National Science Foundation)	36 meses
França	CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique)	36 meses (o parceiro francês deve reapresentar o projeto de 12 em 12 meses)
Itália	CNR (Consiglio Nazionale delle Ricerche)	24 meses
Uruguai	DINACYT (Dirección Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	24 meses
Venezuela	FONACIT (Fondo Nacional de Ciencia, Tecnología e Innovación)	24 meses

Resultado: A divulgação dos resultados deste edital e a contratação das propostas aprovadas estão previstas para ocorrer em 2007.

6) **Edital MCT/CNPq nº 30/2006 (Programa CPLP)** - seleção de propostas para desenvolvimento de *atividades de cooperação científica e tecnológica, no âmbito do Programa de Cooperação em Matéria de Ciências Sociais para os Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* (Programa Ciências Sociais - CPLP), criado por meio da Portaria MCT nº 544, de 25.08.2005.

Resultado: Foram selecionadas 15 propostas para contratação, cuja distribuição por regiões e por Chamadas previstas no Edital pode ser verificada no quadro a seguir:

Edital Programa CPLP MCT/CNPq nº 30/2006 – Resultados				
Região	Chamada 1 - Missões	Chamada 2 – Projetos Conjuntos	Chamada 3 – Eventos em C,T&I	TOTAL
Centro-Oeste	01	01	00	2
Nordeste	02	02	00	4
Norte	01	00	00	1
Sudeste	03	01	02	6
Sul	01	00	01	2
TOTAL	8	4	3	15

Fonte: <http://www.cnpq.br/resultados/2006/030.htm>.

Elaboração: CNPq/Assessoria da Presidência – Janeiro/2007.

0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores

A ação tem como objetivo preparar recursos humanos demandados crescentemente pela sociedade para enfrentar os desafios do novo processo econômico globalizado e da competição internacional.

Essa ação é viabilizada mediante a concessão de bolsas de estudos para treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis: Aperfeiçoamento/Especialização - **EP**, Mestrado - **GM**, Doutorado - **GD**, Doutorado-Sanduíche – **SWP** no País e **SWE** no exterior, Estágio Sênior – **ESN** e Pós-doutorado – **PD** e **PDE**, no país e no exterior, nos temas e programas de C&T estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução dos problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do novo Plano Plurianual 2004/2007.

No país, essa ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos.

No exterior, a ação apóia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado, como oceanografia, microbiologia, engenharia sanitária, gestão ambiental, tecnologia aeroespacial, hidrologia, engenharia nuclear e *design*.

CNPq – 0901 - Bolsas de Formação e Qualificação (longa duração) (País e exterior) 2005-2006				
Modalidade	Bolsas-ano 2005		Bolsas-ano 2006	
	Nº	%	Nº	%
Aperfeiçoamento/Estágio/Especialização – AP/EP	0	0	0	0
Mestrado – GM	7.256	48,1	7.978	48,5
Doutorado – GD	6.863	45,5	7.427	45,1
Doutorado-Sanduíche – SWP	14	0,1	3	0
Pós - Doutorado – PD	396	2,6	120	0,7
Pós-Doutorado Junior – PDJ	121	0,8	509	3,1
Pós-Doutorado Sênior – PDS	12	0,1	68	0,4
Total no País	14.663	97,3	16.106	98
Aperfeiçoamento – APE	3	0	0	
Estágio/Especialização – SPE	2	0	2	
Estágio Júnior - EJR	0,2	0	1	
Doutorado – GDE	181	1,2	113	0,7
Doutorado Sanduíche – SWE	108	0,7	85	0,5
Estágio Sênior – ESN	6	0	4	0
Pós - Doutorado – PDE	114	0,8	150	0,9
Total no Exterior	414	2,7	355	2
Total (País + Exterior)	15.077	100,0	16.461	100,0

Fonte: CNPq/DAD/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

Em 2006, o número de bolsas-ano concedidas, no País e no exterior, para as modalidades dessa ação, foi de 16.461, caracterizando um aumento de 9,2% comparado ao ano anterior. A concessão de bolsas no exterior registrou decréscimo de 14,3%.

No que se refere a bolsas de longa duração, são concedidas bolsas de formação, nas modalidades Especialização – **EP**; Mestrado – **GM**; Doutorado – **GD**; e Pós-Doutorado – **PD**, no País e, no exterior, nas modalidades de Doutorado – **GDE**; Doutorado-Sanduíche – **SWE**; Pós-Doutorado – **PDE** e Estágio Sênior – **ESN**.

Observando-se mais atentamente os números relativos às modalidades concedidas no País, destacam-se os seguintes pontos: em 2006, o número de bolsas GM e GD evoluiu em 10% e 8,2%, respectivamente, relativamente a 2005. No caso desta última, há que se destacar que, em termos orçamentários houve um avanço maior, concretizado, principalmente, por meio da concessão de taxas de bancada aos detentores da referida modalidade. Ou seja, 99,9% dos detentores de bolsa GD receberam taxas de bancada. Bolsistas GM e GD receberam ainda recursos para taxas escolares e para despesas de pesquisa de campo relativas à elaboração de suas dissertações e teses. Ambas as modalidades tiveram suas mensalidades reajustadas em 10% a partir do mês de julho de 2006.

Desde 2005, vêm sendo concedidas as modalidades Pós-Doutorado Júnior – **PDJ** e Pós-Doutorado Sênior – **PDS**, que se destinam, respectivamente, a doutores com até 07 anos de obtenção do título e doutores com mais de 07 anos de titulação. Estas modalidades devem substituir gradualmente a modalidade Pós-Doutorado – **PD**. Na comparação entre os dois últimos anos, o número de bolsas concedidas nas modalidades PD + PDJ + PDS em 2006 foi de 697, superando em 32% a concessão desse conjunto de bolsas em 2005 (529). Também para este conjunto de modalidades, os empenhos orçamentários apresentaram razoável evolução mediante a concessão de taxas de bancada a cerca de 91,7% do total de bolsistas das referidas modalidades.

As bolsas de formação no País vêm representando, nos últimos anos, quase a totalidade de bolsas concedidas nesta ação (respectivamente, 97,3% e 98% em 2005 e 2006). Estas bolsas abrangem todas as áreas do conhecimento e têm sido implementadas predominantemente em atendimento à demanda induzida, por meio de editais, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira.

As modalidades de Doutorado e Mestrado representaram 93,6% das bolsas de formação no País. Tais resultados indicam que o País vem consolidando sua capacidade de formar recursos humanos para pesquisa e ensino na maioria das áreas do conhecimento. Em várias delas, há centros que já atingiram padrões internacionais.

Por sua vez, as bolsas no exterior vêm sendo concedidas, em diversas áreas do conhecimento, nas modalidades Estágio Sênior – **ESN**, Aperfeiçoamento no Exterior – **APE**, Especialização no Exterior – **SPE**, Doutorado no Exterior – **GDE**, Pós-Doutorado – **PDE** e Doutorado-Sanduíche – **SWE**, visando favorecer um maior intercâmbio entre

pesquisadores nacionais e estrangeiros, e também por meio da Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior. Essa última vem contemplando áreas, identificadas no PPA, como carentes de pessoal qualificado. Atualmente, as áreas eleitas para atendimento prioritário são as seguintes: Arqueologia, Combustão e *Design*.

Entre as iniciativas executadas em 2006, pode-se mencionar as seguintes:

1) Implementação de 159 bolsas, sendo 90 bolsas de Mestrado – GM e 69 bolsas de Doutorado – GD, concedidas por meio do **Edital PEC/PG – 2005** – Programa de Estudante – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com MRE e CAPES/MEC) – **concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento** com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional. Esse total de bolsas foi concedido a candidatos de 15 países da América Latina, 07 da África e 01 da Ásia (China), na seguinte proporção: 121 bolsas para candidatos da América Latina (76% do total) e 38 para candidatos da África e Ásia (24% do total).

A distribuição regional das instituições brasileiras de destino dos bolsistas contemplados foi a seguinte:

- Centro-Oeste – 06 bolsas (4%);
- Nordeste – 07 bolsas (4%);
- Norte – 06 bolsas (4%);
- Sudeste – 96 bolsas (60%);
- Sul – 44 bolsas (28%).

2) Divulgação, em julho, dos resultados do **Convênio CNPq/CAPES-MEC/DAAD (Alemanha)** – para **concessão de bolsas de Doutorado Pleno (GDE), Pós-doutorado (PDE) e Doutorado-Sandwich (SWE), na Alemanha**, recomendadas pela Comissão Binacional de Seleção do Programa CNPq/CAPES/DAAD, e aprovadas no âmbito do supra referido convênio.

Ao todo, foram concedidas 88 novas bolsas, sendo 27 subvencionadas pelo DAAD, 31 pela CAPES/MEC e 30 pelo CNPq, sendo 13 SWE e 17 GDE, em 19 áreas de conhecimento, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Convênio CNPq/DAAD (Alemanha) - Concessão de bolsas por Área e Modalidade	
Resultados – 2006	
ÁREA	MODALIDADE
Agronomia	01 SWE
Arquitetura	01 GDE
Bioquímica de Plantas	01 GDE
Biotecnologia	01 GDE
Computação	04 GDE e 01 SWE
Ciências Florestais	01 SWE
Ecologia	01 GDE
Engenharia Aeronáutica	01 GDE
Engenharia Civil	01 SWE
Engenharia Elétrica	01 GDE e 02 SWE

Engenharia Mecânica	01 GDE e 01 SWE
Engenharia Química	01 GDE e 01 SWE
Filosofia	01 SWE
Física	01 GDE e 01 SWE
Física/Neurociências	01 GDE
Genética	01 GDE
Química	01 GDE e 02 SWE
Saúde Pública	01 SWE
Virologia	01 GDE
Total	13 SWE e 17 GDE
Fonte: http://www.cnpq.br/resultados/2006/cnpq_dad.htm . Janeiro/2007.	

3) Lançamento do **Edital PEC/PG 2006 - Programa de Estudantes** – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com o MRE e CAPES/MEC) destinado a *conceder bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento* com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional. Essas bolsas são concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação que emitam diplomas de validade nacional.

Duração da bolsa: Mestrado: 24 meses; e Doutorado: 48 meses, ambas improrrogáveis. Caso o bolsista já esteja matriculado no curso de pós-graduação, a bolsa é concedida somente pelo período complementar a ser cursado.

As candidaturas, submetidas entre junho e julho, encontram-se em fase de análise; os resultados devem ser divulgados em dezembro, sendo que a implementação das bolsas está prevista para março de 2007.

Resultado: Foram aprovadas 170 bolsas (90 de Mestrado – GM, concedidas pelo CNPq e 80 de Doutorado – GD, concedidas pela CAPES/MEC), com implementação prevista a partir de março de 2007, assim distribuídas:

- a) 127 bolsas (74,7%) a 15 países da América Latina (Argentina 16, Bolívia 10, Chile 06, Colômbia 26, Costa Rica 01, Cuba 04, Equador 13, Guatemala 02, México 05, Nicarágua 01, Panamá 02, Paraguai 10, Peru 25, República Dominicana 01 e Uruguai 05);
- b) 32 bolsas (18,8%) a 07 países da África (Angola 07, Cabo Verde 06, Costa do Marfim 03, Guiné 02, Moçambique 12, República Democrática do Congo 01 e Senegal 01); e
- c) 11 bolsas (6,5%) para o Timor Leste (Ásia).

A distribuição regional das instituições brasileiras de destino dos bolsistas contemplados foi a seguinte:

- Centro-Oeste: 4 bolsistas (2,1%)
- Nordeste: 21 bolsistas (12,4%)
- Norte: 02 bolsistas (1,2%)
- Sudeste: 105 bolsistas (61,8%)
- Sul: 38 bolsistas (22,4%).

4) Lançamento do processo de inscrição 2006, relacionado ao *Convênio CNPq/Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca - Espanha*, por meio do qual são selecionados pesquisadores brasileiros para estágio com duração de quatro meses, no referido centro de estudos.

O pesquisador brasileiro no CEB/Universidade de Salamanca deve contribuir para a difusão de conhecimento e elaboração de estudos sobre a sociedade brasileira, devendo, também:

- Contribuir para a capacitação em nível de pós-graduação de especialistas em estudos brasileiros;
- Desenvolver atividades de pesquisa, elaborar estudos sobre a sociedade brasileira, ministrar aulas (duração de 30 horas em quatro meses) em seminários ligados a disciplinas oferecidas pelo CEB;
- Colaborar com as atividades do Centro de Estudos Brasileiros.

O professor-visitante da área de Língua e Literatura Brasileira, além das atividades acima, deve ministrar aulas de Língua Portuguesa para professores e doutorandos da Universidade de Salamanca, bem como participar da organização e da coordenação do exame para a obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras).

Áreas apoiadas:

I - Ciências Sociais, com ênfase em:

- Ciência Política
- Antropologia/Cultura Brasileira
- Economia
- História

II – Língua e Literatura

Número de vagas e duração: Até 03 (três) vagas por ano, para uma permanência de quatro meses, com início do período em março de 2007.

Benefícios oferecidos pelo CNPq: bolsa de Estágio Sênior (ESN), a partir do mês em que se iniciam as atividades acadêmicas, e passagem aérea de ida e volta. Há contrapartida por parte da instituição espanhola.

Resultado: está previsto para o início de 2007.

0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa

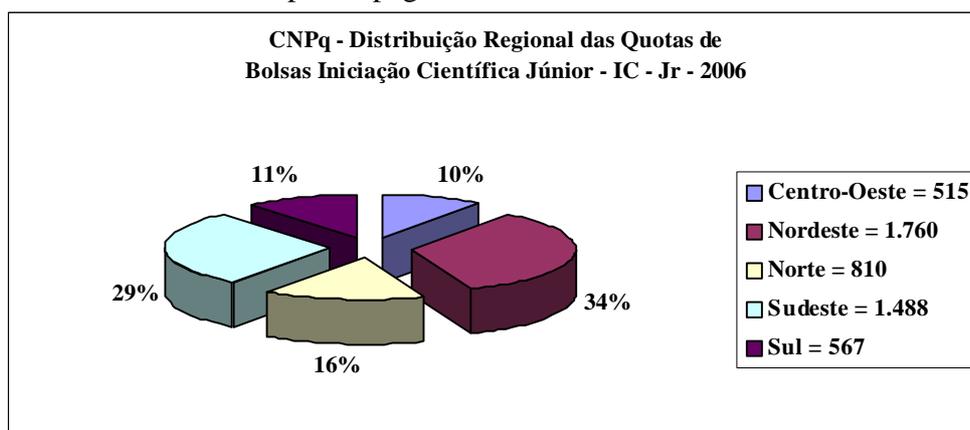
Esta ação tem como objetivo estimular a atividade de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores.

A concessão das Bolsas de Iniciação à Pesquisa vinha sendo processada de duas formas:

- a) Por meio de quotas institucionais pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - **PIBIC**, responsável por 83% das bolsas concedidas nessa ação, e;
- b) Mediante a concessão direta ao pesquisador, no âmbito de Projetos Integrados de Pesquisa, responsável por 17% das bolsas concedidas nessa ação em 2006. Destaque-se que, desde 2004, essas bolsas **IC** vêm sendo concedidas por meio de edital.

Desde 2003, a ação de estímulo à iniciação científica passou a incorporar mais uma categoria de estudantes, ou seja, além daqueles vinculados ao ensino superior, anteriormente atendidos pelas bolsas **IC**, estudantes do ensino médio e profissional também passaram a ter acesso à experiência, através do que se denominou **Iniciação Científica Júnior – IC-Jr**. Porém, diferentemente da modalidade **IC**, concedida diretamente pelo CNPq, a **IC-Jr** vem sendo implementada por meio de convênios estabelecidos com as FAPs ou secretarias estaduais de C&T, com o repasse de recursos pelo CNPq aos estados, que têm a atribuição de selecionar os candidatos, acompanhar e avaliar o seu desempenho.

Em 2006, o Programa de Iniciação Científica Júnior, presente em todas as Unidades da Federação, registrou o número de 5.140 bolsas. No exercício em exame, foram empenhados R\$ 1,887 milhão para o pagamento dessas bolsas.



Por sua vez, o PIBIC é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento e administrado diretamente pelas instituições com a supervisão do CNPq. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Ao final de 2006, o PIBIC mantinha um total de 17.152 cotas distribuídas em 217 instituições. Comparativamente ao ano de 2005, a quota atual representa um crescimento de 8% e o número de instituições atualmente engajadas no processo é 17% maior.

Um aspecto interessante de se salientar refere-se à exigência de contrapartida das instituições de ensino e pesquisa beneficiárias do PIBIC, bem como a participação de outras instituições financiadoras, com as quais elas mantêm convênios e parcerias, de modo que a

concessão de bolsas nesta categoria seja praticamente dobrada. E mesmo assim, de acordo com os mais recentes relatórios de avaliação de bolsistas PIBIC, enviados ao CNPq pelas instituições participantes, pode-se estimar ainda a existência de cerca de 24.000 “voluntários”, ou seja, estudantes que participam do processo de iniciação científica sem receber bolsas IC.

Com base nos resultados do último processo de avaliação disponível, sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, alguns indicadores mostraram índices de até 60% de ex-bolsistas que ingressaram na pós-graduação. Em relação aos ex-bolsistas que concluíram mestrado ou doutorado em cursos reconhecidos pela CAPES, os índices estão em torno de 10%, o que deve aumentar nos próximos anos, pois o Programa ainda é relativamente jovem para uma avaliação dessa natureza.

Entre outros indicadores de resultados, destacam-se:

- 1) os ex-bolsistas do PIBIC demoram 1,2 ano para o ingresso no mestrado, após a conclusão da graduação, contra 6,8 anos daqueles que não tiveram nenhum tipo de bolsa;
- 2) 75% dos egressos do PIBIC que ingressam no mestrado são selecionados para receber bolsa do CNPq ou CAPES;
- 3) 61% dos bolsistas do PIBIC publicaram como autor ou co-autor;
- 4) o Programa estimulou o envolvimento de novos pesquisadores na atividade de formação;
- 5) o PIBIC tem contribuído para a diminuição das disparidades regionais na alocação de bolsas de iniciação científica.

CNPq – 0902 - Bolsas de Iniciação Científica – 2005-2006				
Modalidade	Bolsas-ano 2005		Bolsas-ano 2006	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Científica - IC – PIBIC	16.646	84	17.152	83
Iniciação Científica – IC	3.266	16	3.552	17
Total	19.912	100	20.704	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

Em 2006, foram concedidas 20.704 bolsas-ano de Iniciação à Pesquisa – IC, como pode ser verificado no quadro acima. O número de bolsas-ano concedidas no período evoluiu 4% em relação à concessão do ano anterior.

Ressalte-se que as 3.552 bolsas IC vigentes em 2005 foram concedidas no âmbito do **Edital CNPq 05/2004**, cujo final de vigência está previsto para ocorrer em julho de 2007.

As atividades desenvolvidas no âmbito dessa ação têm, geralmente, periodicidade anual para a sua realização, abrangendo a seleção de orientadores, projetos e bolsistas, além do processo de avaliação do desempenho dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

Cumprir destacar ainda, entre as realizações de 2006, o lançamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, formulado com o objetivo de contribuir para o engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, além da formação de recursos humanos destinados ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país.

As bolsas PIBITI são destinadas a instituições públicas, comunitárias ou privadas que realizam atividade de desenvolvimento tecnológico e inovação e tenham instalações próprias para tal fim. Cada instituição ficará responsável por repassar sua quota de bolsas a estudantes que participem de trabalhos orientados por pesquisadores qualificados.

Esse novo programa atuará nas atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação de forma semelhante ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), na iniciação científica.

É prevista a implementação inicial de cerca de 300 bolsas, a partir de março de 2007.

0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

Esta ação tem por finalidade promover a capacitação e o engajamento de pesquisadores na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico de interesse das empresas; estimular o desenvolvimento e a incorporação desses conhecimentos na malha produtiva do País, buscando padrão de qualidade dos produtos, dos processos e dos serviços compatíveis com o novo perfil do mercado desenhado a partir das características da economia em processo de crescente internacionalização.

Para cumprir tal finalidade, são concedidas as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico Industrial – **DTI**; Iniciação Tecnológica Industrial – **ITI**, Especialista Visitante – **EV**; Doutorado-Sanduiche Empresarial – **SWI**; e Pós-Doutorado Empresarial – **PDI**; Extensão no País – **EXP**; Apoio Técnico à Extensão – **ATP**; Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - **DT**. As modalidades **EXP** e **ATP** foram criadas em 2003 e tiveram seu início de implementação em julho de 2004. Por sua vez, a modalidade **DT** foi criada em 2005 e implementada a partir de julho de 2006.

Em 2006, a novidade relativa a esta ação relacionou-se ao início da implementação de uma nova modalidade, a bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – **DT**, para atender a área tecnológica e industrial. Por meio dessa modalidade, pretende-se apoiar pesquisadores com título de doutor ou perfil científico-tecnológico equivalente e experiência em sua área de atuação, no desenvolvimento de protótipos, processos e produtos e na obtenção de patentes, em atividade de geração e transferência de tecnologia e extensão inovadora e experiência na formação de recursos humanos.

Foi aberta inscrição para a concessão destas bolsas em dezembro de 2005, sendo que a análise da demanda esteve a cargo do Núcleo de Assessores em Tecnologia e Inovação (NATI). Os resultados foram divulgados em junho e a implementação das bolsas ocorreu a partir de julho de 2006.

No exercício em exame, as bolsas de fomento tecnológico concedidas no âmbito desta ação contribuíram para o desenvolvimento de projetos direcionados para:

- 1) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), visando a inovação tecnológica e o aprimoramento de produtos e processos; e
- 2) Ampliação, aperfeiçoamento e consolidação da infra-estrutura de serviços tecnológicos.

Os referidos projetos são desenvolvidos nos setores do agronegócio, biotecnologia, informática, tecnologia industrial básica, petroquímica, nanotecnologia, materiais avançados, energia, entre outros identificados como relevantes para o desenvolvimento industrial brasileiro.

Houve alocação de bolsas desta ação para o desenvolvimento de projetos apoiados por meio da ação 4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico que, em 2006, como resultado de ampla reestruturação em programas do PPA, incorporou as seguintes ações, anteriormente executadas no âmbito de diversos programas: Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias; Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação; Apoio ao Fortalecimento das Empresas de Software para Exportação; Fomento a Projetos Estratégicos de Biotecnologia; e Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento no Agronegócio.

CNPq – 0903 - Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial - 2005-2006				
Modalidade	Bolsas-ano 2005		Bolsas-ano 2006	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Tecnológica Industrial – ITI	1.937	42,6	2.664	39,6
Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI	2.558	55,9	3.605	53,5
Especialista Visitante – EV	45	1,0	75	1,1
Doutorado-Sanduíche Empresarial – SWI	2	0	0	0
Pós-Doutorado Empresarial – PDI	11	0,2	16	0,2
Bolsa de Extensão no País – EXP ⁽¹⁾	10	0,2	188	2,8
Apoio Técnico em Extensão no País – ATP ⁽¹⁾	0,4	0	81	1,2
Produtividade em Desen. Tecnológico e Extensão Inovadora DT ⁽²⁾	0	0	106	1,6
Total	4.563	100	6.735	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
⁽¹⁾ Modalidades criadas em 2004 e implementadas a partir de julho/2005.
⁽²⁾ Modalidade criada em 2005 e implementada a partir de julho/2006.

Pode-se afirmar que a meta física estabelecida para essa ação, no PPA - 2004, (concessão de 1.700 bolsas), está bastante subestimada, uma vez que a mesma vem sendo sistematicamente ultrapassada, apenas no tocante aos recursos alocados à ação. Ou seja,

considerando-se apenas as bolsas pagas com os recursos da ação, foram cerca de 2.760 bolsas em 2006 (superação da meta física da ação em 62%). Somando-se a essas bolsas aquelas pagas com recursos provenientes dos diversos fundos setoriais para essa finalidade, e sem contabilizar recursos de contrapartidas, disponibilizadas por instituições proponentes, de natureza privada, chegou-se ao número de 6.735 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial. Esse número foi superior em 47,6% ao concedido no ano anterior e representa a extrapolação da meta física em 296%.

Em termos globais, o número de bolsas concedidas nesta ação (6.735) representou 12% do total de bolsas no País em 2006 (54.977). No ano anterior, essa participação havia sido de 9% do total (50.751). Em termos orçamentários, considerando-se apenas os recursos do CNPq (sem fundos setoriais), esse percentual se manteve em 3%, o mesmo verificado no ano anterior.

2272 – Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.

Esta ação vem sendo desenvolvida desde 2002, com a finalidade de promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infra-estrutura de informações para a gestão de C&T, bem como a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação, segundo o modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq.

Esta ação empenhou a totalidade dos recursos programados para o exercício, a saber, R\$ 9,704 milhões. Esses recursos foram basicamente aplicados na manutenção, conservação e desenvolvimento de sistemas de hardware e de software e também no suporte à infra-estrutura de Tecnologias de Informação (TI), com ênfase para o Sistema Lattes, conforme se pode conferir abaixo, no destaque das atividades executadas em 2006.

A Plataforma Lattes está hoje constituída por quatro pilares: o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, o Currículo Lattes, o Diretório de Instituições e o Lattes Fomento.

Em 2006, podem-se destacar as seguintes realizações, executadas por meio dessa ação e, vale ressaltar, em estreita interação e complementaridade com a ação 4208 – Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica, do programa 0461 – Promoção do Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

- Disponibilização da versão 1.7 do **Sistema de Currículos Lattes**. Até dezembro, contabilizou-se o número de 2.052.481 de atualizações na base de currículos; a inclusão de 234.743 novos currículos, resultando no total de 877.663 currículos na base de dados do referido sistema, no período em análise.

- Sistema de Currículos Lattes: a versão 2.0 (projeto visando a incorporação de necessidades de informação de outros órgãos governamentais) continua em desenvolvimento de modo a atender novos requisitos necessários à sua implantação.
- **Diretório de Instituições:** Sistema de Gestão do Diretório de Instituições desenvolvido e implantado.

A **Plataforma Lattes Institucional** é um conceito desenvolvido pelo CNPq para viabilizar a formação de bancos de currículos Lattes nas instituições e, principalmente, para a institucionalização da Plataforma Lattes em Instituições ligadas à Ciência, Tecnologia e Inovação no País.

Esta modalidade de convênio está sendo substituída pela **Extração Pontual de Currículos**, a qual permite que a instituição recupere os currículos de seus filiados diretamente a partir da base de dados do CNPq.

Atualmente, as seguintes instituições têm acesso ao serviço de Extração Pontual de Currículos, caracterizando uma expansão da ordem de 64,3% relativamente a 2005:

- 1- Universidade Federal de Pernambuco - UFPE - PE
- 2- Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS - RS
- 3- Universidade de São Paulo - USP - SP
- 4- Universidade Federal do Amazonas - UFAM - AM
- 5- Instituto Stela - IS - SC
- 6- Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR - PR
- 7- Universidade de Caxias do Sul - UCS - RS
- 8- Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR - SP
- 9- Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER - RS
- 10- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - DF
- 11- Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI - SC
- 12- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ - RJ
- 13- Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN - RN
- 14- Universidade São Francisco - USF - SP
- 15- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - SP
- 16- Universidade Estadual de Maringá - UEM - PR
- 17- Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - SC
- 18- Universidade Federal do Pará - UFPA - PA
- 19- Ministério do Meio Ambiente - MMA - DF
- 20- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP/MEC - DF
- 21- Universidade de Fortaleza - UNIFOR - CE
- 22- Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-CAMPINAS - SP
- 23- Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ – RJ

Atividades executadas pelo CNPq neste programa em convênio com Ministério da Justiça – MJ, Gabinete da Presidência da República – PR e Ministério das Relações Exteriores – MRE.

Convênios CNPq/MJ – CNPq/SEPPIR-PR – CNPq/MD - CNPq/MRE	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
Programas				
Atividades do Programa 0172 – Cultura Afro-Brasileira			175	20
Atividades do Programa 1152 - Gestão da Política de Promoção da Igualdade Racial – PR	297	33	100	11
Atividades do Programa 0640 – Ensino Profissional da Aeronáutica - MD	11	1,2	0	0
Atividades do Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	500	56	500	57
Atividades do Programa 1113 – Nacional de Atividades Nucleares (Ação 2485 - capacitação de profissionais para indústrias nuclear e pesada) – Convênio CNEN/CNPq – PROBIQ.	85	9,5	105	12
Total	893	100	880	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2006.				

O quadro acima apresenta os recursos empenhados no período, mediante repasse dos respectivos ministérios, destinados ao pagamento de bolsas de capacitação e qualificação de recursos humanos no contexto dos supra mencionados programas.

0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Este programa tem como objetivo ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia. Para contribuir para esta finalidade, o CNPq executa as seguintes ações:

1249 - *Implantação de Institutos de Pesquisa Padrão Internacional – Institutos do Milênio.*

4158 - *Fomento à Pesquisa Fundamental.*

4208 - *Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica*

4213 - *Difusão da Produção Científica Nacional.*

4665 - *Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX.*

2095 – *Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA.*

O orçamento executado pelo CNPq na implementação de suas ações neste programa, segundo o PPA, representou 11% do total dos investimentos do CNPq em 2006, e pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq – 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Ações	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
1249 - Implantação de Institutos de pesquisa de padrão Internacional – Institutos do Milênio	28.079	27	27.929	22
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	39.238	37	51.710	40
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica	836	1	836	1
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	2.500	2	2.370	2
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	26.023	25	27.867	22
4938 – Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde (*)	1.446	1	0	0
2095 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFRA	7.335	7	17.787	14
Ações executadas em parceria com o MCT	0	0	100	0,1
Total	105.457	100	128.599	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
(*) Ação incorporada à ação 4158 em 2006.

Verifica-se que este programa apresentou um crescimento de 22% no total dos investimentos realizados pelo CNPq em 2006, na comparação com o exercício anterior. Como se pode constatar, essa evolução se deveu aos seguintes fatores: o empenho de recursos para a ação do PRONEX foi 7,1% superior ao verificado em 2005; a

reestruturação de vários programas, que resultou na incorporação de três ações (a 4938 - Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde; a 0750 - Apoio à Inovação Tecnológica Adequada ao Desenvolvimento Local; e a 4970 - Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico) à ação 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental, contribuiu para aumentar o orçamento empenhado desta última em 27% e, por fim, os investimentos do CT-INFRA, no período, também evoluíram na proporção de 142% relativamente a 2005.

As atividades realizadas em parceria com o MCT, mediante o repasse de R\$ 100 mil, foram relacionadas à ação 6995 – Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica.

A análise da distribuição dos investimentos, em 2006, mostra que as três maiores ações reduziram ligeiramente sua participação percentual conjunta, concentrando 84% dos dispêndios realizados: a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, com 40,2% do total do programa, seguida das ações Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio) e Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, ambas com 21,7% cada, do dispêndio total. O percentual de concentração tinha sido de 89% em 2005, de 67% em 2004, e de 75% em 2003.

Comparando-se os dispêndios de 2006, observa-se ainda que as três maiores ações, em empenho de recursos, continuaram nas mesmas posições que ocuparam em 2005, ou seja, a ação Fomento à Pesquisa Fundamental manteve a 1ª posição, a ação referente aos Institutos do Milênio na 2ª, com empenho orçamentário praticamente igual ao do PRONEX, que apresentou o 3º maior volume de recursos empenhados no âmbito do programa.

O detalhamento das atividades executadas com recursos do CT-INFRA é apresentado em tópico específico ao final deste capítulo.

1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio).

Esta ação se destina a apoiar o desenvolvimento de Institutos que se situam na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, nos diversos campos da Ciência e Tecnologia - C&T, atuando em consonância com a política brasileira de C&T, no sentido de elevar a novos patamares o desempenho do país nesse setor estratégico para o seu progresso econômico e social.

A implantação do Programa Institutos do Milênio vem se dando na forma de apoio a redes de pesquisa, por meio de uma política que contempla as demandas da cadeia produtiva e as necessidades de fortalecimento das ciências básicas no Brasil.

Essa iniciativa tem sido inovadora sob dois aspectos: quanto ao processo, pois pretende consolidar o modelo institucional de operação de C&T por meio da articulação de redes de pesquisa, e quanto ao produto, que se traduz em conhecimentos que contribuirão para o aumento da competitividade da economia brasileira e, em última instância, para a resolução de problemas sociais.

A meta física estabelecida para esta ação, no PPA 2006, o apoio a 20 institutos, foi ultrapassada, uma vez que o número atual de institutos financiados por meio da ação é de 34.

Os 34 projetos em andamento são listados a seguir, agrupados de acordo com as grandes áreas do conhecimento:

I – Engenharias e Ciências Exatas:

1. Informação Quântica.
2. Fluidos Complexos: cristais líquidos, fluidos magnéticos e de interesse biológico.
3. Nanotecnologia.
4. Instituto de Óptica não Linear, Fotônica e Biofotônica.
5. Materiais Complexos.
6. Avanço Global e Integrado da Matemática Brasileira e Contribuição à Região.
7. Tecnologias de Micro e Nanoeletrônica para Sistemas Integrados Inteligentes.
8. Fábrica do Milênio.
9. Integração de Abordagens do Ambiente, Uso da Terra e Dinâmica Social na Amazônia: as relações homem-ambiente e o desafio da sustentabilidade.
10. Estudos Geofísicos e Tectônicos na Província Borborema.
11. Multidisciplinar de Materiais Poliméricos.

II – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

1. Intolerância/Tolerância – Democracia e Cidadania.
2. Observatório das Metrôpoles: Território, Coesão Social e Governança Democrática.
3. Psicologia Evolucionista.
4. Dicionário Histórico do Português do Brasil (Séculos XVI, XVII e XVIII).
5. A Dimensão Social das Desigualdades: Sistema de Indicadores de Estratificação e Mobilidade Social.
6. Origem e Evolução Migratória dos Primeiros Grupos Humanos no Sudeste do Piauí.

III – Ciências da Vida:

1. Semi-Árido: Recursos Vegetais da Caatinga.
2. Rede TB – Estratégias Integradas para Pesquisa e Controle da Tuberculose no Brasil.
3. Estação Digital Médica – Estratégia de Implementação e Ampliação da Telemedicina no Brasil.
4. Inovação e Desenvolvimento de Novos Fármacos e Medicamentos.
5. Produtividade, Sustentabilidade e Utilização do Ecossistema do Banco de Abrolhos.
6. Melhoramento da Produtividade Agrícola Brasileira via Fixação Biológica de Nitrogênio e Transgenia.

7. Ancestralidade Genômica e Identidade Nacional – Implicações Biomédicas e Forenses.
8. Tecnologias Aplicadas ao Controle das Intoxicações por Plantas em Herbívoros no Brasil e Estudo das Plantas Tóxicas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
9. O Impacto da Violência na Saúde Mental da População Brasileira.
10. Biologia Estrutural em Biomedicina e Biotecnologia.
11. Investigação em Imunologia.
12. Transferência de Nutrientes e Metais Pesados na Interação Continente-Oceano em Cinco Bacias do litoral Sudeste e Nordeste Brasileiro.
13. Uso da Biodiversidade como Fonte de Novos Compostos Químicos contra alvos moleculares definidos para o tratamento de Malária, Tuberculose e Doenças Mediadas por Linfócitos T.
14. Desenvolvimento de Fármacos baseados em Toxinas Peptídicas.
15. Processos Redox: Bases Moleculares e Implicações Terapêuticas.
16. Rede de Terapia Gênica.
17. Desenvolvimento e Tecnologia em Vacinas.

Em 2006, mediante o empenho da primeira parcela (1/3) do total de recursos previstos, foi dada continuidade ao andamento dos 34 projetos aprovados, no ano anterior, por meio do **Edital MCT/CNPq 01/2005** (Institutos do Milênio), cuja vigência total é de 36 meses.

4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental

Esta ação tem como objetivo apoiar o processo de geração e disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisas em ciência básica, por meio da concessão de recursos financeiros (custeio e capital). O apoio é concedido nas modalidades de Auxílio Pesquisa (APQ) e Auxílio Integrado (AI).

A partir do processo de avaliação do PPA, que se realiza anualmente, observou-se a necessidade de uma reestruturação, visando conferir maior organicidade aos programas e ações sob responsabilidade do MCT e do CNPq, cuja implementação ocorreu durante o exercício de 2006.

Resultou desse processo que esta ação (4158) passou a incorporar as seguintes ações:

- a) 4938 – Fomento à Pesquisa Estratégica em Saúde;
- b) 0750 – Apoio à Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável – PTA (anteriormente desenvolvida por meio do programa 0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social); e

- c) 4970 – Fomento a Projetos de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico (executada até o ano anterior no âmbito do programa 1112 – Difusão e Popularização da Ciência).

Os projetos são selecionados por meio do lançamento de editais, de acordo com um calendário anual estabelecido. O que confere caráter estratégico a esta ação, no contexto do sistema de C&T, é o fato de ela se destinar, preponderantemente, ao financiamento de pesquisa básica, voltada para a geração de novos conhecimentos.

A meta física prevista para a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, apoio a 1.400 projetos de pesquisa, foi cumprida, mediante a contratação de propostas submetidas ao **Edital Universal 02/2006**.

Entre as realizações do exercício em exame, cumpre mencionar:

1) Divulgação dos resultados do **Edital CNPq nº 045/2005**, lançado em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/PR e o MCT, para apoio a projetos de pesquisa científica, com a finalidade de *estimular e fortalecer produção de pesquisas e estudos sobre os temas: relações de gênero, mulheres e feminismos*, mediante o apoio financeiro a projetos que contribuam para o desenvolvimento das temáticas no Brasil, buscando contemplar a intersecção com as seguintes abordagens: classe social, geração, raça, etnia e sexualidade.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), para despesas de capital e de custeio, oriundos do Tesouro Nacional, previstos na ação 4158 do orçamento de 2006, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a partir de abril de 2006.

Prazo de execução dos Projetos: até 18 (dezoito) meses, a contar da liberação de recursos.

Resultados: Este Edital recebeu 340 propostas para análise, no valor total de R\$ 9,3 milhões. A divulgação dos resultados ocorreu em março do corrente ano, tendo sido selecionadas 130 propostas, no montante global de R\$ 1,2 milhão. Detalhes sobre o conjunto de propostas aprovadas, tais como distribuição regional e áreas de conhecimento contempladas, podem ser observados a seguir.

Edital CNPq nº 45/2005 – Resultados															
Região	Demanda Total (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	31	9	777.667	8	15	12	382.830	10	15	48	143.605	12	18	49	38
NE	65	19	1.677.292	18	22	17	534.355	14	22	34	172.236	14	10	32	32
NO	21	6	474.650	5	7	5	144.400	4	7	33	50.759	4	11	30	35
SE	146	43	4.384.058	47	61	47	2.030.613	53	61	42	604.787	50	14	46	30
SUL	77	23	1.920.496	21	25	19	714.558	19	25	32	228.611	19	12	37	32
TOTAL	340	100	9.234.162	100	130	100	3.806.756	100	130	38	1.199.998	100	13	41	32

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2006.

2) Divulgação dos resultados do **Edital MCT/MCidades/CNPq n° 060/2005**, apoio a *projetos de extensão que visem o fortalecimento da gestão municipal urbana e Apoio a Elaboração/Revisão de Planos Diretores Participativos*, em fevereiro, tendo sido selecionadas 49 propostas para contratação. O prazo para execução dos projetos foi estabelecido em 18 meses, a partir da primeira liberação de recursos.

3) **Edital CNPq n° 61/ 2005** (*estímulo e fortalecimento de linhas de pesquisa, no âmbito das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas*).

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do Tesouro Nacional, da ação 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental, do orçamento de 2006, para despesas de custeio e capital, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, sendo que o valor máximo por projeto não deve exceder R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da liberação de recursos.

Resultado: este edital recebeu 1.299 propostas para análise, totalizando uma demanda por recursos da ordem de R\$ 23,4 milhões. os resultados foram divulgados em maio, resultando na aprovação de 486 propostas para contratação, conforme pode ser verificado em maior detalhe a seguir.

Edital CNPq 61/2005 – Ciências Humanas e Sociais – Resultados															
Região	Demanda Total (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	99	8	1.661.849	7	37	8	616.544	7	37	37	208.582	7	13	37	34
NE	232	18	4.066.966	17	77	16	1.411.659	17	77	33	479.248	16	12	35	34
NO	73	6	1.418.217	6	24	5	450.937	5	24	33	159.130	5	11	32	35
SE	528	41	9.286.932	40	233	48	4.105.102	48	233	44	1.449.757	48	16	44	35
SUL	367	28	6.975.216	30	116	24	1.945.472	23	115	31	742.897	24	11	28	38
TOTAL	1299	100	23.409.180	100	487	100	8.529.714	100	486	37	3.039.614	100	13	36	36

Fonte: CNPq/COSFO. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2006.

3) Registre-se, também, a continuação do apoio aos 42 projetos contratados por meio do **Edital MCT / MMA / SEAP - SEPPIR/PR/CNPq n.º 26/2005**, para *apoio a projetos de tecnologias sociais para comunidades tradicionais e Povos Indígenas*. Este edital foi lançado originalmente no âmbito da ação 0750 – Apoio à Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável (Programa 0471 – C&T para Inclusão Social), cuja execução foi incorporada a esta ação (4158) a partir de 2006.

Em 2006, foram lançados ainda 09 (nove) editais/chamadas, sendo 06 (seis) deles por meio de convênio com o Ministério da Saúde, como se pode observar a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq 02/2006 (Edital Universal)** - seleção pública de *projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação, em todas as áreas do conhecimento*.

Público alvo: pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais), para despesas de custeio e capital, sendo R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) oriundos dos Fundos Setoriais, a serem liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq. Os recursos destinados a este edital são provenientes das ações 4158 e 4163 do orçamento do CNPq, oriundos do Tesouro Nacional, e dos Fundos Setoriais de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro), Recursos Hídricos (CT-Hidro), Tecnologia de Informação (CT-Info), Aqüaviário (CT-Aqüaviário) e Mineral (CT-Mineral), dos exercícios de 2006 e 2007.

Valor máximo por projeto: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

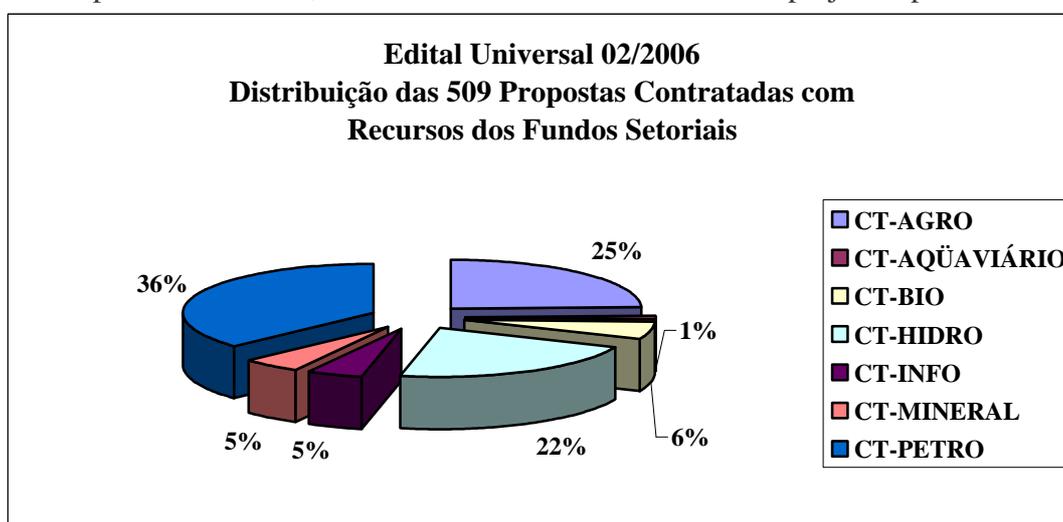
Observação: Os projetos relacionados à cadeia de conhecimento do Petróleo e Gás Natural, originários das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, podiam pleitear até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), a serem custeados com recursos do CT-Petro.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Prazos de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre fevereiro e maio; a divulgação dos resultados ocorreu em setembro.

Foram selecionadas inicialmente 2.174 propostas. Posteriormente, divulgou-se uma lista adicional contendo 509 propostas a serem financiadas com recursos dos fundos setoriais, conforme previsto no edital, resultando no número final de 2.683 projetos aprovados.



2) **Edital MCT/CNPq nº 41/2006** - seleção pública de propostas para *apoio a Projetos* no âmbito do Programa de Educação em Ciência e Tecnologia, voltados *para a realização de Olimpíadas de Ciências*, como um instrumento para a melhoria dos ensinamentos fundamental e médio, bem como de identificação de jovens talentosos que podem ser estimulados a seguir carreiras científico-tecnológicas.

Público-Alvo: pesquisadores individuais vinculados a instituições de ensino superior ou a instituto e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do Tesouro Nacional, para despesas de capital e custeio dos projetos aprovados.

Prazo para execução dos projetos: 12 (doze) meses a contar da liberação dos mesmos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre agosto e outubro e teve seus resultados divulgados em dezembro. Foram selecionadas 04 propostas para contratação, submetidas pelas seguintes instituições:

- a) Olimpíada Brasileira de Física – SBF;
- b) X Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - Instituto de Física - UERJ-RJ;
- c) Programa Nacional de Olimpíadas de Matemática - Sociedade Brasileira de Matemática;
- d) Programa Nacional Olimpíadas de Química - Associação Brasileira de Química – ABQ.

3) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT – nº 21/2006** - seleção de propostas de *pesquisa em Genética Clínica*.

Linhas de Apoio:

1. Deficiência Mental

2. Anomalias Congênitas

3. Câncer Familiar

4. Doenças Neuromusculares e Heredodegenerativas

5. Erros Inatos do Metabolismo

6. Hemoglobinopatias Hereditárias

Proponentes e instituições elegíveis: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, individualmente ou preferencialmente em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas, denominadas colaboradoras:

- Instituição de ensino superior;
- Empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

No caso de formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, o pesquisador deve ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade de instalações e de equipamentos para a sua execução.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS, repassados ao CNPq e liberados conforme transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde. Previa-se a liberação de 50% dos recursos em 2006 e da outra metade em 2007.

Estimava-se apoiar 02 (dois) projetos de cerca de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) e 09 (nove) projetos de cerca de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Preferencialmente, 30% (trinta por cento) desse valor seriam destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da liberação da primeira parcela dos recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre maio e julho. Os resultados foram divulgados em outubro, com a seleção de 14 propostas para contratação, sendo 02 para a região Sul (01 UFRGS e 01 para HCPA-RS); 02 para o Nordeste (01 UFC e 01 UFBA); e 10 para a região Sudeste (03 UNICAMP; 03 USP; 01 FAMERP-SP; 01 FAP-SP; 01 INCA-RJ; e 01 FIOCRUZ).

4) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT – Nº 23/2006** - seleção de propostas para apoio a *pesquisa sobre gestão do trabalho, da educação e gestão em Saúde*.

Linhas de Apoio:

1. Gestão do Trabalho em Saúde:

2. Gestão da Educação em Saúde

3. Comunicação e Informação em Saúde:

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição brasileira: de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, individualmente ou preferencialmente em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituições de ensino superior;
- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para despesas de capital e custeio, sendo: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - DECIT/SCTIE/MS e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) oriundos da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde SGTES/SAS/MS.

Valor mínimo por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil Reais).

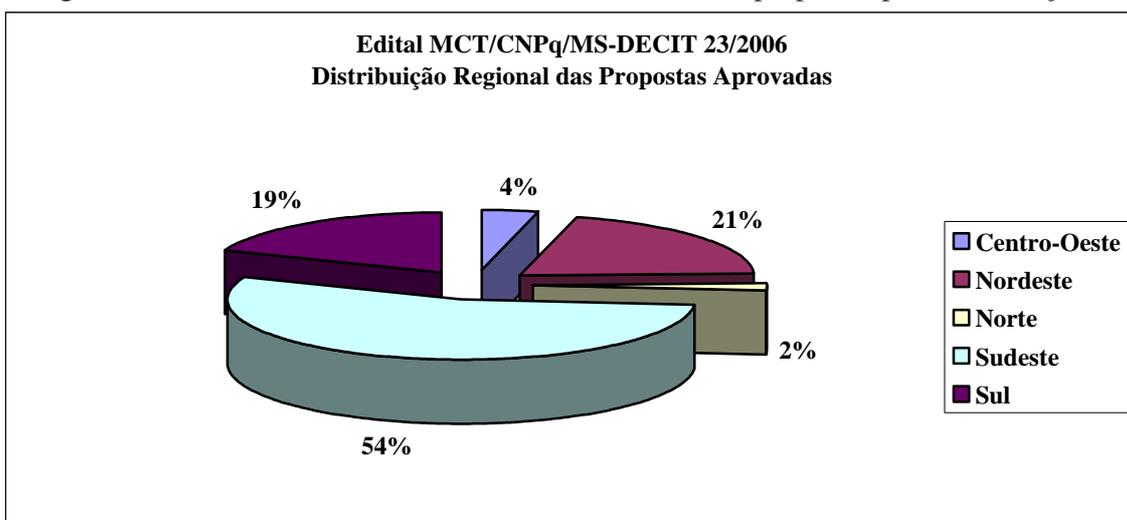
Valor máximo por proposta: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil Reais) por proposta.

Montante estimado para cada linha de apoio: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de Reais).

Preferencialmente 30% do valor global deste Edital seriam destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultados: Este edital recebeu propostas de maio a julho e seus resultados foram divulgados na 2ª metade de outubro. Foram selecionadas 53 propostas para contratação.



5) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT – N° 24/2006** - seleção de propostas para *apoio a pesquisa e estudos sobre populações expostas a contaminação ambiental*.

Temas/Linhas de Apoio:

I. Estudo epidemiológico em populações expostas à contaminação ambiental em áreas de uso de agrotóxicos na Região Nordeste – NE.

II. Estudo epidemiológico em populações expostas à contaminação ambiental em áreas de postos de combustíveis na Região Sudeste – SE.

III. Estudo epidemiológico na população residente nos municípios da região da Bacia Carbonífera – SC.

IV. Estudo epidemiológico na população residente no município de Poconé – MT.

V. Estudo epidemiológico na população residente nos municípios de Monte Alegre, Prainha e Alenquer – PA.

VI. Estudo epidemiológico na população residente no município de Porto Santana – AP.

VII. Estudo de avaliação de risco à saúde humana e elaboração de protocolos de atenção e vigilância à saúde na população residente na Macro-região ambiental cinco (MRA5) – Área de Exploração de Petróleo da Bacia de Campos/RJ.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, individualmente ou preferencialmente em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituições/órgãos do Sistema de saúde local;
- instituições de ensino superior (IES);
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;

- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Pelo menos uma das instituições de pesquisa participante devia estar sediada no estado onde o estudo ocorrerá.

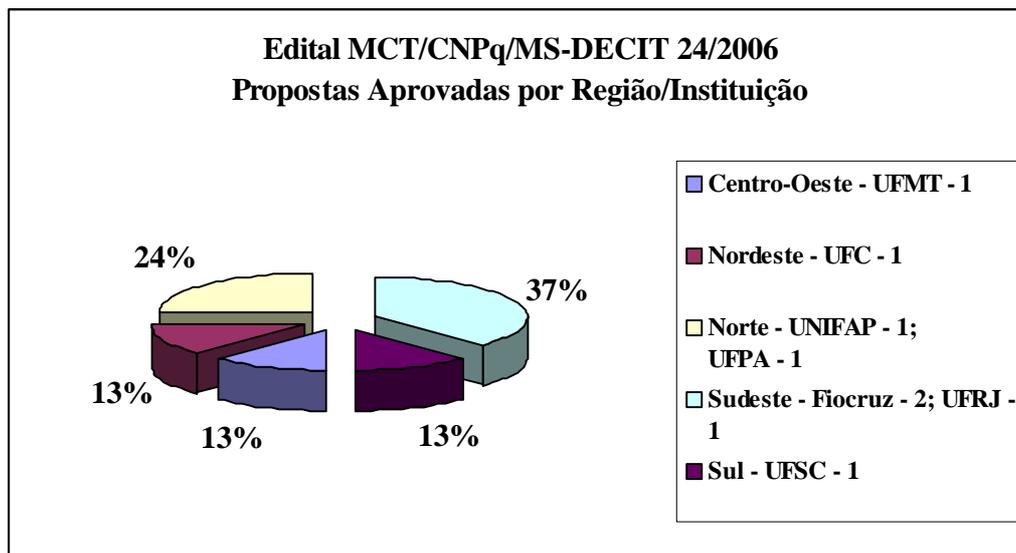
Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), em capital e custeio, oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - DECIT/SCTIE/MS, liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde – FNS para o CNPq.

Estimava-se apoiar uma proposta por linha de apoio, com recursos de cerca de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) cada.

Preferencialmente 30% do valor global deste Edital seriam destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.

Prazo de execução: até 36 (trinta e seis) meses nas linhas de apoio de I a VI e 24 (vinte e quatro) meses na linha VII, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas de maio a julho e teve seus resultados divulgados em setembro. Foram selecionadas 08 propostas para contratação.



6) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 025/2006** - seleção pública de propostas para *apoio a atividades de pesquisa direcionadas ao estudo de Doenças Negligenciadas*, que contribuam de modo efetivo para o avanço do conhecimento, a geração de produtos e dêem subsídios para a formulação, implementação e avaliação de ações públicas voltadas para melhoria das condições de saúde da população brasileira e para a superação de desigualdades regionais e socioeconômicas.

Temas/Linha de Apoio:

Tema I - Dengue

- a) Vetores
- b) Epidemiologia, vigilância e controle
- c) Estudos clínico-laboratoriais

Tema II - Doença de Chagas

- a) Doença de Chagas na Amazônia
- b) Controle da doença e controle do vetor extra-Amazônia
- c) Manejo de pacientes: busca de novas drogas e aperfeiçoamento da quimioterapia
- d) Busca de marcadores de evolução e prognóstico da Doença de Chagas crônica e de resistência do *T. cruzi* a drogas.

Tema III - HANSENÍASE

- a) Novos testes para diagnóstico, resistência, suscetibilidade genética e transmissão da hanseníase.
- b) Marcadores preditivos da reação hansênica.
- c) Marcadores de grupos de risco relacionados à recidiva, resistência medicamentosa e de suscetibilidade genética.
- d) Novos esquemas e regimes para o tratamento da hanseníase e reações hansênicas.
- e) Avaliação das estratégias para o controle da hanseníase na atenção básica em saúde.

Tema IV - Leishmanioses

- a) Estudo do parasita.
- b) Estudo das doenças
- c) Diagnóstico
- d) Tratamento
- e) Vacinas
- f) Vetores
- g) Reservatórios
- h) Controle

Tema V - Malária

Tema VI - Tuberculose

Tema VII - Temas Transversais (Aspectos que podem ser de utilidade para as diversas enfermidades do Programa de Doenças Negligenciadas).

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras: de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituições de Ensino Superior
- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), para despesas de custeio e capital, oriundos do Departamento de Ciência e

Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - DECIT/SCTIE/MS, liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde – FNS, conforme abaixo:

R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais) em 2006;

R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais) em 2007.

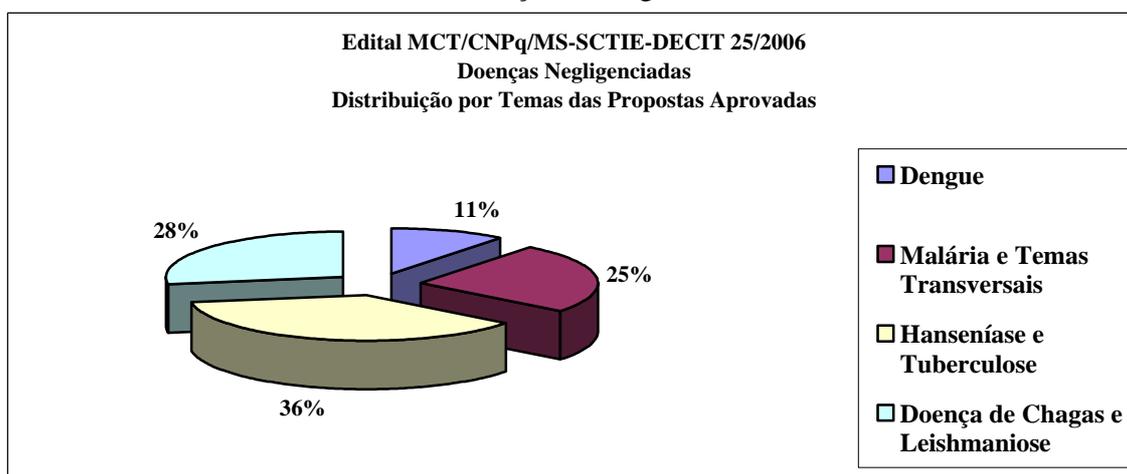
Os recursos foram alocados neste Edital conforme demonstrado no quadro abaixo:

Faixa	Valores solicitados por projeto em R\$	Estimativa dos recursos (R\$) totais destinados para a faixa
I	Até 200.000	R\$2.000.000,00
II	De 200.001 a 500.000	R\$8.000.000,00
III	De 500.001 a 2.000.000	R\$10.000.000,00

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global seria destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições executoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, caso houvesse projetos qualificados.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital foi operacionalizado em duas etapas, sendo a primeira entre junho e julho, quando os proponentes apresentaram suas propostas em caráter preliminar. Somente aquelas aprovadas na primeira etapa poderiam ser submetidas à 2ª fase, incorporando sugestões do Comitê Temático relativas ao aperfeiçoamento das propostas, no que toca a adequações no projeto e/ou na equipe, entre outros aspectos. A divulgação dos resultados da fase preliminar ocorreu no final de agosto, com a seleção de 180 propostas. A submissão de propostas para a segunda etapa ocorreu entre setembro e outubro. Foram aprovadas 76 propostas, sendo 08 em Dengue; 19 em Malária e em Temas Transversais; 28 em Hanseníase e Tuberculose; e 21 em Doença de Chagas e Leishmaniose.



7) **EDITAL MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT – Nº 26/2006** - seleção de propostas para apoio a atividades de pesquisa sobre determinantes sociais da Saúde, Saúde da Pessoa Deficiente, Saúde da População Negra e da População Masculina.

Temas/Linhas de Apoio:

I. Determinantes Sociais da Saúde:

II. Saúde da Pessoa com Deficiência

III. Saúde da População Negra:

IV. Saúde da População Masculina:

Público Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras: de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, individualmente ou preferencialmente em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituição de ensino superior;
- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

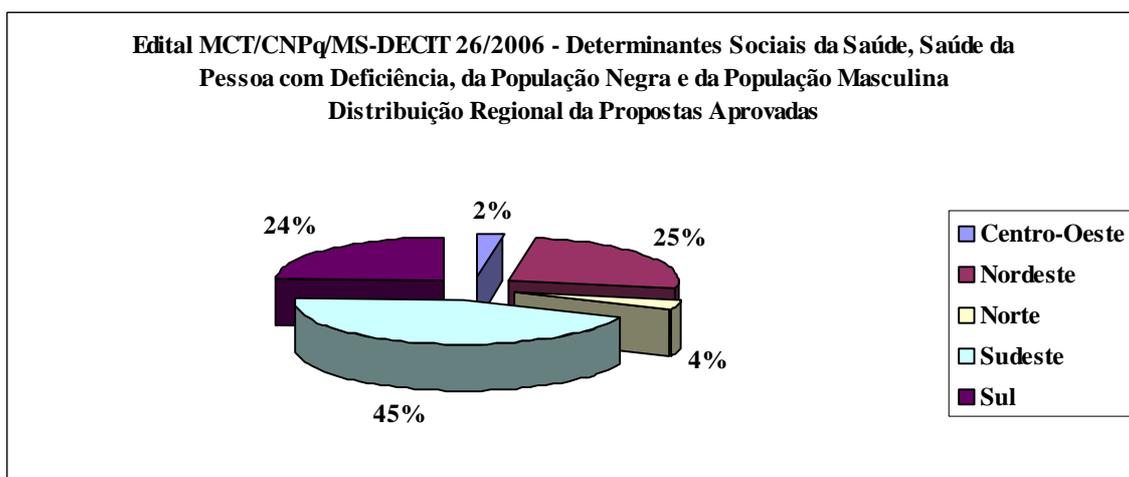
Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), para despesas de custeio e capital, sendo R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde - DECIT/SCTIE/MS; R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde - SAS/MS e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) da Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde SGP/MS, repassados ao CNPq. Os recursos seriam liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

Faixas	Valores dos projetos	% do valor total do Edital
I	De 201 a 400 mil reais	cerca de 30%
II	De 101 a 200 mil reais	cerca de 40%
III	De 30 a 100 mil reais	cerca de 30%

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global seria destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, desde que houvesse projetos qualificados.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultados: Este edital recebeu propostas entre junho e julho. A divulgação de resultados ocorreu em outubro, com a aprovação de 83 propostas para contratação.



8) **Edital MCT/CNPq/ANS - Nº 46/2006** - seleção pública de propostas para *apoio às atividades de fomento à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de inovação em Saúde Suplementar*.

Temas/Linhas de Apoio:

1. Estrutura de mercado

2. Regulação em Saúde

Público Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituições de ensino superior;
- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

No caso de formação de consórcios com empresas públicas ou privadas, o pesquisador devia ter o endosso formal de todas as instituições envolvidas com o projeto, assegurando a disponibilidade de instalações e de equipamentos para a sua execução.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), para despesas de custeio e capital, oriundos da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Os recursos foram alocados neste Edital conforme demonstrado no quadro abaixo:

Faixa	Valores solicitados por projeto em R\$	Estimativa dos recursos (R\$) totais destinados para a faixa
I	Até R\$ 30.000,00	R\$ 300.000,00
II	De 30.001,00 até R\$ 100.000,00	R\$ 700.000,00

Na Faixa I de recursos foram financiadas propostas de pequeno porte, quando estas apresentassem mérito técnico-científico e relevância que dispensassem a realização de estudos de maior porte;

Na Faixa II de recursos, obtiveram prioridade para atendimento propostas que contemplassem mais de um tema, ou um maior número de questões ou problemas relacionados aos temas/linhas de apoio ou, ainda, que apresentassem abordagem transversal.

Preferencialmente, parcela de 30% (trinta por cento) do valor global seria destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre setembro e outubro; a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, tendo sido aprovadas 14 propostas para contratação, sendo uma para a região Sul (UCS/RS); uma para o Nordeste (UFPE); e 12 para a região Sudeste (01 UFMG e 01 CEDEPLAR-MG; 01 PUC-RJ; 01 UFRJ; 01 FIOCRUZ e 01 FGV-RJ; 02 CEDEC; 01 USP; 01 UFSCAR; 01 UNIFESP e 01 ENSP).

9) **Edital CNPq nº 50/2006** - seleção pública de projetos de pesquisa, visando estimular e *fortalecer linhas de pesquisa nas áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas*.

Público-alvo: Pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação e/ou departamentos das áreas de ciências humanas, sociais e sociais aplicadas de instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do Tesouro Nacional, ação 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental, do orçamento de 2007, para despesas de custeio e capital, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq. Os projetos podiam ter o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da liberação de recursos.

Prazo para submissão de propostas: de 22/12/2006 a 15/03/2007.

Divulgação dos resultados: junho de 2007.

Contratação das propostas aprovadas: a partir de 15/07/2007.

4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica

Esta ação tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de serviços de informação e comunicação científica e tecnológica, mediante a contratação direta de projetos de desenvolvimento, dentro dos temas de acesso a referências bibliográficas e cientométricas. Destaque-se que, em seu desenvolvimento, verifica-se estreita interação com a ação 2272 -

Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos, do Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

Ao longo dos últimos anos têm sido elaborados projetos de informação relacionados à plataforma de sistemas denominada Plataforma Lattes, composta por subprojetos atinentes ao Diretório de Instituições, Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa, *Data Warehouse*, Ferramentas de *DataMining*, além de Ferramentas para a viabilização de Inclusão Dinâmica de Módulos aos componentes da Plataforma.

4213 - Difusão da Produção Científica Nacional

Esta ação objetiva promover a divulgação da produção científica em todas as áreas de conhecimento, por meio de apoio a revistas científicas. O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq, em resposta a editais e/ou chamadas lançados para tal finalidade.

Em 2006, foi lançado o **Edital MCT/CNPq nº 36/2006** – visando a seleção de propostas para *editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros*, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas por meio eletrônico na Internet, em modo de acesso aberto, em todas as áreas do conhecimento. Essas publicações devem ser mantidas e editadas por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que contribua para elevar o nível de qualidade, forma e conteúdo das revistas nacionais dedicadas à C&T, para divulgação no Brasil e no Exterior.

Público-Alvo: editores de periódicos científicos nacionais, mantidos e editados por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, e que sejam pesquisadores de comprovada qualificação e experiência, e/ou dirigentes de entidades mantenedoras, de âmbito nacional.

Recursos: no valor global de R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), provenientes do Tesouro Nacional, destinados ao financiamento de periódicos impressos e eletrônicos.

Prazo de execução: até 12 (doze) meses, a contar da data de liberação dos recursos, abrangendo a compilação, impressão e circulação das publicações.

Resultados: Este Edital recebeu propostas entre julho e setembro. Os resultados foram divulgados em novembro, com a aprovação de 167 propostas para contratação.

A meta física para esta ação, no PPA 2006, estabelecia o apoio a 85 revistas publicadas. O resultado do edital acima indica que esta meta foi extrapolada em 96,5%.

4665 – Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

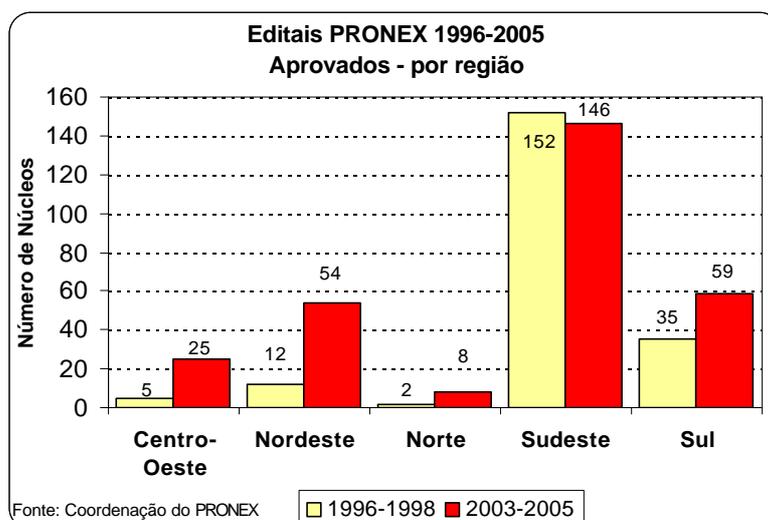
Esta ação tem por finalidade contribuir para consolidar o processo de desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro, por meio de apoio continuado (adicional aos instrumentos disponíveis) a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação, integrando o esforço conjunto das agências federais de fomento para o desenvolvimento de ações comuns e complementares, articulando ainda a ação dos órgãos estaduais e municipais de fomento à pesquisa e a participação do setor produtivo, quando couber; para explorar as vantagens das novas formas e mecanismos de financiamento, de forma a promover o incentivo à formação de recursos humanos de alta qualificação, de forma concentrada e direcionada para atender a superação gradativa das deficiências do sistema e as prioridades estabelecidas para o desenvolvimento nacional, no seu sentido mais amplo. São também objetivos da ação a recuperação e a ampliação de infra-estrutura e instalações obsoletas; a criação de mecanismos adequados de avaliação e controle de desempenho; a utilização dos Núcleos de Excelência para catalisar a emergência de outros núcleos em distintas regiões do País, obedecendo-se sempre ao critério de qualidade.

Define-se como Núcleo um grupo formado por pesquisadores, estudantes e técnicos de dois ou mais grupos de pesquisa de instituições distintas. A partir de 2006, estabeleceu-se como exigência que no mínimo três pesquisadores devem pertencer à **categoria I do CNPq ou apresentar perfil equivalente**, os quais são definidos como pesquisadores principais do Núcleo. Além desses, outros podem participar como pesquisadores colaboradores. Os pesquisadores principais do Núcleo devem pertencer ao quadro permanente de uma ou mais instituições participantes.

No que se refere a projetos remanescentes da sistemática anterior de execução, a situação ao final de 2006 era a seguinte:

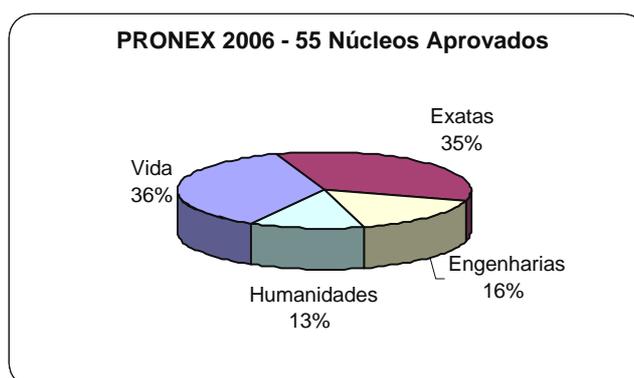
Edital PRONEX 1998: dos 45 projetos originalmente aprovados, 30 tiveram sua prorrogação autorizada até outubro de 2006, tendo sido encerrados no exercício em exame.

Pode-se destacar, como um dos resultados da ação, alguma alteração na distribuição regional das instituições-sede de núcleos de excelência, como pode ser verificado no gráfico a seguir, apresentado pela coordenação do Programa Pronex.



Tal esforço de descentralização, no apoio à criação e/ou fortalecimento de novos núcleos de excelência, busca aumentar a participação das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, relativamente à capacitação científica e tecnológica nacional, para a produção de pesquisa de excelência e de alta relevância social.

No tocante à classificação dos projetos por áreas do conhecimento, informações parciais, referentes a 55 projetos já contratados referentes aos Núcleos dos estados do Rio de Janeiro (41); Ceará (06); Bahia (05); Espírito Santo (02) e Alagoas (01), indicam a seguinte distribuição de projetos, respectivamente, nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias, Humanidades e Ciências da Vida.



Destinação dos recursos empenhados para execução desta ação:

Dos R\$ 27,864 milhões empenhados no exercício, R\$ 23 milhões foram destinados ao cumprimento de compromissos assumidos no âmbito dos novos convênios firmados para o período 2006-2010 com as entidades estaduais de fomento à pesquisa, apoiados no

âmbito desta ação. Os convênios com as FAPs envolvem 16 Unidades da Federação e o investimento total previsto (48 meses) é da ordem de R\$ 94,4 milhões, considerando-se a parcela do CNPq (R\$ 53,9 milhões) e a contrapartida das FAPs (R\$ 40,4 milhões), conforme pode ser verificado no quadro a seguir.

Fundação	UF	Convênio Total R\$	Parcela CNPq R\$
FAPEAL/AL	AL	540.000,00	360.000,00
FAPEAM/AM	AM	1.800.000,00	1.200.000,00
FAPESB/BA	BA	3.823.200,00	2.548.800,00
FUNCAP/CE	CE	4.500.000,00	3.000.000,00
FAPES/ES	ES	1.800.000,00	1.200.000,00
FAPEMA/MA	MA	540.000,00	360.000,00
FAPEMIG/MG	MG	10.000.000,00	6.000.000,00
SECTAM/PA	PA	1.800.000,00	1.200.000,00
FAPESQ/PB	PB	2.880.000,00	1.920.000,00
FACEPE/PE	PE	4.500.000,00	3.000.000,00
FAADCT/PR	PR	4.800.000,00	3.200.000,00
FAPERJ/RJ	RJ	19.200.000,00	9.600.000,00
SINTEC/RN	RN	2.340.000,00	1.560.000,00
SEPLAD/RO	RO	480.000,00	240.000,00
FUNCITEC/SC	SC	5.400.000,00	3.600.000,00
FAPESP/SP	SP	30.000.000,00	15.000.000,00
TOTAL		94.403.200,00	53.988.800,00
Fonte: CNPq/Assessoria de Cooperação Nacional/PRONEX.			

Adicionalmente, cerca de R\$ 4,7 milhões foram empenhados na contratação de 263 projetos selecionados a partir do **Edital Universal 02/2006**, submetidos por pesquisadores bolsistas de Produtividade em Pesquisa – **PQ** – Nível 1.

No exercício em exame, foram definidos alguns critérios que devem orientar a atuação do CNPq, relativamente aos Núcleos de Excelência, entre os quais podem ser destacados os seguintes:

- Definição de um modelo de edital para seleção das propostas, aprovado pela Comissão de Coordenação do PRONEX, instância de caráter deliberativo do programa.
- Definição do valor mínimo por projeto financiado em R\$ 400 mil e duração total de 48 meses para sua execução.
- Exigência de, no mínimo, 03 pesquisadores nível 1 do CNPq em cada equipe.
- Discussão do modelo de acompanhamento e avaliação (A&A) dos projetos nas duas sistemáticas ainda coexistentes, a saber, Pronex Nacional (sistemática anterior a 2003) e parceria com as FAPs (sistemática implantada a partir de 2003).

Em 2006, cumpre ainda mencionar o encerramento do projeto “Prevenção e recuperação de áreas potenciais de degradação por processos de erosão superficial, profunda e interna no Centro-Oeste”, desenvolvido por uma rede composta pelo Programa

de Pós-Graduação em Geotecnia da UnB, pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás e por Furnas Centrais Elétricas S.A.

Entre seus resultados, destaca-se o lançamento de material didático para o ensino fundamental e superior. O material produzido para os estudantes consiste na *Cartilha Meio Ambiente: Erosão*, destinada às 3 primeiras séries do ensino fundamental e no livro *Processos Erosivos no Centro-Oeste Brasileiro*, voltado para os cursos universitários de graduação e pós-graduação, comunidade técnico-científica, empresas e administração pública.

Além dessas publicações, em 2005 já havia sido lançada a Cartilha Erosão, editada em português e espanhol e voltada para as séries da 4ª à 8ª do ensino fundamental, ensino médio, administração pública e comunidades afetadas pelo problema erosão. Como forma de efetivar a transferência dos resultados alcançados pelo projeto para a sociedade, empresas e administração pública, dois simpósios regionais foram realizados sobre “Solos Tropicais e Processos Erosivos no Centro Oeste” e um terceiro está previsto para ser realizado em 2007, em Cuiabá.

O projeto, iniciado em 2000, atingiu seus objetivos ao gerar desenvolvimento técnico-científico, propor solução de baixo custo para conter processos erosivos e abranger toda a cadeia do ensino formal com o material didático gerado.

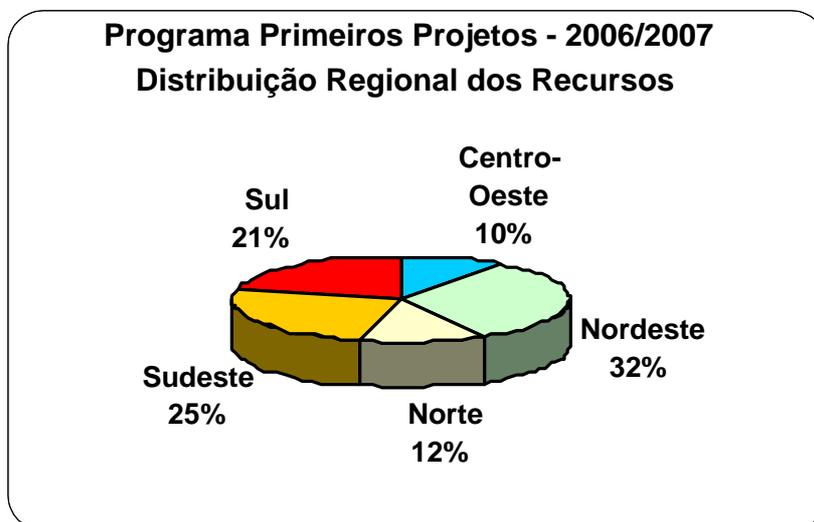
Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 17,787 milhões para implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. Esse valor configura um acréscimo da ordem de 142,5% comparado ao de 2005, que havia sido de R\$ 7,3 milhões. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-INFRA subiu da 9ª para a 5ª posição, relativamente ao exercício anterior, com participação de 10% no total empenhado pelos fundos.

Os recursos oriundos do CT-INFRA tiveram as seguintes destinações em 2006:

- R\$ 4,8 milhões para projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq/CT-Infra/CT-Energ nº 07/2006** (“Casadinho”), detalhado abaixo.
- R\$ 1,7 milhão para o edital relativo ao Ano Polar Internacional: oceanos, gelo andino, mudanças climáticas.
- R\$ 3,3 milhões para o **Edital MCT/CNPq 12/2006** (difusão e popularização da ciência e tecnologia), detalhado abaixo.
- R\$ 7,9 milhões para despesas de custeio/capital de projetos oriundos de editais lançados em 2003, pelo CNPq, e em 2004 e 2005 pela FINEP, ainda em vigência e, também, para o Programa Primeiros Projetos (PPP), direcionado a jovens pesquisadores, executado pelo CNPq em parceria com as FAPs (ver gráfico abaixo).

- R\$ 43 mil para o pagamento de cerca de 40 bolsas vinculadas ao **Projeto Pólvora/Microscopia Eletrônica/Capacitação das Políticas Técnicas dos Estados**, iniciativa em convênio com o Ministério da Justiça – MJ, contratado por meio de encomenda.



Foram lançados ainda os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-Infra/CT-Energ n° 07/2006** - seleção pública de projetos para *apoio a grupos de pesquisa vinculados a Programas de Pós-Graduação, não consolidados, de instituições públicas localizadas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e no Estado do Espírito Santo ("Casadinho")*, visando à sua consolidação, em cooperação com grupos consolidados de todas as regiões do país.

Linhas de Apoio / Temas: implantação e recuperação de infra-estrutura de pesquisa, formação e capacitação de recursos humanos e desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas nacionais de ensino superior e de pesquisa, em todas as áreas do conhecimento. Parcela de 10% dos recursos era dirigida a projetos de grupos vinculados a Programas de Pós-Graduação que tivessem aplicação no setor de energia elétrica, incluídos os que tratassem da eficiência energética no uso final e da preservação do meio ambiente.

Público-alvo / Instituições Elegíveis: Grupos de pesquisa vinculados a programas de pós-graduação de instituições públicas nacionais de ensino superior, reconhecidas pelo Ministério da Educação, ou institutos e centros públicos de pesquisa e desenvolvimento nacionais, reconhecidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

Definiu-se como grupo de pesquisa de curso "não consolidado" uma equipe formada por, no mínimo, 3 pesquisadores doutores, vinculados a Programas de Pós-Graduação com conceito 3 ou 4, obtidos na última avaliação da CAPES.

Definiu-se como grupo de pesquisa de curso "consolidado" uma equipe formada por, no mínimo, 3 pesquisadores doutores, vinculados a Programas de Pós-Graduação com conceito 6 ou 7, obtidos na última avaliação da CAPES.

Os grupos de pesquisa de cursos com conceito 5, das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, podiam ser considerados como "consolidados" ou "não consolidados" em função de

seu desempenho evolutivo segundo a avaliação da CAPES. Os cursos com conceito 5, das regiões Sul e Sudeste, podiam ser considerados como “consolidados” quando houvesse carência de Programas com conceito 6 ou 7 na área do projeto.

Nota: O conceito de “grupo de pesquisa”, aqui definido, não se refere e não tem relação direta com os grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), para despesas de capital e custeio, sendo R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) provenientes do Fundo Setorial de Infra-Estrutura (CT-INFRA) e R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo Setorial de Energia (CT-ENERG), liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

O aporte de recursos aos grupos devia obedecer aos seguintes percentuais:

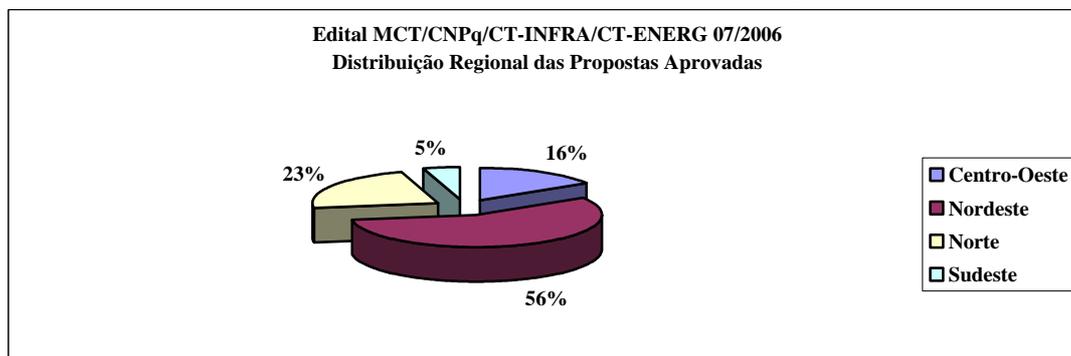
a) mínimo de 70% para os Programas identificados como “não consolidados”;

b) máximo de 30% para os Programas identificados como “consolidados”.

Valor máximo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para gastos em custeio e capital. Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global dos recursos previstos devia ser, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a Programas de Pós-Graduação sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Prazos de Execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: este edital recebeu propostas de abril a junho e os resultados foram divulgados em setembro, quando teve início a contratação das 62 propostas aprovadas.



2) **Edital MCT/CNPq n.º 12/2006** - seleção pública de propostas para apoio a projetos de *difusão e popularização da Ciência e Tecnologia*, numa iniciativa que atende prioridade estratégica do Governo Federal de estimular a popularização da ciência e tecnologia e de promover a melhoria da educação científica.

Linhas Temáticas:

1 - Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades de divulgação científica e tecnológica, como equipamentos, vídeos, material impresso, softwares, jogos etc;

2 - Promoção de eventos e exposições de divulgação científica e tecnológica para o público geral ou para segmentos específicos.

3 - Implantação, aprimoramento ou expansão de espaços destinados à popularização da C&T, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia, planetários, e outros ambientes de apoio à educação informal;

4 - Produção de conteúdos de divulgação científica, destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet.

5 - Promoção de programas de formação de profissionais, técnicos e auxiliares no domínio da comunicação pública da ciência, através de cursos, encontros, estágios, educação à distância, visitas técnicas etc;

6 - Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a difusão científica;

7 - Criação de softwares e sítios para educação e divulgação científicas e de redes de comunicação voltadas para atividades de popularização da C&T;

8 - Divulgação, através de diversos meios, de informações e resultados da C&T produzida no país,, bem como da obra de cientistas e inventores brasileiros, de forma a atingir o público escolar e a população em geral.

Público-Alvo: pesquisadores, professores e especialistas com atuação em instituições públicas de ensino superior e de pesquisa.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.190.000,00 (quatro milhões, cento e noventa mil reais) em 2006 e R\$ 4.190.000,00 (quatro milhões, cento e noventa mil reais) em 2007, provenientes de Ação Transversal liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos do CT-HIDRO, no montante de R\$ 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil reais) e do CT-INFRA, no montante de R\$ 6.680.000,00 (seis milhões seiscentos e oitenta mil reais) pelo CNPq.

Os recursos destinavam-se ao pagamento de despesas de custeio, capital, bolsas de curta duração (BEP e BEV), de longa duração (ITI, DTI, EXP, ATV e EV) e foram divididos da seguinte forma:

Propostas até R\$ 50.000,00	R\$ 2.980.000,00
Propostas até R\$ 200.000,00	R\$ 3.000.000,00
Propostas até R\$ 400.000,00	R\$ 2.400.000,00

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições públicas de ensino superior e de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Prazo de Execução dos Projetos: até 30 (trinta) meses, a contar da primeira liberação de recursos, podendo ser prorrogado a critério do CNPq.

Resultado: este edital recebeu propostas entre março e maio; a divulgação dos resultados e a contratação das propostas aprovadas ocorreram em julho. Foram selecionadas 93 propostas. Detalhes no quadro a seguir.

Edital MCT/CNPq 12/2006 – Resultados															
Região	Demanda Total (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	46	6	7.494.239	7	4	4	773.117	5	4	9	508.587	6	7	10	66
NE	121	16	17.316.658	15	20	21	2.771.414	17	17	14	1.342.909	15	8	16	48
NO	75	10	13.569.210	12	7	7	1.711.767	11	7	9	880.383	10	6	13	51
SE	392	52	56.856.819	51	47	49	7.375.352	46	47	12	4.588.937	51	8	13	62
SUL	114	15	16.942.017	15	18	19	3.236.894	20	18	16	1.708.025	19	10	19	53

TOTAL	748	100	112.178.943	100	96	100	15.868.544	100	93	12	9.028.842	100	8	14	57
--------------	------------	------------	--------------------	------------	-----------	------------	-------------------	------------	-----------	-----------	------------------	------------	----------	-----------	-----------

Fonte: CNPq/CGAPB. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Novembro/2006.

3) **Edital MCT/CNPq/SEAP-PR/CT-Infra nº 16/2006** - seleção pública de propostas para *apoio ao desenvolvimento da cadeia produtiva de Recursos Pesqueiros na Amazônia*, mediante a implementação e recuperação da infra-estrutura e custeio, projetos de pesquisa científica, desenvolvimento e transferência de tecnologias voltados para o aprimoramento das cadeias produtivas de recursos pesqueiros com impacto na produção e beneficiamento da matéria prima, visando a implementação de políticas públicas de forma a contribuir para aumentar a disponibilidade de alimentos, subprodutos e peixes ornamentais, de maneira sustentável na Amazônia Legal.

Linhas Temáticas:

Tema 1: Cadeia produtiva de peixes ornamentais: com ênfase no manejo sustentável da extração e produção e do transporte e acondicionamento; na prospecção e viabilidade comercial de novas espécies e nos aspectos sanitários da produção.

Tema 2: Novos produtos: enfatizando-se a consolidação de alguns já existentes, como os derivados de couros; o aprimoramento de tecnologias de beneficiamento de produtos comercializáveis em novas esferas de mercado, como ovas de peixes e carnes em conserva, entre outros, podendo ainda ser contemplado o aproveitamento biotecnológico dos recursos disponíveis.

Tema 3: Cadeia produtiva de quelônios e jacarés: com ênfase no desenvolvimento de atividades que visem a geração de novas tecnologias de criação, manejo e produção com sustentabilidade.

Tema 4: Aqüicultura: principalmente com a tecnologia de reprodução, produção e manejo de formas jovens (alevinos e juvenis) com ênfase em matrinxã (*Brycon* sp.) e pirarucu (*Arapaima gigas*).

Público Beneficiário dos Projetos: pescadores locais, criadores (aqüicultores), gestores públicos e comunidade em geral.

Instituições Elegíveis: Instituições Públicas de Ensino Superior e de Pesquisa da Amazônia Legal, podendo estar associadas a órgãos e entidades federais, estaduais e municipais com atuação no setor, Instituições Comunitárias e Confessionais de Ensino, comunidades locais e, ou, Organizações do Terceiro Setor (OTS), todos sem fins lucrativos.

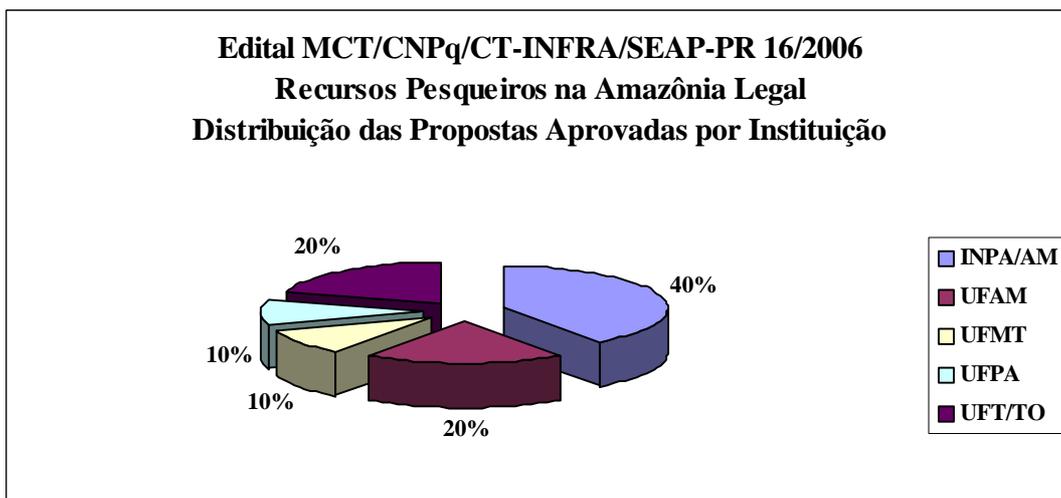
Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$1.300.000 (um milhão e trezentos mil reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Fundo de Infra-Estrutura e da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR, na forma abaixo:

- Ação Transversal do Fundo de Infra-Estrutura/MCT/CNPq: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) com liberação prevista para 2006 e 2007.
- SEAP/PR – R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para 2006.

A liberação dos recursos era condicionada ao efetivo repasse dos recursos pela Ação Transversal do Fundo de Infra-Estrutura - CT-INFRA, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e dos recursos da SEAP/PR.

Prazos de Execução: no máximo, 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data de liberação dos mesmos.

Resultado: este edital recebeu propostas de maio a junho e a divulgação dos resultados ocorreu em agosto, quando teve início a contratação das 10 propostas aprovadas.



4) **Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/CT - Verde Amarelo nº 029/2006** - seleção pública de projetos no âmbito do Programa Renato Archer de *Apoio à Pesquisa em Relações Internacionais*, em conformidade com a “*Ação Transversal Apoio a Redes de Pesquisas sobre Temas Prioritários de Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação*”.

Temas Prioritários de Pesquisa:

- Paz e Segurança Internacional
- Estudos sobre Pólos de Poder
- América do Sul
- Desenvolvimento, Ciência e Inovação Tecnológica
- Normatividade e Governança Internacional

Público-Alvo: pesquisador, professor ou especialista vinculado a curso de Pós-Graduação *stricto sensu* em Relações Internacionais, reconhecido pela CAPES e ministrado no âmbito de instituições de ensino superior, ou institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos. As redes cooperativas de pesquisa podem ser formadas com a participação de pesquisadores atuantes em outras áreas do conhecimento e, quando fosse o caso, integrar representantes do setor privado, conforme o objetivo do projeto.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), oriundos dos Fundos Setoriais, para despesas de custeio, capital e bolsas, nas modalidades Doutorado (GD); Mestrado (GM); Iniciação Científica (IC); Apoio Técnico (AT); e Especialista Visitante curta duração (BEV), liberados em quatro parcelas anuais, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Os recursos destinados a este Edital foram provenientes do CT – INFRA (R\$ 2.000.000,00), destinados a instituições públicas de ensino superior e de pesquisa e do CT – Verde Amarelo (R\$ 2.000.000,00), destinados a instituições públicas ou privadas de ensino superior e de pesquisa, todas sem fins lucrativos.

Valor total a ser financiado por projeto: de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Prazo de Execução dos Projetos: até 48 (quarenta e oito) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultados: Este edital esteve aberto para submissão de propostas de junho a agosto e, após alguma prorrogação, os resultados foram divulgados no início de novembro, com a seleção de 06 (seis) propostas para contratação, sendo 01 para o Centro-Oeste (UnB); 02 para o Sudeste (01 PUC-RJ e 01 UNESP); e 03 para a região Sul (02 UFRGS e 01 UFSM-RS).

Atividades desenvolvidas mediante Parcerias com o Ministério da Saúde:

Atividades executadas pelo CNPq mediante Convênios com Ministério da Saúde/MS.	2005	%	2006	%
Ações relativas ao Convênio CNPq/Fiocruz do Programa Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde	636	1,4	0	0
Ações relativas ao Prog. Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes – Convênio ANVISA.	493	1,1	0	0
Ações relativas ao Prog. 1185 – Assistência Suplementar a Saúde – Conv. CNPq/ANS-MS	0		1.030	1,9
Ações relativas ao Prog. 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.	29.893	65,3	42.315	79,4
Ações relativas ao Prog. 1214 – Atenção Básica em Saúde – Convênio CNPq/MS	4.182	9,1	0	0
Ações relativas ao Prog. 1215 – Alimentação Saudável – Convênio CNPq/FNS-MS	4.550	9,9	0	0
Ações relativas ao Prog. 1216 – Atenção Especializada em Saúde – Conv. CNPq/FIOCRUZ	0		708	1,3
Ações relativas ao Prog. 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue – Conv. CNPq/FNS-MS	0		1.000	1,9
Ações relativas ao Prog. 1293 – Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos – Convênio MS	3.000	6,6	0	0
Ações relativas ao Prog. 1311 – Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS	1.007	2,2	2.475	4,6
Ações relativas ao Prog. 1312 – Atenção à Saúde de Populações em Situações de Agravos	2.000	4,4	4.899	9,2
Ações relativas ao Prog. 1318 – Gestão do Trabalho no SUS	0		849	1,6
Total	45.761	100	53.276	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2007.				

O quadro acima indica atividades complementares desenvolvidas pelo CNPq, em 2006, mediante parcerias com o Ministério da Saúde, relativamente ao ano anterior.

Comparando-se os dados para os dois últimos anos, observa-se que os valores empenhados em 2006 foram superiores em 21% àqueles executados em 2005. Tal desempenho permite afirmar que a parceria entre o Ministério da Saúde e o CNPq, numa perspectiva temporal mais abrangente, vem se fortalecendo e se consolidando sempre mais. Para se ter uma idéia, considerando-se apenas os últimos quatro anos, foram empenhados R\$ 43,5 milhões em 2003; R\$ 47,4 milhões em 2004; R\$ 45,8 milhões em 2005; e R\$ 53,3 em 2006.

Em 2006, a maior parte dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde (R\$ 42,3 milhões) destinou-se ao financiamento a atividades e projetos relacionados ao programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, daquele ministério. Tais atividades, como o lançamento de editais para captação de propostas de pesquisa, foram realizadas sob a égide do Convênio MS/CNPq - Portaria 069/2006 e do Convênio CNPq/FIOCRUZ (PAPES IV) 157/2005.

Outras atividades desenvolvidas na área da saúde, referem-se a ações dos seguintes programas: 1185 – Assistência Suplementar a Saúde (Convênio CNPq/ANS); 1216 -

Atenção Especializada em Saúde; 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue; 1311 - Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS; 1312 - Atenção a Saúde de Populações Estratégicas e em Situações Especiais de Agravos; 1318 – Gestão do Trabalho no Sistema Único de Saúde. Ao todo, os convênios resultaram no lançamento de 06 editais, cujo detalhamento foi apresentado anteriormente neste programa, no âmbito da ação 4158, além de outros 05 editais com a participação do fundo setorial CT-SAÚDE, relatado em capítulo posterior, referente ao programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima.

Este é um programa de caráter finalístico, formulado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, para ser implementado no âmbito do PPA 2004-2007, cujo objetivo é ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a ciência, a natureza e a sociedade, que contribuam para aprofundar o entendimento de aspectos meteorológicos, hidrológicos e ambientais, bem como dos mecanismos determinantes de mudanças climáticas globais, visando à melhoria da qualidade de vida da população.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros; e

4415 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

É, também, no âmbito deste programa que são executadas as ações de fomento à pesquisa e de capacitação de recursos humanos, realizadas com recursos do fundo setorial CT-HIDRO.

O orçamento empenhado pelo CNPq, em 2006, na implementação das ações acima referidas, segundo o PPA 2004-2007, pode ser verificado no quadro abaixo:

CNPq - Programa 1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima				
Ações	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	2.000	5,7	1.896	5,3
4415 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar	800	2,3	798	2,2
2209 - Ações de capacitação executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO	9.392	26,6	7.944	22,1
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO	15.475	43,8	19.222	53,4
Ações executadas pelo CNPq mediante repasses do MCT	7.643	21,6	6.132	17,0
Total	35.310	100	35.992	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Na comparação com o ano anterior, observa-se que o valor empenhado na execução da ação 4157 sofreu uma diminuição de 5,2% enquanto o empenho de recursos para a ação 4415 permaneceu praticamente estável.

No que se refere às ações executadas em parceria com o MCT, o valor empenhado (R\$ 6,1 milhões) foi inferior ao de 2005 em cerca de 20%. Tais empenhos foram alocados ao pagamento de atividades e/ou projetos relativos aos seguintes temas:

- a) Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções *Ex situ*) - R\$ 261 mil;
- b) Apoio a Redes de Inventários da Biota - R\$ 477 mil;
- c) Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade - R\$ 96 mil;
- d) Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Científicos e Tecnológicos do Programa-Piloto para Proteção das Florestas Tropicais - R\$ 4,751 milhões;
- e) Desenvolvimento de Pesquisas Estratégicas para os Biomas Brasileiros - R\$ 35,2 mil; e
- f) Implantação da Rede de Meteorologia e Clima - R\$ 512,3 mil.

Por sua vez, o empenho de recursos oriundos do fundo setorial CT-HIDRO (R\$27,166 milhões) apresentou evolução da ordem de 9,2% relativamente a 2005, fazendo com que CT-HIDRO permanecesse na posição de maior fundo setorial em empenho de recursos no âmbito do CNPq em 2006. No tocante à distribuição dos empenhos deste fundo setorial entre capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, observa-se a forte predominância do gasto com fomento à pesquisa (71%) relativamente ao dispêndio com capacitação (29%). Na comparação com 2005, o empenho de recursos para fomento à pesquisa evoluiu em 24% ao passo que o empenho para capacitação de recursos humanos decresceu 15,4%.

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros.

Esta ação, cujo objetivo é fomentar pesquisas referentes à composição e à dinâmica dos ecossistemas brasileiros, vem sendo executada a partir de diretrizes do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD, aprovado pelo CNPq/MCT em 1997. O PELD, por sua vez, é vinculado ao Programa Integrado de Ecologia – PIE e tem como missão promover a organização/consolidação do conhecimento existente sobre a composição e o funcionamento dos ecossistemas brasileiros, gerando informações e ferramentas para avaliar sua diversidade biológica. É um programa de pesquisa ecológica induzida, de longo prazo, que consiste numa agenda comum e integrada de pesquisas, desenvolvidas a partir de uma rede de “sítios de pesquisa” selecionados e representativos dos diversos ecossistemas do País. A contratação dos projetos é realizada por meio do lançamento de editais, dirigidos às instituições responsáveis pela programação científica e pela manutenção desses sítios. A vigência prevista para o desenvolvimento dos sítios é de 10 anos, com repasses anuais de recursos, os quais são feitos após análise dos planos de trabalho e de aplicação dos recursos, encaminhados ao CNPq pelos respectivos sítios.

Existem, atualmente, 12 sítios de pesquisa contratados que vêm desenvolvendo projetos, com a participação permanente de pesquisadores e técnicos e a eventual colaboração de doutores, mestres, graduados e estagiários/bolsistas, nas modalidades Iniciação Científica – IC ou Apoio Técnico – AT.

Em 2006, em conformidade com calendário previamente estabelecido, os planos de trabalho e de aplicação anual de recursos foram analisados em outubro, com o subsequente empenho de recursos para os sítios de pesquisa em atividade, cujos valores podem ser conferidos no quadro a seguir:

CNPq - Empenho Anual de Recursos para os 12 Sítios de Pesquisa - PELD 2006			
Sítios	Custeio/ Capital R\$	Bolsas R\$	Total R\$
Sítio 01 - Impactos antrópicos no ecossistema de floresta tropical – INPA.	70.820,64	14.736,75	85.557,39
Sítio 02 - Respostas ecológicas de longo prazo a variações plurianuais das enchentes no Pantanal Mato-grossense – EMBRAPA/PANTANAL.	43.000,91	13.113,21	56.114,12
Sítio 03 – O bioma Cerrado. “Sítio” Reserva ecológica do IBGE/RECOR – UnB (*)	0	0	0,00
Sítio 04 - Dinâmica biológica e a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do médio Rio Doce – UFMG.	159.534,13	19.517,93	179.052,06
Sítio 05 - Restingas e lagoas costeiras do norte fluminense – UFRJ.	56.201,64	3.313,48	59.515,12
Sítio 06 - A planície alagável do Rio Paraná – UEM/PR	156.146,89	22.229,22	178.376,11
Sítio 07 - Sistema hidrológico do Taim – UFRGS.	151.066,01	30.500,00	181.566,01
Sítio 08 - O efeito de perturbações naturais e antrópicas na ecologia do estuário da Lagoa dos Patos – FURG/RS.	156.457,93	13.591,73	170.049,66
Sítio 09 - Conservação e manejo sustentável de ecossistemas florestais PUC/PR	172.754,08	23.308,70	196.062,78
Sítio 10 - Biodiversidade e fragmentação de ecossistemas nos cerrados marginais do Nordeste – UFPI.	161.512,33	27.890,30	189.402,63
Sítio 11 - Caatinga: Estrutura e Funcionamento – UFPB.	161.512,33	30.536,27	192.048,60
Sítio 12 - Pantanal Norte: estudos integrados dos processos ecológicos e sociais com vistas à conservação – UFMT.	161.512,33	22.204,21	183.716,54
Total	1.450.519,22	220.941,80	1.671.461,02
Fonte: CNPq/DEX. Outubro/2006. (*) Sítio temporariamente inativo.			

Como um desdobramento das atividades de pesquisa desenvolvidas nesses sítios, podem-se mencionar a elaboração de teses de doutorado; dissertações de mestrado e monografias de conclusão de bacharelado ou licenciatura.

Em outubro de 2006, teve início a 3ª Avaliação do Programa, com a implementação da primeira das cinco etapas previstas, que consistiu no envio de um formulário para coletar informações quantitativas e qualitativas sobre o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, a ser respondido pelos Coordenadores dos respectivos sítios. Por meio deste processo, pretende-se analisar os progressos alcançados desde a avaliação anterior, realizada entre 2002 e 2003 e divulgada no Relatório de Gestão Institucional do CNPq de 2004, e fazer um balanço geral do funcionamento dos sítios de pesquisa e desenvolvimento dos projetos. A programação dessa avaliação deve estender-se até meados de 2007, e conta com outras quatro etapas até sua conclusão, a saber:

- a) Preenchimento de um formulário específico: Consultores;
- b) Reunião Geral de Avaliação: Equipe técnica, Comitê Gestor e Consultores;
- c) Visita aos Sítios recomendados: Equipe técnica e Consultores;
- d) Reunião Final de avaliação: Equipe técnica, Comitê Gestor e Coordenadores.

Ainda no exercício em exame, tiveram continuidade os 11 projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq/PPG7 nº 48/2005**, que selecionou propostas de sub-redes de pesquisa, no âmbito do Subprograma de Ciência e Tecnologia - SPC&T Fase II, do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7.

4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Esta Ação foi criada em 2002, sendo que sua implementação se deu a partir de 2003, no contexto do programa 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico, passando a integrar este programa a partir do PPA 2004-2007. Sua finalidade é viabilizar atividades de fomento a pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento do oceano Atlântico e utilização dos recursos naturais marinhos na região costeira do Brasil. Mais especificamente, os projetos apoiados por meio dessa ação devem apresentar soluções nacionais, a partir de estudos sobre:

- (a) O impacto do oceano Atlântico no clima e mudanças globais;
- (b) Sustentabilidade dos sistemas marinhos costeiros brasileiros.

Vem sendo desenvolvido, no âmbito desta ação, o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas (Proarquipélago), que apóia a formação de recursos humanos e projetos de pesquisa. Na sua execução, conta ainda com a parceria do programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos.

O produto esperado da execução desta ação, no PPA, é definido como ‘pesquisa realizada’ e a meta física estabelecida para 2006 era o apoio a 10 projetos. O financiamento aos 03 projetos do **Edital CNPq 11/2004** e aos 24 projetos selecionados a partir do **Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas/CNPq nº 056/2005** indica a extrapolação da meta física prevista.

Entre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

Em conformidade com as vigências previamente estabelecidas, continuaram em desenvolvimento, durante o ano de 2006, os 03 projetos contratados a partir do **Edital CNPq 11/2004** (apoio a projetos de pesquisa conjuntos do programa de Ciências do Mar, inseridos na cooperação Brasil/Alemanha) e 24 projetos, contratados no ano anterior por meio do **Edital Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas/CNPq nº 056/2005**. Os referidos editais têm vigência prevista de 36 e 24 meses, respectivamente.

Foram contratados, em 2006, com recursos desta ação, os seguintes projetos submetidos ao **Edital Universal 02/2006** (entre parênteses, a instituição executora):

- a) REDEMA: Replântio dos Manguezais impactados em Bragança – Pará (UFPA);
- b) Aplicação do Protocolo NaGISA para o levantamento da biodiversidade bentônica (sic) nos ambientes recifais sul baianos submetidos a diferentes níveis do impacto (UESC/BA);
- c) Efeito da Carcinocultura na Qualidade da Água no Sistema Lagunar de Guaraira – RN (UFRN);
- d) Estudo do Balanço de Calor no Atlântico Tropical (FUNCEME/CE).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO:

Durante 2006, estiveram em andamento cerca de 430 bolsas alocadas a projetos ainda em vigência, contratados por meio de editais lançados entre 2002 e 2006, tanto pelo CNPq quanto pela FINEP.

Foram empenhados recursos no valor de R\$ 27,166 milhões no exercício, sendo 29% desse total destinado à capacitação de recursos humanos (concessão de bolsas) e 71% para despesas de capital dos projetos em andamento. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-HIDRO permaneceu na 1ª posição, contribuindo com 15,3% do total empenhado pelos fundos. No exercício anterior, esta participação havia sido de 18,9%.

Dentre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

I - Divulgação de resultados relacionados a iniciativas de exercícios anteriores:

- **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq nº 43/2004.** Foi aprovada mais uma renovação de 147 bolsas para 2006, sendo 69 para Doutorado – GD e 78 para Mestrado – GM.
- Foi dada continuidade ao desenvolvimento de 04 (quatro) projetos, contratados por meio do **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq 37/2005** (apoio a pesquisa e formação de redes em áreas de ecologia de paisagem e conservação de ambientes aquáticos, em Ecorregiões Aquáticas Brasileiras: delineamento de subunidades de ecorregiões aquáticas).

II - Lançamento dos seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro/CT-Agro nº 05/2006** - seleção pública de propostas para *apoio ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação para a Racionalização do Uso da Água e Inclusão Social no Meio Urbano e Peri-urbano.*

Linhas Temáticas:

- Identificação e avaliação do processo de envolvimento da comunidade na adoção de boas práticas de gestão de recursos hídricos, onde a água tenha contribuído como meio de inserção social e resgate da cidadania, levando-se em conta a sustentabilidade das ações;
- Uso eficiente da água e conservação dos recursos hídricos em ambientes urbano e peri-urbanos, com mobilização social;
- Diagnóstico e biomonitoramento de corpos de água em ambiente urbano ou peri-urbano, com ênfase ao planejamento e controle do uso e ocupação do solo urbano, áreas de proteção de mananciais e, ou, áreas sujeitas aos efeitos de ocorrências de eventos críticos, com participação da comunidade;
- Ciclo hidrológico de mananciais urbanos e peri-urbanos e ações antrópicas - prevenção e mitigação dos efeitos dos eventos hidrológicos críticos, tais como sistemas de alerta, recomposição das matas ciliares em particular e da cobertura vegetal em geral de modo a favorecer a infiltração das águas de chuvas, construção de obras de proteção e impactos de eventos extremos;
- Hidrologia, hidrogeologia e estudos ambientais para a gestão sustentável de bacias e vales em áreas urbanas e peri-urbanas na zona costeira;
- Sistemas de informação visando o desenvolvimento de modelagem e criação de banco de dados para o fortalecimento dos sistemas de gerenciamento de recursos hídricos urbanos e peri-urbanos;
- Desenvolvimento de bioindicadores para avaliação rápida e eficiente da qualidade da água servida a população, bem como dos mananciais, visando o aprimoramento da gestão ambiental e múltiplos usos da água;
- Ações inovadoras para o saneamento básico em áreas urbanizadas, voltadas para o tratamento de águas e esgotos;

- Difusão tecnológica de métodos e técnicas de captação e manejo de águas de chuva, como por exemplo o uso de pavimentos permeáveis, visando minimizar problemas oriundos da drenagem superficial deficiente;
- Reutilização de água tendo em conta os parâmetros e as características básicas das respectivas classes das águas utilizadas.

Instituições Elegíveis: Instituições de Ensino Superior Públicas, Profissionais e Comunitárias e as Instituições Públicas de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação, associadas a organizações não-governamentais, a cooperativas e movimentos sociais em geral ou a agentes do sistema nacional de gerenciamento dos recursos hídricos e prefeituras.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.000.000,00 (Quatro Milhões de Reais), provenientes dos Fundos Setoriais de Recursos Hídricos (CT-Hidro) e do Agronegócio (CT-Agronegócio), para despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora (ITI, DTI, EXP e ATP), de acordo com o quadro abaixo.

Fundo Setorial	Recursos Financeiros (R\$)		
	2006	2007	Total
CT-Hidro	1.500.000,00	1.500.000,00	3.000.000,00
CT-Agronegócio	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
Total Geral	2.000.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00

Para cada região geográfica do País foram destinados 20% (vinte por cento) do montante dos recursos disponíveis neste Edital. Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma das regiões fosse inferior ao valor estabelecido, os recursos não aplicados seriam transferidos às propostas com melhor classificação das demais regiões, a critério do Comitê Temático.

Valor máximo financiado por proposta: R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais).

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a partir da 1ª liberação de recursos.

Resultado: Foram selecionadas 21 propostas. No exercício, foram empenhados recursos no valor de R\$ 300 mil para o pagamento de bolsas e R\$ 1,2 milhão para despesas de custeio e capital de projetos contratados por meio deste edital.

2) **Edital MCT/CNPq/MMA/MI/CT-Hidro – nº 035/2006** – captação de propostas relacionadas à *Rede de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Extensão* em apoio ao *Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco*.

Objetivo: apoiar a execução de projetos de pesquisa e cursos de capacitação voltados para o desenvolvimento e a disseminação de conhecimentos e tecnologias que promovam vários aspectos da revitalização da Bacia do Rio São Francisco.

Linha de Apoio 1 - Conservação e manejo dos recursos naturais/Qualidade ambiental;

Linha de Apoio 2 - Uso econômico sustentável de Recursos Naturais;

Linha de Apoio 3 - Patrimônio arqueológico, paleontológico e espeleológico da Bacia do Rio São Francisco.

Cursos de Capacitação: cada sub-rede devia apresentar um projeto de capacitação, em tema aderente ao objeto da sub-rede, na forma de curso modular, totalizando 120 horas, para 30 pessoas, no mínimo, para exercer o papel de multiplicadores.

Cada sub-rede de pesquisa devia ser composta por grupos de pesquisa consolidados e emergentes e criada por iniciativa dos pesquisadores. Cada coordenador de pesquisa podia

executar apenas um projeto de pesquisa, exceção feita a projeto para atividades de capacitação.

Público-Alvo/Definições: pesquisadores de grupos de pesquisa consolidados e emergentes dos estados de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, exceção feita às unidades de pesquisa do MCT e do MMA. No caso de projeto sobre patrimônio paleontológico e espeleológico, admitia-se que o coordenador fosse de instituição localizada fora dessa área de abrangência;

Grupo de pesquisa: o conjunto de pesquisadores, de uma ou mais unidades, reunidos com objetivo de apresentar proposta para este Edital, sendo o coordenador o responsável pela apresentação da proposta (proponente);

Grupo de pesquisa consolidado: aquele coordenado por um doutor com título há pelo menos 3 (três) anos, na data final de submissão das propostas, ou equivalente ao título de doutor, com expressiva contribuição científica, tecnológica e/ou extensão;

Perfil equivalente a doutor: pesquisador que tenha ampla experiência em pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e/ou atividades de extensão, comprovada por meio de expressiva produção científica e/ou tecnológica – artigos em revistas científicas nacionais e internacionais indexadas, capítulos de livros, patentes; e

Grupo de pesquisa emergente: aquele coordenado por um doutor ou mestre, com contribuição ainda incipiente no que diz respeito à geração de ciência e tecnologia.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), provenientes do CT-Hidro/MCT (R\$ 2.000.000,00), do MMA (R\$ 1.000.000,00), e do MI (R\$ 1.500.000,00), com desembolso anual de 50% dos valores, durante dois anos, da seguinte forma:

Valor máximo para cada sub-rede: R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais); cada projeto individual no âmbito de uma sub-rede deve apresentar valor entre o mínimo de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e o máximo de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais);

Cada projeto de pesquisa podia utilizar até 30% do recurso total solicitado em bolsas;

Os recursos solicitados para a realização do projeto de capacitação deviam obedecer ao máximo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais);

Os projetos para estudos e levantamentos arqueológicos, paleontológicos e espeleológicos seriam apoiados somente com recursos do MMA e do MI;

No mínimo, 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital seriam destinados a projetos aprovados, submetidos por grupos sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; e

A liberação dos recursos condicionava-se ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-HIDRO, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e, ainda, ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do MMA e também do MI, alocados em seus respectivos orçamentos para a execução deste Edital.

Prazo de Execução: até 24 meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este Edital recebeu propostas entre setembro e novembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, com a seleção de 09 (nove) propostas para contratação, sendo 03 submetidas por pesquisadores da UFMG; 02 pela UFLA/MG; 01 pelo ITP/SE; 01 pela UFBA; 01 pela UNIVASF/PE ; e 01 pela UnB.

No exercício em exame, foram empenhados R\$ 200 mil para o pagamento de bolsas e R\$ 1,660 milhão para despesas de custeio e capital para projetos contratados por meio deste edital.

3) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro – Nº 037/2006** – de captação de propostas para *Capacitação em Hidrometria para Gestão de Recursos Hídricos*.

Linhas de Apoio/Temas

- Hidrologia e Hidrometria
- Medição de variáveis hidrológicas
- Batimetria
- Topografia
- Correntologia
- Sedimentometria
- Instalação, uso e manutenção de equipamentos hidrometeorológicos
- Prospecção, consistência e processamento de dados hidrometeorológicos
- Amostragem e análise físico-química de água
- Medição de descarga líquida e sólida
- Monitoramento de estuários e ambientes costeiros

Público-Alvo / Instituições Elegíveis: técnicos de nível médio da área de recursos hídricos, que estivessem vinculados a instituições cujas competências se relacionassem com a gestão desses recursos; universidades, institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, doravante denominadas instituições de execução do projeto, com comprovada capacidade, em termos de recursos humanos e infra-estrutura, para ministrar cursos de hidrometria.

Recursos Financeiros: no valor total de R\$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de reais), recursos estes oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro, sendo R\$ 2.000.000,00 do orçamento de 2006 e R\$ 2.000.000,00 do orçamento de 2007, para despesas de custeio, capital e bolsas de fomento tecnológico (EV, BEV e EXP).

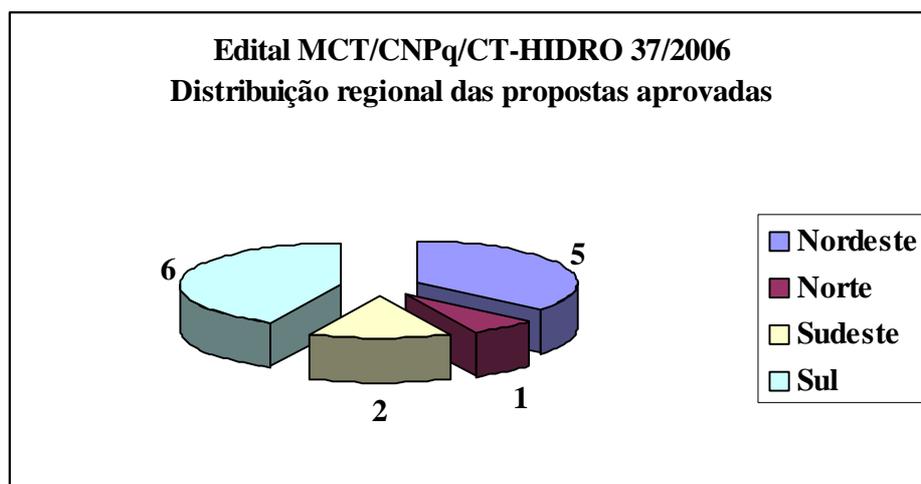
Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos da legislação em vigor.

A liberação de recursos condicionava-se ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-HIDRO, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a partir da primeira liberação dos recursos.

Resultado: Este edital esteve aberto para submissão de propostas entre setembro e outubro e teve seus resultados divulgados em dezembro, com a seleção de 14 propostas para contratação. Durante o exercício em exame, foram empenhados recursos no valor de R\$ 1,962 milhão para despesas de custeio e capital de projetos contratados por meio deste edital.

A distribuição regional das propostas aprovadas é apresentada no gráfico a seguir.



4) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro – Nº 038/2006** – seleção de propostas para *Capacitação de Agentes Gestores em Recursos Hídricos*, vinculados a órgãos públicos estaduais e entidades de bacias hidrográficas que possuam competências relacionadas com a gestão de recursos hídricos, visando ao desenvolvimento de atividades de extensão inovadora e transferência de tecnologia.

Linhas de Apoio/Temas:

- (i) Gerenciamento integrado de recursos hídricos e de áreas costeiras;
- (ii) Outorga e cobrança;
- (iii) Uso racional e conservação de recursos hídricos;
- (iv) Monitoramento da quantidade e da qualidade da água;
- (v) Metodologia de fiscalização do uso dos recursos hídricos;
- (vi) Comunicação, educação e gestão participativa para os recursos hídricos;
- (vii) Bases de dados e articulação com o Sistema Nacional de Informações em Recursos Hídricos;
- (viii) Planos de emergência e de contingência para eventos críticos e
- (ix) Desenvolvimento de fundos estaduais para investimentos em recursos hídricos.

Público-alvo: órgãos públicos estaduais cujas competências se relacionassem com a gestão de recursos hídricos e agências de bacia hidrográfica, instituições cuja delegação de competência se relacionem com a gestão de recursos hídricos e secretarias executivas de Comitês de Bacia Hidrográfica.

A instituição executora devia apresentar parceria com instituições de ensino, pesquisa ou extensão, que atuassem na área de recursos hídricos e localizadas na sua região de atuação. Caso não existisse instituição com o perfil indicado, o proponente poderia apresentar parcerias com instituições capacitadas para esse fim, de outros estados.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro), sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do orçamento de 2006 e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do orçamento de 2007, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, destinados ao pagamento de bolsas de fomento tecnológico (BEP, BEV e EXP).

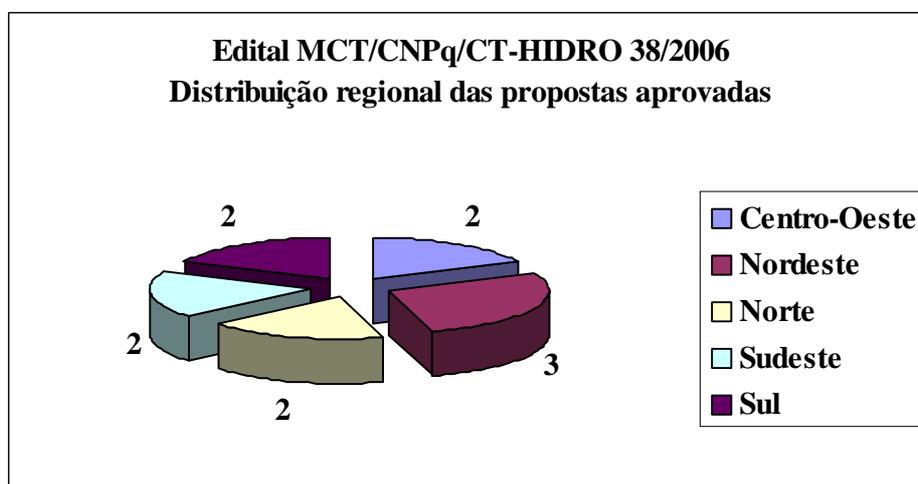
Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por entidades sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos da legislação em vigor.

A liberação dos recursos condicionava-se ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-HIDRO, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital esteve aberto para submissão de propostas entre setembro e novembro. A divulgação dos resultados ocorreu em dezembro com a aprovação de 11 propostas para contratação.

A distribuição regional das propostas aprovadas pode ser verificada no gráfico abaixo:



5) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro – Nº 039/2006** - seleção pública de propostas para apoio a projetos de *pesquisa em Taxonomia de organismos aquáticos com potencial para utilização como bioindicadores de qualidade da água*.

Definições utilizadas no Edital:

Organismos aquáticos: animais, plantas e microrganismos que apresentem todo ou parte de seu ciclo de vida obrigatoriamente associado ao meio aquático.

Águas interiores: águas doces dos rios, lagos e poços existentes no território nacional e as águas marinhas situadas entre a costa e o marco de início do mar territorial.

Público-Alvo: Pesquisadores doutores vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-HIDRO. Desse montante, R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais), no mínimo, deviam ser aplicados em capital e custeio, com desembolso em duas parcelas de igual valor nos exercícios de 2006 e 2007. O valor restante, de R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais), podia ser destinado ao financiamento de bolsas de Iniciação Científica (IC) e Apoio Técnico (AT Nível Superior, AT Nível Médio) para os projetos de pesquisa durante a vigência do projeto.

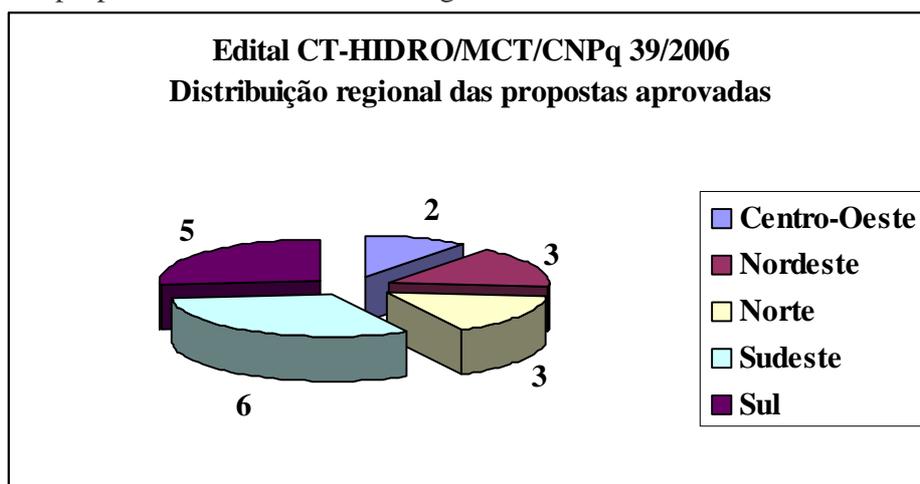
A liberação dos recursos condicionava-se ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-HIDRO, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

Valor máximo por proposta, para custeio, capital e bolsas: R\$ 71.000,00 (setenta e um mil reais), sendo que, no mínimo, R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) deviam ser aplicados em custeio e capital. O valor restante podia ser utilizado para o pagamento de bolsas de Iniciação Científica (IC) e Apoio Técnico (AT Nível Superior, AT Nível Médio), todas com vigência total de até 24 meses.

No mínimo, 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital eram destinados a projetos aprovados, submetidos por grupos sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, com a aprovação de 19 propostas para contratação. Durante o exercício em exame, foram empenhados recursos no valor de R\$ 705,7 mil para despesas de custeio e capital de projetos contratados por meio deste edital. A distribuição regional das propostas selecionadas foi a seguinte:



6) **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO – N° 040/2006** – captação de propostas visando promover a *consolidação dos programas de pós-graduação*, por meio da concessão de bolsas de Mestrado (GM) e Doutorado (GD), *para linhas de pesquisa ligadas à área de recursos hídricos*, aumentando o número de profissionais naquelas áreas (**Chamada 1**) e, com a concessão de bolsas de Pós-doutorado Júnior (PDJ), no País, a *consolidação e atualização dos conhecimentos na área de recursos hídricos*. Isto é feito por meio de estágio e desenvolvimento de projetos de pesquisa junto a grupos e instituições de reconhecida excelência na área de especialização do candidato (**Chamada 2**).

Núcleos Temáticos Contemplados:

1. Gerenciamento de recursos hídricos;
2. Conservação da água no meio urbano;
3. Sustentabilidade nos ambientes brasileiros;
4. Uso integrado e eficiente da água.

Linhas de apoio/temas:

Qualidade de água em reservatórios destinados ao abastecimento de cidades, em particular na questão das cianobactérias.

Avanços tecnológicos nos estudos e nas intervenções para a melhoria da drenagem de centros urbanos.

Reutilização de água em atividades domésticas, agrícolas e industriais.

Hidrologia e hidrogeologia de regiões semi-áridas.

Modelagem matemático-ecológica de bacias hidrográficas.

Tecnologias para a segurança de barragens.

Cobrança, outorga e enquadramento de corpos d'água.

Controle de espécies aquáticas invasoras.

Desenvolvimento e integração de análises e modelos climáticos e hidrológicos.

Gestão de água subterrânea.

Gestão de áreas de estuário e de áreas costeiras.

Gestão do monitoramento e da informação em recursos hídricos.

Vazões Ecológicas.

Recursos financeiros: no montante estimado de R\$ 9.400.000,00 (nove milhões e quatrocentos mil reais), oriundos do CT-Hidro, para a concessão de bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado Júnior, sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do orçamento de 2007, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do orçamento de 2008, R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) do orçamento de 2009 e R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) do orçamento de 2010.

No mínimo, 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital eram destinados a projetos aprovados, submetidos por grupos sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Duração das bolsas: Mestrado (GM) - até 24 (vinte e quatro) meses, improrrogáveis; Doutorado regular (GD)- até 48 (quarenta e oito) meses, improrrogáveis.

Prazo para submissão de propostas: de 13/09/2006 a 15/12/2006.

Divulgação dos resultados: a partir de 31/01/2007.

Início da contratação das propostas aprovadas: a partir de 1º/03/2007.

7) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro – N° 044/2006** - seleção pública de projetos de *pesquisa científica, tecnológica e inovação em áreas úmidas brasileiras*, que visem à melhoria da qualidade desses ecossistemas úmidos e contribuam para elevar a qualidade de vida da população, sua saúde e bem-estar, além da proteção do patrimônio natural.

Público-alvo / Instituições Elegíveis:

Proponente/Coordenador do projeto: professores e pesquisadores individuais, especialistas ou técnicos, vinculados à instituição de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, com atuação nos temas deste edital, para a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento, com a participação de instituições de pesquisa.

Instituição de execução do projeto: instituição de ensino superior, fundações, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, Instituição Científica e Tecnológica – ICT – órgão ou entidade da administração pública que tenha por missão institucional, dentre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico.

Instituições colaboradoras:

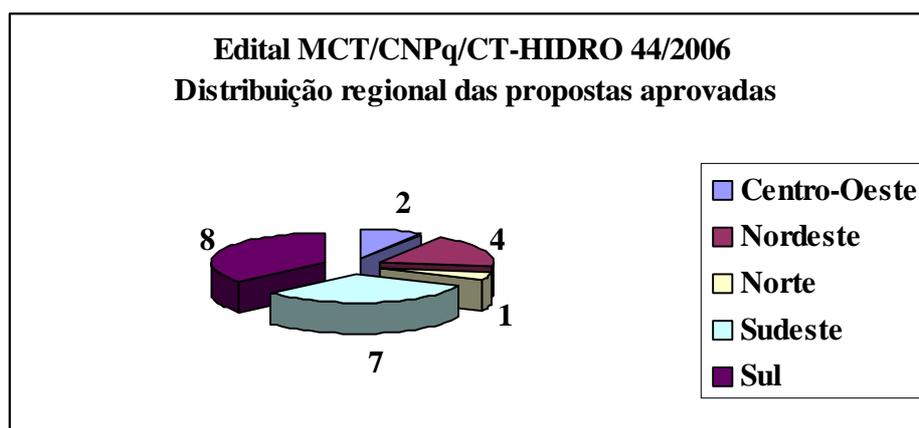
- instituição de ensino superior, fundações, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos;
- instituição científica e tecnológica – ICT – órgão ou entidade da administração pública que tenha por missão institucional, dentre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico;
- unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais, cuja competência esteja relacionada com a temática deste edital;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público;
- organizações não governamentais de pesquisa;
- consórcio de entidades sem fins lucrativos; e
- Entidades participantes do SNGRH.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro), sendo R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) do orçamento de 2006 e R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) do orçamento de 2007, para despesas de custeio, capital e bolsas de fomento tecnológico (EV, DTI, ITI, AT e IC), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, de acordo com a legislação em vigor.

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: O edital em questão recebeu propostas entre setembro e outubro. A divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, com a aprovação de 22 propostas para contratação. Durante o exercício, foram empenhados recursos no valor de R\$ 707,4 mil para despesas de custeio e capital de projetos contratados por meio deste edital. A distribuição regional das instituições proponentes pode ser verificada no quadro a seguir:



8) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro – Nº 045 /2006** – captação de propostas para *apoio a redes de pesquisa científica e tecnológica visando determinar e avaliar a vazão ecológica em cursos d'água de bacias hidrográficas brasileiras*, de modo a buscar compatibilizar aspectos hidrológicos, limnológicos, ecológicos e socioeconômicos dos regimes de vazões,

para subsidiar estratégias de aplicação de instrumentos de gestão de recursos hídricos, alocação negociada de água e operação de reservatórios, que promovam o uso múltiplo da água, reduzam impactos ecológicos relevantes derivados de usos atuais e projetados da água, inclusive da operação de reservatórios.

Esta chamada pública visou à constituição de até três redes de pesquisa interdisciplinares e interinstitucionais. Cada rede de pesquisa devia ser composta de três sub-redes, referentes às três linhas de apoio descritas abaixo.

Cada sub-rede devia apresentar no mínimo dois projetos de pesquisa, considerando os temas relevantes para a linha de apoio escolhida e as especificidades da bacia hidrográfica selecionada.

Os coordenadores dos projetos de pesquisa deviam eleger, entre eles, um coordenador para a rede, pesquisador líder de excepcional qualificação científica.

Linhas de Apoio

1. Aspectos hidrológicos: esta linha de apoio devia ser voltada para esclarecer o papel do comportamento hidrológico na determinação de uma vazão ecológica, propondo ainda medidas mitigadoras de impactos.

2. Aspectos limnológicos e ecológicos: esta linha de apoio devia ser voltada para esclarecer o papel dos processos limnológicos e ecológicos na determinação de uma vazão ecológica, propondo ainda medidas mitigadoras de impactos.

3. Aspectos socioeconômicos: esta linha de apoio devia ser voltada para esclarecer o papel das variáveis socioeconômicas na determinação de uma vazão ecológica, propondo ainda medidas mitigadoras de impactos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), provenientes do CT-Hidro/MCT, com desembolso anual de 50% dos valores, durante dois anos, sendo R\$ 1.800.000,00 do orçamento de 2006 e R\$ 1.800.000,00 do orçamento de 2007.

Valor máximo para financiamento de cada rede: R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais);

Cada projeto de pesquisa podia utilizar até 30% do recurso total solicitado em bolsas;

Valor máximo para financiamento de cada sub-rede: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais); cada projeto de pesquisa apresentado no âmbito de uma sub-rede devia apresentar valor máximo de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais);

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global era, necessariamente, destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Prazo de execução dos projetos: 24 meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital esteve aberto para submissão de propostas entre setembro e outubro. A divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, com a seleção de 03 propostas de rede, abaixo indicadas.

- 1) Estudo do Regime de Vazões Ecológicas para o Baixo Curso do Rio São Francisco: uma abordagem Multicriterial – UFBA.
- 2) Ciências Integradas na Proposição de Corpos Hídricos de Referência para a Bacia do Alto Rio Tocantins na área de influência do Reservatório Luís Eduardo Magalhães – UFT/TO.
- 3) Usos múltiplos da água na Amazônia Ocidental, Bacia Hidrográfica do Rio Jamari – UNIR/RO.

No exercício, foram empenhados recursos no valor de R\$ 2,183 milhões para despesas de custeio e capital dos projetos contratados mediante este edital.

9) **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO – Nº 047/2006** - seleção pública de propostas voltadas para a *melhoria de infra-estrutura de laboratórios de pesquisa em Cianotoxinas*.

Temas prioritários:

- Caracterização e cristalização de proteínas
- Estudo das toxinas (microcistina, saxicitoxina e anatoxina)
- Estudo das cianobactérias e suas linhagens
- Extração, purificação e isolamento de cianotoxinas
- Cultivo de cianobactérias
- Biotecnologia aplicada às cianotoxinas
- Tratamento de áreas impactadas por cianotoxinas.

Chamada 1: ampliar a infra-estrutura de 1 (um) laboratório que apresente condições para tratar dos temas acima, com ênfase na caracterização e cristalização de proteínas; extração, purificação e isolamento de cianotoxinas e cultivo de cianobactérias.

Chamada 2: ampliar a infra-estrutura de 5 (cinco) laboratórios que apresentem condições de consolidar estudos, pesquisas e projetos de desenvolvimento tecnológico, relacionados com cianotoxinas, com ênfase na caracterização e identificação de cianotoxinas, seus efeitos nos organismos e impactos na qualidade e no tratamento das águas e na saúde humana. As propostas apresentadas em resposta a esta chamada devem objetivar o desenvolvimento de metodologias e práticas de baixo custo aplicáveis em trabalhos de campo que visem à rápida identificação de cianotoxinas, para controle de mananciais e águas de abastecimento.

Público-Alvo: pesquisadores-doutores vinculados a instituições, institutos, laboratórios ou centros de pesquisa e desenvolvimento em recursos hídricos, públicos ou privados, sem fins lucrativos, especializados em Biologia e Ecologia.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais), oriundos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos, para despesas de custeio e de capital, assim divididos:

Chamada 1: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), com desembolso no exercício de 2006.

Chamada 2: R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), com desembolso de R\$ 1.250.000,00 (hum milhão e duzentos e cinquenta mil reais), no exercício de 2006 e R\$ 1.250.000,00 (hum milhão e duzentos e cinquenta mil reais) no exercício de 2007.

No mínimo, 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital eram destinados a projetos aprovados, submetidos por grupos sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Prazo de Execução dos Projetos: 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: este edital esteve aberto entre setembro e novembro e seus resultados foram divulgados em dezembro.

Para a Chamada 1, foi selecionada uma proposta da FURG/RS; para a Chamada 2, foram 05 propostas, das seguintes instituições: IBT/SP; UnB; UFRGS; ITEP/PE; e UFRJ.

Durante o exercício em exame, foram empenhados recursos no valor de R\$ 2,134 milhões para despesas de custeio e capital dos projetos contratados por meio deste edital.

10) **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO nº 48/2006** - seleção pública de propostas para **Promoção de Eventos Científicos do Fundo Setorial de Recursos Hídricos**.

Este Edital visa apoiar a produção técnico-científica e a formação de recursos humanos por meio da realização no País de congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, de âmbito nacional e internacional, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação, na área de recursos hídricos, que venham a ocorrer no período de março a dezembro de 2007, bem como estimular o intercâmbio com instituições internacionais e a divulgação da produção científica brasileira no exterior, na área de recursos hídricos, por meio das seguintes chamadas:

I. **Realização de Eventos**. Apoiar a realização no País, de congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares de curta duração;

II. **Publicações**. Incentivar a editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros impressos, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas simultaneamente por meio eletrônico, na área de recursos hídricos;

III. **Participação em Eventos no Exterior**. Apoiar a participação de pesquisadores com apresentação de artigos em congressos, simpósios e similares no exterior; e

IV. **Visitas técnico-científicas no Exterior**. Apoiar a participação de pesquisadores em visitas técnico-científicas ao exterior.

Público-alvo: Pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, com atuação na área de recursos hídricos, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), provenientes do FNDCT - Fundo Setorial de Recursos Hídricos, orçamento de 2007, para despesas de custeio. Os recursos foram distribuídos da seguinte forma:

Chamada I - R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais);

Chamada II - R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais);

Chamada III - R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais); e

Chamada IV - R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Ressalta-se que, no mínimo, 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital eram destinados a projetos aprovados, submetidos por grupos sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Prazo de Execução:

Chamada I – Período máximo de 12 (doze) meses para utilização do auxílio, abrangendo a organização e realização do evento bem como a publicação dos anais, quando fosse o caso.

Chamada II – O período máximo de aplicação dos recursos é de 12 (doze) meses, a contar da liberação dos recursos, abrangendo a compilação, impressão e circulação da publicação.

Chamadas III e IV – O prazo de execução das propostas destas chamadas deve obedecer o prazo de execução deste Edital, isto é, março a dezembro de 2007.

Prazo para submissão de propostas: de 19/12/2006 a 01/02/2007.

Divulgação dos resultados: a partir de 22/02/2007.

Início da contratação das propostas aprovadas: a partir de 01/03/2007.

Destinação dos recursos do CT-HIDRO empenhados em 2006:

Recursos originários da ação 2209 – *Capacitação de Recursos Humanos* em Pesquisa e Desenvolvimento para o Setor de Recursos Hídricos – CT-HIDRO foram empenhados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais e/ou outros eventos:

- a) R\$ 850 mil para projetos do **Edital de Difusão e Popularização da Ciência**;
- b) R\$ 460,3 mil para atividades relacionadas à **Encomenda/2006** Ação Vertical CT-HIDRO;
- c) R\$ 303 mil para o evento previsto no âmbito das celebrações do Ano Polar Internacional;
- d) R\$ 39 mil para pagamento de bolsas alocadas a projetos oriundos do **Edital 21/2004 (RHAE Inovação para a PITCE)**;
- e) R\$ 5,721 milhões para pagamento de bolsas de projetos ainda em vigência, provenientes de editais de anos anteriores, lançados pelo CNPq e pela FINEP.

Recursos da ação 2223 - *Fomento a Projetos Institucionais* para a Pesquisa no CT-HIDRO, por sua vez, foram empenhados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais:

- a) R\$ 1,952 milhão para 112 projetos contratados a partir do **Edital CNPq 02/2006 (Edital Universal)**;
- b) R\$ 1,444 milhão para projetos oriundos do **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq 14/2005** (Fortalecimento dos Programas de Pós-graduação não consolidados/em consolidação “Casadinho”);
- c) R\$ 1 milhão para custeio/capital de projetos contratados por meio do Programa Renato Archer de *Apoio à Pesquisa em Relações Internacionais*;
- d) R\$ 213,9 mil para projetos do **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq 15/2005** (Ação Vertical Popularização da Ciência: Olhando para a Água);
- e) R\$ 800 mil para projetos do **Edital CNPq/MCT 29/2005** (redes cooperativas integradas em pesquisa básica e aplicada em Nanociência);
- f) R\$ 2 milhões para projetos do **Edital MCT 19/2005** (Ação Transversal: projetos de extensão nos temas Água e Alimentação Humana e Animal);
- g) R\$ 2,183 milhões para projetos ainda vigentes, contratados por editais de anos anteriores, lançados pelo CNPq e pela FINEP.

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênio com o Ministério do Meio Ambiente – MMA

Em 2006, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 583,2 mil, repassados pelo MMA, para o pagamento de compromissos referentes aos programas:

- a) 0508 - Conservação, Uso Sustentável e Recuperação da Biodiversidade (PROBIO);
- b) 1305 – Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental (recuperação e preservação da Bacia do Rio São Francisco).

As atividades relacionadas aos supra referidos programas são objeto de convênios entre aquele ministério e esta Agência.

1388 – C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

A formatação deste programa resultou de um processo de avaliação, realizado pelo MCT durante o ano de 2005, durante o qual constatou-se a necessidade de promover um rearranjo e/ou fusão de diversas ações, anteriormente desenvolvidas de modo disperso, no âmbito de vários programas, que ganhariam melhor sinergia a partir de uma nova configuração que traduzisse com maior fidelidade sua natureza de ações destinadas a potencializar o desenvolvimento tecnológico e de inovação.

Neste sentido, formulou-se este programa que busca viabilizar um novo patamar de relacionamento público-privado e uma nova institucionalidade do sistema nacional de C,T&I, visando acelerar o processo de capacitação de recursos humanos e de modernização tecnológica da indústria nacional, criar e consolidar nichos de mercado para produtos e processos brasileiros baseados em novas tecnologias e nortear a pesquisa básica com problemas originários de demandas concretas por novos conhecimentos.

Principais focos deste programa:

- ❖ Capacitação tecnológica e inovação nas empresas;
- ❖ Biotecnologia;
- ❖ Nanociência e Nanotecnologia;
- ❖ Projetos de P&D tecnológico;
- ❖ Energia;
- ❖ Microeletrônica e semicondutores;
- ❖ Tecnologia Industrial Básica (TIB);
- ❖ Empresas de base tecnológica;
- ❖ P&D e aplicação da fonte de luz síncrotron;
- ❖ Fomento à pesquisa em: transportes, minérios, aeronáutica, agronegócio, Amazônia, petróleo e gás natural, saúde e tecnologia da informação (TI).

Em decorrência, a partir de 2006, o CNPq passou a executar apenas a ação **4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico** que, por sua vez, incorporou sete ações, anteriormente desenvolvidas no contexto de outros programas indicados entre parênteses, a saber:

6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transferência de Tecnologias (Inovação e Competitividade).

4023 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologias para a Sociedade da Informação no Setor Produtivo (Sociedade da Informação – Internet II).

4202 – Fomento a Projetos de Desenvolvimento de Software para Exportação (Sociedade da Informação – Internet II).

4438 – Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia (Biotecnologia e Recursos Genéticos).

4941 – Fomento à Pesquisa na Rede de Laboratórios de Estudos Genômicos (Biotecnologia e Recursos Genéticos).

6116 – Fomento à Pesquisa na Rede Nacional de Bioinformática (Biotecnologia e Recursos Genéticos).

4180 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio (Ciência e Tecnologia para Inclusão Social).

Adicionalmente, são realizadas atividades referentes aos fundos setoriais atinentes ao programa, cuja implementação é de responsabilidade da FINEP e executados em parceria com o CNPq, a saber, 1) o CT-PETRO; 2) o CT-ENERG; 3) o CT-SAÚDE; 4) o CT-AGRO; 5) o FUNDO VERDE AMARELO – FVA; 6) o CT-INFO; 7) o CT-BIO; 8) o CT-AMAZÔNIA; 9) o CT-MINERAL; 10) o CT-AERO; 11) o CT-AQUÁVIÁRIO; e 12) o CT-TRANSPORTES.

O orçamento executado pelo CNPq, em 2006, segundo o PPA, está indicado na tabela abaixo:

CNPq – Programa 1388 – C,T&I para a PITCE				
Ação	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	3.025	2,9	10.402	6,7
6434 – Fomento a Projetos de Incubação, Extensão e Transf. de Tecnologias *	370	0,4	0	0
2067 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-AERO	251	0,2	1.143	0,7
2093 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-AGRO	5.691	5,5	5.048	3,3
2097 – Capacitação de RH em P&D com recursos do FVA	15.544	15,1	13.177	8,5
2113 – Fomento a projetos com recursos do FVA	2	0	1.004	0,6
2115 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-MINERAL	1.187	1,2	1.209	0,8
2119 – Fomento a projetos com recursos do CT-MINERAL	845	0,8	1.232	0,8
2187 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-ENERG	8.502	8,3	8.829	5,7
2189 – Fomento a projetos com recursos do CT-ENERG	7.094	6,9	12.903	8,3
2199 – Capacitação de RH com recursos do CT-INFO (**)	5.580	5,4	3.720	2,4
2995 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-PETRO	11.423	11,1	13.288	8,6
2997 – Fomento a projetos com recursos do CT-SAÚDE	3.524	3,4	11.829	7,6
4007 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-SAÚDE	5.673	5,5	7.351	4,7
4031 – Fomento a projetos com recursos do CT-BIO (**)	3.678	3,6	8.267	5,3
4039 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-BIO (**)	5.413	5,3	2.934	1,9
4043 – Fomento a projetos com recursos do CT-AGRO	7.712	7,5	9.233	6,0
4156 – Fomento a projetos com recursos do CT-PETRO	6.893	6,7	13.416	8,7
4185 – Fomento a projetos com recursos do CT-INFO (**)	6.101	5,9	10.448	6,7
4949 – Fomento a projetos com recursos do CT-AMAZÔNIA	3.939	3,8	4.592	3,0
8561 – Capacitação de RH em P&D com recursos do CT-AQUÁVIÁRIO	202	0,2	921	0,6
8563 – Fomento a projetos com recursos do CT-AQUÁVIÁRIO	0	0	1.502	1,0
Atividades executadas em parceria com o MCT	138	0,1	12.487	8,1
Total	102.787	100	154.933	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI. **Elaboração:** Assessoria da Presidência/CNPq.
 (*) Incorporada à ação 4163. (**) Ações anteriormente executadas no âmbito de outros programas.
 Ações relativas aos fundos setoriais são de responsabilidade da FINEP/MCT, executadas pelo CNPq, mediante convênio.

Verifica-se, a partir do quadro acima, que o total empenhado pelo CNPq neste programa apresentou um acréscimo próximo a 51% no dispêndio de 2006, comparativamente ao ano anterior, que se deveu aos seguintes fatores:

- a) Em decorrência de ampla reformulação em vários programas do MCT, realizada em 2005 e implementada em 2006, 07 ações (acima mencionadas) e seus respectivos orçamentos foram incorporados à ação 4163, resultando num aumento da ordem de 244% no valor empenhado para a ação em 2006;
- b) Ações referentes aos fundos setoriais CT-INFO e CT-BIO, anteriormente executadas no âmbito de outros programas descontinuados (0465 – Internet II e 0466 – Genoma, respectivamente), também foram anexadas a este programa;
- c) de modo geral, a maioria das ações de fundos setoriais executadas neste programa apresentou empenho de recursos bastante superior ao verificado em 2005;
- d) finalmente, o volume de atividades executadas em parceria com o MCT, que normalmente sofre oscilações de ano para ano, envolveu o repasse de recursos superiores a R\$ 12 milhões em 2006.

As atividades realizadas em parceria com o MCT foram relacionadas às ações:

- 4940 – Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia (R\$ 3,6 milhões);
- 6257 - Pesquisa e Desenvolvimento para Projetos de Tecnologia Industrial Básica - TIB (R\$ 500 mil);
- 6432 – Promoção do Desenvolvimento da Indústria de Projeto e Fabricação de Componentes Semicondutores (R\$ 403,3 mil);
- 6846 – Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação de Empresas (R\$ 300 mil);
- 7391 – Implantação de Laboratórios e Redes de Micro e Nanotecnologia (R\$ 3,972 milhões);
- 8655 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Micro e Nanotecnologia (R\$ 1,826 milhão).

Finalmente, faz-se necessário chamar a atenção para uma das características mais importantes desse Programa, qual seja, a ênfase ao estabelecimento de parcerias entre segmentos produtivos e de fomento à pesquisa, por meio das quais busca-se estimular uma maior participação dos setores privados no financiamento da inovação tecnológica no País.

4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Esta Ação visa apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e capital) a projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.

O produto esperado da execução desta ação é definido, no PPA 2006, como “pesquisa realizada” e a meta física estipulada (apoio a 365 projetos) foi cumprida mediante a contratação de propostas submetidas ao **Edital Universal 02/2006**.

Em 2006, R\$ 9,867 milhões, ou 95% do total de recursos empenhados pelo CNPq para esta ação, foram direcionados a projetos estratégicos de Biotecnologia. No exercício, cumpre mencionar o encerramento das seguintes atividades que vinham sendo desenvolvidas, relativamente a esta área:

- Finalização de alguns projetos remanescentes, contratados em anos anteriores, no âmbito da cooperação Brasil-Alemanha.
- Encerramento de projetos oriundos da Cooperação Brasil-Cuba: Terapia Gênica, Biomassa e Bioinformática, que teve como instituição executora no Brasil o LNCC.

Foram encerradas ainda, no decorrer de 2006, atividades de pesquisa no âmbito de duas Redes de Genoma Regionais:

- a) Rede Genômica do Norte – esta rede teve como objeto de análise o genoma funcional (transcriptoma) de *Paullinia cupana*, o guaranazeiro, visando conhecer os processos moleculares, celulares e fisiológicos dessa planta, com o intuito de desenvolver estratégias eficientes para o combate às principais doenças e o aperfeiçoamento da produtividade da espécie, aprofundar o conhecimento da diversidade genética dos clones mantidos no Banco Ativo de Germoplasma de Guaraná (BAG) e utilizar o potencial agrônomico e farmacológico da planta de modo mais eficaz. Participaram dessa ação as seguintes instituições: Universidade Federal do Amazonas – UFAM (AM); Embrapa Amazônia Ocidental (AM); Universidade Federal do Amapá – UNIFAP (AP); Universidade Federal do Pará – UFPA (PA); Universidade Federal do Maranhão – UFMA (MA); Universidade Federal de Tocantins – UFTO (TO); Universidade Federal do Acre – UFAC (AC); Universidade Federal de Roraima – UFRR (RR); Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPem (RO).
- b) **Genoma EST do Camarão** – este projeto teve por finalidade utilizar a competência já instalada no país em termos de sequenciamento genômico, de forma a maximizar esforços para o sequenciamento de 300.000 EST ou 50.000 clusters do camarão para subsidiar o desenvolvimento da produção do mesmo, dada a relevância econômica que o cultivo do camarão tem para as balanças comerciais regionais e nacional.

No período em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/Inmetro nº 08/2006 – PROMETRO** - seleção pública de propostas de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em metrologia científica e industrial, direcionadas à consolidação da infra-estrutura de laboratórios do Inmetro, no âmbito do Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para a Metrologia Científica e Industrial do INMETRO – PROMETRO.

Linhas de Apoio/ Temas de pesquisa:

a) Propostas de participação em projetos específicos, associadas aos seguintes temas de pesquisas:

- Implantação de padrão primário de resistência utilizando o Efeito Hall Quântico;
- Sistemas de identificação de funções de transferência acústica;
- Calibração Comparativa e Absoluta de Choque;
- Desenvolvimento de Metodologias para o Cálculo de Incerteza em Química Analítica;
- Desenvolvimento de Materiais de Referência Certificados em Química Orgânica;
- Metrologia Química Aplicada:
 - à Análise de Substâncias Endógenas em Matrizes Complexas;
 - à Análise de Agrotóxicos em Alimentos; e
 - a Biocombustíveis;
- Produção Gravimétrica de Misturas Gasosas;
- Metrologia Química na Área de Fármacos: Desenvolvimento de Procedimentos e Materiais de Referência;
- Desenvolvimento de Materiais de Referência em Química Inorgânica;
- Desenvolvimento de metodologias:
 - para Cromatografia de íons;
 - para Espectroscopia de emissão;
 - para Espectrometria de massa;
- Implantação de Sistemas Primários de Medição;
- Implantação do Método Primário de Coulometria;
- Desenvolvimento de Metodologias e Ensaio para o uso de Biocombustíveis com a utilização de Bancadas Dinamométricas;
- Pesquisa e desenvolvimento de técnicas e de metodologias:
 - na área de medição por coordenadas;
 - para redução das incertezas da medição;
- Implantação da padronização primária das grandezas vazão, volume e velocidade de fluidos.
- Nanometrologia utilizando técnicas de ultra alto vácuo;
- Nanometrologia em meio líquido e ao ar;
- Provedimento de rastreabilidade metrológica:
 - em macro e nano-tribologia;
 - em sistemas particulados; e
 - das propriedades térmicas dos materiais;
- Metrologia de filmes orgânicos para OLEDs;
- Metrologia de propriedades magnéticas, térmicas e microestrutura de materiais;
- Controle metrológico de filmes finos;
- Microscopia de ultra alta resolução - TEM/STEM – EELS;
- Goniometria;
- Radiometria Criogênica;
- Umidade de grãos;
- Implantação da calibração de medidores de temperatura de superfície;
- Padronização de temperatura com células de pontos fixos;
- Implantação de padronização primária de RF; de sistemas de medição de Radiações Não Ionizantes; de sistemas de medição de Compatibilidade Eletromagnética; e de sistemas de medição para dispositivos optoeletrônicos e fotônicos.

b) Propostas de participação em projetos nas áreas da Metrologia, associadas aos seguintes temas de pesquisas:

- Química;
- Materiais;
- Vazão e Volume;
- Eletricidade;
- Mecânica;
- Óptica;
- Acústica e Vibrações;
- Térmica;
- Telecomunicações e
- Compatibilidade Eletromagnética.

Público-alvo: cientistas, especialistas e profissionais de destacado desempenho acadêmico/profissional e comprovada experiência, titulados com o grau de doutor ou mestre, ou atuando nas áreas ou temas acima relacionados.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 7.616.000,00 (sete milhões e seiscentos e dezesseis mil reais), oriundos do orçamento do Inmetro, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, após o repasse ao CNPq, para despesas de custeio, capital e bolsas nas modalidades Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional – MDC; Iniciação Tecnológica – MIT; Apoio Técnico – MAT; Treinamento no País – MBEP; e Treinamento no Exterior – MBSP.

Para o ano de 2006, o desembolso previsto era de aproximadamente R\$ 3.598.000,00 (três milhões e quinhentos e noventa e oito mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu 66 propostas para análise, totalizando uma demanda por recursos da ordem de R\$ 9,8 milhões. Os resultados foram divulgados em agosto, com a seleção de 51 propostas para contratação, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Edital MCT/CNPq/INMETRO 08/2006 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	1	2	353.600	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
NE	2	3	337.476	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
NO	1	2	199.800	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SE	61	92	8.778.693	89	50	98	7.154.488	98	50	82	6.383.058	98	73	81	89
SUL	1	2	157.200	2	1	2	157.200	2	1	100	157.200	2	100	100	100
TOTAL	66	100	9.826.769	100	51	100	7.311.688	100	51	77	6.540.258	100	67	74	89

Fonte: CNPq/COSFO. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Outubro/2006.

2) **Edital MCT/CNPq n° 42/2006** - seleção pública de propostas para *apoio a projetos apresentados por jovens pesquisadores, para financiamento de atividades de pesquisa e desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia*, visando dar continuidade ao processo de expansão e consolidação de competências nacionais em Nanociência e Nanotecnologia.

Linhas de Apoio / Temas: além de projetos de pesquisa básica, experimental ou teórica, este Edital visava fomentar a inovação, mediante o apoio a projetos de desenvolvimento de novos produtos e processos baseados em Nanotecnologia, bem como pesquisas sobre seus impactos éticos, sociais e ambientais.

Público-Alvo: pesquisadores que tivessem obtido o título de Doutor há menos de cinco (5) anos, na data de publicação deste Edital, e que tivessem realizado trabalhos nas áreas de Nanociência e Nanotecnologia, vinculado a uma instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, sem fins lucrativos ou, no caso de pesquisador sem vínculo empregatício, devia demonstrar estreita cooperação com grupos do país já envolvidos com a área.

Recursos Financeiros: oriundos da Ação 8655 “Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Micro e Nanotecnologia”, deste Programa (1388), no valor global estimado de R\$ 1.830.000,00 (um milhão, oitocentos e trinta mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas na modalidade DTI, estando prevista a liberação dos recursos ainda em 2006, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas de setembro ao início de novembro e seus resultados foram divulgados em dezembro, com a aprovação de 32 propostas para contratação, sendo uma da região Centro-Oeste; uma da região Norte; 04 da região Nordeste; 19 da região Sudeste e 07 da região Sul.

3) **Edital MCT/CNPq nº 43/2006** - seleção pública de propostas para *apoio a projetos de Melhoria de Infra-estrutura Laboratorial em Nanotecnologia*, em continuidade ao processo de expansão e consolidação da infra-estrutura laboratorial em Nanotecnologia, com ênfase nos seguintes aspectos:

- i) Viabilizar a aquisição de equipamentos multiusuários, para pesquisas em Nanotecnologia;
- ii) Fomentar o desenvolvimento da pesquisa cooperativa;
- iii) Acelerar o processo de desenvolvimento cooperativo e comercialização de novos produtos e processos baseados em Nanotecnologia, por meio da articulação entre Instituições Científicas e Tecnológicas e empresas.

Público-Alvo: pesquisadores com título de Doutor há pelo menos 5 anos e que estivessem realizando trabalhos nas áreas de Nanociência e Nanotecnologia, com vínculo funcional ou empregatício com instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: oriundos da Ação 7391 “Implantação de Laboratórios e Redes de Micro e Nanotecnologia”, deste Programa (1388), no valor global estimado de R\$ 3.975.000,00 (três milhões, novecentos e setenta e cinco mil reais), para despesas de capital e custeio, estando prevista a liberação dos recursos ainda em 2006, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 970.000,00 (novecentos e setenta mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: até 12 (doze) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e início de novembro, e seus resultados foram divulgados em dezembro, com a aprovação de 08 propostas para contratação, sendo uma de instituição do Nordeste (UFPE); uma do Centro-Oeste (UFG); uma da região Sul (UFRGS); e 5 do Sudeste (UNESP, UNICAMP, LNILS, UFRJ e PUC/RJ).

Finalmente, cumpre mencionar que a execução dessa ação conta ainda com a participação de parceiros institucionais, tais como: o MDIC, FINEP/MCT, SEBRAE, IEL/CNI, Banco do Nordeste e SENAI, entre outros.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-PETRO.

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 26,704 milhões oriundos do CT-PETRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 49,8% para capacitação de recursos humanos e de 50,2% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-PETRO permaneceu na 2ª posição em 2006, contribuindo com 15,1% do total empenhado pelos fundos.

No período em exame foi lançado apenas o **Edital MCT/CNPq/CT-PETRO/CT-AMAZÔNIA nº 06/2006** – seleção pública de propostas para *estimular a interatividade e a fixação de recursos humanos qualificados na Região Amazônica* visando o desenvolvimento tecnológico e a execução de estudos e pesquisas em temas prioritários para a região.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas de fomento tecnológico nas modalidades SET e EV, sendo R\$ 1.840.000,00 (um milhão e oitocentos e quarenta mil reais) do Fundo CT-AMAZÔNIA (R\$ 920.000,00 por ano) para os anos de 2006 e 2007 e R\$ 2.960.000,00 (dois milhões e novecentos e sessenta mil reais) do Fundo CT-PETRO (R\$ 1.480.000,00 por ano), para os anos de 2006 e 2007.

Público-Alvo:

- Doutor com experiência na execução de projetos científico-tecnológicos, com trabalhos relevantes na área de atuação vinculada aos setores de importância para o desenvolvimento da Amazônia;
- Mestre com experiência na execução de projetos científico-tecnológicos ou com participação em projetos relevantes na área de atuação vinculada aos setores de importância para o desenvolvimento da Amazônia;
- Profissional de Nível Superior com experiência na execução ou participação em projetos de estudos, desenvolvimento e pesquisa relevantes na área de atuação vinculada aos setores de importância para o desenvolvimento da Amazônia;
- Técnico qualificado, com experiência mínima de 2 (dois) anos na implementação de processos gerenciais ou participação na execução de atividades em projetos de ciência, tecnologia e inovação - CT&I;
- Consultor e/ou instrutor especializado, estrangeiro ou de outras regiões brasileiras, que mantém vínculo empregatício, para a realização de consultoria, por um prazo não inferior a 4 (quatro) meses, como forma de complementação de competências das equipes, visando contribuir para a execução de projetos para o desenvolvimento da Amazônia e também treinamento dos recursos humanos locais.

Temas Prioritários: aqueles que possam contribuir para a inserção de Ciência e Desenvolvimento Tecnológico na Amazônia, conforme normas dos Fundos CT-AMAZÔNIA e CT-PETRO.

Instituições Elegíveis:

- Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT da Região Amazônica;
- Instituições de ensino superior, reconhecidas pelo MEC que possuam curso regular de pós-graduação com linhas de pesquisa na Região Amazônica;
- Institutos e Centros de Pesquisa, federal ou estadual, que ofereçam treinamento em nível de graduação tecnológica e pós-graduação, enquadrados nesta categoria pelo Comitê Temático;
- Centros de Tecnologia federais ou estaduais da Amazônia.

Propostas elegíveis: que propiciassem a agregação de recursos humanos às atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em temas prioritários para a Região Amazônica.

Itens Financiáveis

São financiáveis todos os itens permitidos pela legislação vigente e pelas normas do CNPq, excetuando-se veículos.

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas de março a maio e a divulgação dos resultados ocorreu em junho, com a aprovação de 42 propostas para aprovação, sendo 01 submetida por instituição do Centro-Oeste; 01 por instituição do Sudeste e 40 provenientes da região Norte. Os recursos empenhados em 2006 para projetos deste Edital foram de R\$ 1,1 milhão para bolsas de fomento tecnológico e de R\$ 3,6 milhões para fomento.

Ocorreu, ainda, a renovação de 52 projetos, dos 88 contratados inicialmente em 2003, por meio da **Chamada PROSET/CT-PETRO/CNPq 01/2002**, para um período adicional de 12 meses. A referida Chamada, lançada em outubro de 2002, teve por objetivo estimular a fixação no país de recursos humanos com destacado desempenho acadêmico e/ou reconhecida competência em áreas vinculadas ao Setor de Petróleo e Gás Natural para atuação, preferencialmente, em regiões consideradas mais carentes.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 723 bolsistas engajados em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados em anos anteriores (entre 2001 e 2005), ainda em vigência, além de projetos oriundos de editais lançados no exercício em exame.

Projetos remanescentes do **Edital CT-PETRO/CNPq 03/2001** (apoio a redes cooperativas de pesquisa em petróleo e gás natural nas regiões Norte e Nordeste), prorrogados em 2005, continuaram em execução em 2006.

Também teve continuidade o projeto “*Mapeamento de sensibilidade ambiental ao óleo da zona costeira e marinha, através da elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamentos de óleo* (cartas SAO) na Bacia Sedimentar Marítima de Santos”, executado no INPE, contratado por meio do **Edital - CT-PETRO/MCT/CNPq – Nº 040/2004**, em conformidade com a vigência previamente estabelecida.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-PETRO:

No que concerne a despesas de *fomento à pesquisa* (capital e custeio), foram empenhados recursos nos seguintes valores, para projetos oriundos dos respectivos editais:

- a) R\$ 352,1 mil, a projetos oriundos do **Edital CNPq/PROSET 2003**;
- b) R\$ 9,412 milhões para 188 projetos contratados por meio do **Edital Universal 02/2006**;
- c) R\$ 3,023 milhões para projetos do **Edital CT-PETRO/MCT/CNPq 16/2005** (tecnologias de equipamentos, materiais, produtos, sistemas e processos em áreas de interesse do Setor de Petróleo e Gás Natural);
- d) R\$ 500 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 29/2005** (Ação Transversal de apoio a redes cooperativas de P&D em Nanociência, Nanotecnologia e Nanobiotecnologia).

Os empenhos orçamentários destinados ao pagamento de *bolsas de fomento tecnológico* foram realizados para projetos dos seguintes editais e nos respectivos valores:

- a) R\$ 291,8 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 03/2006** (Recursos Humanos para áreas estratégicas da PITCE);
- b) R\$ 1,2 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-PETRO/CT-AMAZÔNIA 06/2006** (Ação Transversal para fixação de recursos humanos na Região Amazônia);
- c) R\$ 141,5 mil para projetos do **Edital CT-PETRO/MCT/CNPq 16/2005** (tecnologias de equipamentos, materiais, produtos, sistemas e processos em áreas de interesse do Setor de Petróleo e Gás Natural);
- d) R\$ 1 milhão para a **Encomenda/2006** (Ampliação da oferta de bolsas na área das engenharias);
- e) R\$ 454,5 mil para a **Encomenda/2006** (Ampliação da oferta de bolsas para as áreas estratégicas e portadoras de futuro);
- f) R\$ 500 mil para a **Encomenda/2006** (Bolsas para os núcleos de formação tecnológica);
- g) R\$ 9,7 milhões para projetos oriundos de editais lançados pelo CNPq entre 2001 e 2004, e pela FINEP entre 2001 e 2006.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-ENERG.

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 21,732 milhões do CT-ENERG para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 41% para capacitação de recursos humanos e 59% para fomento à pesquisa. Em 2005 essa proporção havia sido de 55% para capacitação e de 45% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o

CT-ENERG permaneceu na 3ª posição em 2006, contribuindo com 12,3% do total empenhado pelos fundos.

Em 2006, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-Energ/PROSET nº 022/2006** - *apoio à fixação de recursos humanos nas áreas vinculadas ao Setor de Energia para atuação nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.*

Público Alvo: pessoa física portadora do título de doutor, com experiência na execução de projetos científicos ou tecnológicos e com trabalhos relevantes em área de atuação vinculada ao Setor de Energia Elétrica, em conformidade com o documento Diretrizes Estratégicas do Fundo Setorial de Energia - CT-Energ.

Estrangeiros podiam concorrer ao presente Edital, desde que estivessem em situação regular no País.

Instituições Elegíveis:

- Instituição de ensino superior, pública ou privada, credenciada junto ao Ministério da Educação; ou
- instituto de pesquisa científica ou tecnológica, federal ou estadual, reconhecido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

A instituição de execução do projeto devia estar sediada nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), oriundos do CT-Energ, para gastos com itens de capital, custeio e bolsas na modalidade SET, durante os anos de 2006, 2007 e 2008, desembolsados da seguinte forma:

- Em 2006: R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais);

- em 2007: R\$500.000,00 (quinhentos mil reais); e

- em 2008: R\$500.000,00 (quinhentos mil reais).

A liberação dos valores acima fica condicionada ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-Energ, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

Os recursos dos exercícios subsequentes a 2008, para permitir a continuidade dos projetos com duração de até cinco anos, ficam na dependência da avaliação do Comitê Gestor do CT-Energ.

Prazo de Execução dos Projetos: 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: este edital recebeu propostas para análise de maio a julho e teve seus resultados divulgados em setembro, com a seleção de 12 propostas para contratação, sendo 03 da região Centro-Oeste (01 UFG, 01 UnB e 01 UFMS); 01 da região Norte (UFPA); e 08 da região Nordeste (03 UFBA; 01 PADETEC; 01 FUNCEME; 01 UFC; 01 UFPB e 01 UFPE).

2) **Edital MCT/CNPq/CT-Energ nº 028/2006** - seleção pública de projetos de *pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação relacionados a Geração, Transmissão, Distribuição e Uso Final de Energia Elétrica.*

Público alvo e instituições elegíveis: pesquisadores individuais ou grupos de pesquisadores formalmente vinculados a instituições de pesquisa.

- a) Instituições de ensino superior, públicas ou privadas, do país, sem fins lucrativos, podendo ser representadas por fundação de apoio definidas na forma da Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994, credenciadas junto ao Ministério da Educação (inciso IV do art. 5º da Lei nº 9.991/2000); ou
- b) centros de pesquisa do país, públicos ou privados, sem fins lucrativos, reconhecidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (inciso III do art. 5º da Lei nº 9.991/2000).

Instituição Parceira:

- a) empresas de energia;
- b) fornecedores ou fabricantes de equipamentos eletro-eletrônicos;
- c) empresas de serviços de energia; ou
- d) empresas residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos.

No caso de empresas de pequeno e médio porte, era exigida contrapartida mínima de 20% (trinta por cento). Para empresas de grande porte, a contrapartida mínima era de 30% (trinta por cento).

Recursos Financeiros: oriundos do CT-Energ, no valor global estimado de R\$11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas ITI e DTI, com desembolso previsto de R\$ 7.500.000,00 em 2006; R\$ 2.000.000,00 em 2007 e R\$ 2.000.000,00 em 2008, e liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Do montante previsto, no mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos eram destinados a projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas das Superintendências Regionais.

Valor Máximo por Projeto: R\$300.000,00 (trezentos mil reais), compreendendo todas as rubricas (capital, custeio e bolsas).

Prazo de Execução dos Projetos: entre 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas para análise de maio a julho; os resultados foram divulgados em dezembro, após prorrogação, com a seleção de 63 propostas para contratação, sendo 02 de instituições da região Centro-Oeste; 09 do Nordeste; 07 da região Norte; 25 do Sudeste e 20 da região Sul.

3) **Edital CT-ENERG/MCT/CNPq nº 33/2006** - seleção pública de projetos de *pesquisa, desenvolvimento, inovação e disseminação do conhecimento em Combustão e Gaseificação*, cujos resultados sejam aplicáveis ao Setor de Energia Elétrica.

Temas prioritários:

- a) briquetagem, peletização e compactação de combustíveis sólidos fósseis/renováveis para uso em combustores e gaseificadores;
- b) combustão externa e gaseificação de combustíveis sólidos fósseis/renováveis;
- c) combustíveis sólidos fósseis/renováveis: caracterização tecnológica e tecnologias de processo e produção;
- d) geração de energia elétrica utilizando combustíveis sólidos fósseis/renováveis e gases provenientes de gaseificação;
- e) limpeza de gases combustíveis provenientes de processo de gaseificação;
- f) gases de síntese: produção por gaseificação, produção de combustíveis líquidos (*Gas to Liquid*) e produção de produtos químicos de alto valor agregado; e
- g) trocadores de calor aplicados a sistemas de gaseificação.

Público-alvo:

a. Instituições de ensino superior, podendo ser representadas por fundações de apoio definidas na forma da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, credenciadas junto ao Ministério da Educação; ou

b. Instituições de pesquisa e desenvolvimento, reconhecidas pelo MCT, nos termos da Portaria MCT nº 426, de 12 de julho de 2006.

Proponente: pesquisador portador do título de doutor.

Forma de apoio:

- **Categoria 1: publicação de livros**
- **Categoria 2: cursos de curta duração**
- **Categoria 3: projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação ou projetos demonstrativos**

Os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação deviam, obrigatoriamente, ser executados em rede, envolvendo pesquisadores e grupos de pesquisa de instituições diversas, fossem elas públicas ou privadas, inclusive empresas.

Recursos financeiros: oriundos do CT-ENERG, no valor global estimado de R\$3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico nas modalidades DTI e ITI, com desembolso previsto de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) em 2006; R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2007 e igual valor em 2008. A liberação dos recursos era condicionada ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-ENERG, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

Valor máximo a ser financiado por categoria:

- R\$300.000,00 (trezentos mil reais) para a Categoria 1 (publicação de livros);
- R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para a Categoria 2 (cursos de curta duração); e
- 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais) para Categoria 3 (projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação ou projetos demonstrativos).

As propostas aprovadas nas categorias 1 e 2 teriam os recursos liberados em 2006 em uma única parcela. As propostas aprovadas na Categoria 3 teriam os recursos liberados de acordo com o seguinte cronograma de desembolso:

- 2006: R\$700.000,00 (setecentos mil reais);
- 2007: R\$1.000.000,00 (um milhão de reais); e
- 2008: R\$1.000.000,00 (um milhão de reais).

No mínimo 30% (trinta por cento) eram destinados a propostas desenvolvidas por instituições de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas das Superintendências Regionais.

Prazo de execução dos projetos: entre 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: Este edital recebeu propostas para análise entre agosto e setembro; a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, com a aprovação de 24 propostas para contratação assim distribuídas:

Categoria 1 (apoio à publicação de livros): 05 propostas aprovadas (01 UFPA; 01 UNIFEI-MG; 01 USP; 01 UNICAMP e 01 ITA-SP).

Categoria 2 (apoio a cursos de curta duração): 03 propostas aprovadas (01 USP; 01 UNIFEI-MG e 01 UFSC).

Categoria 3 (apoio a projetos de P,D&I ou Projetos Demonstrativos): 16 propostas aprovadas – 02 Centro-Oeste (UnB e UCDB-MS); 02 Nordeste (CTEC-AL e UFPE); 03 Norte (UFPA); 06 Sudeste (02 UNICAMP; 01 CETEM-MG; 01 UFLA-MG; 01 UFMG; 01 UNESP); 03 Sul (01 UFSC e 02 UFRGS).

Destinação dos recursos do CT-ENERG empenhados em 2006:

No período, foram pagas *bolsas de fomento tecnológico* a cerca de 471 bolsistas engajados em projetos dos seguintes editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2006:

- a) R\$ 659,6 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 03/2006** (RHAE Inovação – recursos humanos para áreas estratégicas da PITCE);
- b) R\$ 825,6 mil para atividades atinentes à **Encomenda/06** (Área de Engenharia);
- c) R\$ 600 mil para atividades relacionadas à **Encomenda/06** (Bolsas Estratégicas – CT-ENERG);
- d) R\$ 757,5 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG/PROSET 22/2006** (Fixação de Doutores nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, em áreas de interesse do Setor de Energia Elétrica);
- e) R\$ 500 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG 33/2006** (apoio a projetos, cursos de curta duração e publicação de livros em Combustão e Gaseificação, aplicáveis ao Setor de Energia Elétrica);
- f) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG 28/2006** (P,D&I em áreas de Geração, Transmissão, Distribuição e Uso final de Energia Elétrica);
- g) R\$ 3,877 milhões para projetos oriundos de editais de anos anteriores, lançados por CNPq e FINEP, ainda em vigência, entre os quais podem ser mencionados, o **Edital CT-ENERG/CNPq 01/2003** (apoio a projetos nas áreas de Materiais Avançados, Nanotecnologia, Plasma, Supercondutividade e Fusão Nuclear, cujos resultados demonstrem possuir potencial aplicação no Setor de Energia Elétrica) e o **Edital CT-ENERG/MME/CNPq 03/2003** (apoio a projetos demonstrativos inovadores de sistemas de geração de energia elétrica, com potência de até 200kW, a partir de fontes sustentáveis para o atendimento de demanda de localidades isoladas da Amazônia Legal Brasileira, não conectados à rede básica do sistema interligado de transmissão de energia elétrica);
- h) R\$ 24,3 mil para projetos do **Edital RHAE Inovação 21/2004** (Ação Transversal);
- i) R\$ 102,1 mil para projetos do **Edital RHAE Inovação 04/2005** (projetos da Primeira Rodada do edital);
- j) R\$ 323,8 mil para projetos do **Edital CT-ENERG/MCT/CNPq 17/2005** (pesquisa básica, aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, de interesse do Setor de Energia Elétrica);
- k) R\$ 158,7 mil para projetos do **Edital CT-ENERG/CNPq/PROSET 02/2003** (fixação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento *no Setor de Energia Elétrica*, para atuação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste).

Os recursos empenhados para despesas de *fomento à pesquisa* foram alocados nos seguintes valores e a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 2 milhões para o **Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/CT-Energ 07/2006** (apoio à cooperação inter/intra-regional entre grupos de pesquisa vinculados a centros de Pós-Graduação não consolidados das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Estado do Espírito Santo);
- b) R\$ 352,7 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AMAZÔNIA/CT-ENERG 13/2006** (apoio a grupos de pesquisa consolidados e emergentes, nas áreas de Biotecnologia, Microeletrônica, Software, Engenharia de Telecomunicações, Tecnologias Industriais Básicas e Energia da Amazônia Ocidental);
- c) R\$ 215,8 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG/PROSET 22/2006** (Fixação de Doutores nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, em áreas de interesse do Setor de Energia Elétrica);
- d) R\$ 1,475 milhão para o **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG 33/2006** (apoio a projetos, cursos de curta duração e publicação de livros em Combustão e Gaseificação, aplicáveis ao Setor de Energia Elétrica);
- e) R\$ 6,460 milhões para o **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG 28/2006** (P,D&I em áreas de Geração, Transmissão, Distribuição e Uso final de Energia Elétrica);
- f) R\$ 804,6 mil para projetos oriundos de editais de anos anteriores, lançados por CNPq e FINEP, ainda em vigência;
- g) R\$ 1,431 milhão para o **Edital CT-ENERG/MCT/CNPq 17/2005** (pesquisa básica, aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, de interesse do Setor de Energia Elétrica);
- h) R\$ 31 mil para projetos do **Edital CT-AGRO/CT-HIDRO/MCT/CNPq 19/2005** (Ação Transversal relacionada a extensão e inclusão social nos temas Água e Alimentação Humana e Animal).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-SAÚDE.

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 19,179 milhões do CT-SAÚDE para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 38% para capacitação de recursos humanos e 62% para fomento à pesquisa, invertendo a proporção verificada no ano anterior. Esse valor caracterizou um crescimento da ordem de 109%, relativamente ao empenho de recursos verificado em 2005. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-SAÚDE subiu da 7ª para a 4ª posição em 2006, contribuindo com 10,8% do total empenhado pelos fundos.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE nº 10/2006** – seleção pública de propostas para apoio às atividades de pesquisa direcionadas ao *desenvolvimento de fármacos e insumos farmacêuticos a partir de algas marinhas*.

Linhas de Apoio:

- alvos moleculares e vias regulatórias em doenças de importância nacional;

- desenvolvimento e uso de novas bibliotecas, biologia estrutural, proteômica e modelagem molecular computacional no desenvolvimento de fármacos;
- isolamento e caracterização química de princípios ativos com potencial terapêutico;
- desenvolvimento e uso de fármacos;
- sistemas inovadores de triagem (“screening”), incluindo aspectos de engenharia tecidual;
- desenvolvimento e uso de modelos pré-clínicos para o teste do racional da triagem (“screening”) de produtos naturais.

Foi dada prioridade ao atendimento de propostas que contemplassem cooperação com grupos de pesquisa sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, individualmente ou preferencialmente em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituição de ensino superior;
- empresas que desenvolvessem projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, fossem elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico nas modalidades Pós-Doutorado Júnior (PDJ), Pós-Doutorado Sênior (PDS), Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), Iniciação Científica (IC), Apoio Técnico (AT), Especialista Visitante (EV) e Pesquisador Visitante (PV), conforme segue:

- R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do CT-Saúde, sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2006 e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em 2007;
- R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS, sendo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em 2006 e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em 2007.

Preferencialmente, 30% (trinta por cento) desse valor global eram destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Os recursos seriam liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a depender da transferência orçamentária e financeira de recursos do CT-Saúde, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – DECIT/SCTIE/MS, alocados ao Fundo Nacional de Saúde – FNS.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas de maio a julho e a divulgação de seus resultados ocorreu em setembro, com a aprovação de 04 propostas para contratação, sendo 01 submetida por pesquisador da UFPB; 01 da UFMG; 01 da USP; e 01 da UFRJ.

2) **Edital MCT/CNPq/CT - Saúde nº 11/2006** - seleção pública de propostas para *apoio às atividades de pesquisa direcionadas ao estudo da Dengue*.

Cumpra salientar que esta iniciativa dá continuidade a ações desenvolvidas a partir de outro edital, de agosto de 2003, destinado ao financiamento de projetos de pesquisa em duas linhas de apoio: Apoio à Infra-estrutura e Pesquisa e Desenvolvimento. Com base na avaliação da ação anterior, o CT-Saúde aprovou o lançamento deste edital para financiamento de projetos que visem ao desenvolvimento de kits diagnósticos e vacinas contra a Dengue.

As propostas que apresentassem resultados preliminares consistentes, alcançados em projetos anteriores, teriam prioridade para atendimento.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, individualmente ou em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituições de ensino superior;
- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), oriundos do CT – Saúde, para despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico, nas modalidades Pós-Doutorado Júnior (PDJ), Pós-Doutorado Sênior (PDS), Pós-Doutorado Empresarial (PDI), Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), Doutorado Sanduíche Empresarial (SWI), Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica Industrial (ITI), Apoio Técnico (AT), Especialista Visitante (EV) e Pesquisador Visitante (PV), com previsão de desembolso de 50% do total em 2006 e do restante em 2007.

Estimava-se apoiar 01 projeto de pesquisa e desenvolvimento de vacina contra a dengue, no valor de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em dois anos, e 02 projetos de pesquisa e desenvolvimento de kits diagnósticos, no valor de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada, em dois anos. Os recursos seriam liberados a depender da transferência orçamentária e financeira de recursos do CT - Saúde, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

A liberação da segunda parcela de recursos era condicionada à aprovação de relatório parcial.

Prazo de execução: até 36 (trinta e seis) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas de abril a maio e a divulgação dos resultados ocorreu em setembro, com a aprovação de 02 propostas para contratação, sendo uma submetida por pesquisador da UFMG e 01 da IBMP-PR.

3) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT - Saúde nº 017/2006** - seleção pública de propostas para *apoio a pesquisa direcionada ao estudo do envelhecimento populacional e saúde do idoso*. O objetivo era fomentar a pesquisa sobre o Envelhecimento Populacional e a Saúde do Idoso por meio do apoio a projetos cooperativos de pesquisa, de grande porte, que contribuíssem para o avanço do conhecimento, a geração de produtos e dêem subsídios para a formulação, implementação e avaliação de ações públicas voltadas para melhoria das condições de saúde da população brasileira.

Linhas de Apoio:

1. Biologia do Envelhecimento.
2. Geriatria e Gerontologia Clínica.
3. Estudos sobre Funcionalidade e Fragilidade na Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, com prioridade para as seguintes condições:
 - Doença cerebrovascular;
 - Doença cardiovascular;
 - Demências;
 - Quedas;
 - Distúrbios afetivos.
4. Estudos sobre Modelos Interdisciplinares de Cuidado ao Idoso com Condições Crônicas.

Proponentes e Instituições Elegíveis: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituições brasileiras de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, podendo estabelecer parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituições de Ensino Superior
- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Para os fins deste edital foram considerados:

a) **Centros Consolidados** - grupos consolidados de pesquisadores e técnicos com reconhecida competência e tradição, evidenciadas pelos dados constantes nos currículos Lattes da equipe (p.ex. publicações, formação de recursos humanos, captação de recursos), na área de Envelhecimento Populacional e Saúde do Idoso, capazes de contribuir significativamente para o avanço e difusão do conhecimento científico-tecnológico.

b) **Centros em Desenvolvimento** - grupos organizados de pesquisadores e técnicos, em fase de consolidação, atuantes na área de Envelhecimento Populacional e Saúde do Idoso, que não tenham atingido ainda o nível de um Centro de Excelência.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), aplicados em capital, custeio e bolsas nas modalidades Pós-Doutorado Júnior (PDJ), Pós-Doutorado Sênior (PDS), Iniciação Científica (IC), Apoio Técnico (AT), Especialista Visitante (EV), e Pesquisador Visitante (PV), conforme segue:

- R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do CT - Saúde, sendo R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) em 2006 e R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) em 2007;
- R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS, sendo R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) em 2006 e R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) em 2007.

Estimava-se a aprovação de 01 projeto com valor aproximado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para a primeira linha de apoio; e de 3 projetos com valor aproximado de R\$ 1.330.000,00 (um milhão trezentos e trinta mil reais), cada, para as linhas 2, 3 e 4.

Preferencialmente, 30% (trinta por cento) desse valor global eram destinados a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Os recursos seriam liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a depender da transferência orçamentária e financeira de recursos do CT-Saúde, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – DECIT/SCTIE/MS, alocados ao Fundo Nacional de Saúde - FNS.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital previa a submissão e julgamento das propostas em duas etapas. Na primeira, ocorrida entre maio e junho, os proponentes deveriam apresentar proposta inicial, observando algumas diretrizes gerais. O Comitê Temático selecionou 31 propostas para participar da segunda etapa, eventualmente sugerindo modificações que buscassem o seu aperfeiçoamento, como adequações do projeto e/ou da equipe; agrupamentos de propostas; novas cooperações entre instituições e/ou formação de redes de pesquisa.

Os proponentes que tiveram a proposta recomendada pelo Comitê Temático na etapa preliminar apresentaram projeto completo para a segunda etapa, entre agosto e setembro. O resultado da etapa final foi divulgado em novembro, com a aprovação de 08 propostas para contratação sendo 06 da região Sudeste (02 UFMG; 01 UERJ; 01 UNICAMP; 01 UNIFESP e 01 FMRP-SP) e 02 da região Sul (01 UFSC e 01 PUC-RS).

4) **Edital MCT/CNPq/CT - Saúde – Nº 18/2006** - seleção pública de propostas para apoio a *pesquisa direcionada ao estudo dos eventuais impactos à saúde humana decorrentes da exposição a agentes tóxicos ambientais*.

Linhas de Apoio: Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento que contemplem o diagnóstico ambiental e avaliem o risco à saúde humana decorrente da exposição a agentes tóxicos ambientais presentes na água, no solo e/ou no ar.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de ensino superior, institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituições de ensino superior;

- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam elas públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- organizações não governamentais de pesquisa; e
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Pelo menos uma das instituições de pesquisa participantes devia estar sediada no Estado de execução do estudo.

Para os fins deste Edital foram considerados:

a. Centros Consolidados – grupos consolidados de pesquisadores e técnicos com reconhecida competência e tradição, evidenciadas pelos dados constantes nos currículos Lattes da equipe (p.ex. publicações, formação de recursos humanos, captação de recursos), na área tema deste Edital, capazes de contribuir significativamente para o avanço e difusão do conhecimento científico-tecnológico.

b. Centros em Desenvolvimento – grupos organizados de pesquisadores e técnicos, em fase de consolidação, atuantes na área tema deste Edital, que não tenham atingido ainda o nível de um Centro de Excelência.

As propostas deviam, obrigatoriamente, contemplar parcerias entre centros de pesquisa já consolidados e centros em desenvolvimento de pelo menos duas regiões do País.

Recursos Financeiros:

Modalidade	Fonte	Valor para 2006	Valor para 2007	Valor Total
Capital/Custeio/Bolsas (PDJ, PDS, DTI, IC, AT, EV e PV)	CT - Saúde	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00

Estimava-se apoiar 04 projetos, no valor de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Os recursos seriam liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a depender da transferência orçamentária e financeira de recursos do CT - Saúde, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

Parcela de 30% (trinta por cento) do valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, caso haja demanda qualificada.

Prazo de execução: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas de setembro a outubro; os resultados foram divulgados em novembro, com a aprovação de 02 propostas para contratação, sendo uma da Fundação Ambiental Henrique Luís Roessler (RS) e outra submetida por pesquisador da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

5) **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT - BIOTEC/CT - SAÚDE nº 31/2006** - seleção pública de propostas de projetos, reunindo instituições integradas em rede, de

pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica voltados à ampliação e consolidação do Programa Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO.

Linhas de Apoio / Temas:

- 1: Agropecuária
- 2: Saúde
- 3: Biotecnologia Industrial
- 4: Recursos Naturais

Proponente e instituições elegíveis: pesquisador com título de doutor, vinculado a instituição de ensino superior, instituto e centro de pesquisa e desenvolvimento, sem fins lucrativos, da Região Nordeste ou do Estado do Espírito Santo. Obrigatoriamente, o projeto devia envolver um mínimo de 5 instituições públicas ou privadas e um mínimo de 3 estados (Região Nordeste e Estado do Espírito Santo).

Outras entidades interessadas podiam participar dos projetos na condição de parceiras, sob a coordenação da instituição de execução do projeto, tais como:

- instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento da atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica em biotecnologia;
- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam públicas, privadas, microempresas ou empresas de pequeno porte na área de biotecnologia;
- unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto que exercem atividades na área de biotecnologia;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público;
- organizações não governamentais de pesquisa;
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

A formação de consórcios com o setor empresarial, quando envolvesse o aporte de recursos de contrapartida para o desenvolvimento do projeto, elevaria o grau de prioridade conferido à proposta.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas nas modalidades Iniciação Tecnológica Industrial (ITI), Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI) e Especialista Visitante (EV), sendo a liberação dos recursos, de acordo com o cronograma de desembolso, de até R\$ 12.500.000,00 (doze milhões e quinhentos mil reais) em 2006 e o restante em 2007.

A composição dos recursos alocados neste Edital é a seguinte:

- Ministério da Saúde (MS): R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), sendo R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) a liberar em 2006 e o restante em 2007;
- Fundo Setorial de Biotecnologia, CT-BIOTEC: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), sendo R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) a liberar em 2006 e o restante em 2007.
- Fundo Setorial de Saúde CT-SAÚDE: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), sendo R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) a liberar em 2006 e o restante em 2007.

Os recursos oriundos do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) foram destinados exclusivamente a projetos focados no desenvolvimento de produtos ou processos tecnológicos inovadores, na área da biotecnologia, cujas atividades propostas se inserissem na linha temática “Tema 2: Saúde” deste edital.

Tipos de projetos elegíveis e faixas de financiamento:

Faixa	Tipo de Projeto
A	Projetos com produtos em fase final de desenvolvimento (possível produto pronto para produção industrial no prazo máximo de cinco anos).
B	Projetos com produtos em fase inicial ou intermediária de desenvolvimento.
C	Projetos com produtos em qualquer fase de desenvolvimento, a serem incorporados em redes já consolidadas dentro do Programa RENORBIO.

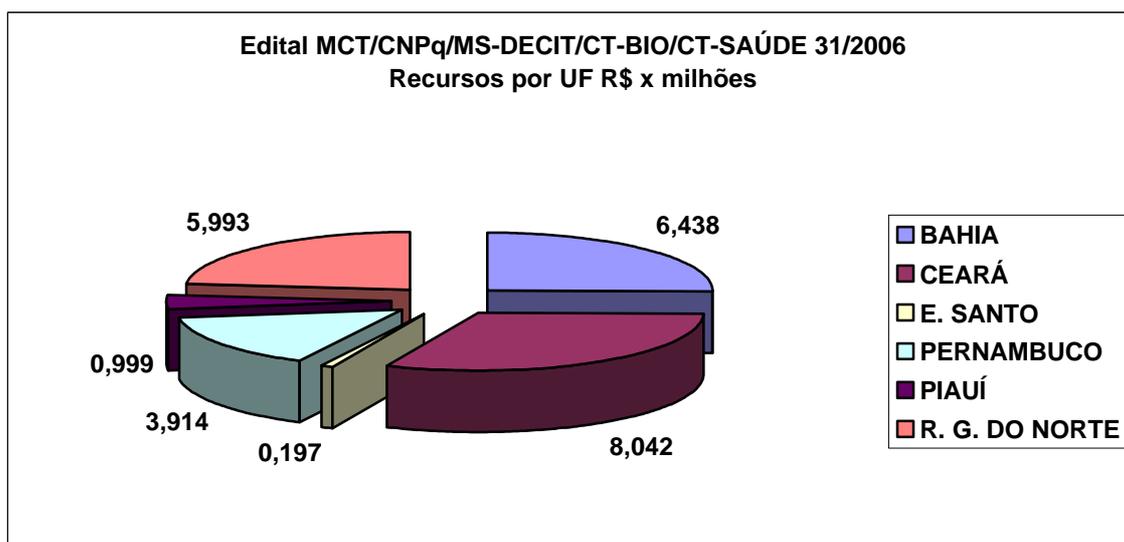
Os recursos deste Edital foram alocados conforme demonstrado no quadro abaixo:

Faixa	Nº mínimo de projetos a serem contratados	Valor máximo a ser solicitado por projeto	Valor total de recursos disponíveis para a faixa
A	2 projetos	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
B	10 projetos	R\$ 2.000.000,00	R\$ 20.000.000,00
C	5 projetos	R\$ 200.000,00	R\$ 1.000.000,00

Prazo de Execução dos Projetos: até 36 (trinta e seis) meses, a contar da primeira liberação de recursos financeiros.

Os projetos aprovados receberiam metade dos recursos nos primeiros doze meses de vigência do projeto e a outra metade no decorrer do segundo ano de vigência, dependendo da liberação dos recursos pelos Fundos Setoriais e pelo DECIT/MS.

Resultado: Este edital esteve aberto para o recebimento de propostas de junho a julho e teve seus resultados divulgados em outubro. Foram aprovadas 18 propostas para contratação, assim distribuídas: 01 para o Sudeste (UFES) e 17 para a região Nordeste (04 para o CPQGM/BA e 01 para a UNEB-BA; 04 para a UFCE e 01 para a UECE; 03 para a UFRN; 01 para o IPA-PE, 01 para a UFPE e 01 para a UPE; e 01 para a UFPI).



Cumpra registrar que continuaram em desenvolvimento, embora sem alocação de recursos durante 2006, cerca de 83 projetos provenientes do Edital **MCT/CNPq / MS-SCTIE-DECIT / CT-Saúde 06/2005** (pesquisa e desenvolvimento em Neoplasias) e 10 projetos oriundos do **Edital CT - Saúde/MCT/CNPq nº 022/2005** (apoio à infra-estrutura de pesquisa, em instituições públicas de ensino e pesquisa, para modernização e funcionamento de Biotérios).

Destinação dos recursos do CT-SAÚDE empenhados em 2006:

No período, foram pagas bolsas a cerca de 385 bolsistas engajados em projetos de editais da FINEP, contratados entre 2003 e 2006, e do CNPq, contratados entre 2003 e 2006.

No que se refere a *fomento à pesquisa*, os empenhos foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 4,5 milhões para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-BIO/CT-SAÚDE 31/2006** (Ação Transversal para projetos em rede, no âmbito do RENORBIO);
- b) R\$ R\$ 1,6 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 17/2006** (pesquisa sobre envelhecimento populacional e saúde do idoso);
- c) R\$ 947,6 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 10/2006** (Apoio à exploração de potencial farmacológico de organismos marinhos - macroalgas);
- d) R\$ 3,2 milhões para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE 18/2006** (Apoio à pesquisa na área de poluição ambiental - saúde e meio ambiente);
- e) R\$ 700 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE 11/2006** (Apoio à pesquisa de doenças negligenciadas -Dengue);
- f) R\$ 258 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 07/2005** (pesquisa sobre Saúde Mental);
- g) R\$ 500 mil para projetos de editais de anos anteriores, ainda em vigência, lançados pelo CNPq e pela FINEP;
- h) R\$ 8,4 mil para projetos do **Edital CT-SAÚDE/MCT/CNPq/MS 24/2004** (projetos cooperativos sobre Violência, Acidentes e Trauma).

Por sua vez, os valores empenhados para o pagamento de *bolsas de fomento tecnológico* foram direcionados aos seguintes editais, nos respectivos valores:

- a) R\$ 210,1 mil para projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq 21/2004 Rhae Inovação** (recursos humanos para áreas estratégicas da PITCE);
- b) R\$ 61,6 mil para projetos do **Edital CT-SAÚDE/MCT/CNPq/MS 24/2004** (projetos cooperativos em Violência, Acidentes e Trauma);

- c) R\$ 56,3 mil para projetos do **Edital CT-SAÚDE/MCT/MS/CNPq 30/2004** (projetos em Alimentação e Nutrição);
- d) R\$ 1,1 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 Rhae Inovação** (recursos humanos para áreas estratégicas da PITCE);
- e) R\$ 194,5 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 07/2005** (pesquisa em Saúde Mental);
- f) R\$ 200 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 10/2006** (Apoio à exploração de potencial farmacológico de organismos marinhos - macroalgas);
- g) R\$ R\$ 200 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE 11/2006** (Apoio à pesquisa de doenças negligenciadas -Dengue);
- h) R\$ 300 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 17/2006** (pesquisa sobre envelhecimento populacional e saúde do idoso);
- i) R\$ 200 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE 18/2006** (Apoio à pesquisa na área de poluição ambiental - saúde e meio ambiente);
- j) R\$ 500 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-BIO/CT-SAÚDE 31/2006** (Ação Transversal para projetos em rede, no âmbito do RENORBIO);
- k) R\$ 4,3 milhões para projetos de outros editais de anos anteriores, ainda em vigência, lançados pelo CNPq e pela FINEP.

No que concerne ao **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde 01/2003** (apoio a projetos em rede sobre Dengue), alguns projetos continuam em andamento até meados de 2007, em conformidade com a vigência inicialmente estabelecida.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-AGRO:

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 14,281 milhões do CT-AGRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 35% para capacitação de recursos humanos e 65% para fomento à pesquisa. Em 2005, essa proporção havia sido de 42% e 58%, respectivamente. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AGRO caiu da 5ª posição em 2005 para a 6ª posição em 2006, contribuindo com 8,1% do total empenhado pelos fundos.

No período em exame, foi lançado o **Edital CT-Agronegócio/MCT/CNPq nº 04/2006** - seleção pública de propostas para *apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico de Arranjos Produtivos Locais em Fruticultura*.

Linhas Temáticas

- Melhoramento Genético
- Sistema de Produção e Segurança Ambiental
- Tecnologias de pós-colheita
- Transferência de Tecnologias

Público Beneficiário dos Projetos: fruticultores, principalmente os inseridos na condição de produtor familiar, organizados em APL.

Instituições Elegíveis: Instituições de Ensino Superior Públicas, Comunitárias e Confessionais, e as Instituições Públicas e Privadas de Pesquisa Científica ou Tecnológica, sem fins lucrativos, com atuação em áreas relevantes de APL de fruticultura.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais), provenientes do CT-AGRO, para despesas de custeio, capital e bolsas de fomento tecnológico (DTI, ITI, EXP e ATP).

Valor máximo por projeto: R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais).

Os recursos seriam alocados por região do País, ficando uma parcela de no mínimo 30% do valor global dos recursos previstos destinada a projetos desenvolvidos pelas instituições elegíveis sediadas nas regiões Norte, Nordeste e centro-Oeste, incluindo as áreas de atuação das respectivas agências de desenvolvimento regional (Decreto n° 4.157/2002).

A liberação dos recursos devia ocorrer em duas parcelas anuais, sendo metade do valor repassado em 2006 e o restante em 2007, condicionada ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-Agronegócio.

Prazos de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recurso.

Resultado: Este edital recebeu propostas de março a junho e a divulgação dos resultados ocorreu em agosto, com a aprovação de 15 propostas para contratação. Em outubro, foram aprovadas mais 12 propostas, por meio de lista adicional, totalizando 27 projetos para contratação.

Destinação dos recursos do CT-AGRO empenhados em 2006:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 601 bolsistas engajados em projetos de editais da FINEP, contratados entre 2004 e 2005, e do CNPq, contratados entre 2003 e 2005. Faz-se necessário salientar que os projetos de 2003, oriundos dos editais sobre Segurança Alimentar e Aqüicultura no Agronegócio, além dos valores alocados pelo CT-AGRO, contam ainda com recursos advindos do Ministério da Assistência e Promoção Social - MAPS e da Secretaria Especial de Apoio à Pesca – SEAP/PR, mediante convênios estabelecidos para tal finalidade.

Os recursos empenhados para *capacitação de recursos humanos* foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 400 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO 04/2006** (apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico inovadora para a fruticultura brasileira);
- b) R\$ 100 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/CT-AGRO 05/2006** (Ação Transversal relacionada à questão do uso racional da água em meio urbano e periurbano);
- c) R\$ 154,7 mil para projetos da **Ação Transversal – Edital 18/2005** (Ação Transversal de Inclusão Social: Tecnologias Sociais para Catadores de Materiais Recicláveis);

- d) R\$ 64,9 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq – Rhae Inovação 21/2004** (Recursos Humanos para áreas estratégicas);
- e) R\$ 68,7 mil para projetos do **Edital CT-AGRO/MCT/MDA/CNPq 22/2004** (projetos de tecnologias apropriadas à Agricultura Familiar);
- f) R\$ 4,2 milhões para projetos de editais lançados por CNPq e FINEP em anos anteriores, ainda em vigência.

No que se refere aos recursos para *fomento à pesquisa*, os empenhos foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 140 mil para 125 projetos contratados por meio do **Edital Universal 02/2006**;
- b) R\$ 2,1 milhões para projetos de editais lançados pelo CNPq e FINEP em anos anteriores, ainda em vigência;
- c) R\$ 305,3 mil para projetos da **Ação Transversal – Edital 18/2005** (Ação Transversal de Inclusão Social: Tecnologias Sociais para Catadores de Materiais Recicláveis);
- d) R\$ 553,3 mil para projetos da Ação Transversal **Edital CT-AGRO/CT-HIDRO/MCT/CNPq 19/2005** (Tecnologias de Inclusão Social nos temas Água e Alimentação Humana e Animal);
- e) R\$ 500 mil para projetos do **Edital CT-Agro/MCT/CNPq 29/2005**;
- f) R\$ 1,252 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO 04/2006** (apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico inovadora para a fruticultura brasileira); R\$ 206,5 mil para a Encomenda Ação Vertical 2004/5 (apoio a eventos técnico-científicos e reuniões técnicas de interesse do setor agropecuário);
- g) R\$ 1,154 milhão para a **Encomenda Ação Vertical/2005** (Difusão Tecnológica - Implantação de tecnologias na cotonicultura no Semi-Árido);
- h) R\$ 163,4 mil para a **Encomenda/2006** (Desenvolvimento de sistema eletrônico para identificação e medição remota de temperatura corporal de bovinos);
- i) R\$ 700 mil para a **Encomenda/2006** (Projeto Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com aptidão leiteira);
- j) R\$ 865,8 mil para a **Encomenda/2006** (Eventos de interesse do setor agropecuário);
- k) R\$ 901 mil para a **Encomenda/2006** (Obtenção de soja com expressão de peptídeos antimicrobianos para resistência a ferrugem asiática).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo – FVA.

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 14,181 milhões do CT-FVA para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 93% para capacitação de recursos humanos e 7% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-FVA caiu da 4ª para a 7ª posição em 2006, contribuindo com 8% do total empenhado pelos fundos.

No período, foi lançado o **Edital MCT/CNPq nº 03/2006 - RHA E – Inovação** para atender a demanda de empresas, constituídas sob leis brasileiras, interessadas no **engajamento de recursos humanos necessários às suas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação**, mediante o financiamento de projetos voltados para o desenvolvimento tecnológico e de inovação no âmbito do Programa de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas em Apoio à Inovação Tecnológica - RHA E-Inovação para a Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior.

Áreas Contempladas: as propostas de projetos deviam abordar temas ou aspectos identificados nas áreas prioritárias da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior ou, ainda, em áreas de interesse estratégico, relacionadas a seguir:

Áreas prioritárias da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior:

Opções estratégicas: Semicondutores, Software, Fármacos & Medicamentos e Bens de Capital;

b) Portadoras de futuro: Biomassa, Biotecnologia e Nanotecnologia; e

c) Engenharias relacionadas às áreas mencionadas em (a) e (b).

Áreas de interesse estratégico:

a) Energia Nuclear, Fontes Alternativas de Energia, e Aeronáutica & Aeroespacial;

b) Indústria de Alimentos (área exclusiva para propostas provenientes de empresas sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste).

Eram elegíveis a este edital, **microempresas e empresas em estágio de incubação** constituídas sob as leis brasileiras.

Classe de projetos: de desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos, bem como da promoção da inovação tecnológica de interesse proprietário de empresas, desenvolvimento de competências para acesso a tecnologias de ponta ou emergentes.

Valor máximo por projeto: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Parcerias e Contrapartida: embora não fosse obrigatório, seriam considerados itens preponderantes no julgamento da proposta. O incentivo a projetos desenvolvidos de forma cooperativa entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo é um dos focos do Fundo Setorial Verde-Amarelo.

Parcerias: Os projetos apresentados podiam ser desenvolvidos em parceria com qualquer instituição, pública ou privada, constituída sob as leis brasileiras ou não. As intuições parceiras podiam, inclusive, executar parcialmente o projeto, o que as caracterizaria como instituições co-executoras do projeto.

Contrapartida: A contrapartida, se existente, devia ser na forma de recursos financeiros e não financeiros, como pessoal técnico ou bens e serviços, desde que economicamente mensuráveis.

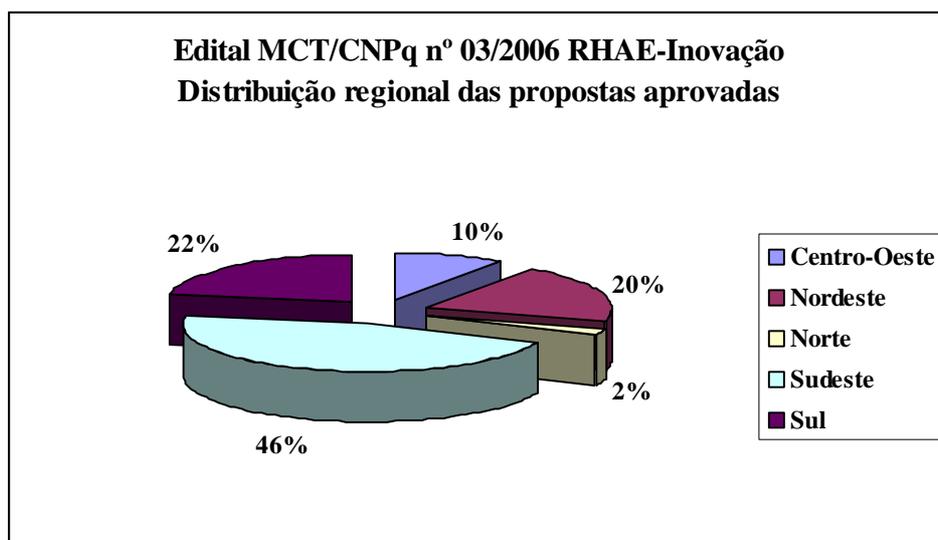
Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais), provenientes do CT-PETRO, do CT-ENERG, do CT-INFO e do CT-AQUAVIÁRIO, para o pagamento de bolsas de fomento tecnológico de longa duração (bolsas DTI, ITI, EV, EXP e ATP) e de curta duração (bolsas BEP, BSP e BEV).

No mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos deviam ser alocados a projetos desenvolvidos por instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, em atendimento ao disposto no parágrafo 2º do Artigo 2º da Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001.

Os recursos tinham liberação prevista para 2006, 2007 e 2008 de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Prazos dos projetos e das bolsas: até 27 (vinte e sete) meses, podendo ser prorrogados em caráter excepcional. As bolsas implementadas não podiam ultrapassar a data de término do projeto.

Resultados: Este edital recebeu propostas no período de fevereiro a abril e teve seus resultados divulgados em junho. Foram selecionadas 41 propostas para contratação, cuja distribuição regional pode ser verificada no gráfico a seguir.



Destinação dos recursos do CT-FVA empenhados em 2006:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 1.430 bolsistas engajados em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2005.

São informados a seguir alguns editais ainda em vigência e os respectivos valores empenhados:

- a) R\$ 871,2 mil destinados a bolsas para projetos da **Chamada MCT/CNPq 21/2004 – RHAE Inovação** (113 projetos em Semicondutores, Software, Fármacos e Medicamentos e Bens de Capital, Biomassa, Biotecnologia e Nanotecnologia);

- b) R\$ 5,3 milhões para bolsas implementadas em projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHAE Inovação**;
- c) R\$ 7 milhões para bolsas de projetos oriundos de editais de anos anteriores, entre os quais podem ser mencionados o **Edital FVA/RAHE-INOVAÇÃO 01/2002** e o **Edital CT-Verde Amarelo/MCT/CNPq/TIB 34/2004** (27 projetos na área de Propriedade Intelectual).

Foram também empenhados recursos da ordem de R\$ 984 mil para despesas de capital e custeio dos projetos em andamento.

Cumpra registrar a finalização de todos os projetos contratados por meio do **Edital FVA/PNI/CNPq 02/2003** (apoio a incubadoras) e do **Edital CT-FVA/CNPq 01/2003** (pesquisa cooperativa em rede com o setor produtivo nas áreas de Nanotecnologia e Materiais Avançados), no decorrer de 2006.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO.

Em 2006, foram empenhados R\$ 14,168 milhões, destinados ao pagamento de ações de capacitação de recursos humanos e de despesas de capital para projetos oriundos de editais CT-INFO contratados a partir de 2002, na proporção de 26% para capacitação (bolsas) e 74% para fomento, sendo que o número médio mensal de bolsistas em folha foi de aproximadamente 752, envolvidos em atividades dos respectivos projetos.

Do total de R\$ 177,220 milhões empenhados pelo CNPq no período, oriundos dos 14 fundos setoriais em execução, o CT-INFO ocupou a 8ª posição e o seu dispêndio representou 8% do total dos fundos. A comparação com o ano anterior (2005) mostra que a despeito de haver apresentado um empenho de recursos 21,3% maior, o CT-INFO caiu duas posições relativamente àquele ano. Não houve lançamento de edital para este fundo setorial, pelo CNPq, em 2006.

II – Detalhamento dos dispêndios do CT-INFO:

No exercício em exame, foram empenhados recursos do CT – INFO para o pagamento de ***bolsas de fomento tecnológico*** a cerca de 752 bolsistas engajados nos diversos projetos em andamento. São detalhados a seguir os valores alocados a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 3,571 milhões para editais lançados pelo CNPq e pela FINEP em 2002, 2004, 2005 e em 2006;
- b) R\$ 147,8 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHAE Inovação**.

Por sua vez, os empenhos orçamentários para ações de *fomento à pesquisa* tiveram a seguinte destinação:

- a) R\$ 8,1 milhões para capital e custeio de projetos de editais lançados por CNPq e FINEP em anos anteriores, ainda em vigência;
- b) R\$ 973 mil para projetos do PDI-TI (Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação).
- c) R\$ 326,7 mil para 23 projetos provenientes do **Edital Universal 02/2006**;
- d) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq 11/2005** (Ação Vertical 2005);
- e) R\$ 24,9 mil para projetos do **Edital PROSET/CT-INFO/MCT/CNPq 25/2005** (fixação de Recursos Humanos em Engenharia de Software).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-BIOTEC.

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 11,200 milhões para implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial, na proporção de 26% para capacitação de recursos humanos (cerca de 231 bolsas) e 74% para fomento a pesquisa. Esse empenho representou uma evolução de 23,2% relativamente ao desempenho de 2005. Outra mudança, na comparação com o exercício anterior, refere-se à proporção dos dispêndios entre capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, que se inverteu neste último ano (em 2005, a proporção havia sido de 60% e 40%, respectivamente). No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução no âmbito do CNPq, o CT-BIOTECNOLOGIA caiu da 8ª para a 9ª posição, passando de uma participação de 5,6 para 6,3% no total empenhado pelos fundos setoriais.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital CNPq nº 32/2006** - seleção pública de propostas de *cursos de curta duração, para formação de Recursos Humanos em Biotecnologia, em áreas de interesse para o Brasil e a Argentina, no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB.*

Temas elegíveis:

1. Técnicas moleculares aplicadas à análise proteômica;
2. Superexpressão e purificação de proteínas heterólogas;
3. Aplicação da metodologia do RNA interferente;
4. Taxonomia molecular e análise filogenética;
5. Biotecnologia aplicada à produção animal;
6. Biotecnologia aplicada à prospecção da biodiversidade para o desenvolvimento de bioprodutos;
7. Biologia estrutural: cristalografia e ressonância magnética aplicada ao estudo de estruturas de proteínas e planejamento racional de fármacos e vacinas;
8. Utilização de biomassa para a produção de biocombustíveis;
9. Avaliação da sustentabilidade de processos biotecnológicos;

10. Biotecnologias modernas para biorremediação;

11. Aspectos éticos e legais ligados à biotecnologia moderna.

Público-Alvo/Instituições Elegíveis: professores e pesquisadores vinculados a universidades, institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento brasileiras públicas ou privadas.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), provenientes da ação transversal “Cooperação Internacional” aprovada com recursos do Fundo Setorial de Biotecnologia, para despesas de custeio referentes à implementação dos cursos no Brasil, no valor de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por curso, realizados no âmbito do Programa Centro Brasileiro - Argentino de Biotecnologia – CBAB de março a dezembro de 2007.

Prazo de execução: até 12 (doze) meses, a contar da data da liberação de recursos.

Resultado: Este edital esteve aberto para submissão de propostas de agosto a outubro. A divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, com a aprovação de 09 propostas para contratação, de acordo com o quadro a seguir.

Edital CNPq nº 32/2006 - CBAB - Resultados		
INSTITUIÇÃO	UF	REGIÃO
EMBRAPA	DF	Centro-oeste
UFPE	PE	Nordeste
EMBRAPA	MG	Sudeste
EMBRAPA		
FUNED - Fundação Ezequiel Dias		
UFV		
EMBRAPA	SP	
UNAERP		
USP		
Total		9

Fonte: <http://www.cnpq.br/resultados/2006/cbab.htm>.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-BIOTEC:

Os recursos do CT-BIOTEC, empenhados pelo CNPq em 2006, foram destinados ao pagamento de *bolsas de fomento tecnológico* a projetos oriundos de editais lançados pelo CNPq entre 2003 e 2005, e pela FINEP entre 2002 e 2005, e tiveram as seguintes destinações:

- R\$ 100,4 mil para pagamento de bolsas a projetos oriundos do **Edital CT-BIO/MCT/CNPq 10/2004** (P&D na área de Genômica com aplicação em saúde humana e animal, agricultura, indústria e meio ambiente);
- R\$ 27,3 mil para o **Edital MCT/CNPq 21/2004** (Apoio a projetos em parceria com o setor produtivo);

- R\$ 194 mil para projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 21/2005** (Organização, Consolidação e Dinamização de Programas Institucionais para Manutenção, Melhoria e Ampliação das Coleções Biológicas de Interesse para a Pesquisa Biotecnológica e para a Conservação da Biodiversidade Brasileira);
- R\$ 122,3 mil para bolsas de projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT 24/2005** (pesquisa e desenvolvimento em Pesquisa Básica, Pré-Clínica e Clínica em Terapia Celular);
- R\$ 443,5 mil para bolsas de projetos de interesse do CT-BIOTEC, selecionados por meio do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHA E Inovação**;
- R\$ 27,7 mil para bolsas de projetos do **Edital CNPq/MCT 58/2005** (Ação Transversal para desenvolvimento e inovação tecnológica de produtos e processos, em Nanociência e Nanotecnologia), no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos – PNI e do Programa de Nanotecnologia do MCT;
- R\$ 1,8 milhão para projetos contratados por editais do CNPq e da FINEP, nos anos 2002 e 2003, ainda em vigência;
- R\$ 231 mil para atividades inerentes à **Ação Vertical 2006 do CT-BIOTEC** (Cursos de Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia – CBAB).

Os empenhos para *fomento à pesquisa* foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- R\$ 462,5 mil para 30 projetos selecionados por meio do **Edital Universal 02/2006**;
- R\$ 4,5 milhões para projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT/CT-BIOTEC/CT-SAÚDE 31/2006** (desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos, qualificação de recursos humanos no âmbito do RENORBIO);
- R\$ 338,5 mil para projetos provenientes do **Edital CNPq/MCT 58/2005** (Ação Transversal);
- R\$ 1,3 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT 24/2005** (pesquisa e desenvolvimento em Pesquisa Básica, Pré-Clínica e Clínica em Terapia Celular);
- R\$ 340,5 mil para atividades relativas à **Encomenda/2006** (Fortalecimento da gestão municipal urbana/apoio a elaboração de planos diretores participativos/apoio a projetos aprovados no **Edital MCT/Cidades 60/2005**);
- R\$ 680 mil para atividades no âmbito da **Encomenda/2006** (Encomenda Milênio: Produção de novos biopolímeros isolados de aranhas da biodiversidade do Brasil).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AMAZÔNIA.

Este fundo foi concebido com vistas a fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento na região Amazônia, conforme projeto elaborado pelas empresas brasileiras do setor de informática instaladas na Zona Franca de Manaus, tendo como

executores a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Seus recursos financiadores se originam de um valor mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas que tenham como finalidade a produção de bens e serviço de informática, industrializados na Zona Franca de Manaus.

O CT-AMAZÔNIA apresentou empenho de R\$ 4,592 milhões em 2006, recursos alocados a despesas de capital e custeio de projetos e ao engajamento de cerca de 94 bolsistas no desenvolvimento dos mesmos. Esse valor caracterizou um crescimento da ordem de 17% relativamente a 2005, segundo ano de sua implementação. Este fundo permaneceu na 10ª posição no *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no que se refere ao empenho de recursos pelo CNPq e sua participação percentual foi de 2,6%.

Em 2006, foi lançado o **Edital MCT/CNPq/CT-Amazônia/CT-Energ nº 13/2006** - seleção pública de propostas para *apoio a grupos de pesquisa consolidados ou emergentes, nas áreas de Biotecnologia, Microeletrônica, Software, Engenharia de Telecomunicações, Tecnologias Industriais Básicas e Energia da Amazônia Ocidental.*

Público Alvo: coordenadores de grupos de pesquisa, consolidados ou emergentes, formalmente vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, credenciados ou em processo de credenciamento no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, conforme estabelece o artigo 4.3 do Anexo I da Resolução CAPDA Nº 002, de 06 de dezembro de 2002. As instituições de pesquisa e desenvolvimento deviam ser nacionais, reconhecidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e as instituições de ensino superior deviam ser credenciadas junto ao Ministério da Educação – MEC.

Elegibilidade dos Participantes: pesquisadores individuais pertencentes a grupos de pesquisa, consolidados ou emergentes, com vínculo em Universidades; Instituições de Ensino Superior e Pesquisa; Instituições de Pesquisa Científica e/ou Tecnológica; públicas ou privadas sem fins lucrativos, **com sede na Amazônia Ocidental ou com unidade constituída na Amazônia Ocidental.**

Para fins do presente Edital, considerou-se:

- a) **Grupo de pesquisa:** conjunto de pesquisadores, de uma ou mais unidades, reunidos com objetivo de apresentar proposta para este Edital;
- b) **Grupo de pesquisa consolidado:** aquele coordenado por um doutor com título há pelo menos 3 (três) anos, na data final de submissão das propostas, ou equivalente ao título de doutor, com expressiva contribuição científica e/ou tecnológica;
- c) **Perfil equivalente a doutor:** pesquisador, que tenha ampla experiência em pesquisa científica e/ou desenvolvimento tecnológico, comprovada por meio de expressiva produção científica e/ou tecnológica – artigos em revistas científicas nacionais e internacionais indexadas, capítulos de livros, patentes;
- d) **Grupo de pesquisa emergente:** aquele coordenado por um doutor ou mestre, com contribuição ainda incipiente no que diz respeito à geração de ciência e tecnologia.
- e) **Instituições de execução elegíveis:** Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT da Região Amazônica; instituições de ensino superior, reconhecidas pelo MEC; Institutos e Centros de Pesquisa, federais ou estaduais, que ofereçam

treinamento em nível de graduação tecnológica, enquadrados nesta categoria pelo Comitê Temático; Centros de Tecnologia federais ou estaduais da Amazônia, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 11.872.000,00 (onze milhões e oitocentos e setenta e dois mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas nas modalidades Iniciação Científica (IC); Especialista Visitante (EV); Iniciação Tecnológica Industrial (ITI); Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI); Mestrado (GM) e Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais (SET), sendo:

- R\$ 11.072.000,00 (onze milhões e setenta e dois mil reais) do Fundo CT-AMAZÔNIA:
 - R\$ 5.536.000,00 (cinco milhões e quinhentos e trinta e seis mil reais) em 2006,
 - R\$ 3.536.000,00 (três milhões e quinhentos e trinta e seis mil reais) em 2007 e
 - R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2008; e
- R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) do Fundo CT-ENERG:
 - R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) por ano em 2006 e 2007.

A liberação dos recursos era condicionada ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-Energ e do CT-Amazônia, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

Neste Edital, os projetos foram enquadrados em uma das seguintes chamadas, sendo que cada chamada era contemplada com até 50% (cinquenta por cento) dos recursos, observado o Decreto nº 4.401/2002:

Chamada I	Para apoio a atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidas por Grupos de Pesquisa Consolidados.
Chamada II	Para apoio a atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidas por Grupos de Pesquisa Emergentes.

Prazo de Execução dos Projetos: até 36 (trinta e seis) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas para análise de abril a maio e teve seus resultados divulgados em julho, com a seleção de 39 propostas para contratação.

Edital MCT/CNPq/CT-AMAZ/CT-ENERG 13/2006 – Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO	8	9	1.751.276	7	2	5	420.609	3	2	25	420.609	4	24	24	100
NO	82	89	22.741.953	91	37	95	12.238.689	97	37	45	9.756.195	96	43	54	80
SE	1	1	106.270	0		0		0		0		0	0	0	
SUL	1	1	478.590	2		0		0		0		0	0	0	
TOTAL	92	100	25.078.089	100	39	100	12.659.299	100	39	42	10.176.804	100	41	50	80

Fonte: CNPq/COSFO. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Fevereiro/2007.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-AMAZÔNIA:

Os recursos do CT-AMAZÔNIA, empenhados pelo CNPq em 2006, foram alocados a projetos dos seguintes editais, nos respectivos valores:

- a) R\$ 3,5 milhões para capital/custeio e R\$ 195 mil para bolsas, alocados a projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/CT-AMAZÔNIA 27/2005** (pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em Biotecnologia, Microeletrônica, Software, Engenharia de Telecomunicações, Tecnologias Industriais Básicas e Energia, voltadas para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental);
- b) R\$ 400 mil para custeio/capital a projetos do **Edital CT-AGRO/MCT/CNPq 29/2005** (Ação Transversal para formação de redes cooperativas de P&D em Nanociência, Nanotecnologia e Nanobiotecnologia);
- c) R\$ 437,7 mil para custeio/capital a projetos do **Edital 32/2005** – CT-PETRO, CT-AMAZÔNIA, CT-INFO E CT-AQUÁVIÁRIO (Ação Transversal de fixação de recursos humanos qualificados na Região Amazônica).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-MINERAL.

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 2,441 milhões do CT-MINERAL para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 49,5% para capacitação de recursos humanos e de 50,5% para fomento à pesquisa. Em 2005, essa proporção havia sido de 58% e 42%, respectivamente. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-MINERAL permaneceu na 11ª posição em 2006, contribuindo com 1,4% do total empenhado pelos fundos.

Em 2006, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-Mineral nº 019/2006** - seleção pública de propostas para o *desenvolvimento científico, tecnológico e inovação em exploração geológica da Região Amazônica brasileira.*

Linhas de pesquisa:

- proposição de modelos genéticos e prospectivos para o distrito mineiro, tais como: Au, Cu, Pb, Zn, Al, Ni, Fe, Mn, Sn, W, Nb e Ta, incluindo integração de dados geológicos e geoquímicos regionais, de sensoriamento remoto e de geofísica (gravimetria, aeromagnetometria, aeroradiometria etc.);
- controles tectônicos, litológicos, cronológicos dos depósitos do distrito mineiro;
- caracterização química e isotópica e temperatura dos fluidos mineralizantes;
- química mineral dos diferentes tipos de minérios e materiais associados;
- interpretação e integração de imagens de sensores remotos e dados aerogeofísicos;

- caracterização da gênese e da evolução dos minérios de depósito mineral ou de grupos similares do distrito mineiro, incluindo a determinação dos seus controles litológicos, cronológicos, geoquímicos e tectônicos; e
- determinação de parâmetros físicos (densidade, susceptibilidade magnética, radioatividade etc) de amostras dos minérios e das encaixantes regionais.

Público-alvo e instituições elegíveis: pesquisadores individuais, especialistas ou grupo de pesquisadores vinculados à instituição de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Proponente: portador do título de doutor, com experiência em uma das linhas de pesquisa descritas acima.

Instituição de Execução do Projeto: instituições de ensino superior ou institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Instituição Colaboradora:

- instituições técnicas de apoio ao desenvolvimento de atividade empresarial de pequeno porte, associações de classe, confederações, cooperativas e instituições voltadas para o desenvolvimento, difusão e assistência técnica em exploração geológica de recursos minerais;
- microempresas ou empresas de pequeno porte que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam públicas ou privadas;
- unidades técnicas ou entidades de direito público de governos federal, estaduais ou municipais;
- empresas de iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento sediados na Região Amazônica brasileira;
- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sediada na Região Amazônica brasileira;
- organizações não-governamentais de pesquisa, sediadas na Região Amazônica brasileira; e
- consórcios de entidades, sem fins lucrativos, sediados na Região Amazônica brasileira.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), oriundos do CT-Mineral, para despesas de capital, custeio e bolsas DTI e ITI, com desembolsos previstos da seguinte forma:

- R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em 2006;
- R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em 2007; e
- R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) em 2008.

A liberação deste montante ficava condicionada ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-Mineral, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Valor máximo por proposta: R\$200.000,00 (duzentos mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a partir da primeira liberação dos recursos, podendo ter sua vigência prorrogada a critério do CNPq.

Resultado: Este edital recebeu propostas de maio a setembro. A divulgação dos resultados ocorreu no final de outubro, com a aprovação de 09 (nove) propostas para contratação, sendo 02 (duas) submetidas por instituições da região Centro-Oeste (UnB e UFMT); 02 (duas) da região Norte (UFAM e UFPA); 03 (três) da região Sudeste (USP, UNESP e UNICAMP) e 02 (duas) da região Sul (UFPR e UFRGS).

2) **Edital MCT/CNPq/CT-Mineral nº 020/2006** - seleção pública de propostas de projetos de pesquisa voltados ao *desenvolvimento de tecnologias e inovação para o desenvolvimento sustentável da mineração*, explorando suas potenciais aplicações em nível industrial.

Linhas de Pesquisa:

Linha 1: Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e metodologias para tratamento, aproveitamento, reciclagem e monitoramento ambiental de rejeitos, resíduos, efluentes e reuso da água da indústria mineral, principalmente de micro e pequenas empresas de mineração; e

Linha 2: Avaliação ecotoxicológica de efluentes da mineração de diferentes portes (grandes, médias, pequenas e microempresas).

Público alvo e instituições elegíveis: pesquisadores individuais ou grupos de pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa, pública ou privada, ou empresas, ambas sem fins lucrativos. Era desejável, mas não obrigatório, que a proposta fosse desenvolvida em parceria com microempresas ou empresas de pequeno e médio porte.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$800.000,00 (oitocentos mil reais) oriundos do CT-Mineral, para despesas de custeio e capital, a serem liberados em duas parcelas, sendo: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) em 2006 e igual valor em 2007.

Valor máximo por projeto: R\$100.000,00 (cem mil reais).

Do montante previsto, e em atendimento ao Art. 2º da **Lei nº 9.993**, no mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos eram destinados a projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas das Superintendências Regionais.

Prazo de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a partir da primeira liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre maio e setembro. A divulgação dos resultados ocorreu no final de outubro, com a aprovação de 15 propostas para contratação, sendo 02 (duas) submetidas por instituições da região Centro-Oeste (UnB e EMBRAPA); 03 (três) da região Nordeste (01 UFC, 01 UFCG-PB e 01 UFPE); 05 (cinco) da região Sudeste (01 UFRJ, 01 FGV-RJ, 01 CNEN e 02 CETEM-MG) e 05 (cinco) da região Sul (02 UFRGS, 01 PUC-RS, 01 UFPR e 01 UFSC).

Destinação dos recursos do CT-MINERAL empenhados em 2006:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico para cerca de 72 bolsistas, atuando em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2003 e 2005, ainda em vigência. Não foram pagas bolsas para projetos contratados por meio dos editais lançados em 2006.

Os recursos empenhados para pagamento de *bolsas de fomento tecnológico* foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 1,141 milhão para projetos contratados a partir de editais lançados entre 2003 e 2005, pelo CNPq e pela FINEP, ainda em vigência;
- b) R\$ 56 mil para atividades contratadas por meio da **Encomenda/2006** (apoio a Eventos Técnico-científicos do Setor Mineral).

Por sua vez, os empenhos para *fomento à pesquisa* realizados no período foram alocados a projetos dos seguintes editais:

- a) R\$ 506,6 mil para 26 projetos selecionados a partir do **Edital Universal 02/2006**;
- b) R\$ 400 mil para projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq/CT-Mineral 20/2006** (apoio ao desenvolvimento sustentável da mineração e aplicações em nível industrial);
- c) R\$ 300 mil para atividades relativas à **Encomenda/2006** (Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologia e Tecnologias na área de Geologia Médica); e
- d) R\$ 9,5 mil para projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/CT-Mineral 19/2006** (exploração geológica e caracterização prospectiva em distritos mineiros da Região Amazônica).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AERONÁUTICO.

O CT-AERO tem por finalidade estimular investimentos em P&D no setor, com vistas a garantir a competitividade nos mercados interno e externo, buscando a capacitação científica e tecnológica na área de engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica, promover a difusão de novas tecnologias, a atualização tecnológica da indústria brasileira e maior atração de investimentos internacionais para o setor.

Seus executores são a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Os recursos financiadores são constituídos por 7,5% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, cuja arrecadação advém da incidência de alíquota de 10% sobre a remessa de recursos ao exterior para pagamento de assistência técnica, royalties, serviços técnicos especializados ou profissionais instituída pela Lei nº 10.168, de 29/12/2000.

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 1,143 milhão do CT-AERO para a implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial ou, mais especificamente, para capacitação de recursos humanos (cerca de 59 bolsistas), engajados em projetos oriundos de editais lançados pela FINEP em 2003, 2004 e 2005, sendo que os editais dos dois últimos anos

mencionados referem-se a iniciativas no âmbito das Ações Transversais. Esse valor caracterizou um aumento bastante significativo (355%) relativamente a 2005, quando o empenho para este fundo foi da ordem de R\$ 251 mil e o número de bolsistas era por volta de 10. Não houve empenho de recursos para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-AERO permaneceu na 12ª posição em 2006, contribuindo com 0,6% do total empenhado pelos fundos.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-Aqüaviário.

O CT-AQÜAVIÁRIO tem por finalidade o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas de transporte aqüaviário, de materiais, de técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção e de projetos; capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias e inovações voltadas para o setor aqüaviário e de construção naval; desenvolvimento de tecnologia industrial básica e implantação de infra-estrutura para atividades de pesquisa.

Os recursos financiadores deste fundo setorial são constituídos por 3% da parcela do produto da arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) que cabe ao Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Em 2006, segundo ano de sua implementação, o CNPq empenhou R\$ 2,423 milhões do CT-AQÜAVIÁRIO, para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, na proporção de 38% para capacitação de recursos humanos (cerca de 22 bolsistas) e 62% para fomento à pesquisa. No *ranking* dos 14 fundos setoriais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AQÜAVIÁRIO permaneceu na 13ª posição em 2006, contribuindo com 1,4% do total empenhado pelos fundos.

Foi lançado o **Edital MCT/CNPq/CT – Aqüaviário nº 09/2006** – seleção pública de propostas relacionadas à ***Formação de Recursos Humanos para o Setor de Construção Naval***, com os seguintes objetivos:

- a) Aumentar os quadros de profissionais especializados e adequados às necessidades do setor de Construção Naval;
- b) criar infra-estrutura para capacitação de técnicos e tecnólogos em Construção Naval; e
- c) estruturar os programas e as disciplinas, capacitar o corpo docente e instrutores de escolas técnicas e de tecnólogos de Construção Naval e especialidades correlatas (mecânica, metalurgia e eletrotécnica).

Público-alvo do Edital: profissionais com comprovada atuação e experiência no setor de Construção Naval.

Instituições de Execução do Projeto:

- a) Universidades, faculdades ou institutos de ensino e pesquisa;
- b) escolas profissionalizantes ou escolas técnicas;

- c) centros de formação de recursos humanos;
 d) empresas; ou
 e) entidades não governamentais.

Instituições Colaboradoras: instituições de natureza semelhante à instituição de execução do projeto ou ainda com empresas públicas ou privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos do Decreto N° 5.028, de 31 de março de 2004.

Recursos Financeiros: oriundos do CT - Transporte Aquaviário e de Construção Naval, no valor global estimado de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas de fomento tecnológico nas modalidades ITI, DTI e EV (longa duração) e BEV (curta duração), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e condicionada ao efetivo repasse dos recursos do CT - Transporte Aquaviário e de Construção Naval, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com desembolso previsto da seguinte forma:

- a) R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) em 2006; e
 b) R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) em 2007, .

No mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos eram destinados a projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas das Superintendências Regionais.

Valor máximo por projeto: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Prazo máximo de execução: 30 (trinta) meses, a contar da primeira liberação dos recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas de março a maio e a divulgação dos resultados ocorreu em julho, com a aprovação de 05 propostas para contratação.

Edital MCT/CNPq/CT-AQUAVIÁRIO 09/2006 - Resultados															
Região	Demanda Bruta (A)				Demanda Qualificada (B)				Demanda Atendida (C)				C/A R\$	B/A R\$	C/B R\$
	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Solicitado	%	N.º	%	Total Atendido	%			
CO		0		0		0		0		0		0			
NE	2	25	857.871	29	1	20	372.348	24	1	50	372.348	24	43	43	100
NO	2	25	217.150	7	1	20	49.165	3	1	50	49.165	3	23	23	100
SE	3	38	1.499.196	51	2	40	810.200	52	2	67	810.200	52	54	54	100
SUL	1	13	384.484	13	1	20	334.484	21	1	100	334.484	21	87	87	100
TOTAL	8	100	2.958.701	100	5	100	1.566.197	100	5	63	1.566.197	100	53	53	100

Fonte: CNPq/COSFO. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq - Fevereiro/2007.

Os recursos empenhados para pagamento de *bolsas de fomento tecnológico* foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais e/ou outros eventos, respectivamente:

- a) R\$ 557,3 mil para projetos do **Edital 32/2005 CT-Petro, CT-Amazônia, CT-Info e CT-Aquaviário** (Ação Transversal para fixação de recursos humanos qualificados na Região Amazônica);
 b) R\$ 126,3 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 03/2006** (Recursos Humanos para áreas estratégicas da PITCE);

- c) R\$ 111 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AQÜAVIÁRIO 09/2006** (apoio a cursos e programas de capacitação para o setor de Construção Naval e áreas correlatas – mecânica, metalurgia e eletrotécnica);
- d) R\$ 126,3 mil para atividades no âmbito da **Encomenda/2006** (ampliação da oferta de bolsas para áreas estratégicas e portadoras de futuro).

Por sua vez, os recursos empenhados para despesas de *fomento à pesquisa* foram alocados nos seguintes valores e a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 1,185 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AQÜAVIÁRIO 09/2006** (apoio a cursos e programas de capacitação para o setor de Construção Naval e áreas correlatas – mecânica, metalurgia e eletrotécnica);
- b) R\$ 105 mil para 5 projetos selecionados a partir do **Edital Universal 02/2006**;
- c) R\$ 100 mil para atividades relacionadas à **Encomenda/2006** (STAB 2006 – 9th International Conference on Stability of Ships and Ocean Vehicles);
- d) R\$ 90 mil para despesas de capital e custeio de projetos contratados a partir do **Edital 32/2005 CT-Petro, CT-Amazônia, CT-Info e CT-Aqüaviário** (Ação Transversal para fixação de recursos humanos qualificados na Região Amazônica).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-TRANSPORTES.

O foco deste fundo setorial é o financiamento de programas e projetos de P&D em Engenharia Civil, Engenharia de Transportes, materiais, logística, equipamentos e *software* para melhorar a qualidade, reduzir custos e aumentar a competitividade do transporte rodoviário de passageiros e de carga no Brasil.

Sua fonte de financiamento consiste de 10% da receita arrecadada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER - em contratos firmados com operadoras de telefonia, empresas de comunicações e similares, que utilizem a infraestrutura de serviços de transporte terrestre da União.

Não houve empenho de recursos para o CT-TRANSPORTES em 2006.

Atividades executadas pelo CNPq, relacionadas a este programa, mediante convênios com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e com o Ministério de Minas e Energia (MME).

Atividades executadas mediante convênios com os seguintes Ministérios	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
Programas				
Atividades relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial – MDIC	1.879	49	2.945	62
Atividades relativas a Convênio CNPq/MME (Prog. 0273 - Energia Cidadã)	1.983	51	1.803	38
Total	3.862	100	4.748	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2007.				

O empenho de recursos relacionado ao programa Metrologia e Qualidade Industrial (MDIC), cujo início se deu em 2004, refere-se às ações: Avaliação da Conformidade (empenho de R\$ 750 mil); Padronização e Disseminação das Unidades de Medida (empenho de R\$ 1,325 milhão); e Gestão e Administração do Programa (R\$ 870 mil). No exercício em exame, foi lançado um novo edital relacionado a este convênio, descrito anteriormente neste programa, no âmbito da ação 4163.

Por sua vez, o convênio relativo ao Programa 0273 - Energia Cidadã, indicado no quadro acima, empenhou recursos para atividades e projetos da ação 7054 – Oferta de Energia Elétrica a Domicílios Rurais de Baixa Renda (Luz no Campo).

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênios com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

Convênios CNPq/MAPA e MCT/CNPq/MESA	2005	%	2006	%
Atividades relativas ao Prog. 0351 – Agricultura Familiar - PRONAF	601	11	0	0
Atividades do Convênio CNPq/MAPA (Programa 0354 - Desenvolvimento da Fruticultura)	707	12,5	398	13
Atividades do Convênio CNPq/MAPA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	240	4	0	0
Atividades relativas ao Prog. 0359 – Desenvolvimento da Bovideocultura	368	6,5	280	9,4
Atividades relativas ao Prog. 0361 – Desen. Das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais	520	9	97	3,2
Atividades relativas ao Prog. 0363 – Desen. Das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas	105	1,9	100	3,3
Atividades relativas ao Prog. 0367 – Desen. da Suideocultura	0	0	10	0,3
Atividades relativas ao Prog. 0369 – Desenvolvimento da Horticultura	400	7	152	5
Atividades relativas ao Prog. 0377 – Desen. Da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura	150	2,7	233	8
Atividades de convênio CNPq/SEAP-PR relativo ao Prog. 1344	283		500	17
Atividades do convênio MESA/MCT/CNPq relativo ao Prog. Segurança Alimentar	2.549	45	1.220	41
TOTAL	5.923	100	2.990	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI.				
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2007.				

Os repasses recebidos pelo CNPq para cumprimento de compromissos relacionados aos convênios indicados no quadro acima apresentaram, em 2006, um decréscimo da ordem de 50%, relativamente aos empenhos de 2005. Como se pode observar no referido quadro, não houve repasse relativo a dois convênios no exercício em exame, ao passo que outros, estabelecidos em anos anteriores, apresentaram empenhos orçamentários em valores inferiores ao do ano anterior.

Convênios MCT/CNPq/MAPA:

Os convênios ou acordos atualmente vigentes entre o MCT/CNPq e o MAPA relacionam-se a três setores principais de aplicação, a saber: I) Fruticultura (PROFRUTA), vigente desde 2001; II) Pecuária; e III) Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas. Durante 2006, foram contabilizados cerca de 35 projetos em andamento, no âmbito da parceria CNPq/MAPA, referentes à fruticultura e à pecuária. O tema ‘Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas’ foi abordado por meio dos projetos de segurança alimentar, contratados por edital em 2003, e concluídos durante o exercício em exame.

A seguir, são relatados os valores empenhados para a execução de projetos ligados aos programas sob responsabilidade do MAPA. A sigla entre parênteses indica a Unidade da Federação onde os projetos são desenvolvidos.

- a) R\$ 398 mil para projetos relativos ao Programa 0354 – Desenvolvimento da Fruticultura – PROFRUTA, no âmbito da ação 4810 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Fruticultura. Os projetos são desenvolvidos nos temas: produção integrada de abacaxi no Tocantins (BA); produção integrada de citros (BA); produção de banana em Minas Gerais (BA); produção de melão (CE); cultivo

de uva vinífera no Vale do São Francisco (PE); treinamento para multiplicadores na fruticultura (PE); produção integrada de amendoim no Ceará, Paraíba e São Paulo (PB); produção integrada de café arábica (MG); produção integrada da apicultura (SC); produção de pêssegos e ameixas (PR); cultivo de morangos no Sul e Sudeste (RS); aprimoramento do manejo pós-colheita, logística e segurança do alimento na produção integrada de frutas no Brasil (RS).

- b) R\$ 97 mil para 03 projetos vinculados ao Programa 0361 – Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais, vinculados à ação 4764 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes nas Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais. Os projetos desenvolvidos referem-se à produção integrada de batata em Minas Gerais (MG).
- c) R\$ 100 mil para projetos do Programa 0363 – Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas, ação 4775 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes nas Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas. Desenvolvimento de um projeto relacionado à produção integrada de soja (PR).
- d) R\$ 152 mil para projetos do Programa 0369 – Desenvolvimento da Horticultura, ação 4777 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Horticultura.
- e) R\$ 280 mil para projetos relacionados ao Programa 0359 – Desenvolvimento da Bovideocultura, no contexto da ação 4724 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Bovideocultura. Projeto relacionado ao desenvolvimento do Sistema Agropecuário de Produção Integrada – SAPI – para bovinocultura leiteira (PR).
- f) R\$ 10 mil para projetos do Programa 0367 – Desenvolvimento da Suideocultura (ação 4773 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Suideocultura); R\$ 233 mil para projetos do Programa 0377 – Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura (ação 4768 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes na Ovinocaprinocultura e na Criação de Pequenos e Médios Animais).

Não houve empenho de recursos, em 2006, para o projeto “Implementação de um sistema nacional de referência para controle de micotoxinas em produtos e sub-produtos e derivados de origem vegetal”, desenvolvido pelo Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar, sediado em Belo Horizonte, MG, no âmbito do Programa 0356 – *Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas*, ação 2136 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal, que foi concluído em maio de 2006.

Convênio MCT/CNPq/MDS:

O convênio para apoio a projetos sobre Segurança Alimentar (MESA/MCT/CNPq), iniciado em 2003, foi prorrogado ainda em 2005, e sua atual vigência está prevista para finalizar em 28/02/2007, de acordo com publicação no D.O. de 23/12/2005, tendo apresentado a maior participação percentual (41%) do total de repasses oriundos de convênios relativos a esta área de atuação.

Dos 102 projetos contratados inicialmente por meio do Edital **CT-AGRO/MCT/CNPq/MESA 01/2003** (Segurança Alimentar no Agronegócio), 04 encerraram-se em 2004, 81 em 2005 e os restantes 17 em 2006. No que se refere a três

projetos institucionais relacionados ao tema, contratados adicionalmente em 2005, por meio de demanda induzida, 01 projeto foi concluído em 2006 e 02 têm seu término previsto para 28/02/2007.

Em 2005, o CNPq empenhou R\$ 1,220 milhão, oriundo de repasses do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, para aplicação em projetos deste edital. Esta atividade se insere no Programa 1049 – Acesso à Alimentação, ação 001X – Apoio à Melhoria das Condições Sócio-econômicas das Famílias.

Convênio MCT/CNPq/MDA (substituído pela Portaria conjunta nº 27, de 22/12/2005).

Este convênio, concretizado por meio do lançamento de dois editais, a saber, **Edital CT-AGRO/MCT/MDA/CNPq 022/2004** (Agricultura Familiar – 97 projetos) e **Edital CT-AGRO/MDA/MCT/CNPq 20/2005** (desenvolvimento de tecnologias de base ecológica para a Agricultura Familiar – 46 projetos), continua em vigência. Não houve repasse de recursos por parte do MDA durante 2006. Os projetos estão sendo desenvolvidos mediante aporte de recursos para custeio/capital providos pelos demais parceiros institucionais.

Convênio MCT/CNPq/SEAP-PR:

A partir deste convênio foi lançado inicialmente o **Edital CT-AGRO/MCT/SEAP-PR/CNPq 02/2003** (apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em Aqüicultura no Agronegócio – 22 projetos), que se encerrou em 2005. Os projetos oriundos deste edital foram objeto de uma avaliação, publicada na revista *Agroanalysis – A Revista de Agronegócios da FGV*, vol. 25, Nº 11 – Novembro/2005, cujos principais resultados são destacados a seguir:

Edital CT-AGRO/MCT/SEAP-PR/CNPq 02/2003		
Lista de indicadores de resultados dos projetos		
Nº de Projetos	Indicador de Resultado	Total por indicador
09	Dissertação de mestrado	11
16	Resumos	34
11	Artigos científicos	14
03	Livros ou capítulos	04
09	Monografia de graduação	12
05	Tese de doutorado	05
05	Cursos realizados	07
01	Novas empresas	01
01	Patentes	01

Fonte: *Agroanalysis – A Revista de Agronegócios da FGV*, vol. 25, Nº 11 – Novembro/2005, p. 30.

Em 2006, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 500 mil, objeto de repasse da Secretaria Especial para Aqüicultura e Pesca – SEAP-PR, no contexto da Portaria 343/2005, para projetos contratados por meio do **Edital MCT/MMA/SEPPIR-PR/CNPq 26/2005** (tecnologias sociais para comunidades tradicionais e povos indígenas). Este Edital contou ainda com recursos do MCT/SECIS, do MMA e da SEPPIR-PR. O programa no âmbito do qual são desenvolvidos estes projetos é o de número 1344 – Gestão da Política Pesqueira.

0464 – Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE

Este é um programa finalístico do Ministério da Ciência e Tecnologia que tem por finalidade desenvolver e utilizar tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais.

Este é mais um programa do MCT no âmbito do qual o CNPq não tem atribuição formal de executar qualquer ação. Todavia, a Agência vem desenvolvendo, em parceria com a FINEP, projetos e atividades pertencentes a ações do Programa, mais especificamente, aquelas referentes à execução do Fundo Setorial CT-ESPACIAL, cujo objetivo é estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico ligados à aplicação de tecnologia espacial na geração de produtos e serviços nas áreas de comunicação, sensoriamento remoto, meteorologia, agricultura, oceanografia e navegação.

Os recursos aplicados pelo CT-ESPACIAL têm sua origem nas seguintes fontes e respectivos valores: 25% das receitas de utilização de posições orbitais; 25% das receitas auferidas pela União relativas a lançamentos; 25% das receitas auferidas pela União relativas à comercialização dos dados e imagens obtidos por meio de rastreamento, telemetria e controle de foguetes e satélites; e o total da receita auferida pela Agência Espacial Brasileira – AEB, decorrente da concessão de licenças e autorizações.

Em 2006, o CNPq empenhou R\$ 222,7 mil provenientes do CT – ESPACIAL, recursos que foram totalmente direcionados à capacitação de recursos humanos, mediante a concessão de bolsas de fomento tecnológico, alocadas a projetos contratados por meio de editais lançados pela FINEP.

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social

Este programa, de caráter finalístico, tem por objetivo ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir progresso técnico, visando a melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida da população.

A partir de 2006, em decorrência de um processo de reestruturação de ações pertinentes a programas do MCT, no PPA, o CNPq deixou de ter a atribuição formal pela execução de ações deste programa, uma vez que as ações anteriormente desenvolvidas, abaixo indicadas, foram incorporadas, respectivamente, à ação 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental, do programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à ação 4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, do programa 1388 – C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE.

0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável – PTA.

4180 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Agronegócio.

No exercício em exame, o CNPq só executou atividades pertinentes a ações do MCT, neste programa, em caráter de parceria, mediante repasse de recursos orçamentários.

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, segundo o PPA, pode ser verificado na tabela abaixo:

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social				
Ações	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
0750 – Apoio a Inovação Tecnológica Apropriada ao Desenvolvimento Local Sustentável – PTA (*)	464	14	0	0
4180 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio (**)	800	25	0	0
Ações executadas em parceria com o MCT	1.942	61	3.660	100
Total	3.206	100	3.660	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
 Elaboração: Assessoria da Presidência – CNPq.
 (*) Incorporada à ação 4158 do Programa 0461.
 (**) Incorporada à ação 4163 do Programa 1388.

Em 2006, os recursos repassados pelo MCT apresentaram evolução da ordem de 88,5%, na comparação com o ano anterior, tendo sido destinados ao financiamento de atividades correspondentes à ação 0862 - Apoio à Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento Social, a saber:

- a) R\$ 1,561 milhão para projetos contratados a partir do **Edital MCT-SECIS/CNPq/Casa Civil – ITI/CGPCB 41/2005** (Projeto Casa Brasil para inclusão digital);
- b) R\$ 69,2 mil para o pagamento de bolsas de capacitação para estudantes da UFRN, engajados na implantação do Centro de Carcinicultura, naquela universidade.

Foram ainda empenhados recursos no valor de R\$ 1,893 milhão, provenientes da ação 6702 – Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, também para projetos oriundos do edital relativo ao Projeto Casa Brasil.

0472 - PROANTAR

Este é um programa multissetorial, de atribuição do Ministério da Defesa, que objetiva apoiar a execução de pesquisas conjuntas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e suas influências sobre questões de relevância global e regional, tendo sido elaborado e implementado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), em consonância com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito do Tratado da Antártica.

Neste programa, o CNPq é responsável pela execução da ação - **Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica**.

O orçamento executado pelo CNPq, na implementação de sua ação, segundo o PPA, manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

0472 – PROANTAR				
Ação	2005		2006	
	Dispêndio X mil correntes	%	Dispêndio X mil correntes	%
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica	379	100	379	100
Total	379	100	379	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSI AFL. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

Esta ação conta, para o seu desenvolvimento, com a parceria do Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio do qual são concedidas bolsas a pesquisadores, além da parceria com outros programas do MCT e de outros parceiros institucionais envolvidos no seu desenvolvimento.

Entretanto, levando-se em conta a complexidade e relevância das pesquisas realizadas nesse campo de atividade, bem como dos seus respectivos impactos potenciais, pode-se concluir que a ação poderia alcançar desempenho mais abrangente se contasse com recursos mais substanciais que aqueles que vêm sendo atualmente alocados ao seu desenvolvimento.

Faz-se necessário destacar que, desde 2005, a execução das atividades inerentes a esta ação passou a ser feita por meio do lançamento de editais para seleção de projetos.

O produto esperado da execução desta ação, no PPA, é definido como ‘pesquisa realizada’ e a meta física estabelecida para 2006 era o apoio a 12 projetos. O financiamento aos 22 projetos selecionados a partir do **Edital PROANTAR/CNPq 55/2005** indica a extrapolação da meta física prevista.

Dentre as realizações de 2006, salientam-se as seguintes:

1) - Lançamento do **Edital MCT/CNPq – N° 49/2006**, para seleção pública de propostas, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, visando *apoiar atividades de pesquisa científica na região Antártica, Oceano Austral e adjacências*, por meio de projetos de demanda espontânea enquadrados em uma das seguintes grandes áreas: Ciências da Vida, Geociências e Ciências Físicas. As propostas podiam incluir a participação em redes internacionais de pesquisa ligadas ao tema, não sendo obrigatória a pesquisa em campo na Antártica para a concorrência a este edital.

Público-Alvo: pesquisadores individuais ou grupos de pesquisadores vinculados a instituição de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Prazo para execução das propostas: 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de liberação dos mesmos. As atividades de campo devem ter início no verão de 2007 (outubro de 2007).

Recursos Financeiros: no valor global estimado de até R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais), para gastos com custeio, capital e bolsas de curta duração (modalidades BEP e BSP), liberados em 2007, oriundos da ação 4130 do CNPq.

A cada projeto de demanda espontânea aprovado são atribuídos recursos no valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para gastos com custeio, capital e bolsas de curta duração. O recurso destinado às bolsas é oriundo do programa 0460 (Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa) do CNPq.

Contrapartida: As instituições proponentes e/ou executoras devem aportar ao projeto a contrapartida mínima de 20% de recursos financeiros, ou não financeiros, efetivamente necessários para a execução da proposta e que possam ser economicamente mensuráveis e demonstráveis.

Prazo para submissão de propostas: de 20/12/2006 a 09/03/2007.

Divulgação dos resultados: a partir de 02/04/2007.

Início da contratação das propostas aprovadas: 09/04/2007.

2) Foi dada continuidade à execução dos 22 projetos contratados por meio do **Edital PROANTAR/CNPq N° 55/2005**, cuja vigência total é de 24 meses, conforme previsto no referido edital. Os projetos contam com bolsas em diversas modalidades, concedidas por meio do programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa.

3) **XXV Operação Antártica** – Teve início oficial em outubro de 2006, com a partida do navio de pesquisa oceanográfica Ary Rongel. Durante o verão austral foram desenvolvidos 22 projetos científicos com a participação de 236 pesquisadores.

4) **IV Ano Polar Internacional (IV API)** – embora esteja previsto para ocorrer entre março de 2007 e 2008, alguns preparativos para a sua realização já vêm sendo implementados. Trata-se de uma iniciativa intensa e concentrada de pesquisa e observações científicas voltadas para as regiões polares terrestres, coordenada internacionalmente, envolvendo a participação de mais de sessenta países. Em 2006, foram empenhados recursos oriundos do fundo setorial CT-INFRA no valor de R\$ 1,680 milhão e R\$ 303 mil do CT-HIDRO para eventos relacionados ao IV API.

0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

Este é um programa de caráter finalístico, do Ministério da Ciência e Tecnologia, classificado sob a categoria Gestão de Políticas Públicas, que tem por finalidade desenvolver ações, projetos e atividades relacionados a planejamento, avaliação e controle dos programas na área de Ciência e Tecnologia.

O CNPq tem a atribuição formal de executar a ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação. Todavia, participa de inúmeras realizações, pertencentes a outras ações do MCT no programa, com destaque para aquelas relacionadas à cooperação internacional em C&T, que vêm sendo executadas em parceria, mediante repasse de recursos para o financiamento a projetos ou atividades, principalmente aqueles que envolvam a concessão de bolsas ou de fomento a pesquisa, entre outras formas de apoio.

Neste capítulo, são relatadas as realizações do exercício, relacionadas a ações deste programa.

CNPq – 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia				
Ações	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	262	6	197	3,5
2272 – Ações executadas em parceria com o MCT			117	2,1
2495 – Ações executadas em parceria com o MCT			100	1,8
4210 – Ações executadas em parceria com o MCT			248	4,4
6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação.	4.484	94	4.970	88,2
Total	4.746	100	5.632	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode verificar, foram empenhados recursos no valor de R\$ 5,632 milhões em 2006, 18,7% superiores àqueles despendidos em 2005, mediante repasse pelo MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes às ações:

- 2272 – Gestão e Administração do Programa (R\$ 117,2 mil);
- 2495 – Controle de Bens Sensíveis (R\$ 100 mil);
- 4210 – Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia (R\$ 248,4 mil);
- 4572 – Capacitação de Funcionários Públicos Federais em Qualificação e Requalificação (R\$ 197 mil);
- 6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação (R\$ 4,970 milhões).

O detalhamento das realizações atinentes à ação 4572 será feito no contexto das ações administrativas, com as quais guarda maior afinidade.

6147 - Ações executadas no exercício pelo CNPq relativas a esta ação.

Por intermédio desta ação, são implementadas iniciativas referentes ao Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – **PROSUL**. Para esta finalidade, entre outras realizações, vinham sendo lançados dois editais anualmente desde 2002, sendo um para apoio a projetos conjuntos de P,D&I e realização de eventos e outro para financiar a formação de redes de projetos temáticos no âmbito do supra mencionado programa.

Este procedimento foi alterado a partir de 2005, mediante o lançamento de apenas um edital, organizando em uma chamada adicional específica a modalidade de apoio anteriormente tratada em separado, a saber, o apoio à formação de redes de projetos.

Em 2006, alguns projetos contratados por meio do **Edital CNPq 15/2004**, na Chamada 1 - apoio a projetos conjuntos de P,D&I, continuaram em desenvolvimento, assim como projetos contratados a partir do **Edital CNPq 16/2004** (apoio à formação de redes de projetos temáticos de pesquisa), ambos do PROSUL, de acordo com as vigências previamente estabelecidas nos respectivos editais.

De maneira análoga, continuam em andamento projetos oriundos da Chamada 01 (formação de redes de projetos temáticos de pesquisa) do **Edital MCT/CNPq 40/2005** (PROSUL) até 2008. O término dos projetos contratados para a Chamada 02 (cooperação em projetos conjuntos de P,D&I) está previsto para ocorrer até o final de 2007. Todas as propostas contratadas na Chamada 3 (apoio a eventos de C,T&I) foram finalizadas em 2006.

Adicionalmente, no período em exame, foram lançados os seguintes editais:

- 1) **Edital MCT/CNPq nº 14/2006** - seleção de propostas para **Formação de Redes de Projetos Temáticos, Projetos Conjuntos de Pesquisa e Realização de Eventos**, no âmbito

do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – **PROSUL**, para financiamento de atividades de cooperação em Ciência e Tecnologia (C&T) na América do Sul que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico da região, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, em temas selecionados por sua relevância estratégica e que levem à melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais), oriundos do Tesouro Nacional, do PPA 2004/2007.

Público-alvo/instituições elegíveis: pesquisadores, grupos de pesquisadores e especialistas, todos vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento sediados no Brasil, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Chamada 1: Apoio financeiro à formação de Redes de Projetos Temáticos - criação e desenvolvimento de redes formadas por instituições ou grupos de pesquisa, de diferentes países sul-americanos, que promovam a integração de projetos temáticos comuns em desenvolvimento na região.

- Valor por rede: até R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)
- Número de países envolvidos: 4 (quatro) países da América do Sul, incluindo o Brasil.
- Grupos de pesquisa envolvidos: 6 (seis) grupos de pesquisa de, no mínimo, 4 (quatro) países da América do Sul, incluindo o Brasil.

No âmbito do PROSUL, entende-se por redes de projetos temáticos a agregação de atores diferenciados (grupos de pesquisa, pesquisadores e especialistas), para a realização de atividades conjuntas, por meio do desenvolvimento associado de projetos de pesquisas inter e/ou multidisciplinares.

Chamada 2: Apoio a atividades de cooperação em Projetos Conjuntos de P,D&I – já caracterizados ou em andamento, de excelente nível científico e tecnológico.

- Valor por projeto: até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
- Número de países envolvidos: 3 (três) países da América do Sul, incluindo o Brasil.

Chamada 3: Apoio a Eventos de C,T&I - congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares relacionados à ciência, tecnologia e inovação, no continente sul-americano.

- Valor por evento: até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
- Número de países envolvidos: 3 (três) países da América do Sul, incluindo o Brasil.

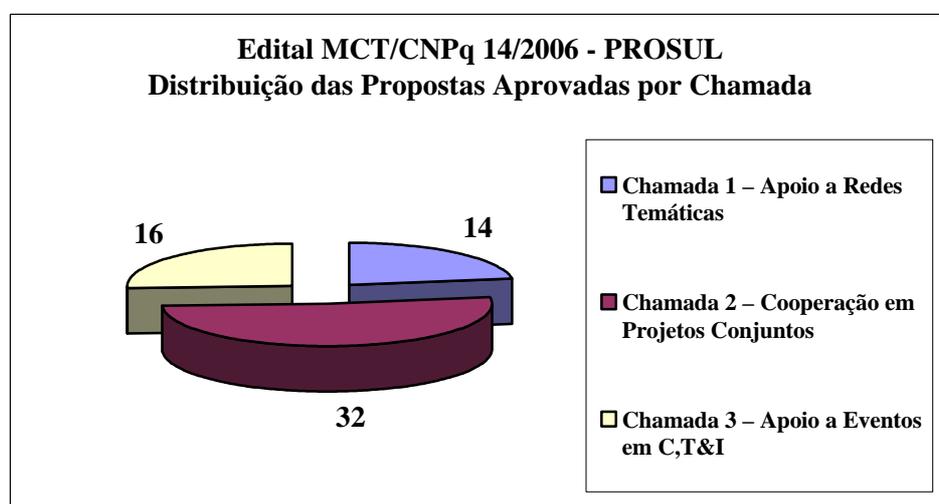
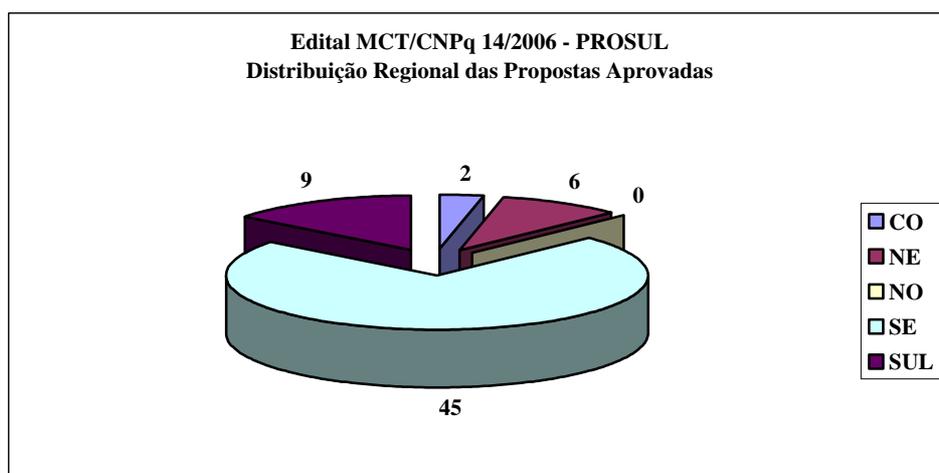
Vigência prevista dos projetos contratados:

Chamada 1: 36 (trinta e seis meses).

Chamada 2: 24 (vinte e quatro) meses.

Chamada 3: 12 (doze) meses.

Resultado: Este Edital selecionou 62 propostas para contratação, sendo 14 da Chamada 1 (Apoio à Formação de Redes de Projetos Temáticos); 32 da Chamada 2 (Apoio a atividades de cooperação em Projetos Conjuntos) e 16 da Chamada 3 (Apoio à realização de Eventos), distribuídas regionalmente de acordo com o gráfico a seguir:



2) **Edital MCT/CNPq nº 15/2006** - seleção pública de propostas de *cooperação internacional* para a realização de *Missões Exploratórias*, execução de *Projetos Conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I)* e para a realização de *Eventos*, no âmbito do *Programa de Cooperação Temática em Matéria de Ciência e Tecnologia – PROÁFRICA*, entre o Brasil e países africanos, em temas selecionados por sua relevância estratégica, que contribuam, para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países envolvidos e que levem à melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade científica e tecnológica dos países.

Países participantes: Países africanos de língua portuguesa.

Temas/Áreas apoiadas:

- Aqüicultura;
- Biotecnologia;
- Ciências Básicas;
- Ciências Humanas e Sociais;
- Comunicação social voltada para a divulgação científica (jornalismo científico);

- Engenharia Metalúrgica e de Materiais;
- Mineração e Petróleo;
- Recursos hídricos (gestão de bacias hidrográficas e geração de energia de fonte hidrelétrica);
- Saúde, em especial o estudo de doenças tropicais;
- Tecnologias da informação e comunicação.

Além dos temas identificados acima, são aceitas propostas em temas relevantes em ciência, tecnologia e inovação, que contribuam para o incremento da cooperação entre o Brasil e a África.

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), oriundos do Tesouro Nacional, do PPA 2004/2007.

Público-alvo/instituições elegíveis: pesquisadores, grupos de pesquisadores e especialistas, todos vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento sediados no Brasil, públicos ou privados, em cooperação com pesquisadores, grupos de pesquisa e especialistas vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, sediados em um ou mais dos países africanos participantes, todos sem fins lucrativos.

Chamada 1: Apoio à Realização de Missões Exploratórias.

Valor por projeto: até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Chamada 2: Apoio a Atividades de Cooperação em Projetos Conjuntos de P,D&I.

Valor por projeto: até R\$ 70.000,00 (setenta mil reais).

Chamada 3: Apoio para a Realização de Eventos de C,T&I.

Valor por evento: até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazo de execução dos projetos:

Chamada 1: 12 (doze) meses, improrrogáveis, a contar da primeira liberação de recursos.

Chamada 2: 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Chamada 3: 12 (doze) meses, improrrogáveis, a contar da primeira liberação de recursos.

Para todas as chamadas, é necessário que as propostas envolvam a participação do Brasil em conjunto com um ou mais países africanos de língua portuguesa.

Resultado: o edital recebeu propostas entre abril e junho e teve seus resultados divulgados no final de setembro. Foram selecionadas 22 propostas, sendo 05 submetidas por pesquisadores da região Nordeste; 13 da região Sudeste; e 09 da região Sul.

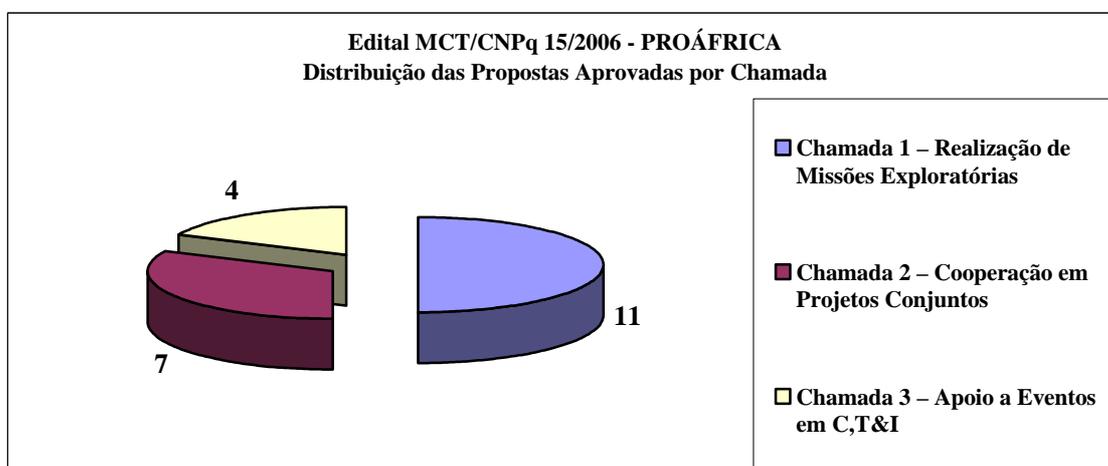
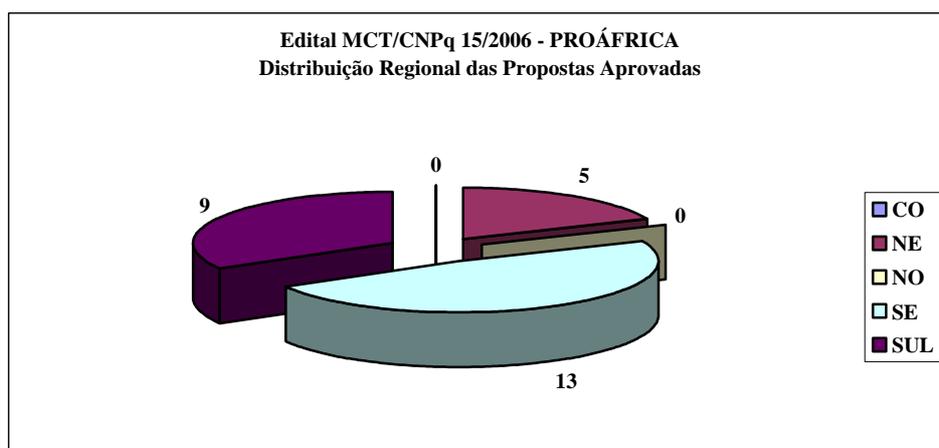
A distribuição das propostas aprovadas pelas chamadas previstas no edital foi a seguinte:

Chamada 1 (Missões Exploratórias): 11 propostas.

Chamada 2 (Projetos Conjuntos de P,D&I): 07 propostas.

Chamada 3 (Eventos de C,T&I): 04 propostas.

No tocante às **áreas do conhecimento**, foram 08 propostas classificadas no conjunto das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; 07 propostas em Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde; e 07 propostas em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



3) **Edital MCT/CNPq nº 030/2006** - seleção pública de propostas de *cooperação internacional para a realização de Missões Exploratórias, execução de Projetos Conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) e para a realização de Eventos, no âmbito do Programa de Cooperação em Matéria de Ciências Sociais para a comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Programa Ciências Sociais – CPLP).*

Países participantes: países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste).

Temas/Áreas apoiadas:

Ciências Sociais, com ênfase em:

- Sociologia
- Ciência Política
- Antropologia

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), oriundos do Tesouro Nacional, PPA 2004/2007, condicionada a liberação ao efetivo repasse de recursos do Orçamento da União pelo Ministério da Ciência e Tecnologia ao CNPq.

Público-alvo/instituições elegíveis: pesquisadores, grupos de pesquisadores e especialistas, vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento sediados no Brasil, públicos ou privados, sem fins lucrativos, em cooperação com pesquisadores, grupos de pesquisa e especialistas vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, sem fins lucrativos, sediados em um ou mais dos países participantes.

Era recomendável a existência de parcerias com outras instituições que desenvolvam atividades científicas, tecnológicas e de inovação, sediadas no Brasil ou nos demais países.

Chamada 1: Apoio Financeiro (custeio) à Realização de Missões Exploratórias, para identificação, discussão e elaboração de propostas de atividades de cooperação em C & T, a serem desenvolvidas, conjuntamente, entre instituições, grupos de pesquisa, ou pesquisadores brasileiros e dos países envolvidos.

Valor por projeto: até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Prazo de execução dos projetos: 12 (doze) meses, improrrogáveis, a contar da primeira liberação de recursos.

Países envolvidos: Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. É altamente recomendável a participação de pelo menos um país africano e/ou do Timor Leste no projeto.

Chamada 2: Apoio Financeiro (custeio) a Atividades de Cooperação para a Execução de Projetos Conjuntos de P,D&I.

Valor por projeto: até R\$ 70.000,00 (setenta mil reais).

Prazo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Países envolvidos: - Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. É altamente recomendável a participação de pelo menos um país africano e/ou do Timor Leste no projeto.

Chamada 3: Apoio Financeiro (custeio) para a Realização de Eventos de C&T&I:

congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências, cursos e outros eventos similares relacionados à ciência, tecnologia e inovação.

Valor por evento: até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazo de execução dos projetos: 12 (doze) meses, a contar da primeira liberação de recursos.

Número de países envolvidos: Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Era altamente recomendável a participação de pelo menos um país africano e/ou do Timor Leste no projeto.

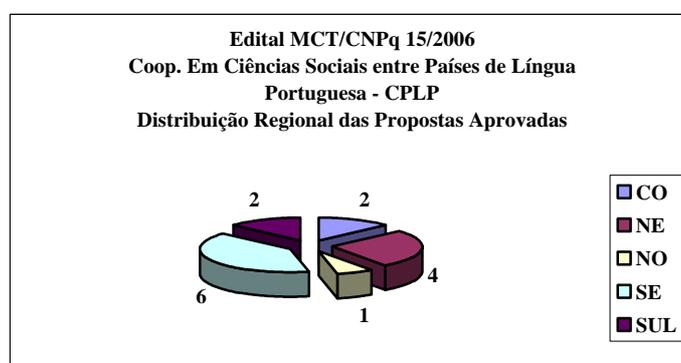
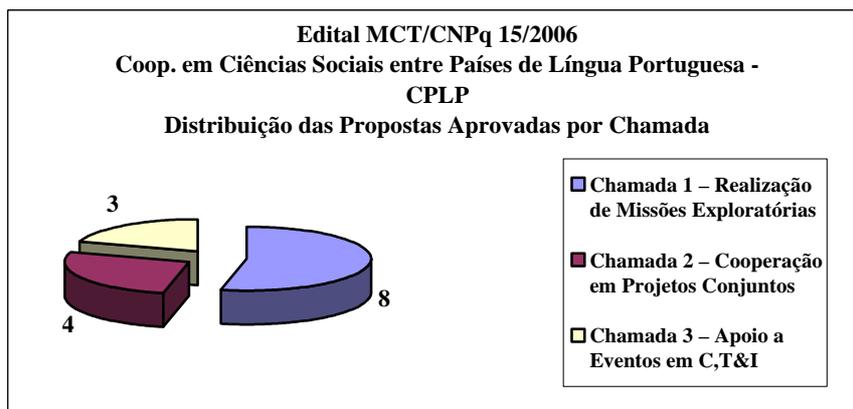
Resultado: O edital esteve aberto para submissão de propostas entre junho e agosto. A divulgação dos resultados ocorreu em meados de novembro. Foram selecionadas 15 propostas para contratação, cuja distribuição pelas três chamadas previstas no edital foi a seguinte:

Chamada 1 (Apoio a Missões Exploratórias): 08 propostas.

Chamada 2 (Apoio a Projetos Conjuntos de P,&I): 04 propostas.

Chamada 3 (Apoio a Eventos de C,T&I): 03 propostas.

No tocante à distribuição regional das propostas aprovadas, foram 02 da região Centro-Oeste; 04 do Nordeste; 01 da região Norte; 06 do Sudeste e 02 da região Sul.



A destinação dos recursos repassados pelo MCT, no valor total de R\$ 4,970 milhões, para a execução de atividades atinentes à ação 6147 foi a seguinte:

- R\$ 3 milhões para atividades e projetos no âmbito do PROSUL;
- R\$ 369 mil para atividades relacionadas ao Programa CYTED (manutenção da Secretaria Adjunta, no Brasil);
- R\$ 1 milhão para o Projeto PROÁFRICA;
- R\$ 398,8 mil para a realização de *workshops* e demais atividades em C,T&I, a serem definidas pelo Comitê Gestor do Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre a Índia, Brasil e África do Sul (IBAS) e implementadas no decorrer de 2007. Criado para gerar uma cooperação trilateral entre os países envolvidos, o Programa visa articular a cooperação científica e tecnológica em diversas áreas do conhecimento. Inicialmente, foram escolhidas as áreas de biotecnologia, nanotecnologia, ciências oceanográficas e pesquisas antárticas, e saúde com ênfase em casos de AIDS, tuberculose e malária.

0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas

Este é um programa multissetorial, formulado para implementação no contexto do novo PPA 2004-2007, sob atribuição do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, cujo objetivo é promover a capacitação de recursos humanos e a reestruturação da infra-estrutura de prestação de serviço de *design*, com o propósito de ampliar a contribuição da atividade na melhoria da competitividade de produtos e serviços no setor, em especial para o segmento das pequenas e médias empresas.

Neste programa, o CNPq executa a ação **Fomento a Projetos de Desenvolvimento do *Design* Nacional**.

0812 – Competitividade das Cadeias Produtivas				
Ação	2005		2006	
	Dispêndio X mil correntes	%	Dispêndio X mil correntes	%
4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do <i>Design</i> Nacional	49	100	49	100
Total	49	100	49	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Em 2006, o dispêndio manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, tendo sido empenhada a totalidade dos recursos alocados a esta ação (R\$ 49 mil), conforme pode ser observado no quadro acima.

4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional.

Esta ação vem sendo executada pelo CNPq desde a vigência do PPA anterior, quando era parte do Programa *Design* Brasil, sob responsabilidade do Ministério da Indústria, do Desenvolvimento e Comércio Exterior – MDIC. No contexto do novo PPA, a ação passou a fazer parte deste novo programa: o de Competitividade das Cadeias Produtivas, sob a coordenação daquele mesmo ministério.

A ação é desenvolvida por meio da capacitação de recursos humanos, da difusão de métodos de gestão do *design* e do estímulo ao desenvolvimento de inovação, por parte de empresas, para melhorar a competitividade do setor, dado seu alto potencial para dinamizar atividades econômicas geradoras de empregos. Para o seu desenvolvimento, conta com a parceria essencial do Programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos para

a Pesquisa. Ou seja, o CNPq executa esta ação mediante a concessão de bolsas de Doutorado no exterior, por meio de Ação Induzida, mecanismo de atuação aprovado em 2001 e renovado em 2002, 2003 e 2004. Concede ainda bolsas de fomento tecnológico (curta e longa duração), apoio à infra-estrutura, a programas de cooperação técnica, assessoria tecnológica e ao desenvolvimento de sistemas de informação, em consonância com as prioridades estabelecidas pela política de desenvolvimento tecnológico e industrial.

As linhas de pesquisa definidas para atendimento por indução foram:

- (i) **Desenho de Produto**, nas especialidades mobiliário; cerâmica; moda e *design* automotivo e de transporte;
- (ii) **Programação Visual**, nas especialidades embalagens, digital e multimeios; e
- (iii) **Teoria, Pesquisa e Ensino em *Design***.

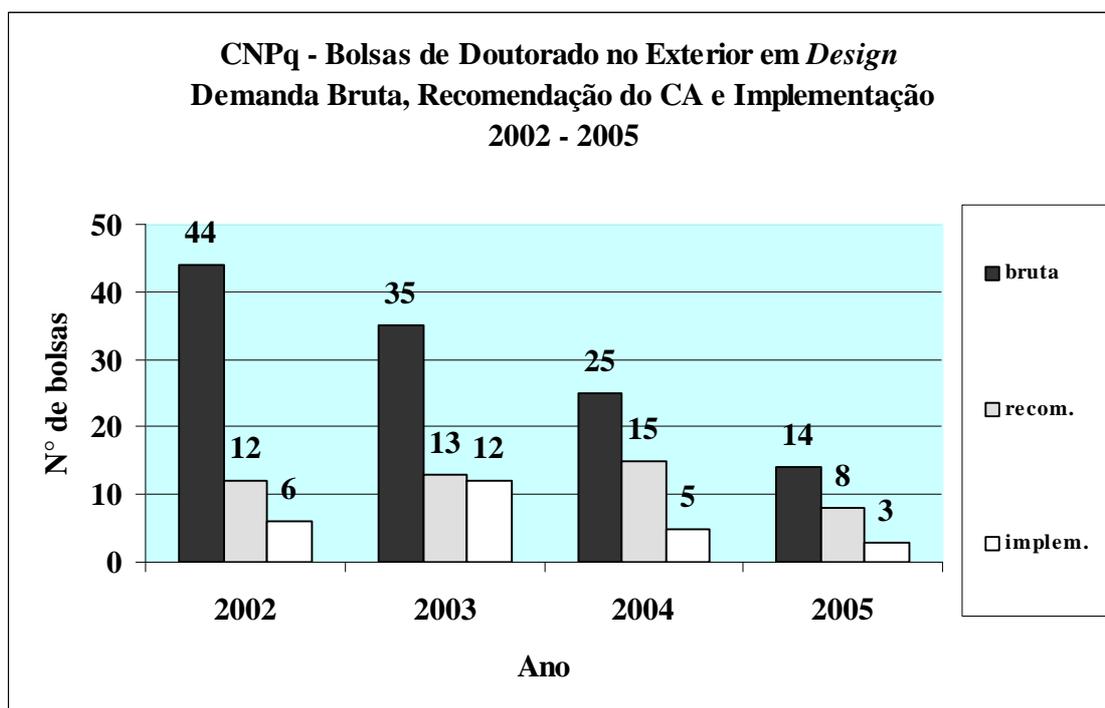
Os principais resultados dessa ação dizem respeito ainda à conscientização e mobilização dos empresários para a importância do *design* no desenvolvimento de processos e produtos, com vistas ao aumento da competitividade; e na integração universidade/empresa, quando o aluno tem oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido, no chão da fábrica.

Um breve histórico da atuação do CNPq nessa área indica que, em 2002, primeiro ano desta ação induzida, a partir de uma demanda bruta de 44 candidatos, observou-se uma demanda qualificada de 12, dos quais 6 foram contemplados com a Bolsa GDE.

Em 2003, segundo ano da iniciativa, observou-se uma demanda bruta de 35 candidaturas, das quais 13 foram aprovadas e 12 foram efetivamente implementadas.

Em 2004, o CNPq possuía 18 bolsistas em curso pela Ação Induzida *Design*, distribuídos entre instituições dos EUA, Inglaterra, Itália, Finlândia e França. Dentre as instituições, podem-se mencionar o Royal College of Arts (UK); Illinois Institut of Technology - IIT (EUA); Politecnico de Milano (ITA); University of Helsinque (FIN). Naquele ano, foram ainda submetidas 25 propostas para realização de doutorado no exterior, tendo sido implementadas 5 propostas.

Em 2005, ocorreu o lançamento da última Chamada de Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior para *Design*. Destinada a ***promover a formação, em centros de excelência no exterior, de pesquisadores doutores nesta área*** que, juntamente com Arqueologia e Combustão, vinham sendo identificadas como áreas carentes e/ou estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Para cada área foram selecionados temas prioritários bem como instituições no exterior com atuação destacada nos mesmos. Tais centros concordaram em participar com o CNPq da Ação Induzida para Formação no Exterior. Foram então submetidas 14 solicitações de bolsa GDE, sendo 3 delas implementadas.



Em 2006, retornou ao País a primeira bolsista a obter o título de Doutor por meio desta Ação Induzida. Aprovada em concurso público, tornou-se Professora Titular da Universidade de Brasília. Novos titulados devem retornar a partir do 1º semestre de 2007.

Pesquisadores que têm atuado como consultores, na análise de propostas para a área do *design*, aprovam a Ação Induzida, destacando sua contribuição para o surgimento de futuros doutores que, ao retornarem ao país, multiplicarão suas experiências, fortalecendo a área, gerando incremento na pesquisa e ampliando a capacitação de recursos humanos.

A implementação das bolsas GDE concedidas anualmente tem início no 1º semestre do ano subsequente.

Dados fornecidos pela área técnica do CNPq, responsável pela ação, indicam que há atualmente 24 bolsas GDE em andamento, em instituições dos Estados Unidos, França, Holanda, Finlândia, Inglaterra e da Itália, concedidas entre os anos de 2002 e 2005.

Outras atividades realizadas em 2006 incluem:

- Empenho de recursos referentes à primeira parcela de dois projetos de *Design* selecionados a partir do **Edital Universal 02/2006**, para o cumprimento da meta física estabelecida para esta ação (apoio a 02 projetos). Os projetos foram os seguintes:
 - a) Produtos sustentáveis do tipo “*do it yourself*” para habitação de interesse social;
 - b) *Ecodesign* aplicado na transformação de resíduos pecuários.

1008 – Inclusão Digital

Este é um programa finalístico do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, concebido para execução na vigência do atual PPA (2004-2007), que tem por objetivo promover o acesso às tecnologias de informação e comunicação e ao acervo de informações e de conhecimentos disponibilizados por meio destas, contribuindo para a inclusão social dos cidadãos brasileiros.

Neste capítulo, são relatadas as realizações atinentes à ação deste programa em 2006.

1008 – Inclusão Digital				
Ação	2005		2006	
	Dispêndio X mil correntes	%	Dispêndio X mil correntes	%
11HB – Implantação de Centros de Inclusão Digital em Setores de Impacto Social – Projeto Casa Brasil	10.613	100	667	100
Total	10.613	100	667	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.				
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.				

No exercício em exame, foram empenhados recursos no valor de R\$ 667 mil, repassados pelo MCT ao CNPq, para investimento na continuidade de atividades e projetos, contratados por meio do **Edital MCT-SECIS/CNPq/Casa Civil – ITI/CGPCB 41/2005**, iniciativa que se insere no âmbito da ação 11HB – Implantação de Centros de Inclusão Digital em Setores de Impacto Social – Projeto Casa Brasil.

PARTE II

Programas do Plano Plurianual – PPA 2004 – 2007.

- **Programas Padronizados**
- **Demais Atividades Administrativas e Institucionais**

Ações, Projetos e Atividades desenvolvidos pelo CNPq em 2006.

Programas Padronizados – Área Administrativa

Neste capítulo são relatadas as realizações atinentes a essa categoria de programas, cujas ações englobam toda a gama de atividades necessárias à gestão e à administração do CNPq, entre as quais podem-se mencionar a gestão de recursos humanos (pagamento de pessoal ativo e inativo; operações especiais previstas na legislação; iniciativas relacionadas à capacitação institucional, entre outras), bem como aquelas de caráter institucional, que se referem à atuação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, além daquelas pertinentes à concessão de prêmios e à comunicação social da instituição.

Em 2006, os dispêndios efetivados pelo CNPq nos respectivos programas dessa categoria estão indicados no quadro abaixo:

CNPq – Programas Padronizados – Área Administrativa				
Programas	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
0750 – Apoio Administrativo	54.414	65,3	79.674	72,4
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	28.786	34,6	30.428	27,6
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0	0	0	0
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	93	0,1	0	0
Total	83.293	100	110.102	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode verificar, o orçamento executado em 2006 foi de R\$ 110,102 milhões, caracterizando um aumento de 32,2% na comparação com o ano anterior. Os dispêndios de 2006 representaram 10% do total global empenhado pelo CNPq. Considerando-se apenas o empenho líquido de recursos pela Agência, ou seja, descontando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios (oriundos de convênios), a participação dessa natureza de gastos sobe para 12,8% no exercício em exame, contra 10,4% verificado no ano anterior.

Observa-se que 100% dos recursos despendidos concentraram-se nos programas *Apoio Administrativo* e *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*, de onde se originam os recursos para pagamento de servidores ativos e inativos. Os montantes empenhados nos respectivos programas apresentaram, em 2006, acréscimo de 46,4% e 5,7%, contra 3% e 5%, respectivamente, na comparação com o executado em 2005.

O acréscimo verificado nos dois programas, em 2006, é parcialmente explicado pela correção da inflação aplicada à remuneração de servidores ativos e inativos no período.

As atividades desenvolvidas durante o exercício em exame são detalhadas a seguir, no contexto dos respectivos programas.

0750 – Apoio Administrativo

Este programa tem por finalidade constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos Orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. As despesas, quando claramente associadas aos programas ou ações finalísticas, devem ser apropriadas, preferencialmente, nesses programas e ações.

Neste programa as ações orçamentárias previstas são as seguintes:

2000 – *Administração da Unidade*.

2004 – *Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes*.

2010 – *Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados*, concedida conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

2011 – *Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados*, concedido de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.

2012 – *Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados*, concedido em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia, aos servidores ativos, de acordo com a Lei 9527/97.

A atividade padronizada “Administração da unidade” substitui aquelas anteriormente executadas sob as denominações: Manutenção de Serviços Administrativos; Manutenção de Serviço de Transportes; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; e Ações de Informática. Essas últimas, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos.

O quadro de pessoal do CNPq, em 30/12/2006, contava com 740 servidores:

Nível	Efetivo Atual
Nível Superior	418
Nível Intermediário	322
TOTAL	740

Além desses, registrou-se o número de 27 servidores com contrato temporário.

Entre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

- Análise de pedidos e concessão, em 2006, a 35 servidores possuidores de títulos devidamente reconhecidos, de adicional de titulação nos níveis Especialização/Aperfeiçoamento (a 14 servidores), Mestrado (a 11 servidores) e

Doutorado (a 10 servidores). No período, quatro (04) títulos continuaram pendentes de revalidação, sendo três (03) de mestrado e um (01) de doutorado. Os servidores continuaram recebendo o percentual do adicional relativo a Aperfeiçoamento (27%).

- Concessão de 57 (cinquenta e sete) licenças-prêmio.
- Concessão de 04 (quatro) Licenças para Capacitação Profissional, nos termos do artigo 87 da Lei nº 8.112/90, com redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 9.527/97.
- Processamento dos seguintes eventos, relativos à movimentação de pessoal: 78 remoções e/ou acerto de lotação; 18 cessões efetuadas; 21 prorrogações de cessões efetuadas; 01 (uma) redistribuição; 14 concessões de licenças e/ou afastamentos.
- Controle das atividades de servidores cedidos para empresas públicas e de economia mista, Estados e municípios e dos requisitados de outros órgãos para o CNPq: faturamento, cobrança, acompanhamento, cálculos e recálculos (com base na UFIR/SELIC) dos valores relativos a ressarcimentos dos vencimentos e encargos sociais. Há 117 (cento e dezessete) servidores cedidos para outros órgãos; obtenção do retorno de recursos, despendidos com vencimentos e encargos sociais dos servidores cedidos, da ordem de R\$ 634.301,36 (seiscentos e trinta e quatro mil, trezentos e um reais e trinta e seis centavos).
- Convocação dos últimos candidatos aprovados no **Concurso Público 2004**, objeto da autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, pela Portaria nº 01, de 02 de janeiro de 2004, finalizando assim o processo, com a contratação de 14 Analistas em C&T Pleno, dos quais 50% possuem título de Mestre e a outra metade de Doutor.
 - Nº de candidatos convocados: 26
 - Nº de desistentes: 09
 - Nº de nomeações tornadas sem efeito: 03
 - Nº de servidores em exercício: 14

Cumpra mencionar ainda a existência de 66 servidores em estágio probatório, com previsão de término em 2007, 2008 e 2009, entre os que ingressaram no CNPq por meio do supra mencionado concurso.

O quantitativo de ocorrências relativas a servidores, no exercício, pode ser observada em maior detalhe no quadro a seguir.

Ocorrências	Quantitativo 2006
À disposição da Justiça Eleitoral	12
Aposentadoria	05
Licença de interesse particular (art. 91)	52
Licença gestante (art. 207)	12
Licença para tratamento da própria saúde (art. 202)	334
Licença-prêmio assiduidade	57
Cedidos para outros órgãos	117
Treinamento/Capacitação	07

Programa de Incentivo a Graduação	01
Licença Capacitação	04
Redistribuição de servidor CNPq para outro órgão	01
Nomeação de servidor para exercício de função (DAS)	23
Exoneração de servidor da função (DAS)	17
Licença incentivada sem remuneração	08
Exercício provisório em outros órgãos	01
Redução de jornada de trabalho	08
Retorno de jornada de trabalho reduzida	02
Curso de Formação com remuneração	01
Curso de Formação sem remuneração	03
Retornos de Licença Incentivada	08
Retornos de Licença (por afastamento do cônjuge)	08
Licença por afastamento do cônjuge	11

Ocorrências relacionadas a Estágio Supervisionado

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SAÍDA	7	5	5	4	4	4	12	5	5	2	5	7
ENTRADA	1	2	6	4	2	7	9	8	4	3	10	2
TOTAL	69	66	67	67	65	68	65	68	67	68	73	68

Ocorrências relacionadas à Gestão do Programa de Iniciação ao Trabalho

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
SAÍDA	27	16	07	04	11	11	09	07	10	08	14	65
ENTRADA	27	16	07	04	11	11	09	07	10	08	13	66
TOTAL	155	155	155	155	156	156	156	156	156	156	155	156

Atividades relativas a Capacitação Institucional

Para a construção das ações de capacitação em 2006, foi realizado um planejamento de área que teve como foco a ampliação e consolidação da formação técnica e gerencial, bem como a garantia do desenvolvimento de equipes, direcionamento este que priorizou a atuação nos Programas Gestão Estratégica e Capacitação Técnica.

A seguir, quadro dos resultados quantitativos obtidos no exercício de 2006, considerando as ações e projetos desenvolvidos:

PROGRAMA	PROJETOS	Nº de Participantes			Investimento Realizado em 2006
		Com Ônus	Ônus Limitado	Sem Ônus	
Capacitação Técnica	Projeto de Formação Básica	4			R\$ 875,00
	Projeto de Formação Superior	19	3		R\$ 41.564,59
	Projeto de Capacitação Técnica Individual: Cursos, Congressos e Seminários	34	40		R\$ 29.111,00
	Capacitação Institucional: Curso de Word Básico		12		–
	Capacitação Institucional: Curso de Word e Excel - Intermediário e Avançado	74			–
	Capacitação Institucional: Curso para Usuário LINUX	125			–
	Capacitação Institucional: Curso de Psicodrama Institucional.	17			–
	Capacitação Institucional: Curso de Atualização técnica da Equipe do SEIMP do CNPq.	12			R\$ 17.000,00
	Capacitação Institucional: Curso de Atualização Técnica da Equipe do SELIC do CNPq.	20			R\$ 12.800,00
	Capacitação Institucional: Curso de Elaboração de pareceres Técnicos.	25			R\$ 5.992,00
	Capacitação Institucional: Curso de Língua Portuguesa e Redação (04 turmas).	100			R\$ 6.800,00
	Capacitação Institucional: Curso de Gerenciamento Arquivístico de Documento Eletrônico para Capacitação e Atualização Técnica da Equipe do Serviço de Protocolo e Arquivo do CNPq.	25			R\$ 7.000,00
	Capacitação Institucional :Curso de Elaboração de Projetos.	5			R\$ 2.500,00
	Projeto de Estímulo a Especialização: Curso lato sensu em GC.	29			–
	Projeto de Estímulo a Especialização: Especialização em Microbiologia Clínica, Faculdade de Medicina da USP.	1			R\$ 6.600,00
	Gestão Estratégica	Projeto Formando Lideranças: Contratação de Empresa para Início do Desenvolvimento Gerencial.	50		
Projeto de Pós-Graduação Estratégica: Mestrado.			8		–
Projeto de Pós-Graduação Estratégica: Doutorado.			4		–
Projeto Construindo Equipes.			66		–
Conhecimento Global	Projeto Socializando Conhecimento.		491		–

Licença Capacitação	Concessão de licenças, conforme Artigo 81 e 87 da Lei 8.112/90, com redação alterada pela Lei 9.527/97.		8		
Total Discriminado		295	624		R\$ 184.442,59
Total Geral		919			R\$ 184.442,59

As atividades apresentadas no quadro acima foram executadas com os recursos alocados à ação 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Nacional), do programa 0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia.

Outras atividades realizadas no período incluem:

Programa: Capacitação Técnica

- Manutenção dos Projetos de Formação Básica e Superior, ambos com o objetivo de elevar a formação educacional dos servidores da Casa;
- Manutenção do Projeto de Estímulo a Especialização de forma individual e institucional com a implementação do curso *lato sensu* MBA em Gestão do Conhecimento, no âmbito do Projeto de Estímulo a Especialização, com a contratação da Universidade Católica de Brasília. Foram definidos temas de interesse para o CNPq, para a realização de monografias, com entrega até 31.03.07;
- Realização de ações coletivas, *in company*, voltadas para o desenvolvimento de competências técnicas necessárias aos servidores e as equipes naturais de trabalho; e
- Implementação de demandas pontuais, de iniciativa pessoal, voltadas para a atualização e o aprofundamento de conhecimentos e habilidades específicas: Cursos, Congressos e Seminários.

Programa: Gestão Estratégica

- Inclusão de servidores no Projeto de Pós-graduação Estratégica nas modalidades de Mestrado e Doutorado;
- Estruturação da equipe multidisciplinar da Coordenação de Promoção de Qualidade de Vida e Coordenação de Capacitação e Gestão de Carreira, utilizando a metodologia básica de Pesquisa-ação e Educação de Laboratório para o desenvolvimento de grupos naturais de trabalho. A atuação dessa equipe se deu em dois focos diferenciados:
 - Desenvolvimento de Equipes (DE) e Interpessoal (DI) – atuação junto à áreas que solicitaram institucionalmente que os auxiliassem nos processos de relacionamentos internos, liderança, comunicação, papéis, planejamento, criatividade e fortalecimento das forças grupais;
 - Readaptação/Reintegração: atividades com foco na integração de servidores afastados por motivos de doenças de trabalho.
- Adaptação e construção da metodologia de Desenvolvimento de Equipes (DE/DI) para o desenvolvimento dos Projetos com foco na saúde do servidor.

- Elaboração de proposta para a contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de capacitação gerencial, por meio de curso de formação de gestores, destinado a 50 servidores do CNPq, ocupantes de cargos de chefia.

Programa: Conhecimento Global

- Consolidação do Projeto *Socializando o Conhecimento*, com a realização de 10 eventos direcionados ao público interno e externo; e
- Planejamento e elaboração do primeiro curso semipresencial de Elaboração e Análise de Projetos do CNPq, cuja previsão de lançamento é março de 2007.

Outras Atividades:

- Aferição e análise dos resultados finais da Pesquisa para Elaboração do Modelo Educacional do CNPq – biênio 2005/2006;
- Apresentação do relato da “Pesquisa para Elaboração do Modelo Educacional 2005/2006” no IV Prêmio Candango de Excelência em Recursos Humanos, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional do Distrito Federal, que culminou na obtenção do 1º Lugar da categoria jurídica dentre os trabalhos apresentados;
- Entrega do Relatório Final e Setorial da Pesquisa para Elaboração do Modelo Educacional do CNPq – biênio 2005/2006, ao Presidente do CNPq; Vice-Presidente; Diretores; Chefe de Gabinete; Coordenadores Gerais e correlatos, Coordenadores e Chefes de Serviço;
- Aprovação da Instrução de Serviço 005/06, de 21.02.06, que regulamenta os procedimentos destinados à operacionalização dos projetos e ações de Aperfeiçoamento, no âmbito da Capacitação Institucional no CNPq e da Instrução de Serviço 009/06, de 17.05.06, que estabelece requisitos, procedimentos, prazos e competências para a concessão de Licença Capacitação aos servidores do CNPq;
- Atualização do relatório de escolaridade, “estático”, disponibilizado na Intranet; e
- Manutenção de informações no Boletim de Comunicação Administrativa - BCA.

0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

A ação prevista neste programa – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis -, tem por finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos da União ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Os dispêndios com este item atingiram R\$ 30,428 milhões em 2006, valores estes 5,7% superiores aos despendidos em 2005.

O quadro abaixo indica as ocorrências (e suas respectivas quantidades) referentes a este programa, processadas no exercício em exame:

OCORRÊNCIAS	QUANTITATIVO
Aposentadorias	05
Pensão civil	06
Diligências TCU e SFCI/PR	135
Abono de permanência	39
Recadastramento de aposentados	350
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	113
Revisão das parcelas dos 28,86%, 3,17%	10
Preenchimento Ficha SISAC/TCU	57
Alterações - Ficha SISAC/TCU	18

0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)

A ação executada no âmbito deste programa refere-se a Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Externa, ou seja, pagamento de contratos de créditos externos.

CNPq – 0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa		
Programa	Dispêndio 2005 X mil correntes	Dispêndio 2006 X mil correntes
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	93	0
Total	93	0
Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2007.		

Como se pode comprovar no quadro acima, não houve empenho de recursos para esta finalidade no ano de 2006.

0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Este é um programa do Ministério das Relações Exteriores - MRE, que tem por finalidade assegurar a presença do governo brasileiro em organismos internacionais, em especial aqueles de caráter científico, tecnológico ou de inovação, de interesse para o aprimoramento nacional nas respectivas áreas de atuação.

A participação do CNPq nesse Programa é definida por seu Conselho Deliberativo. De acordo com o Estatuto do CNPq, em seu artigo 6º, cabe ao Conselho Deliberativo “opinar sobre a participação do CNPq em organismos de natureza científica e tecnológica, nacionais e internacionais, bem assim propor essa participação”. Após a decisão do Conselho Deliberativo, a participação em qualquer organismo internacional deve ser submetida à consideração política do Ministério das Relações Exteriores e à apreciação orçamentária do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Obedecendo a esse procedimento o CNPq é, desde 2003, responsável pelo pagamento de contribuições anuais aos Organismos Internacionais indicados no quadro abaixo, onde podem ser verificados os valores empenhados nos dois últimos anos.

CNPq – 0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais				
Ações/Organismos	Dispêndio 2005		Dispêndio 2006	
	x mil correntes		x mil correntes	
	R\$	%	R\$	%
0201 – International Foundation for Science – IFS	5,0	1,1	2,3	0,8
0206 – Committee on Data for S&T – CODATA	41,3	8,9	16,6	6,0
0208 – International Council Scientific Unions – ICSU	200,6	43,2	87,6	31,7
0211 – Scientific Committee on Antarctic Research – SCAR	34,1	7,4	16,3	5,9
0212 – Scientific Committee on Oceanic Research – SCOR	7,8	1,7	3,6	1,3
0213 – Technological Information Pilot System – TIPS	155,9	33,6	140,4	50,9
0395 – Rede Latino-Americana de Ciências Biológicas – RELAB	19,6	4,2	9,1	3,3
Total	464	100	276	100

Fonte: **CNPq/DAD/CONSIAFI.** Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Foram empenhados recursos no valor de R\$ 276 mil, para o pagamento de cotas contributivas relacionadas à participação do País nos mencionados organismos internacionais. Esse valor foi 40,5% inferior ao despendido em 2005.

Cabe destacar que o pagamento anual dessas contribuições permite ao Brasil cumprir os compromissos assumidos perante os organismos internacionais e garante ao País uma participação efetiva em diversos foros de discussões e decisões internacionais, com direito a voz e voto, como também é um fator de inserção da imagem do Brasil no exterior.

Atividades relacionadas à administração do CNPq

INFRA-ESTRUTURA

O CNPq possui uma unidade técnico-administrativa responsável por ações relacionadas à manutenção e conservação predial, licitações, gestão de contratos, concessão de passagens, protocolo e arquivo de documentos, gestão de materiais e suprimentos.

As principais realizações da área de infra-estrutura em 2006 são mencionadas a seguir:

Quanto à manutenção e conservação predial, destacaram-se as seguintes atividades:

Projetos concluídos em 2006 pelo Serviço de Suporte Administrativo - SESAD:

- Reforma de banheiros e vestiários no 2º sub-solo dos edifícios da 507 norte e 509 norte do CNPq.
- Confecção e instalação de armários para as copas do CNPq 507.
- Montagem de divisórias paginadas no Serviço de Protocolo- SEPRO e na recepção do CNPq 509.
- Montagem de balcão de atendimento no Serviço de Protocolo – SEPRO e na recepção do CNPq 509.
- Reforma do piso de alta resistência (granetina) na garagem do CNPq 507.
- Substituição total/parcial de pisos:
 - ✓ Recepção do CNPq 509.
 - ✓ Recepção do Cerradão.
 - ✓ 1º subsolo do CNPq 509.
 - ✓ Térreo e 1º subsolo da 509.
 - ✓ Almoxarifado.
 - ✓ Reprografia do CNPq 509.

Outras atividades de manutenção predial desenvolvidas pelo Serviço de Suporte Administrativo no decorrer do exercício de 2006:

- Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado (SPLITZ) para: SEPRO/ACOR; SEPAS; e Lanchonete 507.
- Alteração de layout: na Assessoria de Cooperação Internacional – ASCIN; na Coordenação de Operação dos Projetos de Pesquisa – COOPP; na Coordenação de Operação dos Projetos Individuais – COOPI; e na Sala da Auditoria.
- Aquisição de bancos, mesas e placas de sinalização para os fumódromos (CNPq 507 e CNPq 509) – Em atendimento às normas da ANVISA.
- Recargas dos extintores de incêndios (CNPq 507 e 509).
- Colocação de forro de gesso em uma sala da cobertura 509.
- Confecção de painel artístico em mosaico (obra de arte) e aquisição de espelho para lanchonete do CNPq 507.

- Aquisição de pastilhas bactericidas para o sistema de ar condicionado.
 - Substituição do piso da sala de máquinas do CNPq 507.
 - Elaboração do Projeto Executivo para reforma da Sala de Reuniões Almirante Álvaro Alberto; dos barriletes e caixa d'água superior do CNPq 507.
 - Substituição parcial de telhas de zinco da cobertura do CNPq 507.
 - Serviço de limpeza geral dos dutos do Sistema de Ar Condicionado do CNPq 507 e 509.
 - Aquisição da frota própria de veículos para o CNPq, composta de 07 veículos, em substituição à frota terceirizada.
 - Contratação da prestação de serviços terceirizado de condutores de veículos.
- Licitações concluídas em 2006 com execução do projeto prevista para 2007:
- Aquisição e instalação da nova Central Telefônica, com reestruturação de toda a rede e serviços de comunicação telefônica atualmente prestada.
 - Aquisição de câmeras de alta resolução para o circuito interno (CITV).
 - Substituição dos 03 (três) elevadores do CNPq 507.
 - Reforma dos banheiros do Cerradão, com instalação de forro de gesso.
 - Aquisição e instalação do Sistema para o controle de acesso dos visitantes às dependências do CNPq 507 e CNPq 509.
 - Reforma do Jardim Interno, com impermeabilização das paredes da laje/piso, polimento e realinhamento dos vidros blindex do CNPq 507.
 - Reforma da escada de acesso via W3 e W2 do CNPq 507.

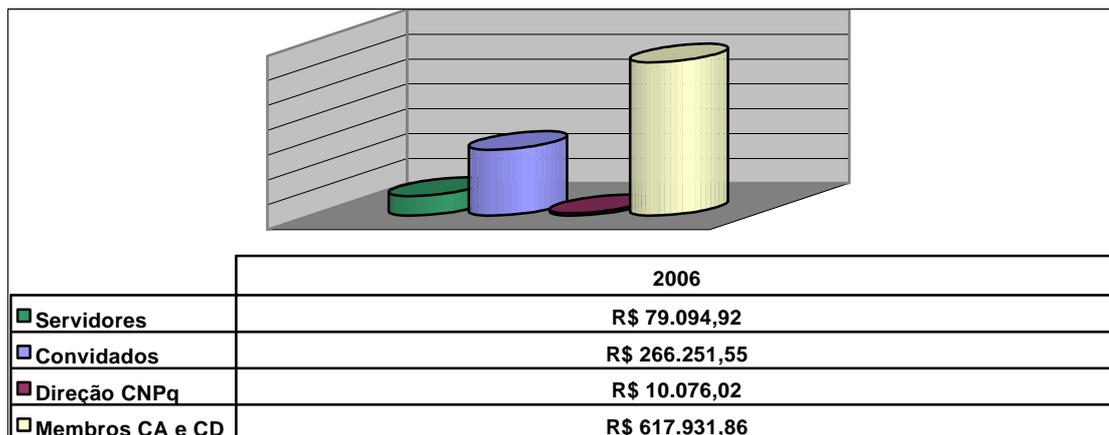
Ações atinentes aos Termos de Depósito - Comodato – Exercício 2006

Relação de Termos Cadastrados no Exercício de 2006	
Termos	Qt. Termos
Total de Termos Expedidos em 2006	3.751
Termos devolvidos e devidamente assinados em 2006	2.032
Expedidos em exercícios anteriores e devolvidos em 2006	1.019
Expedidos e aguardando devolução com a devida assinatura.	530
Notificação de cobrança de devolução dos termos	
	349

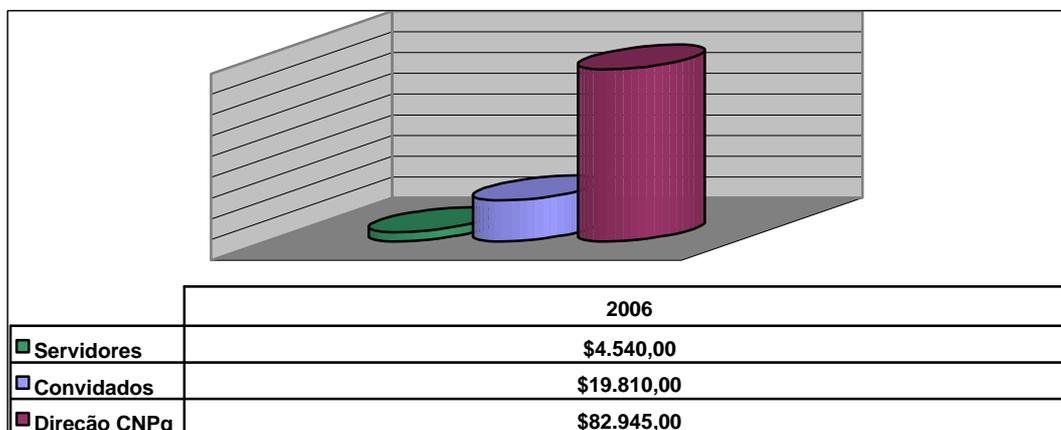
Atividades pertinentes ao Serviço de Passagens:

Apresentamos a seguir gráfico dos valores gastos com passagens aéreas e diárias no exercício de 2006.

Diárias em Real (R\$)



Diárias em Dólar (US\$):



Passagens Aéreas (R\$):

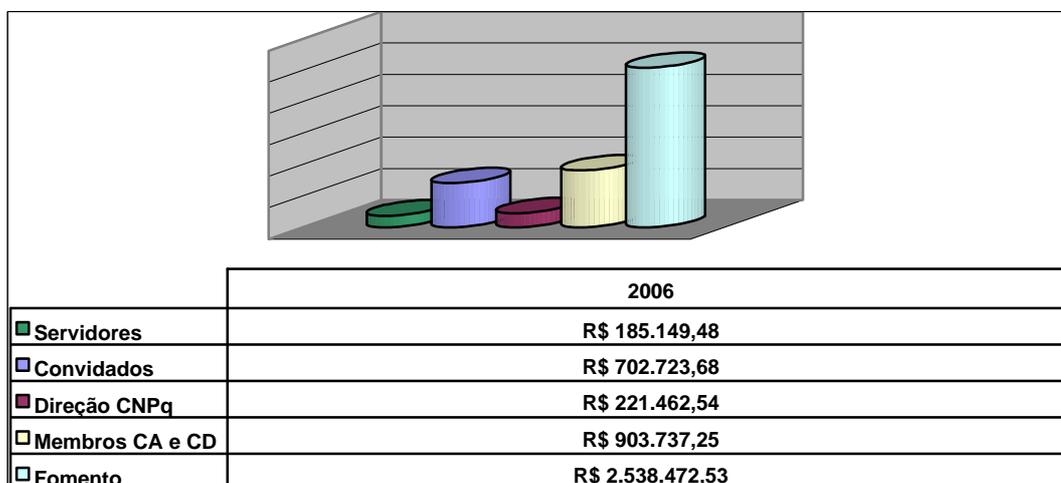
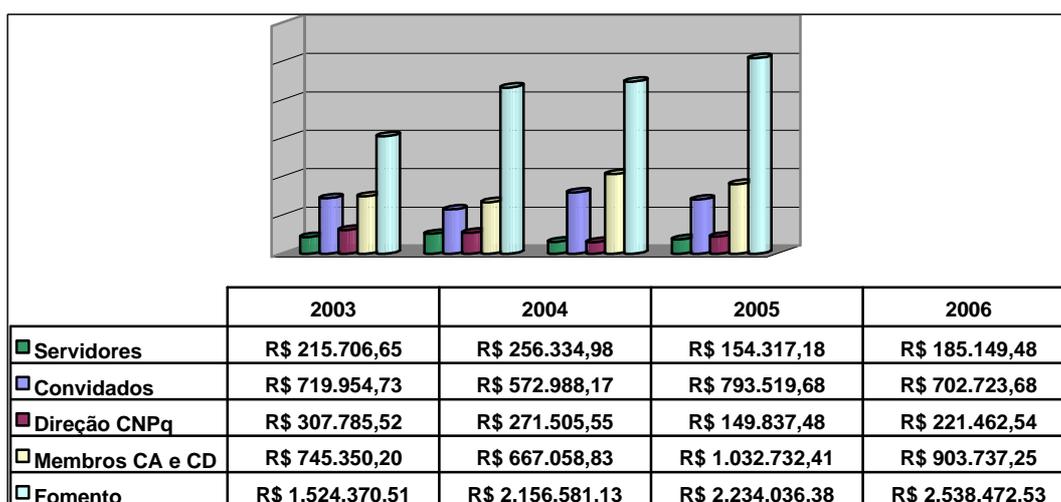


Gráfico Comparativo das Passagens Aéreas nos Exercícios 2003, 2004, 2005 e 2006



Credenciamento e Incentivo Fiscal

Dentre suas competências, o CNPq **importa** equipamentos e insumos destinados a programas de pesquisa científica e tecnológica, bem como **credencia** instituições que, nos termos da legislação pertinente, optam por importá-los diretamente, beneficiando-se dos mesmos incentivos fiscais. Das atividades de fomento derivam autorizações para importação com os benefícios fiscais previstos nas Leis n^{os} 8.010/90 (alterada pela Lei

10.964/04), e nº 8.032/90, em articulação com o *Comitê Consultivo do CNPq*, instância responsável pela análise do mérito científico das propostas.

A seguir, são apresentados os resultados das atividades referentes ao exercício de 2006:

Resultados das atividades de Incentivo Fiscal	2005	2006
	US\$ milhões	
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	250	250
Total das importações realizadas pelas entidades credenciadas (*)	180	247,5
Total da cota distribuída pelo CNPq para as credenciadas	240	250
Resultados das atividades de Credenciamento	2005	2006
	Nº de Ocorrências	
Entidades credenciadas em atividade	310	314
Entidades credenciadas no exercício	26	22
Credenciamentos revalidados no exercício	24	87
Processos analisados pelo <i>Comitê Consultivo do CNPq</i>	89	118
Pesquisadores credenciados	504	466
Total das importações realizadas pelos pesquisadores	US\$ 1,140 milhão	US\$ 2,0 milhões
Licenciamentos para importação analisados (**)	27.550	37.150
Total das Importações realizadas com os benefícios da Lei 8.032/90	US\$ 16,600 milhões	US\$ 6,700 milhões
(*) Algumas modalidades de importação não oneram a cota (Lei 8.032/90, doações, material bibliográfico, financiamentos amparados em acordos governamentais).		
(**) Inclui entidades e pesquisadores		

Importação e Desembaraço Alfandegário

O CNPq realiza importações de bens técnico-científicos destinados tanto a projetos fomentados pela própria Agência quanto à comunidade científica em geral, e presta assistência na condução dos Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos, como doação, exportação e admissão temporárias.

Os resultados referentes ao exercício de 2006 foram os seguintes:

Fase	Quantidade	Valor US\$ milhões
Processos autuados	259	7,203
Importações pagas	300	6,676

Atividades do Conselho Deliberativo – CD

Em 2006, foram realizadas quatro reuniões ordinárias (135ª, em 23 de março; 136ª, em 20 e 21 de junho; 137ª, em 20 de setembro, e 138ª, em 29 de novembro), todas conduzidas pelo presidente Erney Felício Plessmann Camargo. Além deste, participaram das reuniões os seguintes conselheiros: Lauro Morhy (vice-presidente do CNPq), Jorge Almeida Guimarães (presidente da Capes), Renato Janine Ribeiro (suplente do presidente da Capes), Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho (suplente do presidente da Finep), Dora Selma Fix Ventura, Elisa Maria da Conceição Pereira Reis, Fábio Wanderley Reis, Fátima Maria Miranda Brayner, Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni, Guilherme Ary Plonski, Jacobus Willibrordus Swart, Jailson Bittencourt de Andrade, Luís Fernando Ceribelli Madi, Luiz Davidovich, Wayne Brod Beskow e o Secretário Executivo, Paulo Albuquerque Melo. Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

- Posse, em novo mandato, do conselheiro Luís Fernando Ceribelli Madi;
- Referendada a concessão, autorizada pelo presidente do CNPq, do título de *Pesquisador Sênior* aos seguintes professores: Alfredo José Afonso Barbosa (UFMG), Arnaldo Daraya Contier (USP), Carlos Augusto Pereira (Butantan), Eduardo Fausto de Almeida Neves (UFSCar), Henrique Krieger (USP), Kenneth Elmer Collins (Unicamp), Mauri Fortes (UFMG), Paulo Pinto Gontijo Filho (UFU), Roberto Luzzi (Unicamp), Sílvio Roberto de Azevedo Salinas (USP), Igor Ivory Gil Pacca (USP), Maria da Conceição de Moraes Coutinho Beltrão (UFRJ), Mário Eusébio Foglio (Unicamp), Ulf Friedrich Schuchardt (Unicamp), Hélgio Henrique Casses Trindade (UFRGS), Bernardo Beiguelman (USP), Manoel Correia de Oliveira Andrade (FHN), Euclides Ayres de Castilho (USP), Otávio Guilherme Cardoso Alves Velho (UFRJ/MN), Carlos Hollingworth Collins (Unicamp) e Raimundo Braz Filho (UENF);
- Concessão do título de *Pesquisador Emérito do CNPq* aos seguintes professores: Aída Spínola, Aída Hassón-Voloch, Gláucio Ary Dillon Soares, Jesus Santiago Moure, José Goldenberg, Paschoal Ernesto Américo Senise, Ramayana Gazzinelli, Rogério Cezar de Cerqueira Leite, Sérgio Mascarenhas e Wladimir Lobato Paraense;
- Concessão do título *Menção Especial de Agradecimentos* aos parlamentares Francisco Ariosto Holanda (PSDB/CE), Alex Canziani Silveira (PTB/SP), Carlito Merss (PT/SC), Eduardo Henrique Accioly Campos (PSB/PE), Júlio Francisco Semeghini Neto (PSDB/SP), José Nazareno Cardeal Fonteles (PT/PI), José Renato Casagrande (PSB/ES), Walter Pinheiro (PT/BA), a Rodrigo Rollemberg, ex-Secretário de Inclusão Social do M CT, e às instituições Academia Brasileira de Ciências (ABC), Associação dos Servidores do CNPq (Ascon) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC);

- Escolha de novos membros do Comitê Multidisciplinar de Articulação (CMA), com mandatos de um ano, a partir de 1º de abril;
- Referendada a aprovação, pelo presidente do CNPq, dos regulamentos do *XXII Prêmio Jovem Cientista* e do *4º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica*;
- Criação dos seguintes Comitês de Assessoramento: Ciências Atmosféricas/Meteorologia (CA-AT), Microeletrônica (CA-ME); Ciência e Tecnologia de Alimentos (CA-AL), Recursos Florestais (CA-RF), Zootecnia (CA-ZT), Imunologia (CA-IM), Morfologia (CA-MF), Microbiologia e Parasitologia (CA-MP), Enfermagem (CA-EF) e Robótica, Mecatrônica e Automação (CA-RM). À exceção do último, que introduz no sistema três novas áreas de conhecimento, os demais resultaram de desdobramento de comitês já existentes. A área de Direito passa a integrar o CA-CS e a de Turismo o CA-SA;
- Estendidos aos suplentes todos os direitos e deveres dos membros titulares dos CAs;
- Aprovados os procedimentos para renovação dos CAs;
- Aprovada a relação das sociedades científicas e associações nacionais que poderiam indicar nomes para a renovação dos CAs;
- Aprovadas modificações nos seguintes programas de bolsas: Individuais no País, Individuais no Exterior e de Fomento Tecnológico;
- Aprovada a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- Aprovadas as minutas de Decreto e de Regulamento do Prêmio Almirante Álvaro Alberto, agora em parceria com a Fundação Conrado Wessel;
- Aprovado o Relatório de Gestão Institucional CNPq/2005, com base no parecer do conselheiro Jailson Bittencourt de Andrade;
- Aprovado o regulamento do 2º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero/2006;
- Escolha, nas reuniões de nº 137 e 138, de 85 membros titulares e de 14 membros suplentes de Comitês de Assessoramento (CAs);
- Iniciada a discussão sobre possível contrapartida aos membros titulares dos CAs para que não apresentem propostas em editais, para os quais, em princípio, seriam também julgadores, especialmente o Universal;
- Iniciada a discussão sobre a revisão das normas relativas à concessão da bolsa de Pesquisador Sênior, e

- Apresentadas as despedidas dos conselheiros Dora Selma Fix Ventura, Elisa Maria da Conceição Pereira Reis, Fátima Maria Miranda Brayner e Jailson Bittencourt de Andrade.

Atividades da Diretoria Executiva – DEX

Em 2006 foram realizadas doze reuniões ordinárias, a primeira em 3 de fevereiro e a última em 18 de dezembro, e duas extraordinárias; uma, em 19 de abril, e outra, em 29 de agosto. O presidente Erney Felício Plessmann Camargo e o diretor da DPH, José Roberto Drugowich de Felício estiveram presentes em todas elas. As eventuais ausências do vice-presidente Lauro Morhy, dos diretores Gilberto Pereira Xavier (DAD) e Manuel Barral Neto (DPT), do Chefe de Gabinete, Felizardo Penalva da Silva e do Secretário, Paulo Albuquerque Melo, se deram em razão de viagens a serviço ou em gozo de férias. Sofia Cristina Adjuto Daher, na condição de diretora-substituta da DPT, participou de quatro reuniões e o Coordenador Geral da CGECT, Carlos Alberto Pittaluga Niederauer, esteve presente na última.

Além de medidas rotineiras (cessão de servidores; elaboração de termos de concessão relativos a convênios institucionais; propostas de treinamento e capacitação de servidores etc.), da aprovação das recomendações da Comissão Permanente de Análise de Recursos (COPAR) nas 44 reuniões realizadas no exercício e de autorização de implementação dos resultados de editais e chamadas públicas lançados em 2005 e 2006, inclusive os relativos a parcerias com Ministérios (Ciência e Tecnologia, Saúde, Agricultura, Cidades, Meio Ambiente, Aquicultura e Pesca, Desenvolvimento Social, Interior) e os referentes aos Fundos Setoriais (Recursos Hídricos, Agricultura, Infra-Estrutura, Petróleo e Gás, Amazônia, Energia, Saúde, Biotecnologia, Agronegócio, Mineral, Verde e Amarelo, Aqüaviário), as principais decisões, tomadas ou referendadas nas reuniões da DEX em 2006, foram as seguintes, em ordem cronológica:

- Assinatura de convênio com o Grupo Gerdau e a Eletrobrás para a edição do XXII Prêmio Jovem Cientista – 2006;
- Concessão de auxílio, no valor de R\$ 1.100.000,00 à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) para o atendimento de suas atividades em 2006, incluindo a 58ª Reunião Anual e o 49º Congresso Cientistas do Amanhã;
- Prorrogação das bolsas de Produtividade em Pesquisa dos membros titulares dos Comitês de Assessoramento (CAs) pelo tempo de mandato de cada um;
- Lançamento do Edital Universal, cujas propostas serão julgados pelos CAs no mês de julho, com investimentos previstos de R\$ 90 milhões;
- Prorrogação do prazo de vigência, por mais 12 meses, do Segundo Termo de Ajuste ao Protocolo de Intenção celebrado entre o CNPq e o Centro Latino-Americano de Física (CLAF) para a continuidade do Programa de Formação e Capitação de Recursos Latino-Americanos na área de Física;

- Renovação da parceria CNPq/IEL-CNI/SEBRAE para a continuidade do Programa BITEC – Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico das Micro e Pequenas Empresas, com a concessão pelo CNPq de 200 bolsas;
- Lançamento do primeiro edital do Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para a Metrologia Científica e Industrial do Inmetro (Prometro);
- Obrigatoriedade de vincular, de forma intrínseca e inequívoca, as despesas das Solicitações de Diárias e Passagens (SDPs) aos recursos orçamentários e financeiros dos Programas e/ou Ações Finalísticas respectivas;
- Mudanças no regulamento do Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, agora em parceria com a Fundação Conrado Wessel, a serem submetidas ao Conselho Deliberativo (CD);
- Parceria com o Conselho Britânico (CB), por um período de seis anos, na promoção do Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica;
- Recomendações encaminhadas pelo Comitê Multidisciplinar de Articulação, em reunião realizada em 23 de maio, referentes a 13 pedidos de recursos;
- Concessão de auxílio, no valor de R\$ 1.028.000,00, à Academia Brasileira de Ciências (ABC), para execução do projeto “Apoio às atividades de capacitação científica e tecnológica”;
- Retomada pelo Vice-Presidente a coordenação das atividades relacionadas com a nova Tabela de Áreas do Conhecimento;
- Início do processo licitatório para obras de infra-estrutura, como aquisição de duas novas centrais telefônicas, novo serviço de som para a sala Álvaro Alberto, reforma e remodelação dos elevadores instalados no Edifício Sede, aquisição de mobiliário e aquisição de equipamentos de software e hardware e reforma das instalações físicas do Centro de Processamento de Dados (CPD);
- Eliminação da exigência de Registro, na Procuradoria Jurídica (Projur), de convênios ou similares, registro esse que passa a ser efetivado nas respectivas unidades técnico-administrativas;
- Assinatura de convênios com várias fundações estaduais de amparo à pesquisa para a continuidade e ampliação do Programa de Desenvolvimento Científico e Regional (DCR);
- Prorrogação, por sete meses, do prazo de contratação do Edital Universal 02/2006 e, conseqüentemente, o prazo de execução dos proponentes com projetos no Edital Universal 19/2004, e
- Aprovação do calendário de reuniões dos Comitês de Assessoramento (CAs) para o exercício de 2007.

Essas decisões, bem como muitas outras da DEX, estão detalhadas em outros capítulos deste Relatório.

Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS em 2006

Em 2006, a Assessoria de Comunicação Social do CNPq buscou ampliar a produção de matérias jornalísticas, divulgando as oportunidades institucionais ao fomento e os resultados dos investimentos na ciência e tecnologia, utilizando o *site* da Agência, veículos de divulgação de C&T e universidades, como também imprensa escrita e eletrônica em geral para publicação do material. Como resultado, neste período, observou-se um aumento na publicação de matérias na Sala de Imprensa do *site* do CNPq, como se pode constatar na figura 1.

Foram produzidas dez edições do boletim eletrônico, *Informe CNPq*, enviado para aproximadamente 80 mil usuários, dentre eles, bolsistas de pesquisa, pró-reitores de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de cursos de Mestrado e de Doutorado, no Brasil e exterior, e servidores ativos do CNPq.

Quanto à cobertura jornalística, a Assessoria de Comunicação acompanhou a participação do CNPq em eventos como a Reunião Anual da SBPC, cerimônias de entrega dos prêmios concedidos pela Agência e audiências internas e externas das autoridades e técnicos do CNPq. Participou, também, da organização da coletiva de imprensa para anúncio dos vencedores do Prêmio Destaque do Ano da Iniciação Científica e Prêmio Jovem Cientista.

Número de matérias publicadas no *site*

Figura 1

	2003	2004	2005	2006
Janeiro	6	4	5	2
Fevereiro	11	10	11	16
Março	13	16	20	25
Abril	12	16	21	18
Mai	13	13	13	29
Junho	14	15	17	17
Julho	26	32	22	17
Agosto	18	23	23	16
Setembro	18	16	27	26
Outubro	18	18	25	25
Novembro	10	20	17	29
Dezembro	8	11	16	22
Total	167	194	217	242
Fonte: <i>site</i> do CNPq				

A ACS vem buscando estreitar a relação com editores e repórteres. Este fato tem propiciado a procura crescente da imprensa por pautas do CNPq e o aumento de matérias

publicadas, demonstrando que a decisão de melhorar a comunicação do CNPq, como instrumento de prestação de serviços públicos, é correta e deve ser expandida.

Gestão do *site*

Como parte da estratégia de ampliar e melhorar a comunicação, o CNPq reformulou integralmente o *site*, tornando-o mais objetivo e introduzindo algumas ferramentas de acessibilidade a portadores de necessidades especiais.

Estatística do *site - Figura 2**

Mês/2006	Número de visitas ao <i>site</i>
Julho	375.951
Agosto	360.754
Setembro	203.956
Outubro	188.340
Novembro	83.324
Dezembro	200.265
Total	1.412.590
* A aferição das estatísticas do <i>site</i> teve início em julho.	

Central de Atendimento e Fale Conosco

A ACS coordenou os trabalhos da Comissão de Avaliação da Central de Atendimento, criada pela Diretoria Executiva do CNPq, para avaliar as atividades desenvolvidas pela Central de Atendimento e, também, elaborar uma proposta de otimização do serviço 0800 e de melhoria da eficácia do sistema “Fale Conosco”.

Dentro do escopo de reestruturação do serviço de atendimento aos usuários, a Central de Atendimento do CNPq, o serviço 0800, passou a conceder apenas informações sobre preenchimento ou envio de formulários, dúvidas sobre o Currículo Lattes, solicitação de senha e localização de informações no *site*.

Iniciou-se o redimensionamento do serviço denominado Fale Conosco, com a criação de um setor e nomeação de um servidor da Casa para supervisionar, monitorar a atividade, manter a qualidade e confiabilidade do atendimento ao usuário. O Fale Conosco é um sistema com perguntas mais frequentes, buscas por assunto e a possibilidade de formular perguntas com dúvidas específicas aos técnicos da CNPq. Esta ferramenta deve estar implantada no início de 2007.

Performance do Teletendimento Receptivo do Serviço 0800 em 2006:

- Total de Chamadas Recebidas - 256.538
- Total de Chamadas Atendidas - 105.386
- Total de Chamadas Dissuadidas - 151.080
- Total das Chamadas Abandonadas - 319

Eventos e Cerimonial

Outra atividade desenvolvida pela ACS é a de Relações Públicas. Em 2006, a ACS participou ou organizou as seguintes ações:

- Controle da utilização da logomarca institucional. Atendimento em média de 200/ano solicitações para diversas aplicações.
- Solenidade de comemoração dos 55 anos do CNPq, que incluiu:
 - Cerimônia 25 Anos Servidores – CNPq (realizado 26/04). Local: Sala Álvaro Alberto/CNPq - contatos, organização geral, acompanhamento da confecção de placas, *botons*, material de divulgação e fotografia.
 - Homenagem – pesquisadores e servidores – CNPq (26/04). Local: Palácio do Planalto (contatos, organização junto à Presidência da República e MCT, acompanhamento da confecção de diplomas).
- Apoio, participação e montagem de estande institucional durante do evento COP 8, em Curitiba, PR (20 a 31/03).
- Apoio à participação de dirigentes do CNPq e MCT nas palestras proferidas durante a 58ª Reunião Anual da SBPC “Semeando Interdisciplinaridade” e instalação de estande institucional – Florianópolis, SC (16 a 21/07).
- Contatos com a SBPC para a organização da entrega dos Prêmios Érico Vannucci e José Reis de Divulgação Científica durante a 58ª SBPC, em Florianópolis, SC (16 a 21/07).
- Apoio, participação e montagem de estande institucional durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – “Criatividade e Inovação”, Esplanada dos Ministérios – Brasília, DF (16 a 23/10).
- Organização junto ao MCT da entrega do Prêmio de Iniciação Científica (17/10) durante a Semana Nacional de C&T.
- Organização e apoio de eventos internos durante a Semana Nacional de C&T (16 a 23/10).

Além disso, outras atividades foram desenvolvidas, tais como:

- Edição de 249 números do *Sumário de Notícias*: seleção, em um único bloco, das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais e revistas do País relativas a C&T e assuntos de interesse pela Presidência do CNPq.
- Administração da comunicação interna do órgão por meio de correio eletrônico.
- Administração da agenda do *site*: controle e monitoramento dos eventos cadastrados.

- Participação na organização e produção de peças do Programa Qualidade de Vida do CNPq / Socializando o Conhecimento (12 palestras), cerimonial e apoio durante as palestras e cursos do mesmo programa.

Produção de peças de comunicação

Em 2006, além da reestruturação do *site* do CNPq, a equipe da ACS elaborou o *design* gráfico de peças de comunicação da instituição e atendeu demandas de comunicação institucional por parte das diversas áreas técnicas do CNPq.

Entre as atividades executadas podem-se mencionar as seguintes:

- Elaboração dos *sites* dos prêmios Jovem Cientista, Destaque do Ano na Iniciação Científica, José Reis de Divulgação Científica, Érico Vannucci Mendes, Álvaro Alberto, Juventude, Central de Atendimento do CNPq e Portal do Servidor;
- Criação de *banners* para campanhas internas e externas;
- Anúncios Institucionais e promocionais para a revista *Ciência Hoje*;
- Material de divulgação para os 55 anos do CNPq: *banners*, etiquetas, *folders* e logomarca específica;
- Troféu Destaque do Ano na Iniciação Científica;
- Troféu José Reis;
- Troféu Prêmio Érico Vannucci Mendes;
- Troféu Institucional;
- *Folder* institucional do CNPq;
- Placa em homenagem aos servidores;
- Medalhas Institucionais;
- Painéis Institucionais para apresentações em congressos, cursos e palestras;
- Confecção de diplomas para os prêmios do CNPq;
- Confecção de convites;
- Elaboração de *folder* e cartaz institucional para divulgação dos prêmios José Reis, Érico Vannucci e Destaque no Ano na IC;
- Produção de fotos e vídeos para o *site* do CNPq;
- Atualização e manutenção da intranet;

Elaboração de *folder* contendo informações do CNPq, como dados atuais sobre a ação da Agência em relação ao fomento.

CONCESSÃO DE PRÊMIOS pelo CNPq em 2006

São relatadas a seguir as principais atividades referentes aos prêmios concedidos pelo CNPq, durante o ano:

26º Prêmio José Reis de Divulgação Científica - PJR

A denominação do Prêmio configura uma homenagem a José Reis, médico, pesquisador, jornalista e educador, falecido em 2002 aos 94 anos de idade.

Concedido desde 1978, o Prêmio José Reis é concedido àqueles que, por suas atividades, tenham contribuído significativamente para tornar a Ciência e a Tecnologia conhecidas do público em geral. Oferecido, nesse ano, na modalidade **Instituição**.

Em 2006, concorreram ao prêmio 39 instituições.

A Comissão Julgadora, reunida em 20/06/2006, foi formada por Adolpho José Melfi (Universidade de São Paulo e presidente da Comissão), Marcello André Barcinski (Instituto Nacional do Câncer), Mônica Teixeira (TV Cultura), Ulisses Capozzoli (Associação Brasileira de Jornalismo Científico), Crodowaldo Pavan (Associação Brasileira de Divulgação Científica), Maria Mércia Barradas (Associação Brasileira de Editores Científicos) e Otávio Velho (Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência).

O prêmio foi concedido ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF. A Comissão Julgadora concedeu ainda **Menção Honrosa** à Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí – FAPEPI, pelo seu pioneirismo na divulgação científica e ao Memorial da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Justificativa: Ao conceder a menção honrosa à Fapepi, a Comissão pretendeu valorizar a iniciativa, pioneira no Estado e na região, capaz de estimular outras fundações a realizar trabalho semelhante. No caso do Memorial da Câmara Municipal de Porto Alegre, a Comissão desejou chamar a atenção para o ineditismo da iniciativa de um poder legislativo.

O valor do prêmio, equivalente a US\$ 4,500.00 (quatro mil e quinhentos dólares americanos), foi entregue durante a reunião anual da SBPC, em Florianópolis – SC, no dia 17 de julho.

Prêmio Érico Vannucci Mendes - PEV

Criado em 1988, o Prêmio Érico Vannucci Mendes é uma parceria entre Marta Vannucci, mãe do pesquisador Érico Vannucci, o CNPq e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), destinado a profissionais que se destacaram por realizar estudos e pesquisas sobre a cultura brasileira, contribuindo para a preservação da memória cultural, especialmente as tradições populares e os traços culturais das minorias étnicas e sociais.

A Comissão Julgadora foi composta pela professora Alzira Alves de Abreu, da FGV-RJ, representante da Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência (SBPC) e presidente da comissão, Maria Ângela Cunico, Coordenadora Geral de Ciências Humanas e Sociais do CNPq, e José Roberto Drugowich de Felício, Diretor de Programas Horizontais e Instrumentais do CNPq.

O julgamento aconteceu em 21 de junho e a entrega do Prêmio ocorreu durante a abertura da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), dia 16/07, em Florianópolis (SC).

O **Prêmio Érico Vannucci Mendes** de 2006 foi concedido ao pesquisador baiano Wilson Caetano de Sousa Júnior, da Universidade do Estado da Bahia, por seu trabalho na área de Antropologia das Populações Afro-Brasileiras. O ganhador apresentou dois livros: *Nagô – A nação de ancestrais itinerantes*, publicado em 2005, e *Orixás – Santos e Festas*, publicado em 2003, e foi agraciado com o primeiro lugar entre 32 trabalhos inscritos.

Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia

O Prêmio foi instituído pelo Decreto nº 85.880, de 08 de abril de 1981 e alterado pelo Decreto nº 92.348, de 29 de janeiro de 1986, quando passou a ter a denominação de Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, modificado pelo Decreto s/n de 28 de março de 1991 e restaurado pelo Decreto 5.924, 4 de outubro de 2006, com a mesma denominação. O prêmio é um reconhecimento e estímulo a cientistas brasileiros que venham prestando relevante contribuição nos campos da Ciência e Tecnologia, é entregue anualmente, em cerimônia pública, pelo Senhor Presidente da República.

A premiação consiste de diploma; medalha; importância em dinheiro quantificada anualmente pelo Conselho Deliberativo do CNPq, não inferior a R\$ 150 mil, oriundos da Fundação Conrado Wessel (FCW). O Prêmio pode ser acrescido de recursos provenientes de instituições públicas ou privadas ou de contribuições solidárias de pessoas físicas, de comum acordo entre o CNPq e a FCW.

Relançado em 2006, o Prêmio tem caráter individual e indivisível e é atribuído a pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor para o progresso da sua área, sendo que, a cada ano, é concedido em rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: a) Ciências da Vida; b) Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; e c) Ciências Humanas e Sociais.

Para indicação dos candidatos é montada uma Comissão de Especialistas, multidisciplinar, constituída de 09 (nove) pesquisadores, designados pelo Ministro da Ciência e Tecnologia.

XXII Prêmio Jovem Cientista - PJC

Parceria entre o CNPq, a Fundação Roberto Marinho, Gerdau e Eletrobrás, o Prêmio Jovem Cientista (PJC) é considerado uma das mais importantes premiações do gênero. Criado em 1981, o PJC tem o objetivo de estimular a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais, que procuram alternativas para problemas brasileiros. Em sua vigésima-segunda edição, o PJC é atribuído em quatro categorias: Graduado, Estudante, Mérito Institucional e Orientador, e elegeu o seguinte tema para este ano: **Gestão Sustentável da Biodiversidade: desafio do milênio.**

A 22ª edição deste prêmio atingiu a marca de 1.751 trabalhos inscritos: 1.355 enviados por Estudantes do Ensino Médio, 128 por Estudantes do Ensino Superior e 268 por Graduados.

O anúncio oficial dos vencedores do XXII PJC está previsto para ocorrer em fevereiro de 2007.

4º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica

Em 2006, foi concedido o 4º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica, como incentivo a bolsistas de Iniciação Científica do CNPq que se destacaram durante o ano pela relevância e qualidade do relatório final, bem como as instituições participantes do PIBIC. Estas últimas concorrem automaticamente à categoria Mérito Institucional. São distribuídas três premiações equivalentes a 12 meses de bolsa IC, uma para cada grande área do conhecimento, além de bolsas de mestrado.

Cumpre mencionar uma novidade, relativamente a esta edição desse prêmio: o estabelecimento de parceria com o British Council (Conselho Britânico), que ofereceu ao ganhador da área de Ciências da Vida a oportunidade de visitar centros de excelência na área de interesse no Reino Unido e aos ganhadores das demais áreas, assinaturas de um ano da revista *Nature*.

Em 2006, foram inscritos 208 trabalhos, um crescimento de 160% em relação à edição do ano anterior.

Os vencedores, suas instituições de vínculo, os contemplados com menção honrosa e seus orientadores, nas respectivas áreas, foram os seguintes:

Ciências da Vida:

Nome: Carla Freitas – (UERJ)

Trabalho: “Proteína de secreção do tipo III de *Pseudomonas aeruginosa* induz apoptose de células endoteliais humanas por aumento da expressão do iNOS e ativação de Fas/FasI”

Orientador: Maria Cristina Maciel Plotkowisk.

Menção honrosa: 1) Charles Bronzo Barbosa Farias (UNICAP - PE);
Orientadora: Leonie Asfora Sarubbo.

Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes:

Nome: David Patrício Lacerda (UFOP/MG).

Trabalho: “Solidariedades Horizontais no Império: o fenômeno associativo no Brasil monárquico escravista e a crise dos mecanismos de domínio senhorial (1860-1889)”

Orientadora: Ronaldo Pereira de Jesus.

Menção honrosa: 1) John Wilhelm Anton Donner Jr. (USP);
Orientadora: Paulo Rogério Miranda Correia.

Ciências Exatas, da Terra e das Engenharias:

Nome: Herbert Paula de Vasconcelos (ITA)

Trabalho: “Projeto e Fabricação de Arranjos de Lâmpadas de Filamento de Tungstênio para Simulação de Cargas Térmicas Externas em Satélites Artificiais: Verificação de Intensidade e Uniformidade da Radiação Térmica”

Orientador: Ezio Castejon Garcia.

Menção honrosa: 1) Rafael de Sousa Rocha (UNIFOR - CE)
Orientador: Maria Andréia Fórmico Rodrigues.

Categoria Mérito Institucional: Universidade Federal de Viçosa – UFV - MG.

Cumprir destacar que, na categoria ***Mérito Institucional***, o CNPq seleciona a instituição vencedora com base na relação entre o número de ex-bolsistas do PIBIC que se titularam no mestrado ou no doutorado e o número total de ex-bolsistas do PIBIC/CNPq.

Pesquisador Emérito do CNPq

Em 2006, o CNPq outorgou o título de Pesquisador Emérito ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, radicado no Brasil há pelo menos 10 anos, pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica.

Além do diploma de Pesquisador Emérito, o CNPq concedeu o direito a passagens e até seis diárias para a participação de congresso científico, no país ou no exterior, de sua escolha no ano da concessão e/ou no ano subsequente.

Agraciados em 2006:

- Aída Espínola
- Gláucio Ary Dillon Soares
- Pe Jesus Santiago Moure
- Ramayana Gazzinelli
- Rogério Cezar de Cerqueira Leite
- Sérgio Mascarenhas de Oliveira
- Wladimir Lobato Paraense
- Paschoal Ernesto Américo Senise
- José Goldemberg.

Menção Especial de Agradecimento

Para fomentar a pesquisa e capacitar profissionais de todas as áreas do conhecimento, o CNPq conta também com significativos serviços prestados por colaboradores que incentivam o crescimento, o desenvolvimento, o aprimoramento e divulgação do CNPq.

Para homenagear seus colaboradores, o CNPq concede, anualmente, o título de Menção Especial de Agradecimentos a pessoas ou instituições. O título é constituído de diploma e medalha, entregues durante a solenidade de comemoração do aniversário do CNPq.

Agraciados 2006:

- Alex Canziani
- Ariosto Holanda
- Carlito Merss
- Eduardo Campos
- Júlio Semeghini
- Nazareno Fonteles
- Renato Casagrande
- Rodrigo Rollemberg
- Walter Pinheiro.

Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

Com a finalidade de promover a reflexão e o estudo em torno das questões de gênero, o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, por meio do CNPq, e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, lançaram em 2005 o 1º Prêmio ***Construindo a Igualdade de Gênero***, cujas inscrições começaram em 01 de setembro daquele ano.

Dividido em três categorias - Estudantes do Ensino Médio, do Ensino Superior, e de Pós-graduação, o prêmio é um concurso de redação (para a primeira categoria) e trabalhos científicos monográficos (para as outras).

Busca-se criar um ambiente de discussão dentro das escolas de todo o país sobre as desigualdades entre homens e mulheres e sobre questões de gênero em geral, e incentivar os alunos e alunas a produzirem trabalhos sobre esses temas.

Categoria ***Estudantes do Ensino Médio***: a premiação prevê duas etapas. Na primeira, são premiadas as três melhores redações de cada uma das 27 unidades da federação. Os autores(as) recebem, durante um ano, uma Bolsa de Iniciação Científica Júnior, no valor de R\$ 100,00. Na segunda etapa, dentre as 81 redações premiadas, são escolhidas as quatro melhores de todo o Brasil, e suas (seus) autoras(es) recebem um computador. As escolas dos estudantes premiados na segunda etapa recebem uma Biblioteca de Referência, com publicações no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos.

Categoria ***Estudantes do Ensino Superior***: o prêmio é destinado aos três melhores trabalhos. É oferecida uma bolsa de Iniciação Científica no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais, durante um ano; e R\$ 5 mil em dinheiro. Os programas de graduação a que pertencem os(as) estudantes premiados(as), também recebem uma Biblioteca de Referência.

Categoria ***Estudantes de Pós-graduação***: o prêmio é uma bolsa de Mestrado ou Doutorado e R\$ 10 mil para os três primeiros colocados, além da Biblioteca de Referência para os programas de pós-graduação aos quais os(as) premiados(as) estão vinculados(as). As inscrições ocorreram entre 1º de setembro e 30 de novembro e os resultados foram divulgados em março de 2006.

Vencedores do 1º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero:

1) Categoria Estudante do Ensino Médio:

As quatro melhores redações de todo o Brasil foram as seguintes:

- **Jonas Azevedo Araújo** - Colégio da Polícia Militar de Goiás, da cidade de Itumbiara/GO - UFPE, da cidade de Recife/PE.
Redação: "Direito à diferença";
- **Juliana Melcop de Castro Schor** - Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco
Redação: "Terezas - mulher";
- **Juliana Alves Queiroz** - Escola Técnica Estadual Juscelino Kubitschek, da cidade do Rio de Janeiro/RJ.
Redação: "A guerra dos sexos" e
- **Filipe de Freitas Serafim** - EMEFM Vereador Antônio Sampaio, da cidade de São Redação Paulo/SP: "Bonito ou bonita, bonita ou bonito".

2) Categoria Estudante do Ensino Superior:

- **Mani Tebet Azevedo de Marins** - Universidade Federal Fluminense
Orientador: Prof. André Augusto Pereira Brandão
Trabalho: "Mulheres e Sucesso no Vestibular: As Evidências da Desigualdade de Gênero".
- **Vander Vieira de Resende** - Universidade Federal de São João Del Rei
Orientadora: Profª Adelaine LaGuardia Resende
Trabalho: "Representações de Gênero e Diferença em Contos Africanos Contemporâneos".
- **Ana Maria Veiga** - Universidade Federal de Santa Catarina
Orientadora: Profa. Joana Maria Pedro
Trabalho: "Mulheres em Rádio e Revista: Imagens Femininas na Época de Ouro da Música (Rio de Janeiro - 1930/1945).

3) Categoria Estudante de Pós-Graduação:

- **Solange Pereira da Rocha** - Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.
Orientadora: Profª Rosa Maria Godoy Silveira.
Trabalho: "Antigas Personagens, Novas Histórias: Memórias e Histórias de Mulheres Escravizadas na Paraíba, Século XIX".

- **Anselmo Peres Alô**s - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS.
Orientadora: Prof.^a Rita Terezinha Schmidt.
Trabalho: "A Autoria Feminina e a Literatura Brasileira do Século XIX: Novas Perspectivas sobre a Literatura Indianista e a Representação do Embate Colonial".
- **Renata Orlandi** - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
Orientadora: Prof^ª Maria Juracy Filgueiras Toneli.
Trabalho: "Paternidades nas Adolescências: Investigando os Sentidos Atribuídos por Adolescentes Pais à Paternidade e as Práticas de Cuidado aos Filhos".

Vencedores do 2º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero:

Na segunda edição, o Prêmio recebeu a inscrição de 1.284 redações de estudantes do ensino médio, 154 artigos científicos na categoria graduação e 207 na categoria pós-graduação.

1) Categoria Estudante do Ensino Médio:

- Rebecca Carbalho de Taranto
Redação: "Músicas: letras, melodias e problemas de gênero".
Grupo Visão de Ensino, Bahia
- Pedro Henrique Couto Torres
Redação: "Delas e deles, daqueles e daquelas, contudo (não) somente eles e elas".
Centro Educacional Asa Norte, Distrito Federal
- Juliana Melcop de Castro Schor
Redação: "Se não se arrependessem as madalenas".
Colégio de Aplicação - UFPE, Pernambuco.

2) Categoria Estudante do Ensino Superior:

- Isadora Vier Machado - Universidade Estadual de Maringá.
Artigo: "A Lei Maria da Penha Maia e o enfrentamento do assédio moral nas relações conjugais: proteção à integridade psicológica da mulher".
Orientadora: Prof^ª. Erika Mendes de Carvalho.
- Flaviany Ribeiro da Silva - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Artigo: "A quem pertence o tempo da mulher? Reflexões sobre o cotidiano de profissionais de enfermagem que trabalham à noite em um hospital público no Rio de Janeiro".
Orientadoras: Prof^ª Anna Paula Uziel e Prof^ª Lúcia Rotenberg.
- Nara Moreira dos Santos - Universidade Federal de Goiás.
Artigo: "Parto Humanizado no SUS: uma reflexão sobre direitos reprodutivos em Goiânia".
Orientadora: Prof^ª. Joana Aparecida Fernandes Silva.

3) Categoria Estudante de Pós-Graduação:

- Izabel Guimarães Marri - Universidade Federal de Minas Gerais.
Artigo: "Esposas como principais provedoras de renda familiar".
Orientadora: Prof^{ra} Simone Wajnman.
- Paula Pinhal de Carlos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
Artigo "A perspectiva civil-constitucional das uniões homossexuais e o seu reconhecimento enquanto entidades familiares: a reprodução da matriz heterossexual pelo Direito como obstáculo à efetivação dos direitos dos homossexuais".
Orientador: Prof. Vicente de Paulo Barreto.
- Sônia Maria Garcia Vigeta - Universidade Federal de São Paulo.
Artigo: "A experiência perimenopausa e pós-menopausa com mulheres que fazem uso ou não da terapia de reposição hormonal".
Orientadora: Prof^{ra} Ana Cristina Passarella Bretãs.

Prêmios promovidos por outras instituições e apoiados pelo CNPq:

❖ 2º Prêmio Santander Banespa de Ciência & Inovação e Empreendedorismo

O Prêmio Santander Banespa de Ciência & Inovação foi uma iniciativa do Banco Santander Brasil S.A., do Banco do Estado de São Paulo S.A. – BANESPA, do Banco Santander Meridional S. A - MERIDIONAL e da Univesia Brasil S. A - UNIVERSIA, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O objetivo do Prêmio Santander Banespa de Ciência & Inovação é estimular a produção científica nas organizações brasileiras, além de apoiar as iniciativas de relacionamento entre Instituições de Ensino Superior IES e o setor empresarial.

O Prêmio Santander Banespa de Ciência & Inovação é concedido a doutores que obtenham resultados de caráter inovador, aplicável a um dos quatro segmentos: - Indústria; - Serviços; - Tecnologia; e - Responsabilidade Social. A premiação para cada vencedor é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Por sua vez, o Prêmio Empreendedorismo é destinado a graduandos e pós-graduandos que desenvolverem o melhor plano de negócios nas categorias de Cultura, Indústria, Serviços e Tecnologia.

❖ *Prêmio Juventude*

Este prêmio é uma parceria entre a Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República, o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e tem o objetivo de estimular e fortalecer a produção de pesquisas e estudos, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais que procuram alternativas para os problemas relacionados à juventude e políticas públicas.

O Prêmio é dividido em três categorias. Na categoria Pós-Graduação, os prêmios variam de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil. Para a categoria Graduação, a premiação vai de R\$ 2 mil a R\$ 6 mil. Já os prêmios da categoria Ensino Médio variam de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil. Os primeiros colocados de cada categoria recebem a Comenda "Juventude" e dez exemplares da coletânea dos artigos e redações vencedoras das categorias, sob a responsabilidade da SBPC.

O CNPq selecionou 287 trabalhos entre artigos científicos e redações, que foram analisados pelas comissões julgadoras a partir dos seguintes critérios:

- Consistência do artigo e da redação em relação à temática escolhida;
- Impactos dos resultados esperados e benefícios potenciais para o avanço do conhecimento em relação à temática e à promoção de políticas públicas;
- Originalidade da abordagem - Qualidade do texto quanto ao conteúdo e quanto à forma de apresentação.

❖ *Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica*

O CNPq vem apoiando a realização do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, por meio da concessão de bolsas de fomento tecnológico aos vencedores, da etapa nacional, das categorias Processo, Produto, Pequena Empresa e Média/Grande Empresa, Inovação Social, Instituição de Ciência e Tecnologia.

❖ *Prêmio Petrobras de Tecnologia*

Lançado em 24 de setembro de 2004, visa incentivar a revelação de talentos e de novas tecnologias de interesse do país. O CNPq participa da Comissão Executiva para julgar os projetos. O autor-líder de trabalho premiado em cada categoria/tema recebe bolsa de estudo do CNPq/Petrobras para elaboração de Tese de Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado, em universidades nacionais, de acordo com a sua formação acadêmica: graduando, mestrando ou doutorando, respectivamente.

Área de Informática

Em 2006, a área de Informática do CNPq continuou o trabalho de adequação, desenvolvimento e otimização de sistemas que suportam as atividades do fomento e administrativas. Para tanto, empenhou-se para melhorar a usabilidade dos sistemas existentes e também em desenvolver novas funcionalidades que permitissem maior independência e flexibilidade ao usuário final em sua interação com o CNPq. Continuou com o foco no desenvolvimento *Web*, visando ampliar cada vez mais o leque de auto-serviços na Intranet e Internet.

Em 2006, teve continuidade a mudança nos Formulários Eletrônicos, com a implantação total do envio de propostas on-line, que simplificou e agilizou o processo de submissão, tanto para o usuário final quanto para o CNPq. Dentro desse novo paradigma, foi registrado o recebimento de mais de 45.000 propostas e emitidos em torno de 56.000 pareceres de consultores *ad hoc* durante o ano. Atingiu-se a marca de 2.052.481 atualizações na base de Currículo Lattes, com a inclusão de 234.743 novos currículos.

Para a consecução desses objetivos, mais uma vez foi mantido o foco na renovação do parque de TI instalado, visando não só evitar os efeitos maléficos da obsolescência da infra-estrutura, mas também aumentar a capacidade de Banco de Dados e de processamento, melhorando assim, a disponibilidade e performance de todos os serviços oferecidos aos usuários internos e externos.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento dos Projetos Iniciados, Mantidos e Concluídos, assim como de Realizações em Infra-estrutura no ano de 2006:

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

Projetos Iniciados

E-Fomento - Administração do sistema: Configurador de Chamadas, Caixa de Entrada, Configurar Distribuição - coordenação técnica, Máquina de Estados; Configurador da contratação de projetos, bolsas individuais e indicação de bolsistas por chamada; Configurador da divulgação de resultado de julgamento por chamada; Configurador da heurística de sugestão de consultor *ad hoc* para avaliação de propostas por chamada e comitê assessor.

E-Fomento – Submissão: Especificação, construção e manutenções em todos os formulários on-line de propostas para concessão de auxílios e bolsas, bem como da funcionalidade para associação de um Comitê e Área de Conhecimento ao pesquisador. Além disso, também foi construída a caixa de entrada do solicitante, cancelamento de solicitações e controle de estados das solicitações durante o período de envio das propostas. Implantação do Formulário On line de Reconsiderações.

E-Fomento - Análise e Julgamento: Heurística de Consultores *Ad Hoc*, Indicação de Consultores *AdHoc*, Planilha de Julgamento de Recomendação, Planilha de Aprovação,

Assinatura Eletrônica das Planilhas, Emissão de Pareceres, Acompanhamento da Chamada, Remanejamento de Propostas. Carga da banco de consultores *ad hoc* para uso na heurística de sugestão de consultor *ad hoc*; Heurística de sugestão de indicação de consultor *ad hoc* on line.

E-Fomento - Contratação: Contratação de projetos e bolsas individuais no país; Indicação de bolsistas em projetos; Assinatura digital de contratos; Página para acompanhamento das emissões e assinaturas dos termos de concessão; Página para acompanhamento da indicação de bolsistas; Cadastro de protocolo de Cooperação técnica.

E-Fomento – Divulgação: Comunicar resultado de julgamento via mensagem eletrônica; publicar resultado de julgamento na Internet. Criação de minuta de contrato; Exclusão de minuta de contrato; Envio de resultado de julgamento;

E-Fomento - Pagamento: Parcelamento de valor aprovado; Documento de Solicitação de Empenho digital - DSE (Geração; Empenho; Cancelamento de empenho; API de integração com o sistema CONFIO - Sistema de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária); Documento de Solicitação de Pagamento digital – DSP (Geração; Assinatura; Impressão; API de integração com o sistema CONFIO).

E-Fomento - Prestação de Contas: Módulo da análise financeira, pertinência de gastos, prestação de contas retificadora, espelho financeiro; Especificação dos formulários de bolsas por quota, bem como do fluxo da análise técnica e financeira para esses casos; Construção da funcionalidade para envio de comunicados aos beneficiários ao término da análise do relatório; Especificação do módulo de consulta ao Nada Consta; Unificação da Suplementação e Prorrogação em uma só prestação de contas; Transferência de saldo de taxas de bancada para bolsas PQ no formulário de prestação de contas. Carga de dados para prestação de contas a partir do SIPC e do SIGEF.

E-Fomento - Página do pesquisador, bolsista, coordenador de curso e solicitante:

Especificação e Construção de novas páginas no sistema, personalizadas de acordo com as necessidades de cada perfil do usuário externo do CNPq. Essa modificação requisitou uma reformulação do padrão visual do sistema, acarretando modificações nas interfaces e no controle de acesso.

E-Fomento – Produtividade dos Pesquisadores do Edital PQ 10/2006: carga da produtividade dos pesquisadores que submeteram propostas para o edital PQ 10/2006 em uma base de dados específica e ferramenta *web* que possibilitou a identificação de periódicos que não possuíam chaves válidas (SEQ_PERIODICO, ISSN, etc).

E-Fomento – Obtenção de E-mails: Sistema responsável por fazer o processamento das mensagens enviadas para os e-mails do sistema E-Fomento e vincular as mensagens aos processos. Funciona como *plugin* do sistema MailBD.

MailBD: Sistema responsável por obter e-mails de contas POP3 e delegar o tratamento de mensagens para subaplicações específicas que armazenam as mensagens em bancos de dados e no sistema de arquivos. Utilizado pelo e-Fomento e pelo Sistema de demandas/GATI.

Sistema de Controle de Demandas: Desenvolvido novo *plugin* para o sistema MailBD responsável pelo processamento das mensagens enviadas para o sistema de demandas/GATI.

SIGEF: API de integração com o sistema CONFIO; API de integração com o sistema e-Fomento; Relatório de pagamento de bolsista em duplicidade com outra agência; Cadastro de representante de curso de pós-graduação.

Apoio à Decisão: Elaboração e emissão de relatórios gerenciais diversos para a Diretoria Executiva, Ministérios, Casa Civil, Presidência da República, CGEE, Fundos Setoriais e áreas técnicas. Extração e importação de bases em XML, tabelas e planilhas.

Censo / Indicadores 2006: Elaboração da coleta dos dados para o novo Censo (2006) do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – DGP e Indicadores do Censo de 2006, através da página do Censo DGP on-line e do formulário off-line do DGP.

Classificação de Periódicos Lattes (CA): Elaboração de aplicação, scripts e bases para a classificação dos Periódicos Lattes que não foram enquadrados na tabela da CAPES, agregação dos índices Qualis da Capes e JCR.

Planilha de Julgamento (Periódicos / Orientações / Patentes / Livros): Aplicação e scripts de carga para abastecer a planilha de Julgamento CA 10/2006 com as informações do Currículo Lattes (Periódicos classificados e pontuados pelo Qualis e JCR, Orientações, Patentes, Livros, etc).

Dump de Bases para o RENORBIO e DECIT: Extração de bases do Fomento para atendimento a outras instituições (Dados de Julgamento e Currículo Lattes).

Reclassificação dos Fundos Setoriais: Reclassificação dos pagamentos realizados pelos Fundos Setoriais através da fonte de pagamento SIGEF (Folha de Pagamento e *Datamart* de Pagamento).

DataMart CONFIO: Análise dos requisitos, artefatos e documentação para a construção do *datamart* do CONFIO (*Datamart* Financeiro).

Projetos em Andamento, Concluídos e Mantidos:

E-Fomento – Submissão: Formulários on-line de propostas para concessão de auxílios e bolsas, bem como da funcionalidade para associação de um Comitê e Área de Conhecimento ao pesquisador. Além disso, também foi construída a caixa de entrada do solicitante, cancelamento de solicitações e controle de estados das solicitações durante o período de envio das propostas. Configurar Modelo de Documentos.

E-Fomento - Análise e Julgamento: Ferramenta para geração de cartas e e-mails para as modalidades de auxílio de AVG e APV; Planilha de Deliberação Final dos AVGs e APVs; Histórico de solicitações do solicitante;

E-Fomento – Contratação: Alteração de Dados Bancários de Exterior, Informar dados complementares, Criar modelo de documento de contratação, Indicação de Bolsista - Fomento Tecnológico - Edital 14/2004, Emitir Documento de Contratação (Termo de concessão de Auxílios occ e bolsa, Termo de Concessão de PQ), Controlar Solicitante e Autorizante DSE/SLR, Cancelar documento de contratação, Configurar Contratação (Configurar Discriminação Orçamentária da Chamada).

E-Fomento – Pagamento: Solicitar Empenho, Solicitar Liberação de Recurso SLR, Extrato de Movimentação Financeira do Projeto, Dados Bancários.

E-Fomento - Prestação de Contas: Levantamento do processo de prestação de contas, bem como especificação e construção dos formulários para envio das prestações de contas e

relatórios técnicos de auxílios e bolsa; Módulos de análise dos relatórios técnicos pelas Áreas Técnicas, Geração dos arquivos PDFs da prestação de contas e relatório técnico, caixa de entrada da unidade, distribuições das prestações de contas e relatórios técnicos; Construção da funcionalidade para envio de comunicados aos beneficiários ao término da análise do relatório; Manutenções corretivas e evolutivas nos módulos já em produção; Manutenções evolutivas na carga da prestação de contas, funcionalidade essa que possibilita a carga dos processos na prestação de contas on-line, para que os beneficiários possam enviá-las.

E-MAIL INSTITUCIONAL: Especificado e construído o sistema que permite o cadastro de uma conta de e-mail no CNPq a um grupo de pesquisadores com privilégios para tal.

Lattes-Fomento: realizadas manutenções corretivas e evolutivas na Carga definitiva de propostas, no Gerador de PDFs, no Configurador de Chamadas, na Impressão de propostas, nas funcionalidades de Remanejamento, nos Relatórios de Conferência de demanda, nos Relatórios de Conferência de parecer, nos Relatórios de Processos por Consultor, nas funcionalidades de emissão e disponibilização de parecer, nas funcionalidades relacionadas à consultoria *Ad Hoc* (Indicação, Solicitação de dispensa, Envio de documentos, etc) e no Sistema de Gerenciamento dos Comitês Assessores. Além disso, foram executadas diversas atividades de produção, tais como: reprocessamento de propostas, configuração de regras de chamadas, impressão de currículos para reclassificação de beneficiários da bolsa PQ, elaboração de modelos de cartas de concessão, busca de informações para auditorias, registro e verificação de dados para indicação de membros do CA e geração manual de PDFs de propostas.

Diretório de Instituições: Sistema que permite, pelos próprios dirigentes institucionais, o cadastro e alteração de dados das instituições que possuem algum tipo de vínculo com o CNPq, a validação do cadastro pelo CNPq e a compatibilização desses dados entre os vários sistemas de informação que tratam instituições. Realizados ajustes diversos e a implementação de novas funcionalidades: exclusão física e desmembramento.

SIGEF: Realização de manutenções corretivas e evolutivas nos programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno MCI, nos programas que efetuam o cálculo da folha de pagamento, nos programas de efetivação da folha de pagamento, no programa de Interface da Folha de Pagamento, nos programas que gerenciam as SLR (SLR de folha de pagamento, Emissão de SLR, Alteração de SLR, SLR individual de folha, SLR de Auxílio), nos programas que gerenciam cadastros relacionados a pagamento (Alteração mensal, Devolução de recursos e pagamento indevido, Dados bancários, Composição de mensalidade no exterior), em relatórios (Declaração de Rendimentos, Ficha Financeira), nos programas de solicitação e cancelamento de empenho, nos programas relacionados à implementação; e no Formulário de Mestrado/Doutorado/PIBIC. Foi realizada a documentação das regras de negócio dos programas que efetuam o cálculo da folha de pagamento. Além disso, foram executadas diversas atividades de produção, tais como: geração de arquivos da CAPES, acompanhamento e validação da execução do cálculo da folha e relatórios de acompanhamento da efetivação das folhas. Programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno CNAB; Programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno BBUSA; Programas que criam e gerenciam os arquivos do CGPF – Cartão de Pagamento do Governo Federal; Aplicativo para renovação de bolsas do CT-HIDRO. Aplicativo para julgamento do CT-HIDRO; Aplicativo para Informar Titular de processos sem titular. Parcelamento de valor aprovado, correção de titulares de processos, dados bancários de exterior segundo o padrão internacional

(SWIFT/IBAN/ABA), correção de cadastros de indivíduos não migrados do MV35000, definição de regras de pagamento de bolsas no exterior.

CNPq – Sistemas: Ambiente gerenciador de acesso aos programas cliente/servidor. Atualmente é utilizado como forma de acesso aos programas cliente/servidor relacionados a fomento como, por exemplo, o emissor de documentos do Lattes Fomento e todos os aplicativos Delphi do SIGEF.

Formulário de Indicação GM/GD/IC-PIBIC: Sistema responsável pela indicação de bolsistas de mestrado, doutorado e IC-PIBIC.

Manutenção dos DataMarts: Extração, Transformação e Carga (ETL) dos *DataMarts* de Pagamento (Fomento do CNPq), Solicitação e Atendimento (Análise e Julgamento), Currículo e Grupos de Pesquisa (DGP – Censo).

Site de Investimentos em CT&I: Aplicação *Web* responsável pela divulgação das informações sobre os pagamentos realizados de bolsas, auxílios e passagens do CNPq (*Datamart* de Pagamento)

Cargas CAPES: Manutenção e carga de dados vindos da CAPES (Tabelas de cursos, avaliações dos cursos, índice Qualis, Periódicos, etc)

Declaração de Rendimentos: Aplicação responsável pela disponibilização das informações para a Declaração do Imposto de Renda para Pessoa Física (IRPF) dos bolsistas do CNPq.

E-mail Pool / STE (Sistema de Transmissão de E-Mails): Sistema destinado ao envio de e-mails a listas pré-definidas ou geradas a partir de seleções no banco de dados, foram incluídas novas funcionalidades para a Divulgação dos resultados de julgamento e prestação de contas.

Censo DGP (1993 a 2004 e Corrente): Elaboração de estatísticas, extrações, relatórios e consultas no Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – DGP, no *DataMart* dos Censos anteriores, e pesquisas *on-line*, através da página do Censo DGP e das bases armazenadas.

DGP Online (Diretório dos Grupos de Pesquisa): Sistema que permite a atualização dos dados dos grupos de pesquisa na base do CNPq.

Indicação de bolsistas IC/AT Web: Módulo para indicação de bolsista e inclusão das bolsas de IC/AT na folha de pagamento.

Sistema PNM - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado: sistema destinado à renovação das bolsas de mestrado e doutorado, para o Programa Nacional de Microeletrônica.

Sistema CT-Hidro - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado: para renovação de bolsas de mestrado e doutorado, para o Programa CT-Hidro.

Termo de Concessão de Auxílios Web: Módulo para emissão dos Termos de Concessão e Aceitação de Auxílios.

Ferramentas para Intercâmbio de dados entre CNPq e CAPES: para disponibilização dos processos da folha de pagamento para a CAPES e importação dos dados da folha de pagamento da CAPES, no intuito de verificar pagamentos em duplicidades em ambas as agências de fomento.

Sistema de Cadastro de Orientadores: visa a criação e manutenção do cadastro de orientadores de cursos de Mestrado e Doutorado.

Simulação da Folha de Pagamento: Sistema para projeção, em até 48 meses, da folha de pagamento do CNPq, baseada nos processos-filhos ativos no momento da Simulação.

Sistema de Controle de Demandas: Sistema de distribuição e acompanhamento da demandas recebidas pela CGINF por meio de e-mail.

Consulta Seu Processo: disponibilização de dados relativos a solicitações, processos e pagamentos de bolsistas e pesquisadores por meio do *site* do CNPq.

Avaliação do Programa PIBIC: Sistema de Questionários que tem por objetivo a avaliação do processo de seleção e avaliação dos bolsistas relacionados ao programa PIBIC. Esse questionário sofreu alguns ajustes por solicitação da coordenação do programa.

Avaliação do Programa PPAGRO: Sistema de Questionário que tem por objetivo a avaliação dos projetos patrocinados pelo CNPq nas áreas de agropecuária e agronegócios. Esse questionário sofreu alguns ajustes por solicitação da coordenação do programa.

Currículo Lattes: Re-estruturação de todo o sistema de preenchimento e manutenção do Currículo Lattes On-line. Geração de XML do extrator e extração pontual de currículos. Ligação entre o artigo completo publicado e a página da revista/artigo através do código D.O.I; Ligação entre os currículos de orientandos e orientados de mestrado e doutorado; Validação do CPF do usuário junto à base de dados da Receita Federal;

Inclusão dos tipos "doutorado-sanduiche" e "doutorado com **co-tutela**", na formação acadêmica; e visualização do **histórico** do curso na CAPES (mestrado e doutorado);

Criação de módulo específico para cadastramento de Eventos;

Site principal da Plataforma Lattes: Re-estruturação de toda a Plataforma Lattes, inclusive com adequação do padrão visual e tradução para o Inglês.

Busca Textual do CV Lattes: Durante o ano de 2006 houve alteração da tecnologia utilizada pelo “motor de buscas”, a fim de otimizar o tempo de resposta nas consultas.

Currículo Lattes Versão 1.7: Ajuste estrutural do Sistema CV-Lattes e acréscimo de novos módulos e recursos, resultantes do atendimento a críticas e sugestões da comunidade.

Atualização da versão do software servidor de aplicações Oracle Application Server: O objetivo dessas atualizações foi corrigir problemas, incorporar otimizações e possibilitar o uso de novas funcionalidades, para que os serviços disponibilizados atualmente na internet, que utilizam esses softwares, utilizem os recursos da máquina de forma mais eficiente.

Atualização das versões dos Softwares Gerenciadores de Bancos de Dados (Oracle): com a finalidade de corrigir problemas, incorporar otimizações, bem como para possibilitar a utilização de novas funcionalidades.

Rede Scient: Rede com tecnologia baseada na Plataforma Lattes, visa a integrar instrumentos de gestão (inicialmente currículos e grupos de pesquisa) de diversos países da América Latina, Caribe e Europa. Em 2006, foram estabelecidas tratativas com países da América Central, estando prevista para 2007 a implantação da rede na Costa Rica e Nicarágua.

Links Currículo Lattes e bases bibliográficas: Manutenção dos acordos firmados com a Bireme que permitiram a geração de *links* entre o Currículo Lattes e as bases bibliográficas Scielo, Lilacs e Medline. Esses *links* foram gerados por meio de rotinas que implementam a identificação dos Currículos Lattes dos autores dos artigos existentes nas diversas bases bibliográficas, utilizando algoritmos de identificação baseados em nome, citação bibliográfica e título dos artigos. Tais *links* permitiram tanto o acesso a textos completos publicados por pesquisadores com Currículo Lattes, quanto o acesso ao currículo de um autor a partir da busca em uma das bases bibliográficas.

Base de dados de Currículos Lattes em XML: Sistema de carga que mantém em banco de dados as informações dos currículos Lattes, em formato XML. Este formato tem sido

utilizado na Busca Textual de Currículos Lattes, Lattes Extrator e *Webservices*. Em 2006 foi feita a adequação à versão 1.7 do CV Lattes.

Webservice para o Currículo Lattes: Foi retomada a criação de um Serviço *web* que permitirá à FAPESP verificar se determinado usuário possui Currículo Lattes atualizado no CNPq, bem como realizar o *download* desse currículo em formato XML.

Disponibilização de serviço *web* que permite às instituições conveniadas verificar se determinado usuário possui Currículo Lattes atualizado no CNPq, bem como realizar o *download* desse currículo em formato XML.

Prêmio Jovem Cientista 2006: apoio automatizado aos procedimentos de inscrição e disseminação de informações, operacionais e de gestão, do Prêmio Jovem Cientista 2006.

CONFIO: Sistema de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária: Controla os processos de execução de despesas contábeis, financeiras e orçamentárias do CNPq de forma automatizada, visando aumentar a confiabilidade das informações, diminuição de retrabalho e agilidade no processo de execução das tarefas realizadas pela Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira (COFIN). Foram desenvolvidas rotinas nos seguintes módulos: Execução do Documento de Desembolso, Recolhimento, Financeiro e a funcionalidade de Auditoria de Documentos SIAFI. Para 2007, serão desenvolvidas novas rotinas nos seguintes módulos: Execução do Documento de Desembolso, Orçamentário, Contábil, Recolhimento e a funcionalidade de Auditoria de Documentos SIAFI

Sistema Base de Conhecimento: Sistema colaborativo de perguntas e respostas cujo objetivo é a redução das chamadas do usuário final ao *Call Center*. Foram feitos ajustes no fluxo das informações, adequação do *lay-out*, correção na formatação da resposta enviada ao usuário, melhora no controle das respostas às perguntas, ajuste na pesquisa por assunto e cancelamento de perguntas. Está prevista para 2007 a conclusão do desenvolvimento do sistema.

Sistema de Protocolo: Manutenção do Sistema de Protocolo do CNPq, cujas características principais incorporadas são: execução em ambiente *Web* (Intranet), integração com Guichês Eletrônicos e facilidades de envio / recebimento de documentos adicionais (papel ou eletrônico). Foram feitos ajustes na integração do sistema de microfilmagem com sistema de protocolo, ajustes de *layout* nos relatórios da microfilmagem, construção de novas interfaces para comunicação com demais sistemas, emissão de relatórios gerenciais e ajuste na consulta de documentos e a carga de documentos do SIGEF. Estão previstos para 2007 a carga automatizada de processos, relatórios gerenciais e a atualização da documentação do sistema.

SIRH – Sistema Integrado de Recursos Humanos: Apoio à gestão da força de trabalho do CNPq, buscando o tratamento adequado dos dados pessoais e funcionais de todos os colaboradores e transparência nas ações para todos os usuários. Estão previstas para o ano de 2007, compatibilização das tabelas SIAPE e SIRH, implementações do Relatório de Histórico Funcional de servidores (Dossiê Eletrônico) para permitir a consulta aos dados básicos do colaborador, suas férias, suas licenças prêmio/capacitação, seus afastamentos,

seu histórico de lotação, seu histórico de horário, seu histórico de chefia, disponibilização de relatórios gerenciais na *Web* e a atualização da documentação do Sistema.

SIRH - Controle de Frequência: Controle da Folha de Frequência dos Servidores:

Sistema integrado com o Cadastro do Servidor, verificando suas férias, licenças e afastamento durante todo o ano. Foram feitos ajustes para garantir que os registros só fossem efetuados dentro da rede corporativa do CNPq e alteração na rotina para permitir que o servidor só consiga efetuar o registro no dia corrente. Está prevista para 2007 a disponibilização de novas funcionalidades para o gestor da folha de frequência e a atualização da documentação do Sistema.

SIRH - Avaliação de Desempenho: Sistema responsável pelo acompanhamento da evolução de cada Servidor em sua função. É realizado em dois períodos do ano e tem como resultado a GDACT. O cálculo das médias foi ajustado e o cálculo do desvio padrão, retirado. Os oito fatores foram alterados, sendo dois deles, não computados para a média do servidor. Está prevista para 2007 a atualização da documentação e ajustes para as novas avaliações.

SIRH – Férias: Sistema responsável pela escala de Férias dos servidores. O servidor marca suas férias, de acordo com a disponibilidade de sua seção e permissão da chefia. Está prevista para 2007 a alteração na rotina para permitir que o substituto consiga ter acesso às férias de seus subordinados e a atualização da documentação.

SIRH – Serviço Médico: Sistema destinado à automação dos procedimentos e registros do atendimento médico. Foi efetuado o levantamento das necessidades referentes à avaliação cardiológica e foi implantado o atestado de comparecimento. Está prevista para 2007, a implantação da avaliação cardiológica e psicológica.

Sistema Centro de Memória: Sistema destinado à preservação da memória do CNPq e do histórico do desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil. Este Centro é também, um espaço de disseminação de informações e de divulgação científica, particularmente da história da ciência e tecnologia. Possui informações em suporte tradicional (papel, película videográfica, película fotográfica e película microfílmica) e em suporte eletrônico sobre as atividades institucionais de promoção e fomento do desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Sistema Protocolo COFIN: Está prevista para 2007 a importação das informações de processos para o sistema de Protocolo Web do CNPq e a desativação do sistema local. O setor irá utilizar-se do sistema disponibilizado pelo SEPRO.

SIPRO - Sistema de controle de processos ativos na Procuradoria Jurídica: Foram efetuadas adequações no sistema, visando a inclusão de documentos anexados e manutenção das consultas parametrizadas.

SDP – Diárias e Passagens: Sistema de controle de solicitação, aprovação e prestação de contas das diárias e passagens. Foram efetuadas novas funcionalidades para inclusão de mais uma categoria de viajante “convidado”, ajustes nos cálculos de diárias e passagens,

ajustes na RDV, ajustes nos formulários de SDP, inclusão do *e-ticket* no formulário de Requisição de Transporte – RT, alteração no cabeçalho das telas e a unificação dos *links*. Está prevista para 2007 a disponibilização nas demais áreas do CNPq e a atualização da documentação.

SIFIN – Sistema Financeiro – Operacional: Sistema de apoio à gestão e acompanhamentos da execução orçamentária e financeira do CNPq, integrado com os sistemas internos e SIAFI. Manutenção em rotinas contábeis e financeiras.

SIFIN - Módulo Gerencial: Módulo que tem como objetivo a manutenção do movimento financeiro e a disponibilização de informações sobre saldos e da movimentação financeira das fontes de recurso.

SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Jurídica: Sistema para credenciar instituições (lei 8.010) e anuir importações realizadas pelas instituições. Foram efetuadas adequações nas rotinas para atendimento às normas vigentes.

SIACE - Comércio Exterior Importador: Sistema para acompanhar e controlar o processo de importação.

SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Física: Credenciar pesquisadores e anuir importações realizadas pelos pesquisadores, por meio do programa Importa Fácil. Foram efetuadas adequações nas rotinas para atendimento às normas vigentes.

Fórum do Servidor: Fórum eletrônico desenvolvido em ambiente *web* com o objetivo de se tornar um novo canal de comunicação entre os servidores, para promover debates e levar adiante discussões de interesse institucional.

Infra-Estrutura e Suporte

Projetos Iniciados em 2006:

- Aquisição de 01 Cofre de Segurança para armazenamento de cópias de segurança (*backups* em fitas magnéticas LTO-2 e 3) dos sistemas de informações e bases de dados institucionais do CNPq.

Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa ACECO TI.

- Aquisição de Sistema de Controle de Acesso para as portarias dos prédios do CNPq (507 e 509) e CPDs (507 e 509), composto de 04 câmeras de vídeo *web cam*, 04 leitoras de dados biométricos com fechaduras eletromagnéticas, 02 impressoras de códigos de barras e *software* de gerenciamento.

Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa RAPIDO NET.

- Aquisição de novos Bancos de Baterias para os Sistemas *Nobreak* Centrais EXIDE / 160KVA e 225KVA dos prédios do CNPq/507 e 509.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa ROCHA BRESSAN.
- Aquisição de um Sistema Ininterrupto de Energia (UPS) constituído por 2 *Nobreaks*, em configuração paralelo-redundante, para substituição do sistema atual de alimentação elétrica do CPD/507.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa ENCOM Energia.
- Aquisição de novas Centrais Telefônicas para os prédios do CNPq, dotados de tecnologia VoIP (Projeto compartilhado e conduzido pela CGADM).
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa SIEMENS.
- Aquisição de 12 impressoras laser monocromáticas LEXMARK/DTN 644, 15 impressoras laser coloridas C522N para renovação e concentração do parque de impressão dos prédios do CNPq.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega das impressoras pelas empresas REPREMIG e INET.
- Aquisição de 26 impressoras laser monocromáticas Tally Genicon/9035, 68 estabilizadores de voltagem de 1 e 2 KVA e 10 pontos de acesso wireless para viabilizar a instalação e uso de micros do CNPq, nas reuniões externas dos Comitês Assessores.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pelas empresas SPUR Informática, PRAISE, M.COSTA e ON LINE.
- Aquisição de 01 impressora para emissão de cupons e *tickets* para controle de empréstimo de livros, revistas e obras literárias, pela Biblioteca (SEDOC).
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa INVENT.
- Aquisição de 02 lotes adicionais de 25 microcomputadores *desktop* ITAUTEC, cada, para instalação em setores prioritários do CNPq, visando a atualização parcial do parque de estações de trabalho dos usuários da Rede CNPq.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa ITAUTEC.
- Aquisição de 10 *Scanners* de Mesa HP diversos para disponibilização aos setores solicitantes (ACS, SEDOC, CGINF e Serviços da COFIN).
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa PRAISE.
- Aquisição de 02 *Server Switches* (KVM) para uso pelas equipes de suporte do suporte de *software* (SESAU).
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega pela empresa GIGA BYTE.
- Aquisição de 02 *Switches Gigabit Ethernet* para implementação de redes de sincronismo e gerenciamento de servidores IBM da Rede CNPq.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega pela empresa GT Informática.

- Aquisição de 01 *Notebook wireless* para uso pelo Diretor da DPH.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega pela empresa MICROLOG.
- Aquisição de 02 Módulos de Discos (EXP810) e 22 Discos (HDs) *Fibre Channel* de 146GB, cada, para expansão do *Storage IBM/DS4500*.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela empresa STAR COMPANY.
- Aquisição de um total de 655 pentes de memória de 256MB e 512MB para *upgrade* de memória para 512MB de 50% do parque de estações de trabalho (micros ACER/PIII, ITAUTEC/PIV e IBM/PIV) dos usuários da Rede CNPq.
Situação 31/12/06 → Aguardando entregas pelas empresas SOS Informática e SCROLL.
- Aquisição de 05 Servidores IBM/X3650 adicionais e 01 *Switch* de Console (KVM) para migração de sistemas e aplicações restantes.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela STAR COMPANY.
- Aquisição de 01 Servidor IBM/X3650 com placas HBA, 01 *Storage IBM/DS-4700* com 6,5 TB e 02 *Switches Fibre Channel*, para instalação de *site de colocation* no Pop-DF da RNP, para realização de *backup* remoto “*on-line*” dos sistemas e bases de dados institucionais do CNPq.
Situação 31/12/06 → Aguardando entrega e instalação pela STAR COMPANY.
- Acompanhamento da implantação da infra-estrutura física (Racks, DIOS, Dutos, Cabeamento Óptico e Ativos de Rede) do Nó de Concentração da INFOVIA e REDECOMEP no CPD/507.
Situação 31/12/06 → Aguardando instalação da infra-estrutura da REDECOMEP, ativos de rede, conexões e testes de implantação.
- Início da migração de todas as soluções Oracle (SGBD e IAS) para nova estrutura de servidores IBM.
Situação 31/12/06 → Em execução.

Projetos Concluídos e Mantidos em 2006:

- Implantação e Suporte à Rede *Wireless* nos prédios do CNPq;
- Implantação de novo *link* de comunicação de dados à 34 Mbps, instalado pela EMBRATEL, em substituição ao *link* de baixa performance da INTELIG, para conexão externa da RedeCNPq ao *backbone* da Internet nacional e internacional.
- Aquisição e instalação de novo *Rack* de 19” e altura 44U para realocação de equipamentos ativos de rede e comunicação de dados do CNPq;
- Avaliação da infra-estrutura de rede elétrica e de cabeamento lógico dos prédios do CNPq/507 e 509, pela empresa ALSAR Tecnologia;

- Recebimento e instalação de módulos de memória, processadores e discos SCSI para *upgrade* em Servidores IBM/Xseries 235 e X346 e, discos *Fibre Channel* para *upgrade* em *Storages* IBM/DS-4500 e FAST 600T, referentes à Plataforma Lattes;
- Recebimento e instalação de 08 HDs de 36GB, cada, adquiridos pelo CNPq; para *upgrade* da capacidade de armazenamento de 02 Servidores IBM/Netfinity 7000;
- Aquisição e instalação de 18 Gravadoras de CD-RW/DVD-RW para setores solicitantes e 20 Pen Drives de 1GB para distribuição ao corpo gerencial do CNPq;
- Recebimento e instalação de 03 Servidores para Banco de Dados, 01 Unidade Automatizada de *Backup* LTO-3 (Biblioteca de Fitos), 01 *Rack* de 19” com Console e *Switch* de Console (KVM);
- Aquisição e instalação de 01 Módulo de Expansão de Discos e 04 Discos *Fibre Channel* para o *Storage* IBM/DS-4500, para criação de área temporária (*Stage*) em disco necessária à geração de cópias de segurança (*backups*) em fita magnética.
- Aquisição e instalação de 30 Servidores IBM/X3650 com placas HBA, 04 *Switches* *Fibre Channel* de 16 portas, 04 *Racks* de 19” com Console e *Switch* de Console (KVM) para expansão dos servidores de banco de dados, de aplicações e migração de *file systems* de usuários e serviços da Rede CNPq, providos por equipamentos de baixa performance e capacidade de armazenamento;
- Substituição das 07 leitoras de código de barras, adquiridas pelo CNPq, para utilização pelo SEPRO, SEDOC e outros setores;
- Aquisição de 200 novos microcomputadores desktop ITAUTEC (Infoway ST 4250 e SM 3420) para uso parcial e compartilhado nas reuniões internas e externas dos CAs, promovidas pelo CNPq e distribuição a setores internos prioritários (Presidência, Diretorias e Núcleo de Desenvolvimento da CGINF).
- Aquisição e instalação de 02 impressoras laser HP coloridas para a Presidência do CNPq.
- Recebimento e distribuição das 05 Impressoras HP/*Laserjet* 1022 e 05 *Notebooks* EZ-GO *wireless*, destinados à COIAM e MCT para utilização do Sistema SIGMA/PPG7 do MMA e 01 impressora para reposição no SEEOR/COFIN;
- Aquisição e instalação de 01 Duplicadora e 01 Impressora Térmica de CD-RW / DVD-RW para o Serviço de Administração de Redes da CGINF;
- Desinstalação e desativação de 04 Servidores IBM/PC Server 704 da RedeCNPq, com a migração dos serviços e bases para novos servidores.
- Recebimento e uso de 14 licenças de *softwares* ORACLE para *upgrade* do *cluster* de servidores de aplicações da Plataforma Lattes, com atualização de versões e suporte técnico;
- Aquisição e uso de 08 Licenças do *Software* ADOBE FLASH versão #8;
- Aquisição e instalação de 19 Certificados Digitais (Kit e-CPF – tipo A3), para assinatura eletrônica de documentos emitidos pelo Corpo Gerencial do CNPq, fornecidos pela empresa CERTISIGN.
- Administração e gerenciamento de Servidores (banco de dados, *file systems*, serviços Intranet e Internet) e *Links* de Comunicação (RNP, EMBRATEL, SERPRO, *Call Center* G&P) da Rede CNPq.
- Monitoração e acompanhamento das condições ambientais e operacionais dos CPDs (507 e 509).
- Monitoração e acompanhamento dos Serviços do *Site* do CNPq.

- Execução, controle e guarda de cópias de segurança (*backups*) das informações armazenadas nos servidores e *storages*, incluindo gravação, controle de *logs* e recuperação de dados (*restores*).
- Configuração e monitoração dos recursos de rede (*switches, gateways, firewall*).
- Administração de Sistema de Correio Eletrônico para os Pesquisadores vinculados ao CNPq, com um total de 13.550 contas ativas.
- Geração de Cálculos e Relatórios das Folhas de Pagamento de Bolsistas (país e exterior).
- Monitoração e acompanhamento do *status* das Cargas e Guichês de recepção de formulários eletrônicos pela Internet.
- Gravações em CD ou DVD dos arquivos de *backup* dos usuários
- Monitoramento da utilização dos espaços em discos dos servidores
- Emissão e acompanhamento de relatórios diversos.
- Cadastro de Instituições para acesso ao Lattes Extrator.
- Implementação de solução de *backup* local e remoto utilizando o Tivoli –TSM e a biblioteca de fitas LTO-3.
- Monitoração de *jobs* de impressão e impressoras de produção.
- Expedição de comunicados aos usuários internos da Rede CNPq.
- Implementação de Sub-redes.
- Instalação de Sistema Operacional *Linux RedHat Enterprise/Advanced Server 3.0* em Servidores IBM.
- Instalação e atualização do *software* Sophia para a Biblioteca (SEDOC).
- Atualização do *software* no servidor CONSIAFI. Linux.
- Migração de dados e serviços entre servidores.
- Aplicação de *patches* para correções nos sistemas operacionais dos servidores da Rede CNPq.
- Configuração de VPN em *notebooks* do CNPq.
- Aquisição e Instalação de sistema de antivírus e antispam corporativo F-Secure para estações de trabalho, servidores e *gateway* SMTP.
- Aquisição e instalação da solução de IDS da CA, para monitoramento da rede Corporativa.
- Configuração de *desktops* e servidores e montagem da estrutura de rede física para atender a demanda das reuniões dos CAs realizados externamente.
- Conclusão do projeto de migração do servidor anexosform.cnpq.br (repositório de propostas) para novo servidor IBM.
- Atualização do *software* para desenvolvimento – *Enterprise Architect Corporate Edition*.
- Desenvolvimento do Sistema SESAUWEB para acompanhamento das demandas do SESAU.
- Prestação de suporte básico de *software* e *hardware* aos usuários da RedeCNPq.
- Suporte básico e avançado de *software* para realização de eventos externos as dependências do CNPq.
- Prospecção de produtos e serviços de TI (*software* e *hardware*) diversos.
- Prestação de informações sobre os Sistemas On-line da RedeCNPq e resolução de dúvidas sobre softwares básicos;

- Criação e controle de contas diversas (acesso local e remoto à rede, e-mail, *Terminal Server*), manutenção de aliases e listas de e-mails, configuração de clientes e filtros de separação de e-mails e antispam.
- Controle da distribuição de IPs para os equipamentos da RedeCNPq.
- Registro, controle e acompanhamento do atendimento das tarefas executadas pelo Serviço de Suporte de *Software* e Apoio a Usuários, Serviço de Suporte de *Hardware*, Gerência e Segurança de Rede.
- Instalação, manutenção e conservação do parque de equipamentos de informática e de comunicação de dados da Rede CNPq.
- Redistribuição de equipamentos de informática e conexões de rede nos prédios da 507 e 509, em função de reformas físicas e reestruturação de setores internos do CNPq.
- Readequação física das instalações e equipamentos centrais no CPD/507.
- Manutenção e conservação da infra-estrutura física de rede elétrica estabilizada e rede lógica da Rede CNPq (507 e 509).
- Requisição, controle e guarda de materiais de instalação de infra-estrutura de rede elétrica e lógica e ferramental para a execução dos serviços.
- Controle, distribuição e guarda de equipamentos de informática, novos adquiridos e obsoletos desativados.
- Avaliação de suprimentos de impressão adquiridos pelo SELIC e SEMAP.
- Acompanhamento e Gestão de Contratos de Serviços de TI, firmados com empresas prestadoras de serviços.
- Participação em reuniões do Comitê Técnico do Projeto de Implantação da REDECOMEP / INFOVIA em Brasília, sob coordenação conjunta da RNP e MPOG;
- Participação no treinamento e implantação do Projeto VoIP4all (fone@rnp) da RNP.

PARTE III

Relatório de Gestão do CNPq - 2006

Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa:

Estatísticas Comentadas

Concessão de Bolsas e Fomento à Pesquisa: Estatísticas Comentadas

Apresentamos neste relatório as estatísticas do CNPq nos últimos onze anos, relativas à sua função primordial, que é direcionada, por um lado, à formação de recursos humanos, ao intercâmbio e fixação de cientistas, pesquisadores e tecnólogos e, por outro, ao fomento à pesquisa, à promoção, difusão e ao estímulo à produção dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento econômico e social do País. Para cumprir essa missão, a Agência utiliza, como principais instrumentos ou linhas de ação, a concessão de bolsas no país e no exterior e o auxílio financeiro direto a pesquisadores ou a instituições de pesquisa C&T.

Os dados apresentados estão organizados em conformidade com essas linhas de ação, denominadas Bolsas no País, Bolsas no Exterior e Fomento à Pesquisa. A parte 1 contém os investimentos em cada uma dessas linhas, segundo suas respectivas modalidades (nos últimos onze anos), bem como os recursos detalhados segundo grandes áreas do conhecimento, regiões, unidades da federação e instituições (série de nove anos). Na parte 2, estão os quantitativos de bolsas segundo modalidades nos últimos onze anos.

Metodologia utilizada no levantamento dos dados:

Os investimentos realizados nas linhas de bolsas totalizam os valores relativos às folhas de pagamento dos meses de janeiro a dezembro de cada ano (mês de competência e não pelo fluxo de caixa), incluindo todos os benefícios componentes das bolsas, quais sejam mensalidades, taxas escolares, taxas de bancada¹, seguro-saúde, auxílio instalação, auxílio tese e passagens aéreas. O Fomento à Pesquisa, por sua vez, totaliza os recursos de “outros custeios e capital” efetivamente pagos no ano. Podem incluir restos a pagar da execução orçamentária de anos anteriores, bem como excluir valores empenhados e não pagos no mesmo exercício.

O critério utilizado para a contagem do número de bolsas é a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro (número de mensalidades pagas no ano / 12 meses = número de bolsas-ano). Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades / 12 meses = 1,5 bolsa-ano. O número de bolsas-ano não é equivalente, portanto, ao número de beneficiários, pois cada 12 mensalidades pagas, igual a 1 bolsa-ano, pode corresponder a 1 ou mais bolsistas.

A fonte dos dados é o Sistema Gerencial de Fomento do CNPq – SIGEF e equivale à execução financeira, ou seja, aos recursos efetivamente pagos no ano, diferindo, desta forma, do critério utilizado para apresentação da Tabela PPA (páginas 3 e 4 deste Relatório), que espelha a execução orçamentária (orçamento liquidado) e tem como fonte o Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI. Um outro fator que diferencia as duas fontes utilizadas neste Relatório é que os recursos operacionalizados pelo sistema de fluxo

¹ Exceto nos anos de 2000 e 2001, onde estão computadas no Fomento à Pesquisa.

contínuo (bolsas/eventos de curta duração) e algumas concessões realizadas por meio de convênios (como, por exemplo, os recursos para as bolsas de Iniciação Científica Júnior) estão aqui computados no fomento à pesquisa enquanto que na Tabela PPA estão computados nos programas e ações destinados à concessão de bolsas.

Com a evolução dos sistemas de informação e a implementação de uma ferramenta de DataWarehouse na Agência em 2002, tornou-se possível fazer um levantamento mais apurado dos investimentos realizados e do número de bolsas concedidas. Essa base de dados é alimentada pelo SIGEF e já contém dados a partir de 2001. As estatísticas relativas ao período 2001-2005 foram revisadas e pode haver pequenas diferenças em relação às estatísticas já publicadas anteriormente, devido a alterações feitas na fonte (DataWarehouse), tais como a complementação de alguns registros com dados não informados, como por exemplo unidade da federação e região. Os valores totais, no entanto, não sofreram alterações.

Por último, vale lembrar que, desde o Relatório de 2005, os recursos e os quantitativos de bolsas do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde, concedidos por meio de convênio do CNPq com o Ministério da Saúde e vigente de 2000 a 2004, foram excluídos das estatísticas.

Parte 1. Investimentos do CNPq em Bolsas e no Fomento à Pesquisa

No ano de 2006, o CNPq investiu recursos da ordem de 900 milhões em bolsas e no fomento à pesquisa. Estes recursos representam um crescimento de 50,3% em relação a 2002 e estabelece um recorde absoluto nos últimos onze anos, período de análise (todos em reais correntes). O maior índice anual de crescimento em todo o período ocorreu em 2004 (22%) e nos anos seguintes continuou crescendo, mas a taxas menores. Os dados estão apresentados na Tabela 1 e nas Figuras de 1 e 2 a seguir.

As bolsas no país, que vinham apresentando taxas negativas até 1999 e pequenas variações positivas de 2000 a 2002, tiveram um aumento de recursos de 72% em 2006 em relação ao montante de 2002. Já o fomento apresentou um crescimento acumulado de 36% no mesmo período. Quanto às bolsas no exterior, a tendência é de queda em quase toda a série, especialmente a partir de 2003, chegando em 2006 a menos da metade dos recursos de 2002, numa política deliberada de estímulo às bolsas no país, que tem seus cursos de pós-graduação cada vez mais consolidados. Assim, ficam para o exterior apenas as bolsas em áreas consideradas prioritárias pelo Conselho Deliberativo do CNPq ou que não tenham cursos 6 e 7 no Brasil (conceitos atribuídos pela CAPES na avaliação dos Programas de Pós-Graduação).

Tabela 1
CNPq - Bolsas e fomento à pesquisa: investimentos realizados de 1996 a 2006

Ano	Investimentos em R\$ mil correntes						Participação %	
	Bolsas no país (1)	Bolsas no exterior	Total Bolsas	Fomento à pesquisa (2)	Total geral		Bolsas	Fomento à pesquisa
					Total	Var. %		
1996	431.632	41.944	473.576	61.015	534.591	-	89	11
1997	411.825	29.839	441.664	71.452	513.115	-4	86	14
1998	354.522	26.784	381.307	44.582	425.889	-17	90	10
1999	337.747	26.849	364.595	76.457	441.052	4	83	17
2000	353.830	24.406	378.237	115.797	494.034	12	77	23
2001	367.399	43.184	410.584	170.645	581.229	18	71	29
2002	374.946	55.674	430.620	168.054	598.673	3	72	28
2003	426.390	40.275	466.666	184.536	651.202	9	72	28
2004	535.439	37.352	572.791	221.406	794.197	22	72	28
2005	577.616	30.471	608.087	243.964	852.051	7	71	29
2006	645.902	25.285	671.186	228.840	900.026	6	75	25

Fonte: CNPq/AEI. (T1_Totba_96-06)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais;

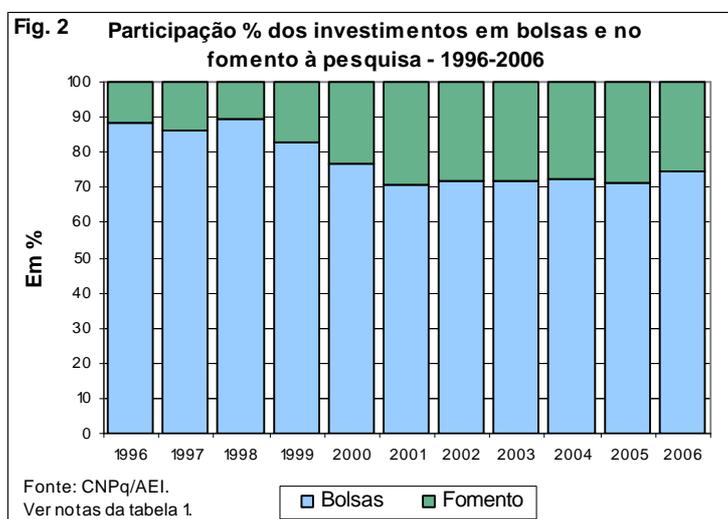
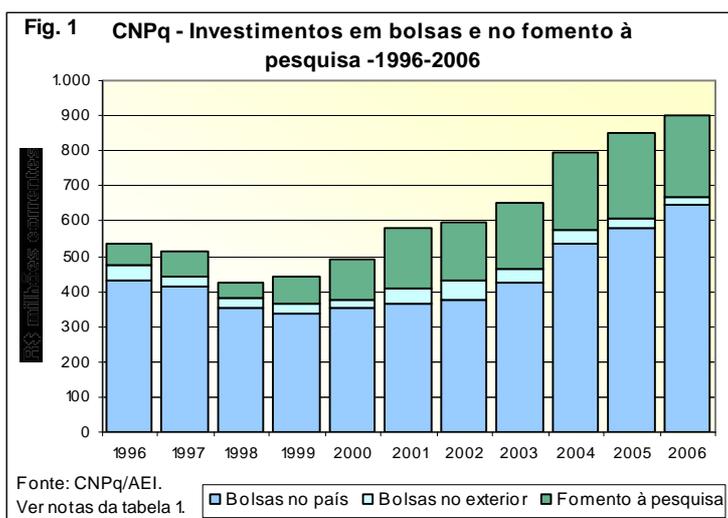
Os recursos referentes às bolsas de curta duração (fluxo contínuo) foram considerados no fomento à pesquisa;

Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Inclui recursos referentes às bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq e recursos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação;

(2) Inclui recursos referentes a convênios e apoios institucionais, como por exemplo: repasses para as FAPs, Projeto Gemini, Millenium, PADCT, Genoma; Gestão da Participação em Organismos Internacionais.

As bolsas são responsáveis por mais de 70% dos recursos em todo o período, mas chegou a deter cerca de 90% nos primeiros anos da série. Essa diminuição deve-se ao extraordinário crescimento relativo dos recursos destinados ao fomento à pesquisa, que teve sua participação elevada de um pouco mais de 10% no início do período para um patamar de 29% em 2005. No ano de 2006 o Fomento apresenta um ligeiro declínio nos recursos efetivamente pagos, embora o orçamento empenhado tenha sido na ordem de R\$ 360 milhões.



1.1. Bolsas no País: investimentos segundo modalidades – 1996-2006

A evolução dos recursos de bolsas no país nos últimos onze anos está na Tabela 2, a seguir, segundo modalidades organizadas por subgrupos: Iniciação à Pesquisa, Bolsas de Formação

e Qualificação, Bolsas de Estímulo à Pesquisa, Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial e outras.

Tabela 2

CNPq - Bolsas no país: investimentos segundo modalidades - 1996-2006

Em R\$ mil correntes

Ano	Inic. à Pesquisa IC	Formação e Qualificação de Pesquisadores (FQP)					Estímulo à Pesquisa (EST)							Desenvolvimento Tecnológico Empresarial (DTE)						Ou- tras (3)	Total			
		AP EP	GM	GD	SWP	PD (1)	PQ	DCR	PV PVE	RD	PAS	FIX	SET	AT	ITI	DTI DCMN (2)	DT	EV	PDI SWI (2)		EXP	ATP	Total	Var. %
1996	56.424	11.698	105.414	73.098	2.244	84.141	4.429	7.509	20.738	4.106			6.064	6.631	34.151	5.648						9.336	431.631	-
1997	56.512	11.107	83.753	78.386	1.515	84.906	5.566	8.103	13.372	1.853			6.592	7.109	32.536	2.824						17.690	411.825	-5
1998	51.385	7.442	55.838	75.809	1.242	82.596	6.253	6.609	5.543	434			7.149	6.399	31.715	2.418						13.693	354.523	-14
1999	49.674	2.118	50.639	71.726	1.038	81.439	5.340	5.269	3.358	74			7.158	4.336	26.726	1.843						27.009	337.747	-5
2000	53.599	428	50.242	74.971	1.633	82.354	7.079	4.954	4.999				7.567	4.077	27.391	2.425						32.112	353.831	5
2001	54.426	471	52.427	77.556	2.300	87.259	8.003	5.964	6.633				8.709	3.548	31.209	2.795						26.100	367.399	4
2002	54.678	269	49.108	74.547	2.416	88.638	6.347	5.881	8.396	3.558			9.833	4.386	33.294	3.206						30.390	374.946	2
2003	52.856	132	52.702	94.746	2.270	120.053	5.289	3.833	8.085	3.155	1.657	9.153	5.264	36.792	1.668							28.736	426.390	14
2004	55.781		69.375	124.223	65	157.813	14.628	3.737	8.254	2.234	3.901	9.518	5.449	36.042	1.956	97						31.659	535.439	26
2005	63.753	4	76.622	136.439	393	171.111	164.027	16.687	3.383	3.541	1.636	3.959	9.434	6.209	41.035	1.867	353	349				30.815	577.616	60
2006	74.540	2	88.396	155.021	64	22.751	173.752	15.517	3.116	630		247	4.661	8.397	9.433	61.010	1.135	2.994	431	3.729	338	19.737	645.902	33

Em percentuais

1996	13,1	2,7	24,4	16,9	0,5	19,5	1,0	1,7	4,8	1,0			1,4	1,5	7,9	1,3						2,2	100	
1997	13,7	2,7	20,3	19,0	0,4	20,6	1,4	2,0	3,2	0,4			1,6	1,7	7,9	0,7						4,3	100	
1998	14,5	2,1	15,8	21,4	0,4	23,3	1,8	1,9	1,6	0,1			2,0	1,8	8,9	0,7						3,9	100	
1999	14,7	0,6	15,0	21,2	0,3	24,1	1,6	1,6	1,0	0,0			2,1	1,3	7,9	0,5						8,0	100	
2000	15,1	0,1	14,2	21,2	0,5	23,3	2,0	1,4	1,4				2,1	1,2	7,7	0,7						9,1	100	
2001	14,8	0,1	14,3	21,1	0,6	23,8	2,2	1,6	1,8				2,4	1,0	8,5	0,8						7,1	100	
2002	14,6	0,1	13,1	19,9	0,6	23,6	1,7	1,6	2,2	0,9			2,6	1,2	8,9	0,9						8,1	100	
2003	12,4	0,0	12,4	22,2	0,5	28,2	1,2	0,9	1,9	0,7	0,4	2,1	1,2	1,2	8,6	0,4						6,7	100	
2004	10,4		13,0	23,2	0,0	2,0	29,5	2,7	0,7	1,5	0,4	0,7	1,8	1,0	6,7	0,4	0,0					5,9	100	
2005	11,0	0,0	13,3	23,6	0,1	3,0	28,4	2,9	0,6	0,6	0,3	0,7	1,6	1,1	7,1	0,3	0,1	0,1				5,3	100	
2006	11,5	0,0	13,7	24,0	0,0	3,5	26,9	2,4	0,5	0,1		0,0	0,7	1,3	1,5	9,4	0,5	0,1	0,6	0,1		3,1	100	

Fonte: CNPq/AEI. (T2_Mod_PE_96-06_\$.)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Não inclui bolsas de curta duração (fluxo contínuo);

Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Inclui Pós-Doutorado, Pós-Doutorado Júnior e Pós-Doutorado Sênior;

(2) Bolsas da modalidade de DCMN em 2006 (R\$ 263,5 mil), de SWI em 2004 (R\$ 12,67 mil) e em 2005 (R\$ 42,42 mil);

(3) Inclui recursos referentes às bolsas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq (DGI/EVI) e recursos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação.

As Bolsas de Formação e Qualificação são as que detêm o maior percentual de recursos, com uma média de participação em todo o período de cerca de 38,8% (máximo de 45% em 1996 e mínimo de 34% em 2002). Em segundo lugar, aparece o subgrupo das Bolsas de Estímulo à Pesquisa, com uma média de 32,5% no período (variando entre 29% em 1996 e 37% em 2004). As bolsas de Iniciação à Pesquisa participam com uma média de 13% e as de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial com 10%. A Figura 3 ilustra a participação de cada um desses subgrupos no total das bolsas, em três momentos distintos da série (1996, 2002 e 2006).

Quanto às modalidades, destacam-se as bolsas de Iniciação Científica - IC, de Mestrado - GM, de Doutorado - GD e de Produtividade em Pesquisa - PQ, ilustradas na Fig. 04, tanto em termos de volume de recursos como no crescimento registrado nos últimos anos. O aumento acumulado de 2006 em relação a 2002 foi de 96% para as bolsas de Produtividade em Pesquisa, 108% para GD, 80% para GM e 36% para IC. Embora com um pequeno volume relativo de recursos, cabe destacar o aumento dos recursos destinados às bolsas de Pós-Doutorado-PD (842%, em boa parte pela absorção das bolsas de Recém-

Doutor - RD e de Fixação de Doutores - FIX) e às de Desenvolvimento Científico e Regional - DCR (144%) no mesmo período, ou seja, de 2006 em relação a 2002.

Fig. 3 - Distribuição % dos recursos de bolsas no país segundo instrumentos - 1996, 2002, 2006

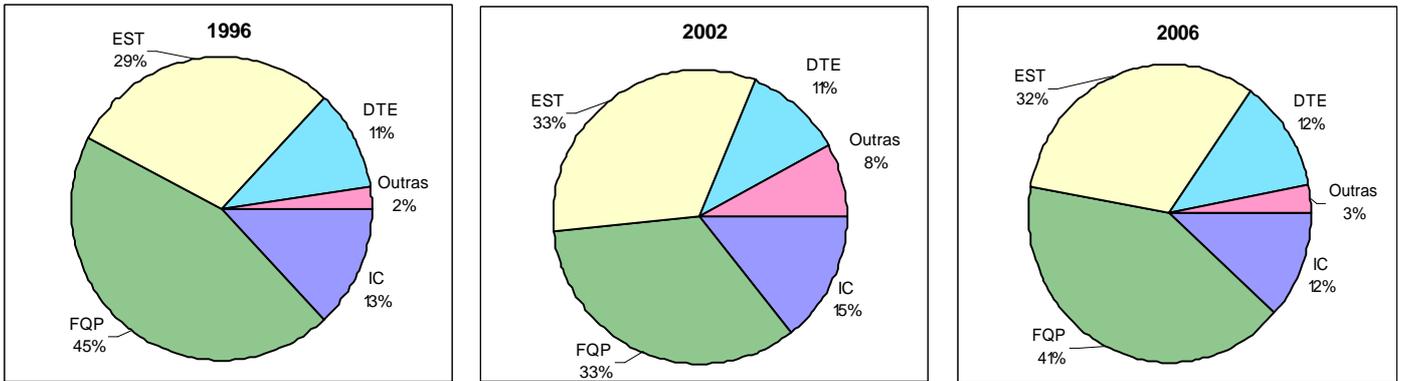
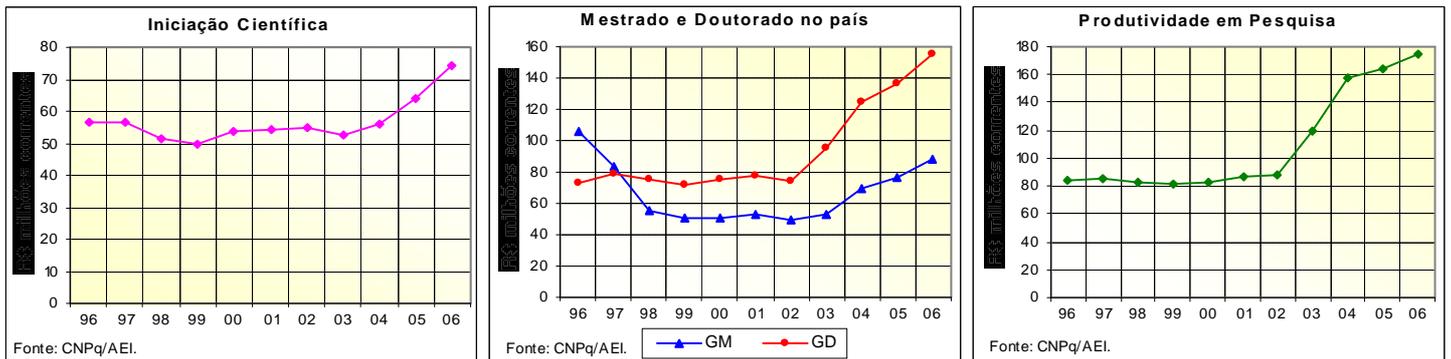


Fig. 4- Evolução dos investimentos do CNPq nas principais modalidades - 1996-2006



1.2. Bolsas no Exterior: investimentos segundo modalidades – 1996-2006

Os investimentos em Bolsas no Exterior estão apresentados na Tabela 3, por modalidades. Destas destacam-se as bolsas de Pós Doutorado, Doutorado e Doutorado Sanduíche², as quais respondem pela quase totalidade dos recursos nesses onze anos. Nas figuras 5 e 6 podemos observar a evolução desses recursos, bem como a distribuição percentual dos mesmos segundo as modalidades, ao longo do tempo. Ressalta-se que as bolsas de Pós-Doutorado em 2006 suplantaram as de Doutorado, que detinham a maior parte dos recursos em todo o período anterior da série.

² As Bolsas de Doutorado Sanduíche (SWE) são aquelas em que o curso de doutorado é feito no país, mas o aluno precisa de um aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados ou desenvolvimento parcial da parte experimental de sua tese fora do país.

Tabela 3
CNPq - Bolsas no exterior: investimentos segundo modalidades - 1996-2006

Em R\$ mil correntes

Ano	Formação e Qualificação de Pesquisadores					Total	Var. %
	APE/SPE/GME	GDE	SWE	PDE	ESN/EJr		
1996	1.064	28.241	5.153	7.164	322	41.944	-
1997	773	21.369	2.651	4.882	164	29.839	-29
1998	421	19.669	2.139	4.276	278	26.784	-10
1999	336	20.380	1.882	4.018	233	26.849	0
2000	235	17.182	2.527	4.131	331	24.406	-9
2001	659	25.854	5.333	10.726	613	43.184	77
2002	1.075	33.272	6.583	14.229	514	55.674	29
2003	652	27.451	3.700	8.357	116	40.275	-28
2004	503	18.691	7.774	10.010	375	37.352	-7
2005	260	12.910	7.135	9.613	554	30.471	-18
2006	75	7.546	5.153	11.884	626	25.285	-17

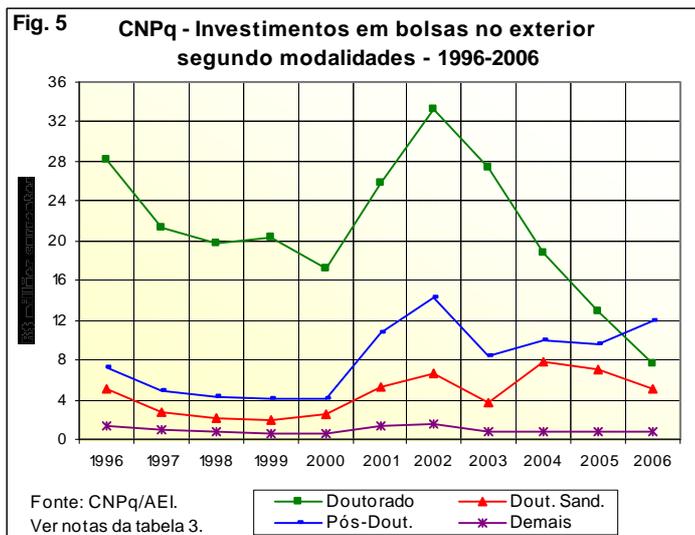
Em percentuais

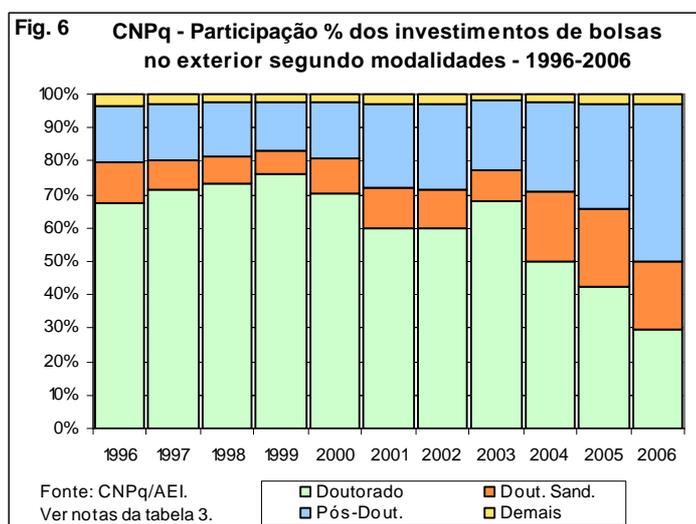
1996	2,5	67,3	12,3	17,1	0,8	100
1997	2,6	71,6	8,9	16,4	0,5	100
1998	1,6	73,4	8,0	16,0	1,0	100
1999	1,3	75,9	7,0	15,0	0,9	100
2000	1,0	70,4	10,4	16,9	1,4	100
2001	1,5	59,9	12,3	24,8	1,4	100
2002	1,9	59,8	11,8	25,6	0,9	100
2003	1,6	68,2	9,2	20,7	0,3	100
2004	1,3	50,0	20,8	26,8	1,0	100
2005	0,9	42,4	23,4	31,5	1,8	100
2006	0,3	29,8	20,4	47,0	2,5	100

Fonte: CNPq/AEI. (T3_Mod_PE_96-06_)\$

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais;

Não inclui bolsas de curta duração (fluxo contínuo).





1.3. Fomento à Pesquisa: investimentos segundo modalidades – 1996-2006

O Fomento à Pesquisa é responsável pelo apoio à pesquisa básica e aplicada e busca sua articulação com as prioridades setoriais e regionais do país. A tabela 4 e a Figura 7 mostram os investimentos realizados nessa linha, no período de 1996 a 2006, segundo modalidades. Pela análise dos dados, vemos que esses recursos são crescentes de 1999 a 2001. Em 2002 houve um pequeno decréscimo e, a partir de 2003, cresceu continuamente a taxas de 10%, 20% e 10% respectivamente para os anos de 2003, 2004 e 2005. Em 2006 observa-se um pequeno decréscimo de 6% em relação a 2005 nos recursos efetivamente pagos, embora, como já foi dito, os recursos empenhados tenham sido bem superiores.

A grande redução do valor correspondente à coluna “Outros investimentos”, a partir de 2004, deve-se ao fato de que praticamente todos os recursos aí alocados até 2003 passaram a ser operacionalizados por meio dos instrumentos tradicionais do CNPq e devidamente registrados no Sistema Gerencial de Fomento (Millenium e PADCT, por exemplo), possibilitando a sua alocação entre as diversas modalidades. Grande parte desses recursos foi migrada para as modalidades de ACT e APQ a partir de 2004.

Por esse motivo, e também pelo aporte crescente dos recursos dos fundos setoriais, a modalidade de Auxílio à Pesquisa apresenta os maiores aumentos registrados nesse período.

Faz-se necessário lembrar aqui o que já foi mencionado no início deste Anexo sobre os critérios utilizados na totalização do Fomento à Pesquisa, que diferem dos utilizados na Tabela PPA. Exemplos dessas diferenças são as concessões operacionalizadas pelo sistema

de fluxo contínuo (bolsas de curta duração) e alguns repasses de recursos feitos aos Estados por meio de convênios (bolsas de Iniciação Científica Júnior, por exemplo) aqui considerados no Fomento à Pesquisa, devido à forma de implementação dessas concessões.

Tabela 4

CNPq - Fomento à Pesquisa: investimentos realizados segundo modalidades - 1996-2006

Em R\$ mil correntes

Ano	Auxílio Pesquisa APQ (1)	Apoio a Núcleos de Excelência PRONEX	Apoio ao Desenv. C&T ACT (2)	Apoio à Compet. e Dif. Tecn. CDT	Apoio a Public. Científicas AED	Outros Investimentos (3)	Fluxo contínuo					Total	
							Proj. Conjunto de Pesquisa APC	Auxílio Espec. e Pesq. Visitante AEV/APV	Promoção de Eventos Científ. ARC	Particip. em Eventos Científ. AVG	Estágio/ Espec. no país e no exterior ASP/AEP (4)		
							R\$	Var.%					
1996	29.580				1.197	11.002	375	2.768	9.246	1.968	4.879	61.015	-
1997	25.247				1.443	17.991	1.100	4.411	9.923	2.538	8.799	71.451	17
1998	15.073				906	13.305	682	2.693	6.616	1.042	4.267	44.583	-38
1999	32.488				1.024	26.541	1.313	2.279	8.119	2.371	2.324	76.459	71
2000	47.936	22.847			2.210	19.289	891	2.522	13.444	4.123	2.535	115.797	51
2001	89.141	18.054			3.929	28.647	879	5.033	17.391	5.075	2.496	170.645	47
2002	76.685	9.563			3.073	52.847	1.344	3.863	15.469	1.494	3.716	168.054	-2
2003	80.777	31.528			3.004	50.913	3.671	340	12.279	1.272	753	184.536	10
2004	154.097	24.032	17.075	60	4.945	1.276	1.734	693	14.720	2.034	741	221.406	20
2005	195.194	15.044	6.553		5.219	1.989	329	1.145	14.913	2.401	1.176	243.964	10
2006	196.021	2.150	172		639	9.645		1.698	15.201	2.355	959	228.840	-6

Fonte: CNPq/AEI. (T4_Auxmod_96-06_)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Inclui os recursos pagos no exercício, mesmo que empenhados em exercício anterior;

Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Inclui os recursos de Auxílio Pesquisa/Área estratégica e de Auxílio Integrado;

(2) A modalidade ACT foi utilizada para pagamento do PADCT e Instituto do Milênio;

(3) Até 2003, inclui recursos concedidos por meio de convênios e repasses institucionais, como por exemplo: Projeto Gemini, Milênio, PADCT, Genoma, Gestão da Partic. em Org. Internacionais. Com exceção desse último, a partir de 2004 esses recursos estão distribuídos nas respectivas modalidades;

(4) Bolsas de curta duração.



1.4. Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos segundo Grandes Áreas do Conhecimento – 1998-2006

Os recursos aplicados em Bolsas e no Fomento à Pesquisa segundo as grandes áreas do conhecimento, no período de 1998 a 2006, estão mostrados na Tabela 5 e Figura 8. Não há variações importantes na distribuição dos recursos entre as grandes áreas na série analisada. As Ciências da Vida e da Natureza representam cerca de 40% dos recursos cada, ficando as Humanidades com cerca de 20%, em média no período. Entre as grandes áreas, destaca-se em primeiro lugar o conjunto das Engenharias (22% dos recursos), seguidas das Ciências Exatas e da Terra e das Ciências Biológicas (17% cada), Ciências Agrárias (14%), Ciências Humanas (11%), Ciências da Saúde (9%), Ciências Sociais Aplicadas (6%) e, finalmente, Lingüística, Letras e Artes (3%), percentuais esses relativos às médias no período. Em todos esses anos, não há distanciamento importante da participação das grandes áreas em relação a essas médias (máximo de 2 pontos percentuais para mais ou para menos).

Tabela 5

CNPq - Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos realizados segundo grandes áreas do conhecimento - 1998-2006

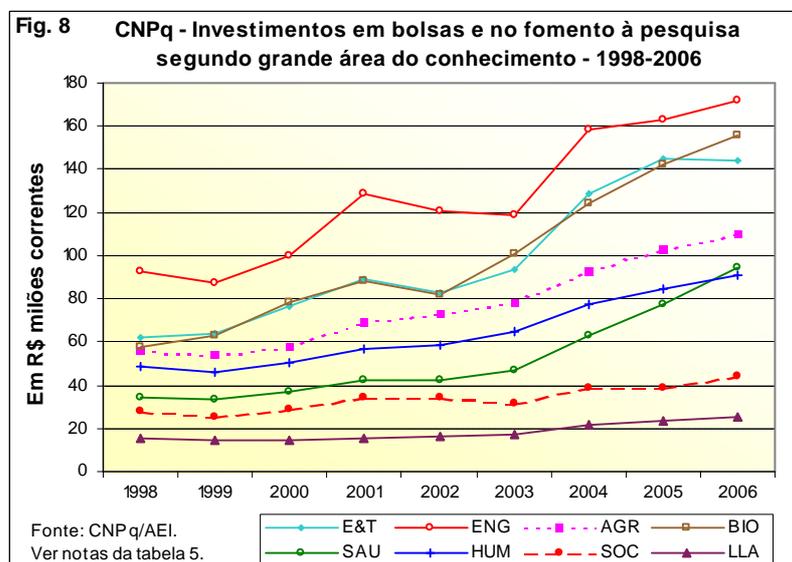
Grande área	Investimentos em R\$ mil correntes										Participação %							
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ciências da Natureza	155.332	151.503	176.583	217.226	203.400	212.529	286.361	307.982	315.253	39	39	40	41	40	38	41	40	38
C. Exatas e da Terra - E&T	62.217	64.319	76.931	88.709	82.897	93.363	128.284	145.287	143.707	16	17	17	17	16	17	18	19	17
Engs e Computação - ENG	93.115	87.184	99.653	128.516	120.503	119.166	158.077	162.695	171.546	24	23	23	25	24	22	22	21	21
Ciências da Vida	148.145	149.512	172.281	199.727	197.815	225.690	279.387	322.978	359.595	38	39	39	38	39	41	40	42	43
Ciências Agrárias - AGR	56.169	53.614	57.472	69.029	72.967	78.417	92.425	102.699	109.659	14	14	13	13	14	14	13	13	13
Ciências Biológicas - BIO	57.501	63.020	77.883	88.146	82.163	100.862	124.068	142.567	155.833	15	16	18	17	16	18	18	18	19
Ciências da Saúde - SAU	34.476	32.878	36.927	42.552	42.685	46.410	62.895	77.713	94.103	9	9	8	8	8	8	9	10	11
Humanidades	91.070	85.138	92.796	106.683	108.042	114.241	137.930	146.759	160.755	23	22	21	20	21	21	20	19	19
Ciências Humanas - HUM	48.295	46.207	50.042	56.866	58.406	65.125	77.591	84.912	90.917	12	12	11	11	11	12	11	11	11
Ciênc. Soc. Aplicadas - SOC	27.612	24.938	28.494	34.163	33.765	31.934	38.342	38.277	44.494	7	6	6	7	7	6	5	5	5
Ling., Letras e Artes - LLA	15.164	13.994	14.260	15.655	15.870	17.181	21.998	23.570	25.344	4	4	3	3	3	3	3	3	3
Soma	394.548	386.153	441.660	523.636	509.256	552.459	703.679	777.719	835.603	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Outros investimentos (1)	31.342	54.899	52.374	57.593	89.417	98.742	90.518	74.332	64.423	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	425.890	441.052	494.034	581.229	598.673	651.202	794.197	852.051	900.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CNPq/AEI. (T5_GA_98-06_)\$)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais;

Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Investimentos cuja grande área não foi informada, na maioria aqueles que, devido a forma de concessão, não foi possível esse registro, como por exemplo as concessões por meio de convênios (FAPs, PADCT, GEMINI, MILLENIUM, etc). Inclui também os recursos referentes às ações de gestão, acompanhamento e avaliação, bem como os referentes às bolsas dos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq.



1.5. Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos segundo Regiões, Unidades da Federação e Instituições – 1998-2006.

Na distribuição dos recursos por região geográfica (Tabela 6 e Figura 9), a região Sudeste, sozinha, detém mais da metade dos recursos, durante todo o período. As demais regiões dividem os recursos restantes, com destaque para as regiões Sul e Nordeste que somam em torno de 30%, ficando os 10% restantes com as regiões Centro-Oeste e Norte, em média no período. Embora com variações pequenas, é importante ressaltar o crescimento relativo, no período de 1998 a 2006, das regiões Nordeste (de 13% para 15%) e Norte (de 2,6% para 4,9%), em detrimento da região Sudeste, que caiu de 61% para 57%.

Tabela 6

CNPq - Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos realizados segundo região e unidade da federação - 1998-2006

Região (1)	Investimentos (R\$ mil correntes)										Participação %									
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		
Sudeste	237.522	223.297	256.480	295.500	288.901	331.979	426.635	473.900	497.932	61	60	60	57	58	59	57	58	57		
Sul	59.423	59.314	72.037	91.578	90.946	101.176	126.772	133.149	140.219	15	16	17	18	18	18	17	16	16		
Nordeste	51.359	52.080	60.305	76.715	67.291	71.446	112.738	120.715	128.720	13	14	14	15	13	13	15	15	15		
Centro-Oeste (2)	28.988	27.024	28.121	34.890	37.782	37.938	54.063	58.023	57.402	7	7	7	7	8	7	7	7	7		
Norte	10.001	11.030	9.670	16.303	14.467	17.482	29.542	27.479	42.433	2,6	3,0	2,3	3,2	2,9	3,1	3,9	3,4	4,9		
Soma	387.294	372.746	426.613	514.987	499.386	560.021	749.749	813.266	866.705	100	100	100	100	100	100	100	100	100		
Outros Inv. (3)	38.595	68.306	67.421	66.242	99.287	91.181	44.448	38.785	33.321	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total	425.889	441.052	494.034	581.229	598.673	651.202	794.197	852.051	900.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

Fonte: CNPq/AEI. (T6_UF_98-06_5)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Bolsas no país e fomento à pesquisa: região da instituição de destino; Bolsas no exterior: região da instituição de vínculo no Brasil ou do endereço residencial do bolsista no Brasil;

(2) Pode incluir parcela de investimentos relativos a algumas instituições multi-regionais, como Embrapa, por exemplo, cujos dados da unidade institucional não foram informados;

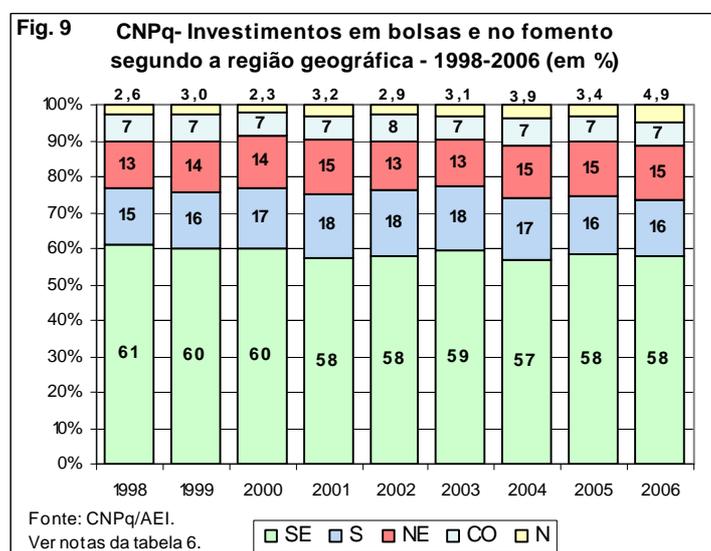
(3) Inclui todos os investimentos cuja UF não foi informada, sendo a maioria os referentes a:

Bolsas no país: recursos relativos às ações de gestão, acompanhamento e avaliação e aos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq;

Bolsas no exterior: recursos relativos a pagamentos de bolsistas sem vínculo institucional, e que não informaram endereço residencial no Brasil;

Fomento: repasses por meio de convênios tais como Projeto Gemini; Institutos do Millenium; Implementação da Componente Científica do PADCT; Projeto Genoma

e Gestão da Participação em Organismos Internacionais. Com exceção desse último, a partir de 2004 os recursos correspondentes aos demais programas e convênios estão distribuídos nas respectivas regiões. Inclui, ainda, os investimentos cujas instituições de destino se localizam no exterior.



Nos investimentos do CNPq por Unidades da Federação, 2/3 ou mais dos recursos estão alocados, em todos os anos do período, em apenas 4 estados das regiões Sudeste e Sul - São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul - somando, em 2006, R\$ 572,4 milhões (Tabela 7).

Em contrapartida, os 10 estados que apresentaram as maiores taxas de crescimento de recursos em 2006, comparativamente a 2005, estão localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e foram, na ordem: Amapá, Rondônia, Amazonas, Acre, Pará, Piauí, Mato Grosso, Ceará, Rio Grande do Norte e Roraima.

Tabela 7
CNPq - Bolsas e Fomento à Pesquisa: investimentos realizados segundo unidade da federação - 1998-2006

UF (1)	Investimentos (R\$ mil correntes)										Participação %									
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		
SP	129.082	117.166	127.811	144.770	141.214	169.106	215.962	244.712	260.684	33,3	31,4	30,0	28,1	28,3	30,2	28,8	30,1	30,1		
RJ	73.496	72.232	86.852	99.596	95.260	107.790	135.575	149.622	152.680	19,0	19,4	20,4	19,3	19,1	19,2	18,1	18,4	17,6		
MG	32.272	31.798	39.689	48.936	49.702	52.829	71.476	76.184	80.816	8,3	8,5	9,3	9,5	10,0	9,4	9,5	9,4	9,3		
RS	33.388	32.102	40.357	50.309	50.585	55.155	72.642	75.562	78.239	8,6	8,6	9,5	9,8	10,1	9,8	9,7	9,3	9,0		
DF (2)	24.227	21.431	21.219	27.488	30.887	28.426	37.275	41.646	40.173	6,3	5,7	5,0	5,3	6,2	5,1	5,0	5,1	4,6		
PE	18.111	15.568	18.406	21.132	20.083	20.626	32.022	38.727	37.205	4,7	4,2	4,3	4,1	4,0	3,7	4,3	4,8	4,3		
SC	14.184	14.648	17.151	21.482	21.113	23.000	27.688	27.677	30.327	3,7	3,9	4,0	4,2	4,2	4,1	3,7	3,4	3,5		
PR	11.851	12.564	14.529	19.787	19.248	23.021	26.443	29.909	31.652	3,1	3,4	3,4	3,8	3,9	4,1	3,5	3,7	3,7		
CE	10.017	10.841	13.621	17.580	14.072	13.532	19.637	21.773	26.830	2,6	2,9	3,2	3,4	2,8	2,4	2,6	2,7	3,1		
BA	7.025	9.096	10.341	13.867	11.989	13.368	22.720	20.556	21.685	1,8	2,4	2,4	2,7	2,4	2,4	3,0	2,5	2,5		
AM	3.067	3.694	3.387	5.887	4.320	6.897	10.663	9.998	17.983	0,8	1,0	0,8	1,1	0,9	1,2	1,4	1,2	2,1		
PA	5.482	5.626	5.012	8.364	7.876	8.517	15.346	12.716	17.498	1,4	1,5	1,2	1,6	1,6	1,5	2,0	1,6	2,0		
PB	6.832	6.870	7.232	8.975	8.243	9.570	14.399	15.881	16.000	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,7	1,9	2,0	1,8		
RN	5.594	4.755	5.934	7.706	6.766	7.552	12.941	12.423	14.765	1,4	1,3	1,4	1,5	1,4	1,3	1,7	1,5	1,7		
GO	2.362	2.452	4.096	3.829	3.519	4.708	6.882	7.339	7.065	0,6	0,7	1,0	0,7	0,7	0,8	0,9	0,9	0,8		
MS	1.055	1.009	1.729	1.930	1.575	3.016	5.086	5.225	5.297	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,5	0,7	0,6	0,6		
MT	1.344	2.132	1.076	1.643	1.801	1.787	4.820	3.814	4.866	0,3	0,6	0,3	0,3	0,4	0,3	0,6	0,5	0,6		
AL	1.211	1.394	1.784	2.582	1.644	1.574	3.639	3.712	4.159	0,3	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	0,5	0,5	0,5		
ES	2.672	2.102	2.128	2.198	2.725	2.255	3.622	3.382	3.753	0,7	0,6	0,5	0,4	0,5	0,4	0,5	0,4	0,4		
PI	694	1.543	1.092	871	1.184	1.781	2.178	2.256	3.029	0,2	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3		
RO	584	696	511	614	845	595	1.050	1.397	2.619	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3		
SE	606	860	986	2.407	1.934	2.045	2.756	2.658	2.578	0,2	0,2	0,2	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3		
MA	1.270	1.154	909	1.596	1.377	1.399	2.447	2.729	2.470	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3		
TO	381	308	163	351	268	404	653	1.806	1.964	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2		
AC	249	372	326	590	615	750	881	820	1.246	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1		
RR	108	178	106	212	314	216	624	535	629	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1		
AP	130	157	163	285	228	103	324	207	495	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1		
Soma	387.294	372.746	426.613	514.987	499.386	560.021	749.749	813.266	866.705	100	100	100	100	100	100	100	100	100		
Out. Inv.(3)	38.595	68.306	67.421	66.242	99.287	91.181	44.448	38.785	33.321											
Total	425.889	441.052	494.034	581.229	598.673	651.202	794.197	852.051	900.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

Fonte: CNPq/AEI.

(T7_UF_98-06_\$)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Prog. de Interioriz. do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

(1) Bolsas no país e fomento à pesquisa: UF da instituição de destino; Bolsas no exterior: UF da instituição de vínculo no Brasil ou UF do endereço residencial do bolsista no Brasil;

(2) Pode incluir parcela de investimentos relativos a algumas instituições multiestaduais, como Embrapa, por exemplo, cujos dados da unidade institucional não foram informados;

(3) Inclui todos os investimentos cuja UF não foi informada, sendo a maioria os referentes a:

Bolsas no país: recursos relativos às ações de gestão, acompanhamento e avaliação e aos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq;

Bolsas no exterior: recursos relativos a pagamentos de bolsistas sem vínculo institucional, e que não informaram endereço residencial no Brasil;

Fomento: repasses por meio de convênios tais como Projeto Gemini; Institutos do Millenium; Implementação da Componente Científica do PADCT; Projeto Genoma

e Gestão da Participação em Organismos Internacionais. Com exceção desse último, a partir de 2004 os recursos correspondentes aos demais programas e convênios estão distribuídos nas respectivas unidades da federação. Inclui, ainda, os investimentos cujas instituições de destino se localizam no exterior.

Um *ranking* ano a ano das 32 instituições que receberam os maiores volumes de recursos está apresentado na Tabela 8 (ver nota 1 da tabela), onde se destacam cinco instituições que ocuparam praticamente as mesmas posições nesses nove anos: USP, UFRJ, UFRGS, UNICAMP e UFMG. Juntas respondem por uma parcela média no período de 36% dos recursos (baixando de 38% em 1998 para 35% em 2006).

As maiores variações nas posições das instituições ao longo de todo o período ficaram com a PUC-SP e a UFPB, que caíram 10 pontos no *ranking* quando comparadas as duas pontas da série, 1998 e 2006. Na UFPB, é necessário ressaltar que a grande queda ocorrida, sobretudo em 2004, foi resultante da migração de recursos para a então recém-criada Universidade Federal de Campina Grande. Na posição contrária, isto é, as instituições que mais subiram no *ranking*, encontram-se a FIOCRUZ (que subiu 8 posições) e a UFPR (5 posições).

A EMBRAPA e a UFBA apresentaram um comportamento de crescimento relativo dos recursos nos primeiros anos da série e depois de queda nos últimos anos. Já a UNIFESP apresenta um comportamento inverso, ou seja, de queda gradativa até 2004 e de recuperação em 2005 e 2006, ano em que subiu 5 posições no *ranking*.

Tabela 8

CNPq - Investimentos realizados em bolsas e fomento à pesquisa segundo as principais instituições - 1998-2006 (1)

As instituições estão ordenadas pelo ranking do ano de 2006

Sigla da Instituição (2)	Investimentos (R\$ mil correntes)										Participação percentual										Ranking anual									
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006			
USP	56.426	49.541	52.054	56.605	56.561	68.248	88.529	103.857	115.060	14,6	13,3	12,2	11,3	11,6	12,3	11,8	12,8	13,3	1	1	1	1	1	1	1	1	1			
UFRJ	34.194	34.217	42.264	46.348	43.058	49.407	57.543	65.607	66.826	8,8	9,2	9,9	9,3	8,8	8,9	7,7	8,1	7,7	2	2	2	2	2	2	2	2	2			
UFRGS	21.052	19.871	25.009	29.384	28.143	32.533	41.286	42.536	44.998	5,4	5,3	5,9	5,9	5,8	5,9	5,5	5,2	5,2	4	3	3	3	3	3	3	3	3			
UNICAMP	22.076	19.746	21.896	24.897	23.569	28.339	36.285	38.747	43.087	5,7	5,3	5,1	5,0	4,8	5,1	4,9	4,8	5,0	3	4	4	4	4	4	4	4	4			
UFMG	13.844	14.547	18.876	21.469	22.306	24.107	29.838	34.905	35.457	3,6	3,9	4,4	4,3	4,6	4,4	4,0	4,3	4,1	5	5	5	5	5	5	5	5	5			
UFPE	11.603	10.698	12.786	15.861	14.090	15.399	22.930	29.324	27.499	3,0	2,9	3,0	3,2	2,9	2,8	3,1	3,6	3,2	8	9	8	8	9	9	6	6	6			
UNESP	13.485	11.751	12.219	12.456	12.341	15.553	20.540	25.161	26.122	3,5	3,2	2,9	2,5	2,5	2,8	2,7	3,1	3,0	6	7	9	9	10	8	8	7	7			
UFSC	11.442	12.080	14.080	16.842	16.508	18.753	21.835	22.392	24.435	3,0	3,2	3,3	3,4	3,4	3,4	2,9	2,8	2,8	9	6	6	6	6	6	7	9	8			
UnB	11.988	11.720	13.130	15.937	15.913	16.054	18.503	25.141	24.400	3,1	3,1	3,1	3,2	3,3	2,9	2,5	3,1	2,8	7	8	7	7	7	9	8	9	9			
FIOCRUZ	5.793	6.305	7.645	7.941	6.814	9.067	10.090	13.691	17.038	1,5	1,7	1,8	1,6	1,4	1,6	1,3	1,7	2,0	18	15	16	18	14	18	14	10	10			
UFV	7.375	7.032	7.737	9.611	9.018	10.518	13.591	15.683	16.748	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	1,9	11	12	14	13	12	12	14	11	11			
PUC-RJ	9.467	8.956	10.981	11.857	9.366	11.679	15.795	17.160	16.612	2,4	2,4	2,6	2,4	1,9	2,1	2,1	2,1	1,9	10	10	10	10	11	11	10	10	12			
UNIFESP	6.017	5.554	6.096	7.444	6.678	7.629	8.521	10.578	14.666	1,6	1,5	1,4	1,5	1,4	1,4	1,1	1,3	1,7	15	19	21	19	20	19	22	18	13			
UFC	6.419	7.678	8.417	9.925	7.788	9.257	13.689	14.348	14.526	1,7	2,1	2,0	2,0	1,6	1,7	1,8	1,8	1,7	13	11	11	12	15	13	13	13	14			
EMBRAPA	5.547	4.799	7.883	9.240	15.429	12.312	14.670	15.387	14.395	1,4	1,3	1,8	1,8	3,2	2,2	2,0	1,9	1,7	19	21	13	14	8	10	12	12	15			
UFPR	5.147	5.110	6.154	7.782	7.862	8.339	10.531	12.853	13.179	1,3	1,4	1,4	1,6	1,6	1,5	1,4	1,6	1,5	21	20	17	14	17	17	16	16	16			
UFBA	5.846	6.516	7.955	10.053	8.522	8.579	14.788	13.336	12.829	1,5	1,7	1,9	2,0	1,7	1,5	2,0	1,6	1,5	17	14	12	11	13	16	11	15	17			
UFSCAR	5.941	5.707	7.077	8.181	6.808	8.609	11.192	10.843	11.625	1,5	1,5	1,7	1,6	1,4	1,6	1,5	1,3	1,3	16	17	17	15	19	15	15	17	18			
UFRN	3.959	3.916	4.962	6.327	5.598	6.445	10.594	10.121	11.223	1,0	1,1	1,2	1,3	1,1	1,2	1,4	1,2	1,3	22	22	22	22	22	22	16	19	19			
UFF	5.544	5.587	6.323	7.059	7.133	7.600	9.611	10.019	10.509	1,4	1,5	1,5	1,4	1,5	1,4	1,3	1,2	1,2	20	18	18	21	16	20	20	20	20			
UFPA	3.620	3.717	3.316	5.187	4.289	5.390	10.017	7.801	10.337	0,9	1,0	0,8	1,0	0,9	1,0	1,3	1,0	1,2	23	23	25	23	25	25	19	24	21			
PUC-SP	7.017	6.734	7.258	7.430	6.036	7.033	9.058	9.755	10.079	1,8	1,8	1,7	1,5	1,2	1,3	1,2	1,2	1,2	12	13	16	20	21	21	21	21	22			
UERJ	2.823	2.759	3.270	4.096	4.400	5.581	7.392	8.454	9.210	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	27	27	27	27	24	23	24	23	23			
UFPB	6.028	5.793	6.214	7.682	6.864	7.936	8.211	8.471	8.053	1,6	1,6	1,5	1,5	1,4	1,4	1,1	1,0	0,9	14	16	19	18	17	18	23	22	24			
UFLA	2.820	2.901	3.619	4.238	4.444	5.486	6.268	7.034	7.489	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	1,0	0,8	0,9	0,9	28	25	23	25	23	24	25	25	25			
PUC-RS	2.956	2.622	3.078	4.142	3.871	4.545	5.843	6.484	7.392	0,8	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	24	28	29	26	28	27	26	27	26			
UFSM	2.850	2.847	3.577	4.365	4.165	4.731	5.657	6.920	6.996	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	26	26	24	24	26	26	27	26	27			
INPE	2.877	3.030	3.308	3.838	3.948	3.955	3.936	5.504	6.782	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,5	0,7	0,8	25	24	26	29	27	29	32	29	28			
INPA	1.845	2.252	2.003	3.800	2.522	3.530	4.963	3.848	6.637	0,5	0,6	0,5	0,8	0,5	0,6	0,7	0,5	0,8	31	30	32	30	31	31	29	32	29			
UEM	1.894	2.397	2.904	3.996	3.200	4.270	4.942	5.777	6.479	0,5	0,6	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	30	29	30	28	29	28	30	28	30			
UFG	1.640	1.372	3.131	2.952	2.380	3.209	5.159	5.181	5.206	0,4	0,4	0,7	0,6	0,5	0,6	0,7	0,6	0,6	32	32	28	32	32	32	28	30	31			
UFU	2.683	2.164	2.787	3.054	2.945	3.545	4.365	4.512	4.628	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	29	31	31	31	30	30	31	31	32			
Outras inst.	85.094	82.947	88.615	110.111	114.871	126.092	201.939	200.992	216.875	22	22	21	22	24	23	27	25	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Soma	387.310	372.864	426.622	500.106	487.441	553.730	748.112	812.424	867.398	100	100	100	100	100	100	100	100	100												
Outros inv. (3)	38.580	68.187	67.412	81.123	111.232	97.472	46.084	39.627	32.629																					
Total	425.890	441.052	494.034	581.229	598.673	651.202	794.197	852.051	900.026																					

Fonte: CNPq/AEI. (T8_RK_Inst_98-06)

Notas: Inclui recursos dos fundos setoriais; Não inclui os recursos do convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004.

Nesta tabela, as FAPs não foram consideradas no ranking e os recursos destinados a elas (por meio de convênios) foram incluídos na linha "Outras inst."

(1) Foram identificadas, em cada ano, as 30 instituições que receberam os maiores volumes de recursos e selecionadas as que apareceram no ranking em pelo menos dois anos no período 1998-2006 (32 inst);

(2) Bolsas no país e fomento: instituição de destino; Bolsas no exterior: instituição de vínculo no Brasil;

(3) Inclui todos os investimentos cuja instituição não foi informada, sendo a maioria os referentes a:

Bolsas no país: recursos relativos às ações de gestão, acompanhamento e avaliação e aos programas de capacitação institucional do MCT (PCI) e do CNPq;

Bolsas no exterior: recursos relativos a pagamentos de bolsistas sem vínculo institucional;

Fomento: repasses por meio de convênios tais como Projeto Gemini; Institutos do Milênio; Implementação da Componente Científica do PADCT; Projeto Genoma e Gestão da Participação em Organismos Internacionais. Com exceção desse último, a partir de 2004 os recursos correspondentes aos demais programas e convênios estão distribuídos nas respectivas instituições.

Inclui, ainda, os investimentos cujas instituições de destino se localizam no exterior.

Parte 2. Quantitativos de bolsas no País e no Exterior – 1996-2006.

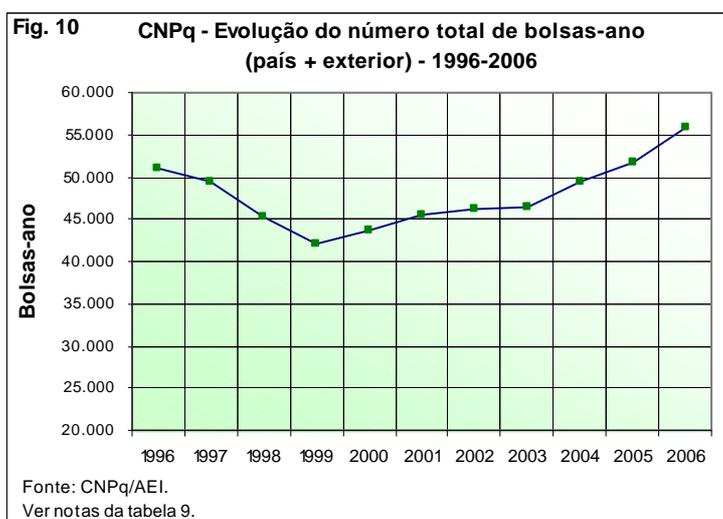
A Tabela 9 e a Fig. 10 mostram as concessões de bolsas no país e no exterior ao longo dos últimos 11 anos de atuação do CNPq. Nesse período, o número de total de bolsas, que era de 50.969 em 1996, decresceu até 1999, chegando ao número de 41.969 bolsas. A partir de então cresceu continuamente, principalmente nos últimos 3 anos, atingindo 55.923 bolsas em 2006, representando não só um recorde na série apresentada, mas ultrapassando o maior número de bolsas-ano desde 1951.

Tabela 9
CNPq - Número de bolsas-ano no país e no exterior - 1996-2006

Ano	País		Exterior		Total	
	Nº	Part. %	Nº	Part. %	Nº	Var. %
1996	49.314	96,8	1.655	3,2	50.969	-
1997	48.211	97,8	1.110	2,2	49.321	-3,2
1998	44.475	98,2	809	1,8	45.284	-8,2
1999	41.359	98,5	609	1,5	41.969	-7,3
2000	42.988	98,7	576	1,3	43.564	3,8
2001	44.681	98,4	737	1,6	45.419	4,3
2002	45.431	98,3	767	1,7	46.198	1,7
2003	45.887	99,0	469	1,0	46.356	0,3
2004	48.891	99,0	510	1,0	49.402	6,6
2005	51.339	99,2	414	0,8	51.753	4,8
2006	55.569	99,4	354	0,6	55.923	8,1

Fonte: CNPq/AEI. (T9_BolsasPE_96-05_Nº)

Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; Não inclui bolsas de curta duração;
Cada bolsa equivale a doze mensalidades pagas no ano, podendo corresponder a um ou mais bolsistas.



2.1. Bolsas no País: quantitativos segundo modalidades – 1996-2006

A Tabela 10 mostra a evolução do número de bolsas-ano no país nos últimos onze anos, segundo modalidades organizadas por subgrupos: Iniciação à Pesquisa, Bolsas de Formação e Qualificação, Bolsas de Estímulo à Pesquisa, Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial e outras. A Fig. 11 ilustra a participação de cada um desses subgrupos no total das bolsas, nos anos de 1996, 2002 e 2006, mostrando que essa distribuição permaneceu a mesma em 1996 e 2002, e apontando um crescimento das bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial em 2006, cujo percentual subiu de 8% para 12%.

Tabela 10

CNPq - Bolsas no país: número de bolsas-ano segundo modalidades - 1996-2006

Número de bolsas-ano

Ano	Inic. à Pesquisa	Formação e Qualificação de Pesquisadores (FQP)					Estímulo à Pesquisa (EST)								Desenvolvimento Tecnológico Empresarial (DTE)						Outras (3)	Total			
		IC	AP/EP	GM	GD	SWP	PD (1)	PQ	DCR	PV PVE	RD	PAS	FIX	SET	AT	ITI	DTI DCMN (2)	DT	EV	PDI SWI (2)		EXP	ATP	Total	Var. %
1996	18.762	1.990	9.618	4.584		82	7.263	183	183	693	127			1.309	2.366	1.955		166					34	49.314	-
1997	18.856	1.896	7.764	5.033		55	7.394	219	208	484	53			1.403	2.522	1.845		76					404	48.211	-2
1998	17.533	1.274	6.256	5.205		45	7.386	242	177	230	13			1.530	2.268	1.800		66					452	44.475	-8
1999	17.120	361	5.693	5.327		38	7.290	197	146	148	2			1.526	1.524	1.586		46					355	41.359	-7
2000	18.483	72	5.572	5.658		60	7.413	252	143	224				1.615	1.308	1.609		59					522	42.988	4
2001	18.778	80	5.796	5.845		83	7.666	268	170	295				1.846	1.242	1.747		64					801	44.681	4
2002	18.864	45	5.604	5.743		89	7.765	217	168	377		74		2.090	1.525	1.934		74					863	45.431	2
2003	18.238	23	5.947	5.938		81	7.949	178	113	361		92	41	1.959	1.833	2.252		41					843	45.887	1
2004	19.256		6.644	6.334	4	333	8.453	413	111	332		72	97	2.055	1.901	2.270		47	4				566	48.891	7
2005	19.912	1	7.256	6.863	14	529	8.815	462	89	134		49	93	1.972	1.937	2.558		45	14	10			587	51.339	5
2006	20.704	0,3	7.978	7.427	3	697	9.073	419	64	23		13	108	1.727	2.664	3.611	106	75	16	188	81		592	55.569	8

Percentuais

1996	38,0	4,0	19,5	9,3	0,2	14,7	0,4	0,4	1,4	0,3				2,7	4,8	4,0		0,3					0,1	100	
1997	39,1	3,9	16,1	10,4	0,1	15,3	0,5	0,4	1,0	0,1				2,9	5,2	3,8		0,2					0,8	100	
1998	39,4	2,9	14,1	11,7	0,1	16,6	0,5	0,4	0,5	0,0				3,4	5,1	4,0		0,1					1,0	100	
1999	41,4	0,9	13,8	12,9	0,1	17,6	0,5	0,4	0,4	0,0				3,7	3,7	3,8		0,1					0,9	100	
2000	43,0	0,2	13,0	13,2	0,1	17,2	0,6	0,3	0,5					3,8	3,0	3,7		0,1					1,2	100	
2001	42,0	0,2	13,0	13,1	0,2	17,2	0,6	0,4	0,7					4,1	2,8	3,9		0,1					1,8	100	
2002	41,5	0,1	12,3	12,6	0,2	17,1	0,5	0,4	0,8	0,2				4,6	3,4	4,3		0,2					1,9	100	
2003	39,7	0,0	13,0	12,9	0,2	17,3	0,4	0,2	0,8	0,2	0,1			4,3	4,0	4,9		0,1					1,8	100	
2004	39,4		13,6	13,0	0,0	0,7	17,3	0,8	0,2	0,7		0,1	0,2	4,2	3,9	4,6		0,1	0,0				1,2	100	
2005	38,8	0,0	14,1	13,4	0,0	1,0	17,2	0,9	0,2	0,3		0,1	0,2	3,8	3,8	5,0		0,1	0,0	0,0			1,1	100	
2006	37,3	0,0	14,4	13,4	0,0	1,3	16,3	0,8	0,1	0,0		0,0	0,2	3,1	4,8	6,5		0,1	0,0	0,3	0,1		1,1	100	

Fonte: CNPq/AEI. (T10_Mod_PE_96-06_nº)

Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; Não inclui bolsas de curta duração (fluxo contínuo);

Não inclui as bolsas relativas ao convênio CNPq/Ministério da Saúde (Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde), vigente de 2001 a 2004;

Cada bolsa-ano equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, podendo corresponder a um ou mais bolsistas.

(1) Inclui Pós-Doutorado, Pós-Doutorado Júnior e Pós-Doutorado Sênior;

(2) Bolsas da modalidade de DCMN em 2006 (6 bolsas-ano), de SWI em 2004 (1 bolsa-ano) e em 2005 (2,74 bolsas-ano);

(3) Inclui bolsas do Capacitação Institucional do MCT/PCI (DTI, EV, ITI) e do Programa de Capac. em Planejamento e Gestão de C&T do CNPq (DGI e EVI).

O número total das bolsas no país em 2006 representa um recorde no período avaliado e isto se observa também em quase todas as modalidades. As bolsas de IC com um número de 20.704, as de Produtividade em Pesquisa - PQ com 9.073, de GM com 7.978 e de GD com 7.427 (Fig.12), permanecem sendo as modalidades com os maiores números de bolsas, representando juntas um percentual de 81% do total das bolsas nesse mesmo ano.

Destacam-se com as maiores taxas de crescimento anual em 2006 as bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI (41%), de Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI (37,5), de PD (32%, incluindo as bolsas de PD Júnior e Sênior e considerando a absorção das bolsas RD e FIX), de GM (9,9%) e de GD (8,2%), enquanto a taxa de crescimento do total das bolsas no país ficou em 8%, a maior taxa do período. Foram implementadas em 2006 as modalidades de Produtividade, Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT e de Apoio Técnico em Extensão no País - ATP, além de bastante estimuladas as bolsas de Extensão no País - EXT.

Figura 11 - Distribuição % das bolsas no país segundo instrumentos - 1996, 2002, 2006

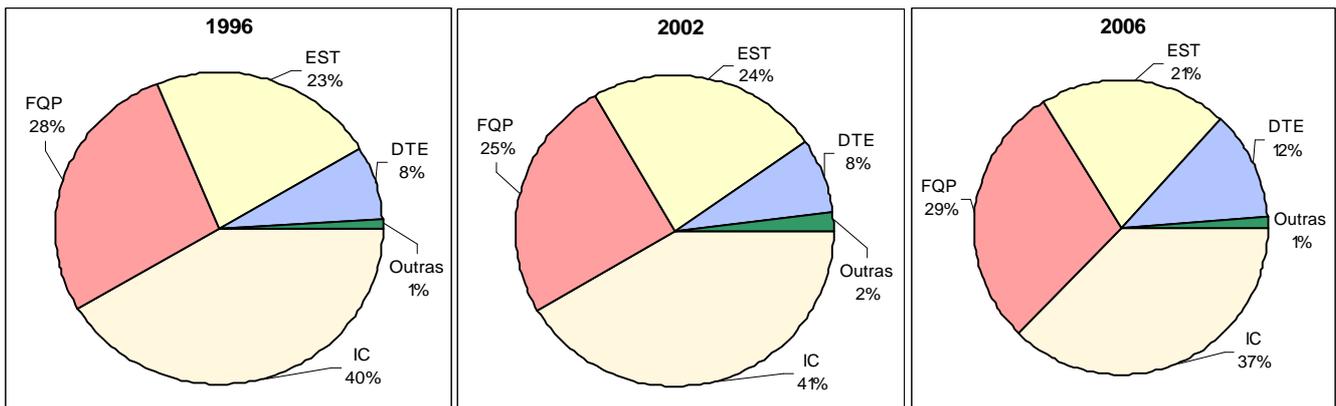
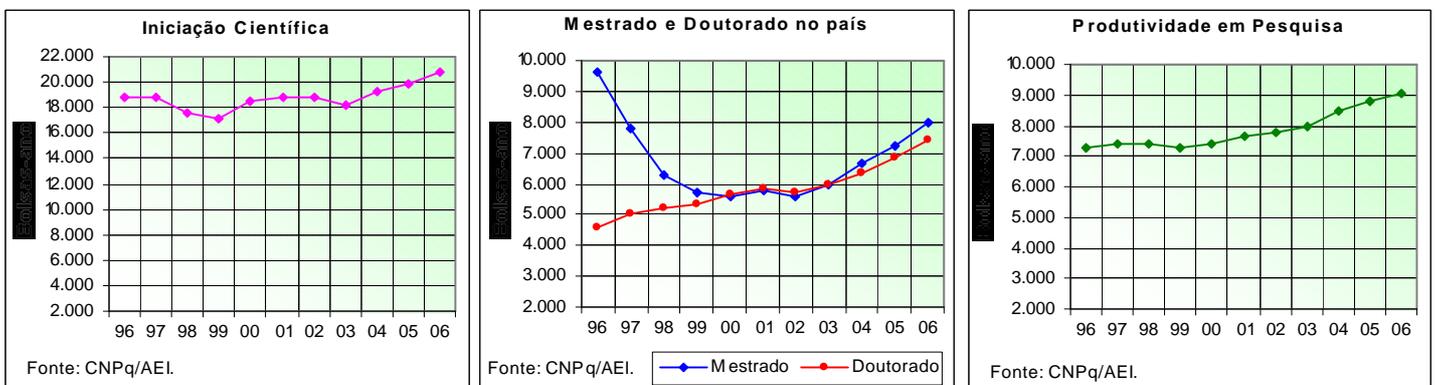


Figura 12 - Evolução do número de bolsas das principais modalidades - 1996-2006



Bolsas no Exterior: quantitativos segundo modalidades – 1996-2006

As bolsas no exterior tiveram decréscimo em quase todos os anos do período. Como já mencionado, o CNPq tem uma política de priorizar as bolsas no País, deixando para o exterior apenas as áreas prioritárias recomendadas pelo Conselho Deliberativo do CNPq ou que não tenham cursos 6 e 7 no Brasil. No período, destacam-se as bolsas de Doutorado e Pós-Doutorado com mais de 70% do total das bolsas, sendo esta última a única modalidade que apresentou crescimento em 2006. As de Doutorado-Sanduiche vêm em seguida com percentuais que variaram de 8% a 26%, em 1999 e 2005, respectivamente. Estes dados estão mostrados na Tabela 11 e nas Figuras 13 e 14.

Tabela 11

CNPq - Bolsas no exterior: número de bolsas-ano segundo modalidades - 1996-2006

Número de bolsas-ano

Ano	Formação e Qualificação de Pesquisadores					Total	Variação %
	APE/SPE/GME	GDE	SWE	PDE	ESN/EJr		
1996	45	1.118	227	254	10	1.655	-
1997	29	803	107	166	5	1.110	-33
1998	11	572	80	139	7	809	-27
1999	10	461	47	87	4	609	-25
2000	7	391	67	104	7	576	-5
2001	12	443	102	172	9	737	28
2002	16	433	105	206	7	767	4
2003	8	341	40	79	1	469	-39
2004	7	260	111	127	4	510	9
2005	4	181	108	114	6	414	-19
2006	2	113	85	150	5	354	-14

Percentuais

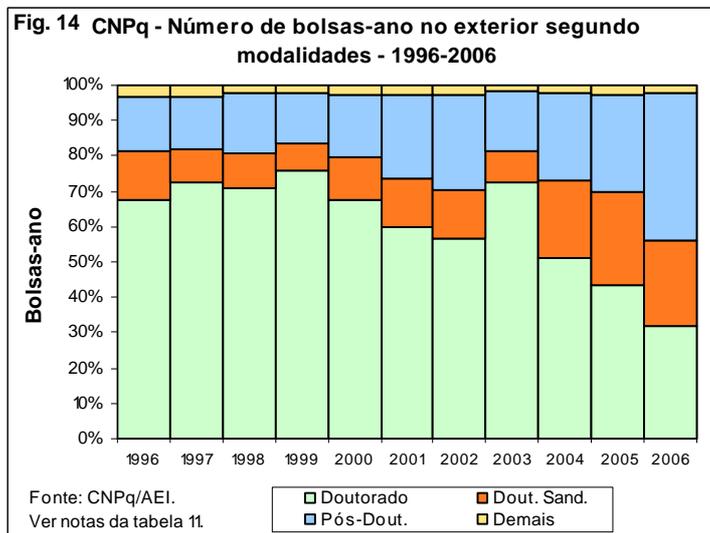
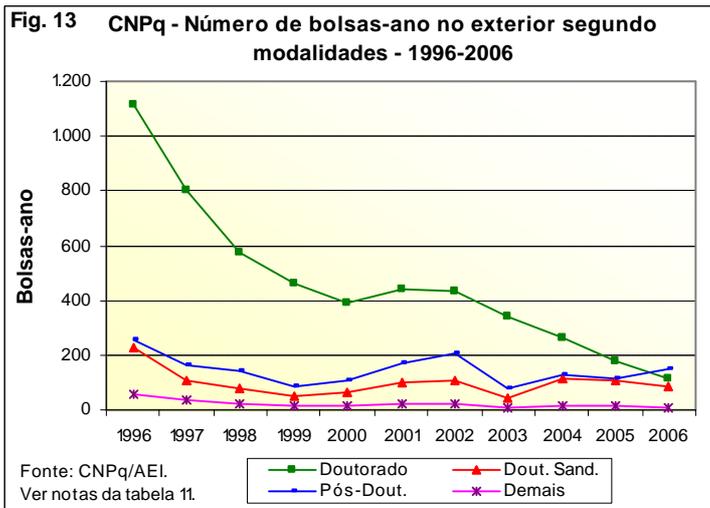
1996	2,7	67,6	13,7	15,3	0,6	100
1997	2,6	72,4	9,6	14,9	0,4	100
1998	1,4	70,7	9,9	17,1	0,9	100
1999	1,6	75,7	7,7	14,3	0,7	100
2000	1,2	67,8	11,7	18,0	1,3	100
2001	1,6	60,0	13,8	23,3	1,3	100
2002	2,1	56,5	13,7	26,9	0,9	100
2003	1,7	72,7	8,6	16,8	0,2	100
2004	1,5	51,0	21,8	24,9	0,7	100
2005	1,1	43,7	26,1	27,6	1,5	100
2006	0,5	31,8	24,0	42,3	1,5	100

Fonte: CNPq/AEI. (T11_Mod_PE_96-06_nº)

Notas: Inclui bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais;

Não inclui bolsas de curta duração (fluxo contínuo);

Cada bolsa-ano equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, podendo corresponder a um ou mais bolsistas.



Siglas utilizadas nas tabelas e gráficos

Bolsas no País

AT	Apoio Técnico à Pesquisa
ATP	Apoio Técnico em Extensão no País
DCMN	Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional
DCR	Desenvolvimento Científico Regional
DT	Produtividade, Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora
DTI	Desenvolvimento Tecnológico Industrial
EP	Estágio/Especialização
EV	Especialista Visitante
EXP	Extensão no País
FIX	Fixação de Doutores
GD	Doutorado
GM	Mestrado
IC	Iniciação Científica
ITI	Iniciação Tecnológica Industrial
PAS	Pesquisador Associado
PD	Pós-Doutorado
PDI	Pós-Doutorado Empresarial
PQ	Produtividade em Pesquisa
PV	Pesquisador Visitante
PVE	Pesquisador Visitante Estrangeiro
RD	Recém-Doutor
SET	Fixação de Recursos Humanos
SWI	Doutorado Sanduíche Empresarial
SWP	Doutorado Sanduíche no País

Bolsas no Exterior

APE	Aperfeiçoamento no Exterior
EJr	Estágio Júnior no Exterior
ESN	Estágio Sênior no Exterior
GDE	Doutorado no Exterior
GME	Mestrado no Exterior
PDE	Pós-Doutorado no Exterior
SPE	Estágio/Especialização no Exterior

ANEXO I - PPA - 2004/2007 - AÇÕES EXECUTADAS PELO CNPq Em 2006

PROGRAMA	AÇÃO	Meta Física LOA (A)	Meta Física (realizado) (B)	% (B/A)	Meta Orçamentária LOA (C)	Meta Orçamentária (empenhado) (D)	% (D/C)	JUSTIFICATIVAS / OBSERVAÇÕES
0460 - Formação e Cap. de Recursos Humanos para a Pesquisa	0900 - Concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa	13.500	11.737	87	161.743.036	161.743.036	100	No tocante ao exercício de 2006, ora em exame, o percentual de execução da meta física para esta ação foi de 87%, registrando em dezembro o número de 11.737 bolsas implementadas nas diversas modalidades concedidas por meio da ação. Embora a execução física tenha ficado ligeiramente aquém da meta, houve compensação por meio do pagamento de taxas de bancada, concedidas para propiciar maior agilidade e, em consequência, melhor qualidade às atividades de pesquisa desenvolvidas pelos profissionais contemplados com bolsas desta ação. Cumpre explicitar, por outro lado, que duas ações do programa apresentaram execução acima das metas estabelecidas em, respectivamente, 106% para a ação relativa à iniciação à pesquisa e 177% para a de desenvolvimento tecnológico empresarial. Analisando-se o desempenho conjunto das ações deste programa, o número total de bolsas implementadas, registrado em dezembro, foi de 52.662. Esse número indica que, para o conjunto das metas físicas das ações do programa, a execução atingiu o patamar de 97% do total de bolsas previsto para concessão por meio das ações do programa.
	0901 - Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores	18.426	16.804	91	348.361.411	348.361.411	100	No que se refere ao exercício de 2006, ora em exame, registrou-se em dezembro o número de 16.450 bolsas implementadas no País nas diversas modalidades concedidas por meio da ação. A este número, devem ser somadas 354 bolsas de formação implementadas no exterior no mesmo período, atingindo-se o patamar de 16.804 bolsas. Esse número caracteriza um percentual de execução da meta física para esta ação da ordem de 91% do previsto. Embora a execução física tenha ficado um pouco abaixo da meta estipulada, houve compensação mediante pagamento de taxas escolares e de bancada a grande parcela dos detentores das bolsas de formação em pós-graduação, no país e no exterior. O uso de recursos para estas finalidades visa assegurar condições mais adequadas e favoráveis ao desenvolvimento de pesquisa de campo e outras etapas na preparação de dissertações e teses, buscando abreviar o tempo de conclusão da formação e, principalmente, contribuir para a melhoria da sua qualidade.
	0902 - Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa	20.000	21.112	106	53.538.698	53.538.698	100	Cumple explicitar, por outro lado, que duas ações do programa apresentaram execução acima das metas estabelecidas em, respectivamente, 106% para a ação de concessão de bolsas de iniciação à pesquisa e 177% para a de bolsas de desenvolvimento tecnológico empresarial. Analisando-se o desempenho conjunto das ações constantes deste programa, o número total de bolsas implementadas, registrado no mês de dezembro, foi de 52.308. Esse número indica que, para o conjunto das metas físicas das ações do programa, a execução atingiu o patamar de 97% do total de bolsas previsto para concessão por meio das ações do programa.
	0903 - Concessão de Bolsa de Pesq. em Des. Tecn. Empresarial	1.700	3.009	177	27.581.145	27.581.145	100	Cumple salientar, por outro lado, que duas ações do programa apresentaram execução acima das metas estabelecidas em, respectivamente, 106% para a ação de concessão de bolsas de iniciação à pesquisa e 177% para a de bolsas de desenvolvimento tecnológico empresarial. Analisando-se o desempenho conjunto das ações constantes deste programa, o número total de bolsas implementadas, registrado no mês de dezembro, foi de 52.308. Esse número indica que, para o conjunto das metas físicas das ações do programa, a execução atingiu o patamar de 97% do total de bolsas previsto para concessão por meio das ações do programa.
	2272 - Gestão e Administração de Programa				9.703.978	9.703.978	100	
SUB-TOTAL					600.928.268	600.928.268	100	

0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenv. Científico e Tecnológico	1249 - Implantação de Institutos de Pesq.de Padrão Intern.(Institutos do Millenium)	20	34	170	27.928.996	27.928.995	100	Meta física extrapolada tendo em vista a contratação de 34 institutos no âmbito do segundo edital relativo ao Programa Institutos do Millenium. Observa-se que para o ano de 2007 já houve uma adequação da meta física no escopo da LOA.
	4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	1.400	1.400	100	51.723.271	51.721.282	100	
	4208 - Sistema Integrado de Informação em C&T (Plataforma Lattes)	240	1	0	836.000	836.000	100	A meta física realizada refere-se ao produto da ação (sistema implantado). A meta física estabelecida na LOA para o exercício de 2006 não estava adequada ao produto, tanto que, para 2007, já houve correção. A meta física para 2007 é de 1 sistema mantido, uma vez já ter sido implantado.
	4213 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais	85	166	195	2.369.514	2.369.514	100	Os recursos foram empenhados na sua totalidade para o pagamento de 166 propostas aprovadas a partir do Edital CNPq/MCT 036/2006. O número de propostas aprovadas representa uma superação da meta física anual, considerando um aporte menor de recursos por projeto a fim de atendimento de um maior número de propostas meritórias.
	4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX	260	260	100	27.867.451	27.867.451	100	
SUB-TOTAL					110.725.232	110.723.242	100	
0472 - PROANTAR	4130 - Fomento à Pesquisa na Antártica	12	24	200	379.000	378.994	100	Meta física extrapolada considerando um aporte menor de recursos por projeto a fim de atendimento de um maior número de propostas meritórias, aprovadas a partir do Edital PROANTAR/CNPq 055/2005.
SUB-TOTAL					379.000	378.994	100	
0812 - Competitiv.das Cadeias Produtivas	4171 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional	2	2	100	49.000	49.000	100	
SUB-TOTAL					49.000	49.000	100	
1122 - CT&I para a Natureza e Clima	4157 - Fomento à Pesq. e ao Desenv.sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	56	56	100	1.895.611	1.895.609	100	
	4415 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar	10	31	310	800.000	798.041	100	Meta física superada considerando diminuição de recursos concedidos por projeto, a fim de atender a um maior número de propostas meritórias, selecionadas a partir dos seguintes editais: Edital 11/2004 (parcela 2006), Edital 056/2005 (parcela 2006) e Edital Universal 02/2006.
SUB-TOTAL					2.695.611	2.693.650	100	

1388 - CT&I Para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)	4163 - Fomento a Projetos de Pesq. e Desenv.Tecnológico	365	365	100	10.402.167	10.401.804	100	
SUB-TOTAL					10.402.167	10.401.804	100	
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais	0201 - Contribuição à International Foundation for Science - IFS				5.032	5.032	100	
	0206 - Contribuição ao Committee in Data for Science and Tec. - CODATA				40.000	40.000	100	
	0208 - Contribuição ao International Council Scientific unions - ICSU				190.000	190.000	100	
	0211 - Contrib.ao Scientific Committee on Antarctic Research - SCAR				35.000	35.000	100	
	0212 - Contrib.ao Scientific Committee on Oceanic Reserarch - SCOR				8.000	8.000	100	
	0213 - Contribuição ao Technological Information Pilot System - TIPS				156.000	156.000	100	
	0395 - Contribuição à Rede Latino Americana de Ciências Biológicas - RELAB				20.000	20.000	100	
SUB-TOTAL					454.032	454.032	100	
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	912	931	102	261.940	196.650	75	Em 2006 foram apoiadas 931 oportunidades de capacitação, superando a meta prevista (912). Ressalva-se que em meados de outubro de 2006 houve comprometimento, junto à área de contratação, da totalidade do orçamento da ação para 2006 – percentual calculado levando-se em consideração as estimativas de preço pesquisadas no mercado. Contudo, a modalidade licitatória utilizada pelo CNPq para efetivação desses contratos, pregão eletrônico, reduziu em aproximadamente 44% o valor das contratações. Assim sendo, considerando os procedimentos necessário para a realização de novas contratações, não foi possível utilizar a totalidade dos recursos, conforme planejado.
SUB-TOTAL					261.940	196.650	75	
TOTAL DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS					725.895.250	725.825.639	100	

Fonte: MPOG/SOF/SIDOR/DOU- LOA 2006 - Assessoria da Presidência/CNPq RSL

Obs1: Dos programas apresentados, apenas o Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa é gerenciado pelo CNPq e tem suas ações executadas também no âmbito do CNPq.

Anexo II – Fórmula de Cálculo de Indicadores do Programa 0460 – Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa

O único programa integralmente gerenciado e executado pelo CNPq é o Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa. Este programa representou, em 2006, 72,5% do orçamento executado pelo órgão com recursos próprios em ações finalísticas. Suas quatro ações, organizadas em dois subprogramas, correspondem, em natureza e abrangência, à própria finalidade do CNPq que é a de promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento. Não é impreciso afirmar, desta forma, que seus indicadores são, também, parâmetros para se avaliar a eficácia da gestão.

Os indicadores deste programa foram reavaliados em 2006, em conjunto com o Ministério do Planejamento e Orçamento e com o MCT, a fim de torná-los mais efetivos para a tomada de decisão, seja para a política de C&T, seja para a própria gestão do órgão. Por serem novos, entretanto, se encontram em fase de testes para a definição dos seus índices de referência, bem como para o desenvolvimento das suas metodologias de apuração. A seguir, apresenta-se a situação dos novos indicadores definidos para este Programa em 2006.

Indicador a: Taxa de Doutores em Relação aos Pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa

- Índice previsto para o final de 2006: 64,00
- Índice alcançado em 2006: 64,00
- Índice previsto ao final do PPA em 2007: 66,00

Comentário: Os índices relativos à série histórica foram recalculados: 2004=62; 2005=62; 2006=64 (preliminar); 2007=64; 2008=67; 2010=67.

Para o cálculo deste indicador são utilizadas três bases de dados distintas:

- a) base dos ex-bolsistas (CNPq).
- b) base de Currículos Lattes (CNPq).
- c) base dos pesquisadores e doutores cadastrados nos censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq).

As bases do DGP/CNPq são coletadas a cada dois anos e a última disponível é a de 2004. O censo de 2006 teve sua coleta encerrada no mês de dezembro e o CNPq está na etapa inicial dos procedimentos de limpeza e validação da base para, depois, iniciar a etapa de cruzamento com outras bases utilizadas no Diretório, como por exemplo a base de Currículos Lattes. Após essas etapas, inicia-se a fase de tabulação dos dados e carga dos sistemas para a obtenção dos resultados. O prazo estimado para conclusão é de 06 meses após o encerramento da coleta.

Com base no exposto acima, não é possível, neste momento, fazer cálculos atualizados deste indicador, pois dependem dos resultados do Censo 2006 do Diretório para serem atualizados.

Sugere-se que a periodicidade de apuração deste indicador seja bianual, tendo em vista que os censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa são realizados a cada dois anos. Assim, o cálculo será efetuado no ano imediatamente posterior ao último censo realizado.

Indicador b: Taxa de Egressos do Programa Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em Programas de Pós-Graduação

- Índice previsto para o final de 2006: 28,00
- Índice alcançado em 2006: não apurado
- Índice previsto para o final do PPA:30,00

Comentário: Para o cálculo deste indicador são utilizadas quatro bases de dados distintas:

- a) base dos ex-bolsistas (CNPq).
- b) base de Currículos Lattes (CNPq).
- c) base dos pesquisadores e doutores cadastrados nos censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq).
- d) base dos titulados na pós-graduação (coleta/CAPES-MEC).

A base mais recente do Censo dos Titulados, disponível até o momento, é a de 2003. Segundo informações da CAPES, responsável por este levantamento, os dados do ano de 2004 foram recoletados em 2006, juntamente ao levantamento do ano de referência 2005, e ainda não foram oficialmente divulgados. Só depois da divulgação essas bases poderão ser repassadas ao CNPq, que encaminhou pedido formal ainda neste mês de janeiro de 2007.

Indicador c: Taxa de Bolsistas de Doutorado do Programa (CNPq) que Titularam no País

- Índice previsto para o final de 2006: 66,00
- Índice alcançado em 2006: não apurado
- Índice previsto para o final do PPA: 68,00

Comentário: Os índices relativos à série histórica foram recalculados: 2004=64; 2005=65; 2006=66 (preliminar); 2007=67; 2008=68; 2010=68.

Para o cálculo deste indicador são utilizadas quatro bases de dados distintas:

- a) base dos ex-bolsistas (CNPq).
- b) base de Currículos Lattes (CNPq).
- c) base dos pesquisadores e doutores cadastrados nos censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq).
- d) base dos titulados na pós-graduação (coleta/CAPES-MEC).

A base mais recente do Censo dos Titulados, disponível até o momento, é a de 2003.

Segundo informações da CAPES, responsável por este levantamento, os dados do ano de 2004 foram recoletados em 2006, juntamente ao levantamento do ano de referência 2005, e ainda não foram oficialmente divulgados. Só depois da divulgação essas bases poderão ser repassadas ao CNPq, que encaminhou pedido formal ainda neste mês de janeiro de 2007.

Indicador d: Taxa de Ex-Bolsistas de Doutorado do Programa (CNPq) Cadastrados como Pesquisadores no Diretório

- Índice previsto para o final de 2006: 60
- Índice alcançado em 2006: não apurado
- Índice previsto para o final do PPA: 60

Comentário: Para o cálculo deste indicador são utilizadas quatro bases de dados distintas:

- a) base dos ex-bolsistas (CNPq).
- b) base de Currículos Lattes (CNPq).
- c) base dos pesquisadores e doutores cadastrados nos censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq).
- d) base dos titulados na pós-graduação (coleta/CAPES-MEC).

As bases do DGP/CNPq são coletadas a cada dois anos e a última disponível é a de 2004. O censo de 2006 teve sua coleta encerrada no mês de dezembro e o CNPq está na etapa inicial dos procedimentos de limpeza e validação da base para, depois, iniciar a etapa de cruzamento com outras bases utilizadas no Diretório, como por exemplo a base de Currículos Lattes. Após essas etapas, inicia-se a fase de tabulação dos dados e carga dos sistemas para a obtenção dos resultados.

O prazo estimado para conclusão é de 06 meses após o encerramento da coleta.

Com base no exposto acima, não é possível, neste momento, fazer cálculos atualizados deste indicador, pois dependem dos resultados do Censo 2006 do Diretório para serem atualizados.

Sugere-se que a periodicidade de apuração deste indicador seja bianual, tendo em vista que os censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa são realizados a cada dois anos. Assim, o cálculo será efetuado no ano imediatamente posterior ao último censo realizado.

Indicador e: Taxa de Produtividade Científica dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq

- Índice previsto para o final de 2006: 120,00
- Índice alcançado em 2006: não apurado
- Índice previsto para o final do PPA: 120,00

Comentário: Para o cálculo deste indicador são utilizadas três bases de dados distintas:

- a) base dos ex-bolsistas (CNPq).
- b) base de Currículos Lattes (CNPq).
- c) base dos pesquisadores e doutores cadastrados nos censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq).

As bases do DGP/CNPq são coletadas a cada dois anos e a última disponível é a de 2004. O censo de 2006 teve sua coleta encerrada no mês de dezembro e o CNPq está na etapa inicial dos procedimentos de limpeza e validação da base para, depois, iniciar a etapa de cruzamento com outras bases utilizadas no Diretório, como por exemplo a base de Currículos Lattes. Após essas etapas, inicia-se a fase de tabulação dos dados e carga dos sistemas para a obtenção dos resultados.

O prazo estimado para conclusão é de 06 meses após o encerramento da coleta.

Com base no exposto acima, não é possível, neste momento, fazer cálculos atualizados deste indicador, pois dependem dos resultados do Censo 2006 do Diretório para serem atualizados.

Indicador f: Taxa de Doutores Formados com Bolsa do Programa em Relação ao Total de Doutores Titulados no País

- Índice previsto para o final de 2006:17
- Índice alcançado em 2006: não apurado
- Índice ao final do PPA: 17

Comentário: Para o cálculo deste indicador são utilizadas quatro bases de dados distintas:

- a) base dos ex-bolsistas (CNPq).
- b) base de Currículos Lattes (CNPq).
- c) base dos pesquisadores e doutores cadastrados nos censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq).
- d) base dos titulados na pós-graduação (coleta/CAPES-MEC).

As bases do DGP/CNPq são coletadas a cada dois anos e a última disponível é a de 2004. O censo de 2006 teve sua coleta encerrada no mês de dezembro e o CNPq está na etapa inicial dos procedimentos de limpeza e validação da base para, depois, iniciar a etapa de cruzamento com outras bases utilizadas no Diretório, como por exemplo a base de Currículos Lattes. Após essas etapas, inicia-se a fase de tabulação dos dados e carga dos sistemas para a obtenção dos resultados.

O prazo estimado para conclusão é de 06 meses após o encerramento da coleta.

Com base no exposto acima, não é possível, neste momento, fazer cálculos atualizados deste indicador, pois dependem dos resultados do Censo 2006 do Diretório para serem atualizados.